Fesco

ESCOLA DE SERVIÇOS
E COMÉRCIO DO OESTE

# Plano de Atividades

2023-24

EMPRESA CERTIFICADA eiC ISO 9001 Bureau Veritas
SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
Eco-Escolas
REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO
ANQEP
PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Os Fundos Europeus mais próximos de si.
Cofinanciado pela União Europeia

**ÍNDICE**


1. ENQUADRAMENTO GERAL ..... 3
2. OBJETIVOS E METAS ..... 8
3. RECURSOS HUMANOS ..... 10
   3.1. Docentes ..... 10
      3.1.1. Caracterização Sociodemográfica ..... 10
      3.1.2. Caracterização Profissional ..... 12
   3.2. Não Docentes ..... 19
      3.2.1. Caracterização Sociodemográfica ..... 19
      3.2.2. Caracterização Profissional ..... 20
4. RECURSOS MATERIAIS | INSTALAÇÕES ..... 22
5. FORMAÇÃO INICIAL ..... 25
   5.1. Caracterização Cursos / Turmas ..... 25
   5.2. Caracterização Sociodemográfica dos alunos ..... 27
   5.3. Equipas Educativas ..... 30
   5.4. Desenvolvimento da Formação ..... 34
   5.5. Projetos de Escola ..... 38
      5.5.1. Projetos de Curso / Turma ..... 38
      5.5.2. Eco-Escolas ..... 50
      5.5.3. Desporto Escolar ..... 51
      5.5.4. Projeto Cultural de Escola ..... 52
      5.5.5. ESCO Labs ..... 53
      5.5.6. Projeto MatemArte ..... 53
      5.5.6. Projetos Internacionais ..... 54
      5.5.6. Festas e Comemorações ..... 56
   5.6. Estruturas de Apoio ..... 57
      5.6.1. GAAF | Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família ..... 57
      5.6.2. EEE | Espaço - Escola – Empresa ..... 59
      5.6.3. GC | Gabinete de Comunicação ..... 61
6. FORMAÇÃO DE ADULTOS ..... 63
   6.1. Formação Interna ..... 63
   6.2. Formação Externa ..... 64
7. PLANO DE MELHORIA ..... 65
8. ORÇAMENTO ..... 72
ANEXOS ..... 74

# 1. ENQUADRAMENTO GERAL

O **Plano Anual de Atividades** é um instrumento de **planeamento, organização e gestão** da escola e pretende contextualizar as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo **2023/2024**, em articulação com o **Projeto Educativo** recentemente aprovado.

Aqui se encontram definidos os objetivos que irão orientar a atuação pedagógica da escola, tanto no contexto da Formação Inicial de Jovens como da Formação de Adultos, e o orçamento previsional.

O Plano Anual de Atividades fundamenta-se, por isso, na experiência dos anos anteriores, nos documentos de diagnóstico e monitorização do Projeto Educativo e, em especial, nas características, motivações e expectativas da atual população escolar (para o que muito contribui a caracterização inicial das turmas de 1º ano), bem como nas recentes alterações do contexto social e educativo.

Este é um documento orientador, e porque a escola se apresenta em constante dinâmica, a sua operacionalização implica que o mesmo vá sendo enriquecido e ajustado ao longo do ano letivo, de modo a corresponder às necessidades, expectativas e propostas de alunos, famílias, docentes, empresas e comunidade, visando a concretização da finalidade última da escola - a formação com sucesso de todos os alunos e formandos, na senda dos valores que a ESCO defende e se encontram inscritos no seu Projeto Educativo.

Tendo por referência o **Perfil dos Alunos à Saída do Ensino Secundário** (PASEO), a legislação sobre os **Princípios e Normas da Escola Inclusiva** e o **Novo Currículo do Ensino Básico e Secundário**, reforçamos a importância da escola humanista, que cria laços sem perder de vista a qualidade e a exigência, escolhendo como valores de referência a **Autonomia**, a **Responsabilidade**, o **Respeito**, a **Solidariedade, a Equidade** e a **Inovação**.

Ao longo destes **31 anos** temos trabalhado com vista a promover a relação entre toda a comunidade educativa, pelo que **o nosso projeto assenta na <u>relação</u>** com o outro, na partilha e na entreajuda, olhando para cada aluno como um SER único. Acreditamos que, ao estabelecer uma relação de afeto com os alunos, estamos a criar condições para que o processo de ensino/aprendizagem seja potenciado, melhorando, assim, os resultados.

No ano letivo 2022/2023 mantivemos ainda o foco na necessidade de recuperação de aprendizagens e de implementação de estratégias de reforço da vinculação dos alunos à escola, situação advinda dos efeitos pós-pandemia e que se evidencia de forma transversal em todos os anos do ciclo de formação, nos alunos cujas bases, nalgumas áreas, foram claramente comprometidas. Os alunos têm continuado a revelar elevados níveis de stress e ansiedade, desmotivação e cansaço, fatores que se refletem nos comportamentos em sala e nos níveis de absentismo e abandono. Estes sinais de fragilidade ao nível da saúde mental exigiram e continuam a exigir uma intervenção diferenciada e mais complexa, tanto do ponto de vista pedagógico como nos aspetos comportamentais e relacionais, originando algum desgaste quer nos jovens quer nos adultos da comunidade educativa.

A escola pretende, por isso, durante o presente ano letivo, manter o seu compromisso com a **qualidade de vida da sua comunidade escolar**, em particular nas questões que se referem à **saúde mental**, concretizando a formação sobre "Promoção da Saúde Mental" para os seus colaboradores, que não foi possível realizar até ao momento, propondo novos projetos nesta área e reforçando o papel dos técnicos e das estruturas de apoio em meio escolar, em estreita articulação com as respostas da comunidade.

No decorrer de 2022/2023, verificou-se a integração de um maior número de alunos com Necessidades Educativas Específicas, muitos dos quais com medida de inclusão em turma reduzida e alguns com Plano Educativo Individual, bem como o movimento de acolhimento, ao longo de todo o ano letivo, de alunos estrangeiros, não falantes de língua portuguesa. Estes aspetos constituíram novos desafios para toda a comunidade escolar, que se irão manter, apelando em especial à abertura do corpo docente para a integração das diferenças que caracterizam cada aluno, num trabalho mais personalizado, de inovação e descoberta, de relação e conhecimento mútuo, permitindo proporcionar as melhores condições para a aprendizagem e para a participação de todos, de forma plena e efetiva, no coletivo e nos vários contextos educativos.

Neste sentido, destacamos as aprendizagens e conquistas efetuadas por todos neste processo, na senda do valor da **Equidade** plasmado no nosso Projeto Educativo, as quais, seguindo o princípio da **Inclusão** social preconizado no PASEO, implicaram a introdução de mudanças no pensar e agir da escola, de modo a acolher todos os alunos na sua

diversidade socioeconómica e cultural, cognitiva e motivacional. Este é um processo difícil e ainda em curso, por vezes gerador de dúvidas e inseguranças, que continuará a exigir, no presente ano letivo, forte investimento ao nível da formação e do debate, da partilha de experiências, metodologias e boas práticas, numa articulação constante com técnicos, alunos, famílias e empresas.

Sendo que a ESCO apresenta a **Inovação** como um dos seus valores, o **Projeto Cultural de Escola (PCE),** desenvolvido no contexto do Plano Nacional das Artes, assumirá um papel central pela implementação de um conjunto de **atividades artísticas e culturais**, muitas das quais de iniciativa dos alunos e com a sua participação ativa, visando proporcionar recursos e respostas alternativas e inovadoras aos desafios que atrás referimos (redução dos comportamentos menos assertivos, do absentismo e do abandono, proteção da saúde mental e promoção de uma escola para todos). Urge ampliar, no presente ano letivo, o âmbito de atuação e abrangência do PCE e torná-lo o impulsionador da **dinâmica de mudança da escola pela intervenção dos alunos**, com recurso às linguagens artísticas e à cultura e pela progressiva apropriação por todos os elementos da comunidade educativa deste modo de ser e fazer a escola.

No campo da Inovação, continuarão também a ser dinamizados os espaços de experimentação laboratorial - **ESCOLabs**, criados no passado ano letivo, nas áreas das **artes, ambiente** e **tecnologias digitais**, prevendo-se a sua crescente utilização pelos alunos e comunidade educativa. A candidatura ao Centro Tecnológico Especializado (**CTE**) de Informática, se aprovada, irá proporcionar a atualização e reforço tecnológico da escola, com impacto nos referidos espaços laboratoriais e em todo o parque informático, constituindo uma forte aposta na inovação.

A permanente articulação com a comunidade tem uma grande importância para os nossos alunos, nomeadamente a relação com o mundo do trabalho. Assim, é nosso propósito continuar a reforçar as parcerias com empresas e instituições, de modo que possamos desenvolver atividades conjuntas. Colocando os alunos em contextos muito próximos de situações reais de trabalho, é possível desenvolver competências que complementam as aprendizagens adquiridas em sala de aula. Importa, por isso, auscultar em proximidade os parceiros da comunidade e construir/ajustar de forma partilhada, as

melhores respostas às necessidades das empresas e organizações e às expectativas dos jovens.

Pretende-se, por isso, dar um forte impulso aos espaços/tempos de diálogo com os stakeholders, nomeadamente através do **Conselho Consultivo**, dos **Conselhos Sectoriais** e da efetiva implementação da figura do **Orientador Profissional**, processos já em curso. Espera-se também que os pais/Encarregados de Educação (EE) tenham um papel mais ativo na vida da escola e na tomada de decisões, pelo que será necessário imprimir uma nova dinâmica de representatividade dos mesmos, através da eleição do **representante dos pais/Encarregados de Educação** no Conselho Pedagógico e na equipa de monitorização do Projeto Educativo. Prevê-se ainda reforçar a dinamização de atividades e reuniões com pais/EE e criar de plataformas/canais mais ágeis de comunicação entre estes e dos mesmos com a escola.

Ao reforçar o contacto com a comunidade, pretendemos também reforçar a importância da **formação integral dos jovens**, no sentido de promover a **cidadania responsável,** o **voluntariado,** a **solidariedade** e a **inclusão social.**

Mantendo o foco no aluno, no seu sucesso educativo e progresso individual como futuro técnico e, sobretudo, também como Pessoa, serão promovidas, de forma transversal, as atividades de **Cidadania e Desenvolvimento**, com iniciativas várias que apelam à participação na vida escolar e que são potenciadoras do reforço deste sentimento de pertença. São exemplos destas iniciativas a dinamização de Projetos de Curso a três anos, que denominámos de **PerCURSOs**, a eleição de **Delegados de Turma**, de **Delegados Ambientais e** de **Mediadores Culturais** em cada grupo-turma ou ainda as campanhas para a **Associação de Estudantes,** a **Assembleia de Escola** e as ações enquanto **Escola Embaixadora do Parlamento Europeu**.

Para o ano letivo **2023/2024**, foi elaborado o Calendário Escolar (Anexo 1), orientador do trabalho a realizar, o qual mantém o modelo de organização do ano escolar em **semestres**, prevendo dois momentos privilegiados de avaliação quantitativa das aprendizagens. Num balanço deste modelo de organização do calendário escolar, considerou-se que o mesmo apresenta aspetos positivos dado que inclui mais pausas letivas, necessárias e benéficas para toda a comunidade escolar, e permite reduzir algum trabalho burocrático associado ao processo de ensino-aprendizagem, nomeadamente no

que se refere à avaliação sumativa formal periódica. Exige, por outro lado, uma comunicação mais regular da escola com as famílias/Encarregados de educação, no sentido destes se manterem a par e envolvidos no percurso/evolução dos seus filhos/educandos no decurso de cada semestre.

No passado ano letivo, apesar do esforço coletivo que representou, foi possível **terminar as aulas em contexto de sala, para todas as turmas, a 30 de junho**, decorrendo no mês de julho apenas atividades de Formação em Contexto de Trabalho para algumas turmas de segundo e terceiro ano. O Calendário Escolar para 2023/2024 mantém este limite temporal por considerarmos que o mesmo tem um impacto positivo junto de alunos e famílias, permitindo igualmente a realização de momentos de recuperação de módulos | UFCD's e de realização de Exames. Proporciona ainda a docentes, técnicos e restante comunidade, a possibilidade de preparação antecipada do ano letivo seguinte.

Para além do ensino profissional de nível IV, a ESCO continua a apostar na **oferta formativa destinada a adultos**, no período pós-laboral, reforçando também o foco na formação à medida para empresas, de modo a responder às necessidades de formação e a contribuir para uma melhoria no nível de qualificação dos recursos humanos da região, abrangendo igualmente os recursos internos. Esta tem sido uma área cujas metas têm vindo a ser ultrapassadas, assumindo a Formação de Adultos um crescente impacto na vida da escola, tanto na modalidade presencial, como em e-learning ou b-learning.

De destacar que se mantém o processo de consolidação da utilização da **plataforma de Gestão Escolar – *e-Schooling***, explorando as suas múltiplas funcionalidades, o que continuará a permitir melhorar processos e circuitos de informação internos e fazer uma mais eficaz articulação documental. Reconhecem-se benefícios no acesso remoto a informação pertinente para a comunidade escolar (docentes, alunos e famílias), no entanto, existem ainda diversas potencialidades da plataforma que importa rentabilizar.

**Por fim, destacar que a** ESCO tem vindo a reforçar o seu compromisso com a tradição do ensino profissional aliada a uma Política de Qualidade em conformidade com os requisitos da norma NP EN ISO 9001/2015 e do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), mantendo a certificação de Qualidade e o Selo EQAVET, pelo que o Gabinete da Qualidade procede regularmente à monitorização dos processos e de implementação do Sistema, de acordo com os planos de melhoria definidos.

## 2. OBJETIVOS E METAS

| Prioridades Estratégicas | Objetivos Operacionais | Metas |
|---|---|---|
| **PE 1- Formar profissionais do futuro** | **1.** Desenvolver competências académicas e profissionais dos alunos, para o exercício de uma profissão nas áreas dos cursos em funcionamento e/ou para aceder a formações pós-secundárias e ensino superior. | 1.1 - Obter uma taxa de conclusão dos cursos de 75%. |
| | | 1.2 - Manter abaixo dos 7% a taxa de abandono, na formação inicial de nível IV. |
| | | 1.3 - Manter uma taxa de absentismo abaixo dos 5%, na formação inicial de nível IV. |
| | | 1.4 - Promover, em cada ano, a **mobilidade internacional** de 10 jovens. |
| | | 1.5. Promover, anualmente, 2 sessões de orientação profissional por curso/turma. |
| | **2.** Desenvolver competências pessoais, socioculturais, de cidadania e de participação. | 2.1. Conseguir, em cada ano letivo, que cada turma participe numa atividade com impacto social. |
| | | 2.2. Conseguir, no final de cada ano letivo, a participação de 5% dos alunos nos processos de decisão da vida escolar. |
| | | 2.3. Ao longo de cada ano letivo implementar o Projeto Cultural de Escola (PCE) |
| | | 2.4. Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito de promoção do bem-estar e saúde. |
| **PE 2 - Relação da escola com o tecido sócio económico da região** | **3.** Reforçar as parcerias de modo a valorizar as competências dos alunos. | 3.1. Participar em pelo menos 10 atividades anuais decorrentes dos protocolos/parcerias. |
| | **4.** Aumentar a notoriedade da escola junto dos parceiros e da restante comunidade. | 4.1. Produzir anualmente 20 conteúdos noticiosos. |
| | | 4.2. Participar em pelo menos 8 eventos de divulgação da escola, no exterior. |
| | **5.** Promover a participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos educandos. | 5.1. Ter a presença de 60% dos pais / encarregados de educação nas reuniões a decorrer no ano letivo. |
| | | 5.2. Ter a presença de pelo menos 20% dos pais/encarregados de educação nas ações a eles dirigidas. |
| | **6.** Adequar a oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho. | 6.1. Conseguir, anualmente, que 80% da oferta formativa corresponda às necessidades do mercado de trabalho. |
| | **7.** Integrar os ex-alunos no mercado de trabalho / prosseguimento de estudos. | 7.1. Obter uma taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos de 65% para os alunos que concluem o ciclo de formação. |
| | **8.** Qualificar adultos que necessitem de aprofundar ou requalificar as suas competências profissionais | 8.1. Conseguir, anualmente, que 80% da oferta formativa corresponda às necessidades do mercado de trabalho. |
| | | 8.2. Realizar, anualmente, formação para 400 adultos. |
| | | 8.3. Certificar 85% dos adultos que frequentam as formações. |

| Prioridades Estratégicas | Objetivos Operacionais | Metas |
|---|---|---|
| **PE 3 - Excelência da organização** | **9.** Promover as competências profissionais do pessoal docente e não docente. | 9.1. Disponibilizar formação interna para todos os colaboradores |
| | **10.** Garantir a qualidade da organização. | 10.1. Manter a certificação da Qualidade ISO 9001/2015. |
| | | 10.2. Manter o selo de conformidade do EQAVET. |
| | | 10.3. Obter a certificação Educação ISO 21001/2018. |
| | | 10.4. Obter a Certificação de Cibersegurança |
| | | 10.5. Digitalização da organização |
| | **11.** Implementar um sistema de avaliação de desempenho. | 11.2. Realizar a avaliação de desempenho para o pessoal não docente. |
| | **12.** Implementar um processo de autoavaliação e melhoria. | 12.1. Obter um nível anual de satisfação global de clima de escola de 75%. |
| **PE 4 - Sustentabilidade da escola** | **13.** Assegurar alternativas de financiamento com vista à sustentabilidade económica da escola. | 13.1. Garantir anualmente atividades em autofinanciamento. |
| | **14.** Garantir a participação da comunidade educativa na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis. | 14.1. Obter anualmente a Bandeira Verde do Eco-Escolas. |
| | **15.** Implementar estratégias que garantam o bem-estar e a valorização dos colaboradores. | 15.1. Obter um nível anual de satisfação global de clima de escola/colaboradores de 75%. |

# 3. RECURSOS HUMANOS

## 3.1. Docentes

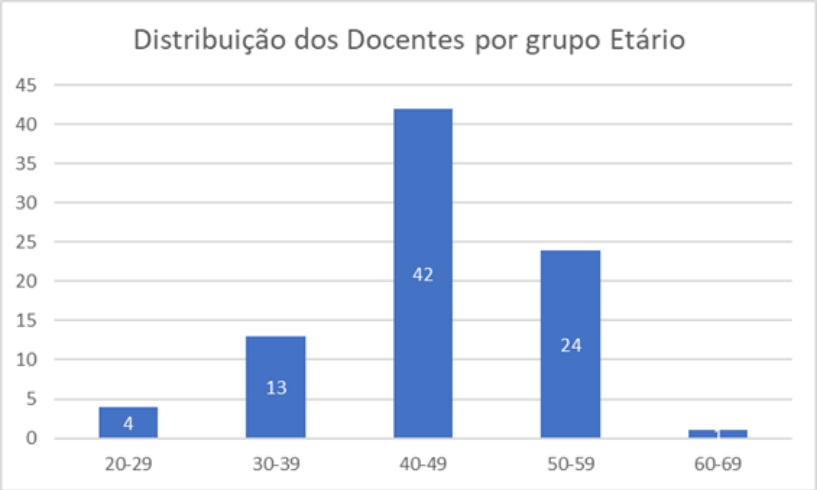
A escola conta com um corpo docente com habilitações adequadas, pedagógicas e profissionais, de acordo com as necessidades de formação e com a especificidade dos conteúdos previstos nos Planos Curriculares dos cursos/UFCD's.

Existem **23 professores internos**, efetivos ou com contrato a termo, que na sua maioria lecionam disciplinas das áreas sociocultural e científica, e **61 professores/formadores externos** que estão ligados ao tecido empresarial e lecionam as disciplinas das áreas tecnológicas dos cursos ou na formação de adultos, num total de **84** docentes/formadores. Os coordenadores de curso e os diretores de turma são professores com habilitação para a docência, na sua maioria profissionalizados, e não acumulam as duas funções referidas.

### 3.1.1. Caracterização Sociodemográfica

| | Docentes Internos | Docentes Externos | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **Feminino** | 20 | 39 | 59 |
| **Masculino** | 3 | 22 | 25 |
| **TOTAL** | 23 | 61 | 84 |

O corpo docente da escola é constituído, maioritariamente, por docentes/formadores do género feminino, situação especialmente evidente no grupo de docentes internos.




A faixa etária predominante (40-49 anos) aponta para um corpo docente experiente e com vários anos de vinculação/ligação à escola, mas preconiza também, à imagem do que acontece em todo o país, o seu crescente envelhecimento (apesar de 4 docentes terem idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos, o que aponta para alguma renovação, cerca de 29% dos docentes têm entre os 50 e os 59 anos).

O grupo de docentes internos sofreu algumas mudanças devido à saída/alteração de vínculo de 2 docentes, à admissão de 2 novos docentes e à passagem a tempo completo de mais 2. Visa-se, assim, garantir maior estabilidade no desenvolvimento da formação e na gestão de horários e assegurar igualmente a lecionação a mais 1 turma. Estes novos docentes lecionam sobretudo disciplinas da área sociocultural e assumem também funções de coordenação de curso, direção de turma, tutoria e GAE.

A contratação de **professores/formadores externos,** feita maioritariamente para responder às exigências da Componente Tecnológica da formação e à Formação de Adultos, abrange, neste ano letivo, **mais 6 docentes**, num total de 61. De realçar que 15 destes docentes lecionam na Formação de Adultos, 7 dos quais em acumulação com a Formação de Jovens.

Mantém-se a tendência para a lecionação em acumulação de serviço com o ensino público por parte de docentes quer externos quer internos, num total de 22 nesta situação. Continuou também a ser necessário recorrer nalgumas áreas a professores com habilitação própria. Estes são fatores que traduzem o fenómeno estrutural de escassez de docentes.

## 3.1.2. Caracterização Profissional

### Docentes Internos

| Docentes Internos | Habilitações Académicas / Pedagógicas | Funções Pedagógicas | Disciplinas Lecionadas |
|---|---|---|---|
| 102. Paulo Moreira **(AC)** | - Lic. Matemática<br>- Mestrado em Matemática de Ensino<br>- Profissionalizado | Direção Pedagógica | Matemática<br>FA |
| 109. Ana Barata Feio **(AC)** | - Lic. LLM – Port./Inglês<br>- Pós-G. – Técn. Expressivas<br>- Profissionalizada | Diretora de Turma – MEBE2 e A20<br>Equipa Monitorização PE<br>Coord. Projeto Cultural Escola (PNA) e do CR/BE | Português<br>FA |
| 110. Sandra Franco | - Lic. Sociologia<br>- Profissionalizada | Diretora de Turma – G16 e G17<br>Equipa de Verificação de Doc.s e Aval. Desempenho | Área de Integração |
| 115. Helena Reis | - Lic. Gestão<br>- Pós-graduação em Marketing<br>- Profissionalizada | Coordenadora do Curso T. de Comunicação e Serviço Digital<br>Equipa Monitorização PE<br>Tutoria | Gestão<br>UFCD's 7252, 9213, 10785 |
| 125. Margarida Caldeira **(AC)** | - Lic. Línguas e Literaturas Clássicas<br>-Pós-graduação Adm. Escolar<br>- Profissionalizada | Diretora de Turma – GD5<br>Direção Pedagógica<br>Gabinete de Comunicação<br>Tutoria | Português |
| 134. Marta Silva **(AC)** | - Lic. LLM – Português/Inglês<br>- Profissionalizada | Diretora de Turma – CP9<br>Tutoria | Inglês<br>PLNM |
| 177. Patrícia Dias | - Lic. História<br>- Profissionalizada | Diretora de Turma – AI8<br>Tutoria | Integração<br>Hist. Cultura e das Artes |
| 195. Luísa Mira | - Lic. Gestão Hoteleira<br>- CCP | Coordenadora do Curso T. de Cozinha/Pastelaria<br>GAE<br>Apoio a eventos | UFCD's 7297, 7298, 8283, 8329, 8260, 8290, 8286, 8287 |
| 208. Célia Estevão | - Lic. Sociologia<br>- Pós-Graduação em Serviço Social<br>-Profissionalizada | Coordenadora do Curso T. de Ação Educativa<br>Tutoria<br>GAE<br>Equipa do GAAF | Sociologia<br>Área de Integração<br>UFCD 10652 |
| 210. Ana Marta Pedro | - Lic. Gestão<br>-Profissionalizada | Coordenadora do Curso T. de Gestão e T.de Apoio à Gestão<br>GAE<br>Equipa de Verificação de Doc.s | Economia<br>Gestão<br>Área de Integração<br>UFCD 7855 |
| 245. Mafalda Santos | - Lic. Educação Física e Desporto<br>- Profissionalizada | Coordenadora do curso T. de Apoio à Gestão Desportiva<br>GAE<br>Tutoria | Ed. Física<br>Estudo do Movimento<br>UFCD 7242, 7243, 7245, 7279, 7291 |

| Docentes Internos | Habilitações Académicas / Pedagógicas | Funções Pedagógicas | Disciplinas Lecionadas |
|---|---|---|---|
| 279. Raquel Fonseca **(AC)** | - Lic. LLM – Português / Inglês<br>- Profissionalizada | Diretora de Turma – AS7 e AS8<br>GAE<br>Tutoria | Português |
| 286. Cláudia Luiz | - Lic. Em Animação Sociocultural<br>- CCP | Coordenadora do Curso de Animador Sociocultural<br>Lab LOL<br>GAE<br>Tutoria | UFCD's<br>4252, 4253, 4255, 4257, 4276, 4278, 4279, 4280, 4281, 4292, 4293, 4295, 4299 |
| 290. Maria João Oliveira | - Lic. Enfermagem<br>- Lic. Sociologia<br>- Pós-Grad. Recursos Humanos<br>- CCP | Coordenadora do Curso T. Auxiliar de Saúde<br>Equipa do GAAAF | UFCD 4283, 6558, 6559, 6561, 6566, 6567, 6569, 6560, 6570, 6578, 6581, 7244, 8259 |
| 308. David Ferrão | - Lic. Educação Física e Desporto<br>- Profissionalizado | Diretor de Turma - A19 e GD6<br>Desporto Escolar<br>Lab LOL | Ed. Física<br>UFCD 7286, 7293 |
| 311. Marta Matos | - Lic. Relações Económicas Internacionais<br>- Pós-Graduação - Marketing e Negócios Internacionais<br>- CCP | Coordenadora do Curso T. de Turismo<br>Direção Pedagógica<br>Gab. De Comunicação<br>GAE | TCAT<br>TIAT<br>OTET 6, 10 e 12 |
| 446. Filipa Vieira | - Lic. Animação Turística<br>- CCP | Diretora de Turma – T9 e T10<br>Equipa Monitorização PE<br>Tutoria | TCAT, TIAT, OTET<br>UFCD's 703, 4257, 4295, 7261, 7843, 7263, 7266, 8600<br>Workshop Empreend. |
| 485. Susana Esteves | - Licenciatura em Tecnologias de Informação Empresarial<br>- Mestrado Utilização Pedagógica das TIC (em curso)<br>- CCP | Parque Informático | TIC<br>PSI 1 a 3, 16 |
| 531. Gustavo Marques | - Mestrado em ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário<br>- Profissionalizado | Diretor de Turma - CP10 e PSI7<br>Desporto Escolar<br>Desporto Laboral<br>Equipa de Verificação de Doc.s<br>Tutoria | Educação Física<br>UFCD 7278 |
| 551. Marta Severino | - Lic. em Engenharia Geográfica - Lic. em Gestão Turística e Hoteleira. | Diretora de Turma – H14 e H15<br>GAE<br>Projeto MatemArte | Matemática |
| 558. Cláudia Barros Pinto | - Lic. em Design Multimédia<br>- CCP | Coordenadora Curso T. Gestão e Programação de Sistemas Informáticos<br>GAE<br>Lab Mauser | SO<br>Redes 6, 7 e 8<br>TIC<br>UFCD 9217, 9220 |
| 559 - Ana Rita Rodrigues | - Lic. em Línguas, Literaturas e Culturas / Mestrado em Ensino de Inglês<br>- Profissionalizada | Diretora de Turma – CD1 e PSI6<br>GAE<br>Tutoria | Inglês |

| Docentes Internos | Habilitações Académicas / Pedagógicas | Funções Pedagógicas | Disciplinas Lecionadas |
|---|---|---|---|
| 585 - Inês Fraga Amado | - Lic. em Línguas, Literaturas e Culturas – Minor em Estudos Franceses<br>- Mestrado em Estudos da Língua Portuguesa (em curso)<br>- CCP | GAE | Português |

Nota: **(AC)** - Professores em acumulação de serviço com o ensino público

## Docentes Externos

| Docentes Externos | Habilitações Académicas / Pedagógicas | Funções Pedagógicas | Disciplinas Lecionadas |
|---|---|---|---|
| 46. Paulo Rodrigues | - Lic. Direito<br>- CCP | | Direito das Organizações<br>UFCD 7249 |
| 48. Sandra Germano | - Lic. Psicologia | | Psicologia |
| 136. Mário Fernandes | - Lic. Informática de Gestão<br>- Mestrado: Comércio Eletrónico e Internet<br>- CCP | | Programação de Sistemas Informáticos |
| 155. Lígia Ribeiro | - Lic. Gestão de Recursos Humanos<br>- PG Técnico Superior de HST<br>- CCP | | UFCD's 349, 7275, 8211<br>FA |
| 181. Helena Teixeira **(AC)** | - Lic. Design de Mobiliário Urbano<br>- Profissionalizada | | UFCD's 4266, 4269 |
| 184. Artur Reguengo **(AC)** | - Lic. Informática de Gestão<br>- Profissionalizado | | TIC |
| 227. Florbela Inácio | - Lic. Organização e Gestão de Empresas<br>- CCP | | Gestão, |
| 262. Piedade Menezes Leitão **(AC)** | - Lic. Design de Mobiliário Urbano<br>- Profissionalizada | | UFCD's 4264, 10670 |
| 281. Fernando Martins **(AC)** | - Lic. Ensino Inglês e Alemão;<br>- PG - Educação Especial - domínio visual<br>- Profissionalizado | | Inglês |
| 321. Dora Agostinho | - Lic. Gestão de Empresas<br>- Pós-graduação em TSHST<br>- CCP | | Contabil./Fiscalidade<br>Gestão 8<br>UFCD's 9139<br>FA |
| 355. Raquel Santos | - Lic. em Psicologia Aplicada<br>- CCP/Pós-Graduação em Formação de Formadores | | UFCD 8600<br>FA |
| 377. Nuno Fernandes | - Lic. Gestão do Desporto<br>- CCP | | UFCD's 7246, 7247, 7253, 7259, 7265, 7273, 7843 |
| 385. Laura Chagas | - Lic. Línguas e Literaturas Modernas, var. Estudos Portugueses e Ingleses | | Inglês |
| 394. António Figueiredo | - 12º ano<br>- CAP Formador Esc. Nac. de Bombeiros<br>- CCP | | FA – Primeiros Socorros |
| 396. Raquel Monteiro | - Lic. Teatro e Educação<br>- CCP | | UFCD's 4263, 4267, 4290, 4268, 4271, 4272, 3279<br>FA |
| 413. Vítor Vilela **(AC)** | - Lic. Química Industrial<br>- PG Administração Escolar<br>- Profissionalizado | | Física e Química<br>Química |

| Docentes Externos | Habilitações Académicas / Pedagógicas | Funções Pedagógicas | Disciplinas Lecionadas |
|---|---|---|---|
| 419. Cristiano Marques | - Curso Profissional de Cozinha/Pastelaria – nível IV<br>- CCP | | UFCD's 4668, 4673, 4674, 8291, 8292, 8297, 8298 |
| 424. Pedro Gorjão Henriques | - Lic. Em Educação de Infância<br>- Pós-graduação em Gestão de Empresas e Organizações<br>- CCP | | FA |
| 435. Sónia Patrício | -Lic. Enfermagem<br>-CCP | | UFCD's 6562, 6574, 6575 |
| 436.Susana Mira Reis | - Lic. Comunicação Empresarial<br>- CCP | | UFCD's 7854, 9104 |
| 437. João Malaquias | - Lic. Gestão Hoteleira<br>- CCP | Coordenador do Curso T. de Restaurante/ Bar | UFCD's 3353, 8271, 8333, 8288, 8336, 8338, 8339, 8340<br>OTET 1, 2 e 5 |
| 447. António Gonçalves | - Mestrado em Ensino de Física e Química, variante Física | | Arquitetura de Computadores |
| 448. Cristiana Silva **(AC)** | - Lic. Filosofia<br>- Profissionalizada | Tutoria | Psicologia |
| 454. Filipe Vicente **(AC)** | - Lic. Geografia Área Especialização Ensino (Formação Educacional)<br>- Profissionalizado | | Geografia |
| 495. João Pacheco | - Curso Profissional de Restaurante/Bar (Nível IV)<br>- CCP | | UFCD 8282 |
| 496. Giselle Sousa | - Curso de Hidrobalneoterapia<br>- CCP | Coordenadora do Curso T. de Massagens de Estética e Bem-Estar | UFCD's 9170, 9171 |
| 503. Rute Miranda | - Curso Profissional Instrumentista de Sopro e de Percussão (nível IV)<br>- CCP | | UFCD's 4265, 4273, 4270, 4285 |
| 509. Frederico Rocha | - Licenciatura em Enfermagem<br>- CCP | | UFCD 6563, 6571 |
| 516. Sue Fernandes | - Lic. em Políticas Públicas, Psicologia Social e Educação<br>- Curso Inglês Nível B2 do British Council, Lisboa<br>- CCP | | UFCD 9225<br>FA - Inglês |
| 520. Marisa Batista | - Licenciatura em Comunicação Social<br>- CCP | | FA - FPIF |
| 536. Renato Melícias | - Licenciatura em Serviço Social<br>- CCP | | UFCD's 4251, 4256, 4259, 4261<br>FA |
| 537. Sílvia Batista | - 12º ano – Economia<br>- CCP | | UFCD 8293, 8295, 8296 |
| 542. Joana Belchior | - Lic. em Educação Básica<br>- Mestrado em Educação Pré-escolar<br>- CCP | | UFCD's 9647, 10653, 10659 |
| 543. Daniel Roberto | - Lic. Restauração e Catering<br>- CCP | | UFCD's 8342, 8334, 8335 |

| Docentes Externos | Habilitações Académicas / Pedagógicas | Funções Pedagógicas | Disciplinas Lecionadas |
|---|---|---|---|
| 544. Alexandra Passinhas **(AC)** | - Lic. em Ensino da Matemática<br>- Profissionalizada | | Matemática |
| 545. Célia Silva **(AC)** | - Lic. em LLM - Português/Inglês<br>- Profissionalizada | | Português |
| 555. Filipa Veríssimo | - Lic.em Educação Física e Desporto; Pós-Graduação em Sistemas Int. de Gestão: Qualidade, Ambiente, Segurança e Responsabilidade<br>- CCP | | UFCD 4793 |
| 561. Ismael Costa | - Lic. em Informática de Gestão; Lic. em Gestão de Processos e Operações Empresariais<br>- CCP | | TIC<br>Arquitetura de Computadores<br>UFCD's 7274, 7264 |
| 563. Marisa Nunes | - Lic. em Enfermagem<br>- CCP | | UFCD's 6557,6568, 6579, 6565, 6564, 6584 |
| 567. João Mário Cipriano **(AC)** | - Licenciatura em Engenharia de Minas e Complemento de habilitação para a docência<br>- Profissionalizado | | Matemática |
| 568. Rogério Henriques | - 12º ano<br>- Formações Esc. Nac. de Bombeiros<br>- CCP | | FA – Primeiros Socorros |
| 569. Ana Teresa Cabral **(AC)** | - Lic. Francês-Inglês<br>- Profissionalizada | | Inglês |
| 571. Ana Sofia Nunes | - Lic. em Engenharia de Produção Animal;<br>- Pós-graduação em Téc. Sup. de Segurança no Trabalho<br>- CCP | | UFCD 7731<br>FA |
| 572. Carla Sofia da Piedade Jorge **(AC)** | - Lic. Línguas e Literaturas Modernas, variante Estudos Ingleses e Alemães | | FA – Alemão; PLA |
| 573. Mafalda Bernardino | - Lic. Desporto, variante de Condição Física<br>- CCP | | UFCD's 7267, 7268, 7269 |
| 574. Celina Maria C. Pereira | - Lic. Em Fisioterapia<br>- CCP | | UFCD 9157 |
| 575. Vera Ramos **(AC)** | - Mestrado em Ensino de Português e Espanhol no Ensino Básico e Secundário,<br>- Profissionalizada | | Comunicar em Espanhol<br>UFCD 8311, 8346, 8321 |
| 576. Sandra Boavida **(AC)** | - Lic. Gestão de Recursos Humanos | | Área de Integração, Economia |
| 578. Carla Isabel das Dores Santos | - Lic. Educação - Minor em Pedagogia Social e da Formação | | FA |
| 582. Duarte Borges | - Curso Profissional de Multimédia<br>- CCP | | UFCD's 10784, 9211 |
| 583. Luísa Borba | - Lic. em Gestão Turística<br>- CCP | | OTET 3, 4 e 8 |
| 584. Teresa Roque | - Lic. em Gestão Turística e Hoteleira<br>- CCP | | C/F 6,<br>Gestão 2,<br>UFCD's 618, 653, 7257 |

| Docentes Externos | Habilitações Académicas / Pedagógicas | Funções Pedagógicas | Disciplinas Lecionadas |
|---|---|---|---|
| 586. Mafalda Gâmboa **(AC)** | - Lic. em Ensino de Biologia-Geologia<br>- Profissionalizada | | Biologia |
| 587. Tiago Jacinto | - Lic. em Gestão<br>- CCP | | CF/EA 1 e 2 |
| 588. Teresa Pedro **(AC)** | - Lic. em Ensino da Física e da Química - Variante Química<br>- Profissionalizada | | FQ 1, 5, 6 |
| 589. Marisa Bizarro | - Carteira profissional de Esteticista e Cosmetologia<br>- CCP | | UFCD's 9150, 9172, 9176 |
| 590. Ana Reis | - Lic. Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Ingleses | | Português |
| 591. Irlana Bondarenko | - 12º ano de escolaridade | | FA – PLA (Intérprete) |
| 592. Verónica Dionísio | - Lic. Ensino Básico – 1º Ciclo<br>- Profissionalizada | | FA - PLA |
| 595. Bárbara Matos **(AC)** | - Lic. Ensino Básico – 1º Ciclo<br>- Profissionalizada | | FA - PLA |
| 596. Pedro Adão | - Doutoramento em Química<br>- CCP | | Física e Química |

Nota: **(AC)** - Professores em acumulação de serviço com o ensino público

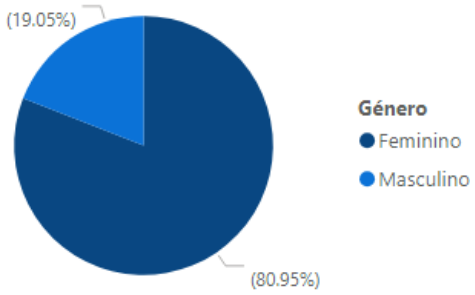
## 3.2. Não Docentes

### 3.2.1. Caracterização Sociodemográfica

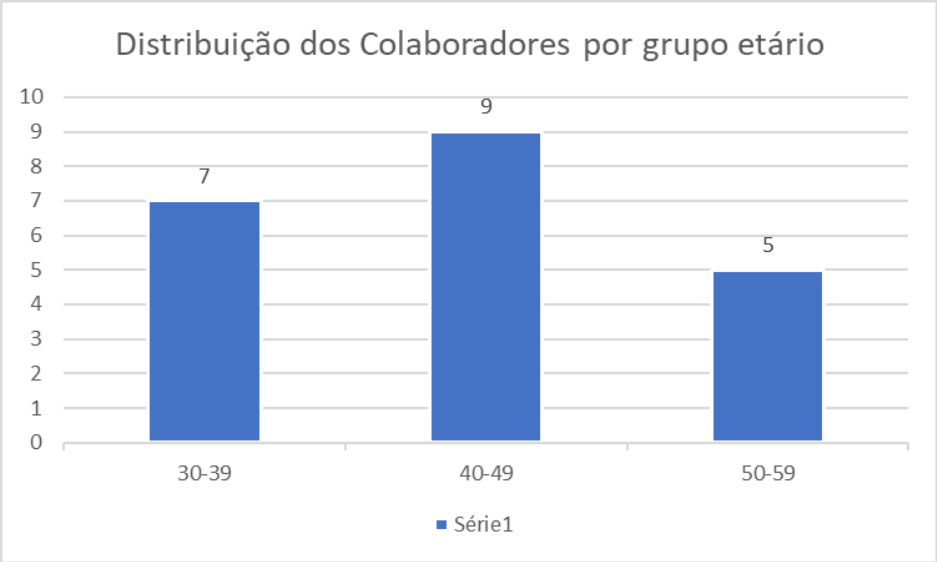
O corpo técnico, administrativo e de apoio da escola é constituído por um total de **21** colaboradores (menos 1 que no ano anterior), que assumem um conjunto de funções imprescindíveis ao bom funcionamento dos serviços e atividades letivas.

No presente, caracterizam-se, quanto ao género e idade, de acordo com os dados que se apresentam nos quadros seguintes:

| | TOTAL |
|---|---|
| **Feminino** | 17 |
| **Masculino** | 4 |
| **TOTAL** | 21 |




À semelhança do grupo de docentes, verifica-se também aqui uma predominância de colaboradores do género feminino, bem como uma estrutura etária situada maioritariamente na faixa dos **40-49 anos.**



### 3.2.2. Caracterização Profissional

**O corpo técnico, administrativo e de apoio** da escola reúne as habilitações académicas e profissionais para o desempenho das respetivas funções e é composto por:

| Pessoal Não Docente | Funções | Habilitações Académicas/Profissionais |
|---|---|---|
| Júlia Alfaiate | Diretora | Lic. Gestão - Especialização Gestão Económico-Financeira<br>Pós-Graduação em Gestão e Administração Escolar |
| Ana Cristina Martins | Diretora Pedagógica | Lic. Serviço Social Profissionalizada |
| Ana Teresa Baptista | Coordenadora do Gabinete de Apoio a Projetos<br>Coordenadora da Formação de Adultos | Lic. História Profissionalizada |
| Diana Perluxo | Técnica do Serviço de Psicologia e Orientação | Lic. Psicologia Clínica<br>Mestrado Integrado em Psicologia secção de Psicologia Clínica e de Saúde |
| Filipa Correia | Coordenadora do GAAF<br>Técnica do Espaço Serviço Social | Lic. Psicopedagogia Curativa<br>Curso Form. Prof. Gestão Instituições Sociais/Gestão Estratégica |
| Joana Santos | Técnica de Educação Especial | Lic. Educação Especial e Reabilitação |
| Ana Cândido | Animadora Sociocultural | Curso Profissional de Animador Sociocultural (nível IV) |
| Sandra Alfaiate | Técnica Financeira / Contabilista Certificada | Lic. Gestão<br>Contabilista Certificada |
| Luís Couto | Técnico Superior | Lic. Gestão Empresas<br>Pós-Grad. Gestão Empresas |
| Sérgio Rodrigues | Técnico de Informática | Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (nível IV) |
| Maria de Jesus Faustino | Chefe dos Serviços Administrativos | 12º Ano – Via Ensino - Contabilidade e Administração de Empresas |
| Ana Cunha | Técnica Administrativa | 12º Ano – Técnico Profissional de Secretariado – Nível III |
| Sandra Sales | Técnica Administrativa | 12º Ano- Via Ensino - Área de Humanísticas |
| Isabel Garcia | Técnica Administrativa | 12º Ano – Técnico Profissional de Secretariado - Nível III |
| Ana Luísa Oliveira | Técnica Administrativa | 12º Ano – Via Ensino - Contabilidade e Administração Empresas |
| Vânia Pinheiro | Técnica Administrativa | 9º Ano – Curso Unificado e Curso de Qualificação e Aperfeiçoamento em Contabilidade (IEFP) |

| Pessoal Não Docente | Funções | Habilitações Académicas/Profissionais |
|---|---|---|
| Ana Marta Malhado | Técnica Administrativa | 12º Ano – Ensino Secundário Nível III |
| Susana Cunha | Técnica Administrativa | Curso Técnico de Turismo – Nível IV (Incompleto) |
| Jorge Gonçalves | Ass. Educativo/Vigilante | 9º Ano – 3º ciclo Ensino Básico |
| Gonçalo Guerra | Ass. Educativo/Vigilante | Curso Técnico Instalador Sistemas Solares Fotovoltaicos – nível IV – Curso Aprendizagem<br>Frequência de Curso Técnico Superior Profissional em Apoio à Gestão |
| Sara Santos Abreu | Auxiliar de Apoio Administrativo | Curso Técnico de Gestão – Nível IV |

# 4. RECURSOS MATERIAIS | INSTALAÇÕES

A escola funciona, desde 2000, num edifício construído para o efeito, constituído por 4 pisos com elevador e uma área bruta de 3.457 m2. Tem autorização de funcionamento para 423 alunos e está equipada com os meios e recursos materiais necessários ao funcionamento dos **11** cursos lecionados e da formação de adultos, distribuídos pelos vários pisos.

Existem **21 salas de aula**, das quais: três salas de informática; um laboratório de informática; um laboratório de Físico-Química/Biologia; uma sala de expressões; uma sala para aulas práticas de Saúde; uma sala para as aulas práticas de Massagem; uma cozinha pedagógica e um restaurante pedagógico. A escola dispõe ainda de um Centro de Recursos que funciona também como sala polivalente, assim como de um auditório com capacidade para 200 pessoas. Por fim, existem várias salas de trabalho destinadas ao pessoal docente e não docente. As aulas de educação física e desporto decorrem num pavilhão arrendado, situado a 50 metros da escola.

Nos **pisos dois e três**, estão instaladas seis salas de aula com 49 m2 cada, casas de banho para ambos os sexos e deficientes. Cada sala tem capacidade para 28 pessoas. Todas as salas estão equipadas com computador e projetor, sendo que seis têm quadro interativo. Existe ainda, no piso dois, uma sala polivalente para funcionários.

No **piso um,** estão a funcionar:

- Duas salas de informática, uma com 49 m2 e outra com 35 m2, ambas apetrechadas com equipamento necessário para o bom funcionamento de aulas de informática, com ligação à Internet, televisor e projetor.
- Um Laboratório, com 37 m2, destinado a aulas práticas no âmbito da programação informática, gestão de redes, etc.
- Serviços Administrativos, Secretaria e Reprografia;
- Duas salas: Direção e Direção Pedagógica;
- Uma sala de trabalho para Coordenadores de Curso, Diretores de Turma e Professores internos;
- Uma sala de trabalho para Professores externos;
- Duas salas de reuniões;

- Uma sala para funcionamento das estruturas de apoio pedagógico;
- Átrio/espaço de convívio com 185 m2;
- Casas de banho para ambos os sexos e adaptada.

No **piso zero,** existem:

- Auditório com capacidade para 200 pessoas, equipado com sistema de som e imagem;
- Bar e Refeitório, com uma área de 159 m2;
- Centro de Recursos (biblioteca, videoteca e equipamento informático com ligação à Internet) com 83 m2;
- Casas de banho para ambos os sexos e adaptada;
- Restaurante/Bar Pedagógico;
- Cozinha Pedagógica;
- 4 Salas de aula;
- 1 sala para aulas práticas de expressão plástica.

A ESCO recorre às novas tecnologias num esforço de sustentabilidade e defesa do ambiente: é utilizada a plataforma *Moodle* para arquivo de toda a documentação (sebentas e material pedagógico utilizado em aula) e para partilha de informação; os sumários são registados em formato digital, através do programa de gestão escolar *e-Schooling*; toda a comunidade escolar tem acesso à Internet e Intranet da Escola e a plataforma Teams permite a comunicação síncrona à distância.

A escola tem cerca de 90 computadores, todas as salas de aula estão equipadas com computador e equipamento multimédia, o auditório da escola dispõe de equipamento de som e iluminação adequada e a reprografia está equipada com fotocopiadoras adequadas às necessidades dos alunos. Dispõe ainda de 15 computadores para requisição/empréstimo a alunos.

As salas de aula encontram-se, no presente ano letivo, distribuídas da seguinte forma:

| | | |
|---|---|---|
| **Piso 1** | Sala 1 | Sala de Informática + Turma PSI6 |
| | Sala 2 | Sala de Informática + Turma PSI7 |
| | Sala 3 e 4 | Laboratório Mauser |
| **Piso 2** | Sala 5 | Turma T10 |
| | Sala 6 | Turma T9 |
| | Sala 7 | Sala de Informática + Turma CD1 |
| | Sala 8 | Turma GD5 |
| | Sala 9 | Turma G17 |
| | Sala 10 | Laboratório de FQ/Biologia e AI8 |
| **Piso 3** | Sala 11 | Turmas G17 |
| | Sala 12 | Turma A20 |
| | Sala 13 | Turma G16 |
| | Sala 14 | Turmas AS8 |
| | Sala 15 | Sala de Massagens + Turma MEBE2 |
| | Sala 16 | Sala de Saúde + AS7 |
| **Piso 0** | Sala 17/18 | Turma H15 |
| | Sala 19 | Sala de Expressões + Turma A19 |
| | Sala 20 | Turma CP10 |
| | Sala 21 | Turma CP9 |
| | Centro de Recursos | Biblioteca e Espaço Polivalente + H14 |
| | Auditório | Espaço polivalente |
| | Restaurante Pedagógico | Turmas H14 e H15 |
| | Cozinha Pedagógica | Turmas CP9 e CP10 |
| **Exterior** | Pavilhão | Aulas de Ed. Física e Desporto |

# 5. FORMAÇÃO INICIAL

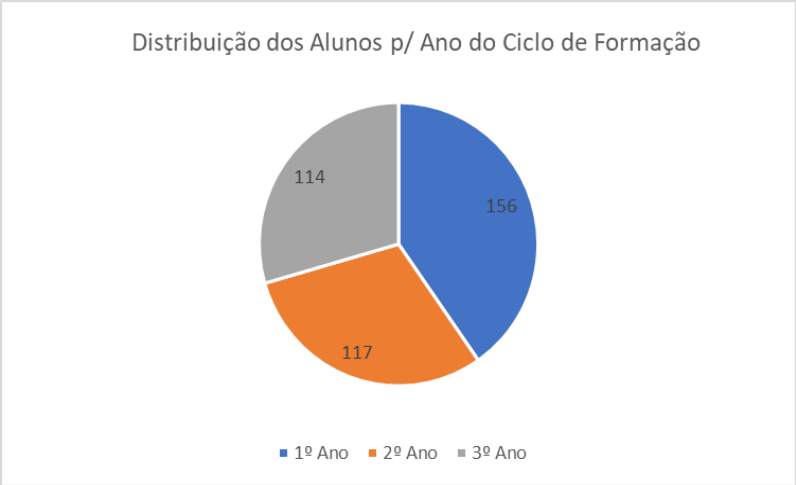
## 5.1. Caracterização Cursos / Turmas

| CURSOS (nível IV) | ANOS | TURMAS | Nº DE ALUNOS |
|---|---|---|---|
| Animador Sociocultural | 1º | A20 | 22 |
| | 2º | A19 | 24 |
| Técnico de Ação Educativa | 3º | AI8 | 20 |
| Técnico de Auxiliar de Saúde | 1º | AS8 | 18 |
| | 2º | AS7 | 17 |
| Técnico Massagens de Estética e Bem-Estar | 3º | MEBE2 | 20 |
| Técnico de Gestão | 1º | G17 | 22 |
| | 2º | G16 | 19 |
| Técnico de Apoio à Gestão Desportiva | 3º | GD5 | 18 |
| | 1º | GD6 | 22 |
| Técnico de Restaurante/Bar | 1º | H15 | 23 |
| | 2º | H14 | 18 |
| Técnico de Cozinha/Pastelaria | 2º | CP10 | 16 |
| | 3º | CP9 | 20 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 1º | PSI7 | 24 |
| | 2º | PSI6 | 21 |
| Técnico de Turismo | 1º | T10 | 25 |
| | 2º | T9* | 23* |
| Técnico de Comunicação e Serviço Digital | 3º | CD1 | 15 |
| **TOTAL: 11 Cursos** | **Turmas: 19** | | **387** |

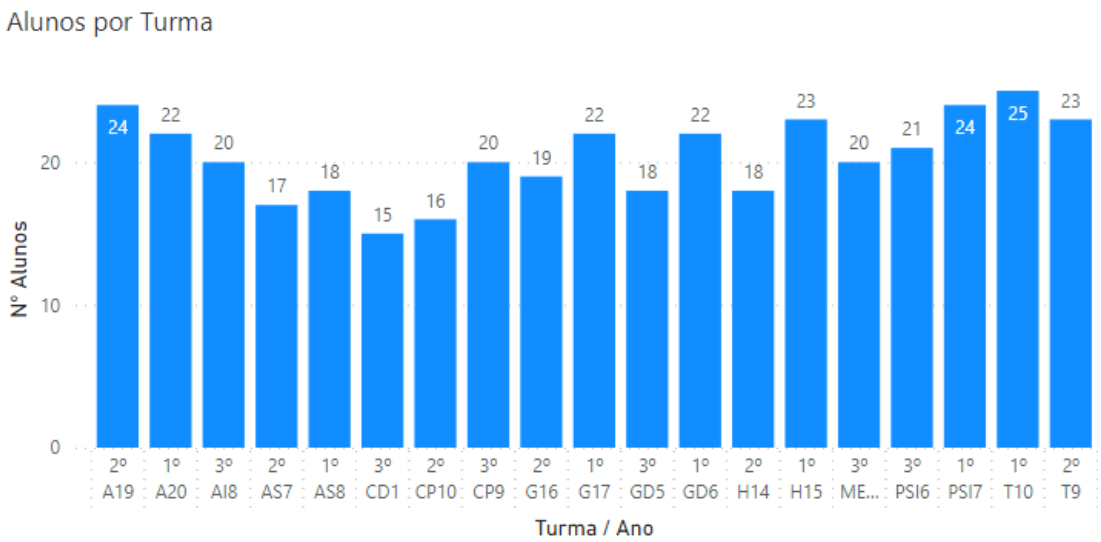
Dados de 12 setembro de 2023

*Inclui aluna de Intercâmbio AFS

No que concerne à Formação de Jovens de nível IV, a população escolar era constituída, à data de início do presente ano letivo (12 de setembro de 2023), por um total de **387 alunos**, distribuídos por 11 cursos/19 turmas (7 no 1º ano do ciclo de formação e 6 em cada um dos anos seguintes), o que significa o acréscimo de mais uma turma face ao ano anterior.

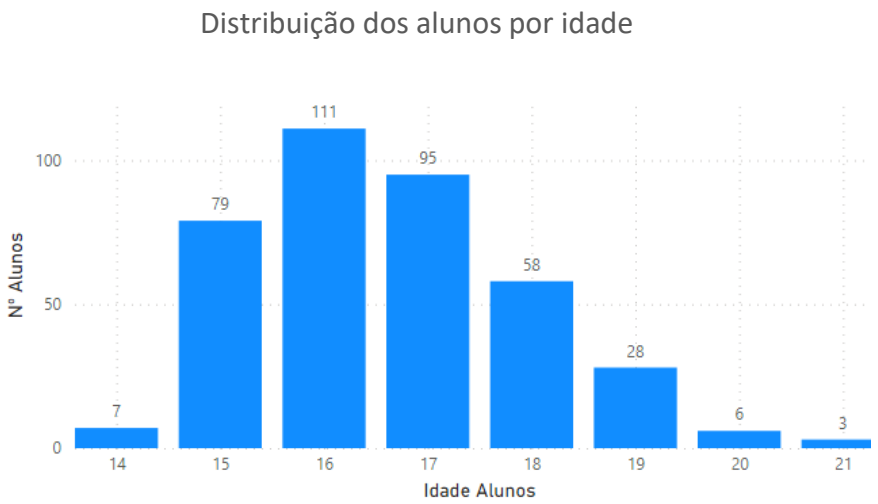



O número total de alunos a iniciar o ano letivo fica um pouco aquém do espectável face ao acréscimo de mais 1 turma, o que continua a prender-se com dois fatores a assinalar: a taxa de transferências/abandono verificada no final do ano letivo 2022/2023 que reduziu o número de alunos que renovaram a sua matrícula nalgumas turmas do 2º ano e o facto de várias turmas de 1º ano acolherem alunos com necessidades de integração em turma reduzida, não podendo, por isso, exceder o número máximo de 24 alunos por turma (constitui exceção a Turma T10).

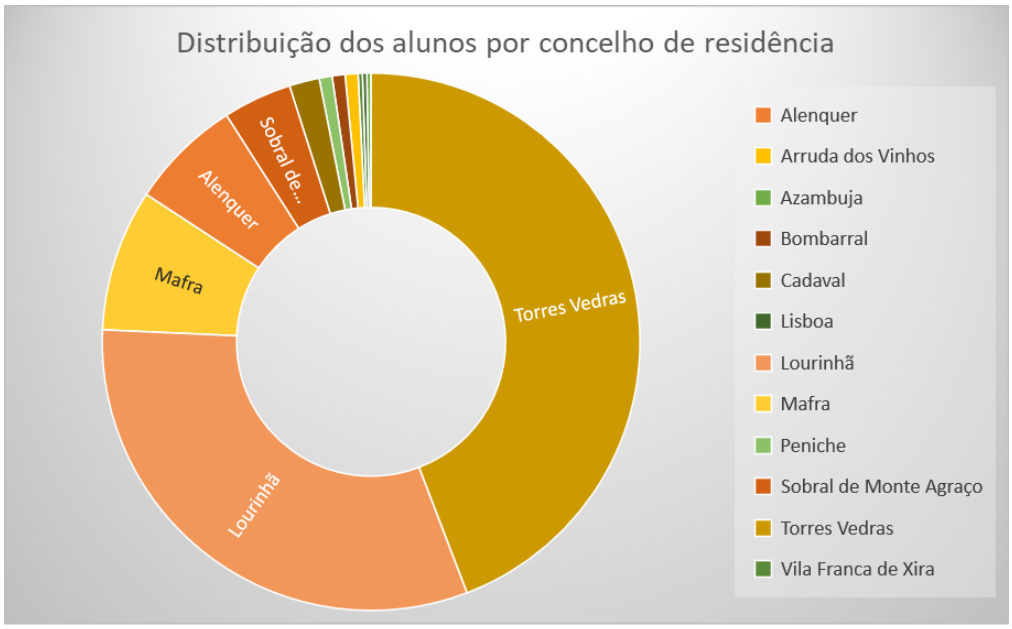


## 5.2. Caracterização Sociodemográfica dos alunos

No que se refere à **caracterização etária**, os alunos da ESCO são, maioritariamente, jovens com **16-17 anos (53,2%)**, o que constitui mais um indicador da tendência que se tem vido a verificar de os alunos chegarem à ESCO como primeira opção, com proveniência direta do terceiro ciclo de escolaridade e com um menor número de retenções (53,8% dos alunos do 1º ano têm 14/15 anos). De destacar que cerca de 24,5% dos alunos têm 18 ou mais anos e que, não se encontrando já na escolaridade obrigatória, mantêm a frequência escolar como escolha no contexto dos seus projetos de vida.




Relativamente ao **Género**, a população estudantil apresenta uma distribuição equilibrada, com ligeiro predomínio do género feminino, sendo **47,3%** jovens do género masculino e **52,7%**, jovens do género feminino.




Quanto ao **concelho de residência**, mantém-se o habitual destaque para o concelho de **Torres Vedras** (44%), seguido do concelho da **Lourinhã** (32%). Os concelhos de **Mafra** (9%), **Alenquer** (7%) **e Sobral de Monte Agraço** (4%), embora com algum distanciamento de valores, representam também áreas geográficas de influência da escola com alguma relevância.

Importa analisar também a **nacionalidade** da população discente, dando conta da diversidade dos contextos de origem dos alunos. Assim, a escola acolhe um total de **30 alunos estrangeiros**, de **8 nacionalidades** diferentes, com destaque para o grupo alargado de alunos brasileiros e para o grupo de alunos não falantes da língua portuguesa, oriundos do Nepal.

Alunos por Nacionalidade

| Aluno: Nacionalidade | Contagem de Aluno: Nome |
|---|---|
| Angola | 4 |
| Brasil | 11 |
| Cuba | 1 |
| Itália | 1 |
| Moldova (República de) | 1 |
| Nepal | 9 |
| Portugal | 357 |
| Rússia (Federação da) | 1 |
| Ucrânia | 2 |
| **Total** | **387** |

Mediante consulta da plataforma de gestão escolar é possível verificar que existem também cerca de 16 alunos de ascendência estrangeira (Ucrânia, Roménia, Venezuela, Brasil, França e Alemanha) e alguns alunos que, no ano letivo anterior, residiam fora de Portugal.

Finalmente, do ponto de vista pedagógico, é pertinente analisar a forma como cada turma se caracteriza quanto aos alunos que necessitam de intervenção mais especializada, quer da EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EI) quer das respetivas equipas educativas. Assim, a escola acolhe um total de **74** alunos com Relatório Técnico Pedagógico ou abrangidos por Medidas Universais, dos quais **35** apresentam medida de integração em turma reduzida.

**Distribuição, por Turma, dos alunos c/ Apoio da EI**

| | TURMA | Nº de Alunos c/RTP/MU | Nº de Redutores |
|---|---|---|---|
| 1º Ano | A20 | 6 | 2 |
| | AS8 | 6 | 3 |
| | G17 | 2 | 1 |
| | H15 | 3 | 2 |
| | GD6 | 2 | 1 |
| | PSI7 | 2 | 1 |
| | T10 | 4 | 2 |
| | **TOTAL** | **22** | **12** |
| 2º Ano | A19 | 4 | 2 |
| | AS7 | 3 | 1 |
| | CP10 | 6 | 4 |
| | G16 | 2 | 2 |
| | H14 | 5 | 2 |
| | T9 | 4 | 1 |
| | **TOTAL** | **24** | **12** |
| 3º Ano | AI8 | 6 | 2 |
| | CD1 | 3 | 2 |
| | CP9 | 5 | 1 |
| | GD5 | 4 | 3 |
| | MEBE2 | 4 | 2 |
| | PSI6 | 3 | 1 |
| | **TOTAL** | **28** | **11** |
| | **TOTAL** | **74** | **35** |

**1º ano**

Tal como nos anos letivos anteriores, a **caracterização das turmas do 1º ano** (Anexo 2) foi além da apresentação dos dados biográficos e escolares dos alunos, tendo-se efetuado também uma caracterização dos dados familiares, nomeadamente em relação à escolaridade e à situação face ao emprego dos progenitores. Estes dados assumem especial importância, uma vez que são preditores de insucesso escolar e, portanto, deverão ser tidos em conta na conceção de estratégias pedagógicas de cada turma.

Os índices motivacionais dos alunos, a sua capacidade de gestão do tempo e preferências de aprendizagem, também foram objeto de estudo na caracterização das turmas no presente ano letivo, tendo sido concebido um novo questionário que englobou todas estas áreas de pesquisa.

Foram igualmente estudados os hábitos de vida e saúde dos alunos, mediante questionários anónimos cujos resultados foram partilhados com os respetivos conselhos de turma.

Estas informações foram objeto de análise e reflexão e pelos docentes das equipas educativas e conduziram à apresentação de sugestões de diferentes estratégias pedagógicas, ferramentas fundamentais para a diferenciação pedagógica em sala de aula com o objetivo último de contribuir para o sucesso educativo de todos os alunos.

## 5.3. Equipas Educativas

As **Equipas Educativas**, compostas pelos **coordenadores de curso**, **diretores de turma** e **restantes professores das turmas** (Anexo 3), organizam-se em grupos de trabalho, de modo a contribuírem para melhorar a qualidade do trabalho pedagógico através da concretização dos objetivos e metas definidos no Projeto Educativo.

As Equipas Educativas funcionam em estreita articulação com a Direção Pedagógica que, para além da Diretora Pedagógica, inclui uma Adjunta Coordenadora de Curso que articula pedagogicamente as componentes de formação de cada curso com os restantes Coordenadores de Curso, uma Adjunta Diretora de Turma que orienta e acompanha a

execução do Projeto Educativo e do plano de atividades junto dos restantes diretores de turma, um Professor Adjunto que apoia pedagogicamente a construção de instrumentos de acompanhamento e monitorização do Projeto Educativo e do Plano de Atividades e uma funcionária administrativa que dá apoio administrativo a todos os processos e efetua a gestão de horários.

No presente ano, e face aos novos desafios que têm vindo a ser colocados à escola e a cada equipa, sobretudo pela especificidade e diversidade de alunos que constituem os vários grupo-turma, será importante **reforçar o trabalho colaborativo dos Diretores de Turma**, bem como entre o **par pedagógico DT/CC e equipas educativas alargadas**. Este será um trabalho em estreita articulação com as **estruturas de apoio**, de modo a acionar os mecanismos necessários e os recursos disponíveis para promover a melhor integração dos alunos e garantir a sua evolução, respeitando as suas características e individualidade, na busca do seu sucesso, não apenas académico, mas sobretudo por referência às diversas competências a desenvolver.

As Equipas Educativas foram constituídas procurando a máxima uniformidade possível no contexto de cada Coordenação de Curso, mesmo ao nível do par pedagógico Diretor de Turma/Coordenador de Curso, visando rentabilizar momentos de reunião e partilha e tornar mais coeso e articulado o trabalho a realizar. O reforço do conhecimento, pelo Diretor de Turma e pela restante equipa educativa de cada curso, do perfil de saída e do plano curricular do mesmo, bem como das expectativas dos alunos e das dinâmicas a implementar, consolida a cooperação e potencia as possibilidades de recurso às metodologias de projeto e à articulação curricular. Estes são aspetos fundamentais para o bom funcionamento das equipas, para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem e para a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

**Direção de Turma**

A Direção de Turma é um espaço privilegiado de comunicação entre o Diretor de Turma e a turma, na sua ligação à escola, aos professores do Conselho de Turma e à família, através dos encarregados de educação.

A Adjunta Diretora de Turma coordena o trabalho realizado pelos Diretores de Turma, em trabalho cooperativo que se concretiza em reuniões de trabalho periódicas e numa

comunicação aberta e partilhada, tendo como principais objetivos a gestão e o sucesso do percurso escolar das turmas.

Ao Diretor de Turma cabe, em parceria com o Coordenador de Curso, a monitorização do PerCurso da(s) sua(s) turma(s), o que implica uma articulação entre o Perfil do Aluno à Saída do Ensino Secundário, o Projeto Educativo e a Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento da Escola, além do perfil de saída do curso.

O PerCurso é um projeto agregador que acompanha a turma ao longo dos 3 anos, vai sendo construído pelos alunos com o Conselho de Turma, sendo monitorizado e avaliado pela equipa educativa, com a colaboração de um elemento das estruturas de apoio da escola designado para o efeito. Trata-se de um projeto global, em permanente construção, que será reformulado todas as vezes quantas as necessárias e que incluirá as diversas atividades e projetos desenvolvidos pela turma. O objetivo é levar os alunos de cada turma a desenvolverem o melhor possível as suas competências e a serem cidadãos responsáveis, participativos e solidários.

O trabalho de Direção de Turma mais direto com as turmas acontece em sessões semanais contempladas em horário (1 hora de OET por turma), desenvolvendo atividades diversas, no âmbito do PerCurso da turma ou outras como a realização de dinâmicas de grupo para trabalhar a relação interpessoal e o trabalho em equipa, atividades previstas pelo Núcleo de Intervenção Primária do GAAF, o acompanhamento do aproveitamento e assiduidade dos alunos, entre outras.

Será importante continuar a dar especial atenção às questões de **assiduidade** num trabalho regular de controlo e articulação com aluno, estruturas e família, de acordo com o regime de assiduidade aprovado e já implementado no ano anterior, por forma a reduzir a taxa de absentismo e o número de módulos por concluir motivados por excesso de faltas, sobretudo através da realização de Medidas de Recuperação integradas no decorrer do módulo/UFCD. Sendo que a aplicação do novo regulamento de recuperação e exame se encontra ainda num período de transição, deverá ser dada especial atenção à regularização de todas as situações pendentes de recuperação de módulos por concluir de alunos de 2º e 3ºano.

No sentido de reaproximar os **pais/Encarregados de Educação** do espaço e da vida da escola, será, como já foi referido, dada ênfase à representatividade dos mesmos junto das estruturas de reflexão e decisão, nomeadamente no Conselho Pedagógico e na equipa de Monitorização do Projeto Educativo. Serão dinamizadas as reuniões de pais/EE e dado novo impulso ao Clube de Pais com a realização de ações especialmente dirigidas às famílias, esperando-se dos **Diretores de Turma o envolvimento ativo e empenhado neste processo**, enquanto mediadores privilegiados desta relação escola-família.

**Coordenação de Curso**

A Coordenação de Curso permite a gestão educativa dos cursos, a partir do trabalho realizado pela Equipa Educativa de cada curso/turma, em estreita articulação com a Direção Pedagógica.

Os coordenadores de curso reúnem regularmente em conselho de coordenadores com a Adjunta da Direção Pedagógica, para, de forma partilhada, planificar o ano letivo e proceder à preparação e monitorização de todos os processos de trabalho, em especial os que se refere à revisão dos Planos Curriculares de Curso/Turma, à Formação em Contexto de Trabalho, à Prova de Aptidão Profissional e às atividades previstas no presente plano, com enfoque privilegiado nos projetos multi e interdisciplinares que estimulem o desenvolvimento de competências associadas ao Perfil de Saída do Curso ao PASEO.

Os grandes desafios colocados aos Coordenadores de Curso no presente ano, para os quais foram já constituídos grupos de trabalho, são: **revisão das funções e tarefas de Coordenação de Curso** com vista à sua reorganização e rentabilização, para uma maior eficiência e eficácia do trabalho a realizar; **revisão dos Regulamentos de FCT e PAP** à luz dos novos Critérios Gerais de Avaliação de escola; realização de **Reuniões Consultivas Sectoriais** para auscultação e articulação com as entidades parceiras; implementação efetiva do projeto dos **Orientadores Profissionais** por curso/turma.

Continuará a ser também um objetivo a concretizar a **gestão dos cronogramas de formação** de cada grupo-turma, privilegiando a realização dos períodos de **Formação em Contexto de Trabalho** no final do ano letivo (Anexo 4) e garantindo o término das atividades letivas em sala até ao fim de junho.

No processo de desenvolvimento das **Provas de Aptidão Profissional** (PAP), da responsabilidade dos Coordenadores de Curso, será reforçada a possibilidade de, em cada área de formação, optar pela realização ou não das várias fases de avaliação, acrescendo ainda duas novas orientações consensualizadas em conselho de coordenadores: possibilidade de realização de **projetos temáticos** sem suporte organizacional (sem entidade de acolhimento do projeto) e possibilidade de desenvolvimento de **projetos em grupo**. De acordo com as decisões de cada coordenador, foi efetuada calendarização específica do desenvolvimento de PAP para o presente ano letivo (Anexo 5).

## 5.4. Desenvolvimento da Formação

De acordo com o modelo pedagógico que preconizamos e que pretende explorar as potencialidades da autonomia e flexibilidade curriculares através da reinvenção da sala de aula, da forma de ensinar e aprender e da partilha de conteúdos, mantemos o foco no desenvolvimento de competências socioculturais, académicas e profissionais com base na implementação de metodologias de trabalho ativas e cooperativas, **diversificando as estratégias pedagógicas e os instrumentos de avaliação**.

É privilegiado o **trabalho de projeto** e promovido o trabalho colaborativo das equipas educativas, entre os alunos e destes com os professores. Esta forma de aprender/trabalhar é ainda reforçada pelo facto de uma boa parte do corpo docente ser composta também por profissionais no ativo em diferentes áreas, possibilitando o contacto direto com várias experiências/vivências do mundo do trabalho.

De realçar que, visando o reforço do trabalho em equipa a partir das experiências de formação e intercâmbio de diversos elementos da comunidade escolar, decorreram em 2022/2023 algumas **Tertúlias Pedagógicas** que permitiram consensualizar propostas de mudança e melhoria para o presente ano letivo, nomeadamente:

- consolidação do papel das **linguagens artísticas e dos laboratórios** no processo de aprendizagem;
- reforço do **trabalho de projeto transdisciplinar e inter-turmas/cursos** enquanto motor de aprendizagem;

- lecionação em **co-docência** nas atividades/projetos partilhados;
- **envolvimento ativo dos alunos** no processo de planificação, desenvolvimento e avaliação das aprendizagens;
- reforço das **tutorias**;
- introdução de **novos formatos nos projetos de Prova de Aptidão Profissional**.

Do ponto de vista pedagógico, foi fundamental a formação de docentes em Avaliação das aprendizagens, da qual resultou a elaboração dos Critérios Gerais de Avaliação de Escola, pelo que em 2023/2024 serão revistos e atualizados todos os critérios específicos de disciplina/área e atualizadas as grelhas da avaliação, procedimento que implica uma reflexão e reorientação do processo de desenvolvimento da formação, de acordo com os princípios, valores e competências preconizadas no PASEO, colocando o foco mais na **avaliação formativa** do que na avaliação de caráter meramente quantitativo/sumativo. Nesta perspetiva, realçamos a importância da autonomia e da participação ativa dos alunos na construção das suas aprendizagens, a partir dos projetos de escola e das propostas que os próprios alunos possam apresentar.

Destacamos ainda o reforço do trabalho pedagógico de proximidade, em pequeno grupo ou de caráter individual, através **GAE** e das **Tutorias** e das aprendizagens da Língua Portuguesa para os alunos estrangeiros, através da disciplina de **Português Língua Não-Materna.**

**GAE – Gabinete de Apoio ao Estudo**

O GAE - Gabinete de Apoio ao Estudo é uma das estruturas de apoio pedagógico que funciona sob a coordenação da técnica do SPO, através do trabalho em pequeno grupo, com um ou mais professores em sala, durante 1 hora semanal inscrita no horário da turma.

Este espaço de apoio ao estudo é assegurado, privilegiadamente, pelo Diretor de Turma ou pelo Coordenador de curso e integra os alunos que o Conselho de Turma considera necessitarem de ajuda mais individualizada ou que têm módulos por concluir. Integra também os alunos cujo RTP contemple medida de “Apoio em pequeno grupo”.

No presente ano foi considerado pertinente que todos os alunos das turmas do 1º ano frequentassem o GAE numa primeira fase, de modo possibilitar a intervenção da técnica do SPO para uma primeira reflexão sobre as expectativas e motivações dos alunos.

**Tutorias**

A Tutoria enquanto estratégia de apoio e orientação escolar, entre um professor e um aluno, visa, não só o acompanhamento escolar, mas também o desenvolvimento pessoal e a realização do potencial do aluno, através de um apoio individualizado de proximidade.

A Tutoria permite: promover a autonomia/iniciativa dos alunos; melhorar a integração no grupo-turma, comunidade escolar e meio envolvente; potenciar a resiliência dos alunos através do reforço e promoção da sua autoconfiança; melhorar os resultados escolares e prevenir o abandono e o absentismo.

O projeto de Tutorias, coordenado pela Técnica do SPO em articulação com a Direção Pedagógica, é constituído por um grupo de 11 docentes que dispõe de um total de 13,5 horas semanais para acompanhamento de proximidade a alunos sinalizados pelo conselho de turma, de modo a facilitar a sua integração na turma, na escola e na comunidade envolvente, favorecendo as relações interpessoais e de grupo, promovendo um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências académicas, pessoais e sociais e estimulando a participação do aluno em atividades extracurriculares. Dois dos Tutores acompanham de forma mais específica com o grupo de alunos nepaleses.

Os professores-tutores trabalham em estreita articulação com o respetivo diretor de turma e em articulação com os técnicos das estruturas de apoio. O Tutor acompanha, regista e avalia o seu trabalho com o aluno, dando feedback regular ao par pedagógico (Diretor de Turma/Coordenador de Curso) e ao respetivo Conselho de Turma.

**Português Língua Não-Materna**

As características individuais, sociais e pedagógicas de cada um, são sinónimo de pluralidade e compete à escola, como legalmente definido, disponibilizar o apoio necessário para a diminuição das desigualdades no acesso à educação. Por isso, e face ao crescente número de alunos oriundos de outros países, será dada continuidade à disciplina

de Português Língua Não Materna, da responsabilidade de uma professora que acompanha os alunos cuja língua materna não é o português, como medida promotora da integração efetiva no sistema educativo, de criação de condições equitativas de acesso ao currículo e ao sucesso escolar e de efetiva aprendizagem da língua portuguesa.

As atividades que irão acompanhar o desenrolar do ano letivo, contribuindo para o desenvolvimento curricular, encontram-se definidas na plataforma GARE (Anexo 6).

## 5.5. Projetos de Escola

### 5.5.1. Projetos de Curso / Turma

Os jovens que ingressam na ESCO com o objetivo de frequentar um curso profissional procuram, essencialmente, um ensino com qualidade, de caráter teórico-prático, que lhes dê formação académica. Neste âmbito, os períodos que os alunos passam fora da escola, integrados no tecido empresarial e institucional em **Formação em Contexto de Trabalho** são momentos privilegiados para complementar os saberes adquiridos em sala de aula, com possibilidades de vivenciar novas experiências.

Simultaneamente, a ESCO proporciona aos alunos **momentos de interação com a comunidade, participando em diversas atividades,** dentro e fora da escola, quer por convite, quer na sequência dos protocolos que se têm realizado com as entidades da região. Estas atividades proporcionam aos alunos a aproximação ao mercado de trabalho, permitindo-lhes aprofundar conhecimentos e desenvolver competências técnicas e sociais para exercerem uma profissão no fim do curso, para prosseguir estudos superiores com maior nível de segurança ou mesmo para que possam explorar, em autonomia e com caráter empreendedor, outras áreas profissionais emergentes.

Tendo em conta os excelentes resultados que advêm destas experiências para a formação dos alunos, mantem-se o desenvolvimento de **Projetos Integradores e Interdisciplinares** em especial para as turmas dos **1º e 2º anos** já que os do **3º ano** se concretizam na realização da **PAP – Prova de Aptidão Profissional.**

## Turmas de 1º Ano

### Curso Animador Sociocultural – Turma A20

| **Nome:** | **"Feira dos Cruzamentos"** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Este projeto visa a celebração cultural da diversidade existente na escola e, para isto, os alunos têm tarefas de grupo a desenvolver no âmbito da pesquisa junto dos alunos estrangeiros sobre as suas origens, tradições, celebrações e gastronomias típicas.<br>Prevê-se que ao longo do ano vão surgindo alguns apontamentos no âmbito da divulgação multicultural, culminando com um evento aberto à comunidade escolar onde se espelhe a multiculturalidade presente na nossa escola, o que, potencialmente, acontecerá em parceria com o que se conhece do "Arraial". |
| **Alunos:** | **22 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | Todas as constantes do plano curricular - a definir com mais exatidão no decorrer do processo. |
| **Entidades externas envolvidas:** | A definir |

### Curso Técnico Auxiliar de Saúde – Turma AS8

| **Nome:** | **"Primeiro a saúde" \| Saúde Mental** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Os alunos irão trabalhar a saúde mental e a sua promoção em ambiente escolar.<br>Será preparada uma exposição sobre estratégias de promoção de saúde mental na adolescência e a prática desportiva/arte na promoção da mesma. Serão criados posters para expor no átrio e preparadas intervenções para apresentar no auditório aos alunos do 1º ano, com a participação de um técnico de saúde (psicólogo/psiquiatra/enfermeira de saúde mental) para esclarecer as dúvidas dos alunos.<br>Irão também recolher livros para colocarem numa banca de oferta de livros lúdicos à comunidade educativa- "Livraria ESCO", tendo em vista os benefícios da leitura na promoção da saúde mental. |
| **Alunos:** | **18 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | UFCD 6557, 6579, 6569, Educação física e Português. |
| **Entidades externas envolvidas:** | A definir |

**Curso Técnico de Apoio à Gestão Desportiva – Turma GD6**

| **Nome:** | **"Saúde em Movimento"** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Projeto em parceria **com a turma AS7**, com o objetivo de trabalhar a importância do jogo/atividade física na qualidade de vida dos idosos, como, por exemplo, estimular e desenvolver a autonomia e a independência dos mesmos.<br>Consistirá na criação de diferentes jogos e sua realização em instituições de apoio a idosos da zona. |
| **Alunos:** | **22 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | Componente Tecnológica e outras a definir |
| **Entidades externas envolvidas:** | Instituições de apoio a idosos – a definir. |

**Curso Técnico de Gestão – Turma G17**

| **Nome:** | **Grão a Grão** |
|---|---|
| **Sinopse:** | O projeto irá trabalhar a Educação Financeira, abordando várias temáticas como a poupança, o investimento, o financiamento, o orçamento familiar, o consumo /consumismo.<br>Está previsto serem criados os seguintes produtos finais: PPT, Kahoot; flyers; questionário para aplicar às turmas.<br>Prevê-se ainda a realização de uma Palestra sobre o tema, aberta à participação de outras turmas da escola. |
| **Alunos:** | **22 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | Economia, Gestão, Contabilidade/fiscalidade, Direito das Organizações |
| **Entidades externas envolvidas:** | A Definir. |

**Curso Técnico de Restaurante/Bar – Turma H15**

| **Nome:** | **Serviços** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Prevê-se a realização de aulas práticas no âmbito de diversos serviços:<br>• Serviço de aniversário da ESCO;<br>• Serviço do Congresso da Rede das Cidades Educadoras;<br>• Almoços pedagógicos;<br>• Outros serviços externos que possam surgir. |
| **Alunos:** | **23 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | Componente tecnológica e outras a definir |
| **Entidades externas envolvidas:** | CMTV e outras a definir |

**Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos – Turma PSI7**

| **Nome:** | **Workshops de Impressão 3D – Projeto Gerações** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Estes workshops fazem parte de um programa de sensibilização para o voluntariado da ESCO, realizado no âmbito do projeto vencedor da Assembleia Municipal Jovem, e visam sensibilizar os seniores para as novas tecnologias, nomeadamente para o desenho com canetas 3D, digitalização e impressão 3D.<br><br>Para cada Workshop serão necessários 5/6 alunos que serão divididos por grupo. Cada grupo terá de realizar com a ajuda do scanner 3D e de um tablet a digitalização de um sénior. A ideia será mesmo incentivar os seniores a digitalizar e a fotografarem-se a eles próprios.<br><br>Após a digitalização terão a oportunidade de ver em simultâneo o seu perfil em 3D no tablet e posteriormente de realizarmos a impressão 3 D e Litofano no Labmauser.<br><br>Projeto Partilhado com a turma PSI6. |
| **Alunos:** | **24 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | Componente tecnológica |
| **Entidades externas envolvidas:** | Instituições/serviços de apoio a seniores de Torres Vedras, Silveira e Ventosa<br>CMTV – Oficinas do Saber |

**Curso Técnico de Turismo – Turma T10**

| **Nome:** | **(nome em desenvolvimento);** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Prevê-se, no âmbito do PerCursos, a "criação" de uma empresa de Animação Turística de referência para o desenvolvimento de um conjunto de atividades na área do curso ao longo dos três anos do ciclo de formação.<br><br>O projeto incluirá também a abordagem da Multiculturalidade no Turismo através do projeto Artista Residente. |
| **Alunos:** | **25 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | A definir |
| **Entidades externas envolvidas:** | A definir |

## Turmas de 2º Ano

### Curso Animador Sociocultural – Turma A19

| **Nome:** | **"Feira dos Cruzamentos"** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Este projeto visa a celebração cultural da diversidade existente na escola e, para isto, os alunos terão tarefas de grupo a desenvolver no âmbito da pesquisa junto dos alunos estrangeiros sobre as suas origens, tradições, celebrações e gastronomias típicas.<br>Prevê-se que ao longo do ano vão surgindo alguns apontamentos no âmbito da divulgação multicultural, culminando com um evento aberto à comunidade escolar onde se espelhe a multiculturalidade presente na nossa escola que, potencialmente, acontecerá em parceria com o que se conhece do "Arraial". |
| **Alunos:** | **24 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | Todas as constantes do plano curricular - a definir com mais exatidão no decorrer do processo. |
| **Entidades externas envolvidas:** | A definir |

| **Nome:** | **"Mani Festões ou a Alegria da Liberdade"** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Este projeto tem como objetivo a consciencialização dos alunos para o exercício da democracia, o direito/dever de participação democrática e propõe uma reflexão sobre o conceito de Liberdade e sobre a necessidade de manter sempre a luta por um país livre;<br>Tendo como cenário a comemoração dos 50 anos de Democracia, em Portugal, o projeto terá como produto final um conjunto de manifestações a realizar na escola ou em espaços da comunidade, cujo tom será o de protesto, mas sempre com Alegria e respeito. |
| **Alunos:** | **24 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | Português, Integração, Expressão Dramática e outras UFCDs da Componente Tecnológica. |
| **Entidades externas envolvidas:** | CPCJ e outras a definir |

**Curso Técnico Auxiliar de Saúde – Turma AS7**

| **Nome:** | **"Primeiro a saúde- Saúde em movimento"** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Realização de sessões com seniores, nas instituições onde os mesmos, se encontram em regime de internamento ou de Centro de dia. Este tipo de dinâmicas compreende atividades em grupo para idosos.<br>Os alunos irão preparar um plano de atividades e jogos que ajudem a estimular e a desenvolver a autonomia e a independência dos idosos. O projeto apresentará atividades divertidas e dinâmicas, que podem ser muito importantes para manter o corpo e a mente saudáveis na terceira idade. Além de ajudarem a melhorar o humor e a qualidade de vida dos idosos, também contribuem, para a melhoria da coordenação motora, concentração e agilidade das capacidades cognitivas.<br>Será efetuado em **conjunto com a turma GD6,** apresentando algumas aulas com as duas turmas em conjunto e com dois docentes em sala. |
| **Alunos:** | **17 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | Componente Tecnológica, Educação física e Português. |
| **Entidades externas envolvidas:** | Instituições de apoio a idosos – a definir. |

**Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria – Turma CP10**

| **Nome:** | **"Diz-me o que comes, dir-te-ei quem és!",** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Prevê-se a criação de receitas de autor com a utilização de desperdícios alimentares, em parceria com o SMAS de Torres Vedras, com o objetivo da publicação de um livro por parte da CMTV, de modo a diminuir os Bio resíduos da cidade.<br>O projeto foi apresentado ao corpo docente, em reunião de coordenação de curso e aos alunos no início do ano letivo. Os alunos já participaram numa palestra de sensibilização, com os técnicos do SMAS, sobre Compostagem. |
| **Alunos:** | **16 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | Componente Tecnológica e outras a definir. |
| **Entidades externas envolvidas:** | CMTV; SMAS |

**Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria – Turma CP10**

| **Nome:** | **Workshops "Culturas do Mundo – Sons e Sabores"** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Pretende-se com estes workshops dar a conhecer a cultura musical e gastronómica de países do Mundo, diferentes do quotidiano do público sénior. Os workshops serão desenvolvidos por um profissional de cozinha/pastelaria que estará a ensinar a confecionar a iguaria tradicional do país selecionado, ao som da música tradicional do mesmo, monitorizada por um técnico/professor da área. |
| **Alunos:** | **16 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | Componente Tecnológica e outras a definir. |
| **Entidades externas envolvidas:** | CMTV – Oficinas do Saber<br>Instituições de apoio a idosos do concelho de Torres Vedras. |

**Curso Técnico de Gestão – Turma G16**

| **Nome:** | **+ Cidadão** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Serão trabalhados vários conteúdos sobre a cidadania europeia (direitos e deveres); instituições europeias (Parlamento Europeu); Tratados da EU. |
| **Alunos:** | **19 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | Economia, Gestão, Contabilidade/fiscalidade, Direitos das Organizações |
| **Entidades externas envolvidas:** | A Definir. |

**Curso Técnico de Restaurante/Bar – Turma H14**

| **Nome:** | **Inclusão** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Está prevista a realização de um projeto interdisciplinar que irá trabalhar a criação de *labels* de identificação de iguarias para buffet, em diversos idiomas, recorrendo ao LAB Mauser. |
| **Alunos:** | **18 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | Matemática; UFCD's da Componente Tecnológica a definir |
| **Entidades externas envolvidas:** | A Definir. |

**Curso Técnico de Turismo – Turma T9**

| **Nome:** | **ESCO Trip INside OUT** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Projeto a 3 anos, envolvendo 3 fases: 1). CONHECER o perfil profissional; 2). APLICAR e desenvolver; 3). INTEGRAR o Mercado de Trabalho. Pressupõe um conjunto de atividades de exploração do perfil de saída do curso em ligação direta com o mercado de trabalho e explorando as competências em destaque, em cada fase do ciclo de formação.<br><br>A designação do projeto é alusiva a um percurso de formação que tem início no próprio aluno, no desenvolvimento das suas competências pessoais e técnicas e que termina no exterior, na aplicação profissional das mesmas.<br><br>No presente ano, será trabalhado o tema do "Turismo Inclusivo" e realizada uma Visita Guiada para EE e Famílias.<br><br>Prevê-se ainda algumas atividades no âmbito da Agência By World, "criada" no contexto do projeto (Mobilidade Internacional) e a realização da Visita de um grupo de estudantes e professores holandeses da escola SCALDA e dinamização de visitas guiadas em Torres Vedras (Centro Histórico) Ericeira e Sintra. |
| **Alunos:** | **23 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | Todas as constantes do plano curricular - a definir com mais exatidão na reunião de avaliação intercalar. |
| **Entidades externas envolvidas:** | A definir |

## Turmas de 3º Ano

Considera-se que os Projetos interdisciplinares das Turmas de 3º ano se concretizam na realização da **PAP – Prova de Aptidão Profissional** (Anexo 5).

| | |
|---|---|
| **Curso Técnico de Ação Educativa** | **Turma AI8 (20 alunos)** |
| **Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital** | **Turma CD1 (15 alunos)** |
| **Curso Técnico de Apoio à Gestão Desportiva** | **Turma GD5 (18 alunos)** |
| **Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria** | **Turma CP9 (20 alunos)** |
| **Curso Técnico de Massagens de Estética e Bem-Estar** | **Turma MEBE2 (20 alunos)** |
| **Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos** | **Turma PSI6 (21 alunos)** |

Algumas turmas irão, no entanto, dar continuidade ou desenvolver projetos, inseridos no seus PerCursos, tais como:

**Curso Técnico de Ação Educativa – Turma AI8**

| **Nome:** | **Malas Mágicas – Giroflé** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Pretende-se dar **continuidade** ao projeto "Malas Mágicas – Giroflé", iniciado no 1º ano do ciclo de formação.<br><br>Neste projeto as alunas dinamizam maletas pedagógicas com base em histórias do PNL e incluindo canções do Cancioneiro Popular Português, junto de instituições de apoio à infância. |
| **Alunos:** | **20 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | Componente Tecnológica e outras a definir |
| **Entidades externas envolvidas:** | A aguardar convite das entidades. |

**Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital – Turma CD1**

| **Nome:** | **"Inovação Sustentável - Criação de marcas Eco conscientes na Era Digital"** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Apresentação dos produtos e resultados do projeto integrador realizado no ano letivo anterior, num pequeno evento a decorrer no auditório da escola, com convite a outras turmas da escola.<br>O evento inclui a projeção e música conferindo uma maior dinâmica à atividade, a apresentação das marcas e produtos criados pelos alunos e um espaço de questões e debate. |
| **Alunos:** | **15 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | UFCD's da Componente Tecnológica; Português. |
| **Entidades externas envolvidas:** | ------ |

| **Nome:** | **Campanha Solidária Dia do Animal** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Atividade da celebração do Dia do Animal, que acontece durante o mês de outubro e consiste na recolha de bens para animais abandonados e resgatados por uma associação do concelho de Torres Vedras. Terminada a campanha a turma irá visitar o abrigo de animais, passando uma tarde em voluntariado animal. A associação protetora dos animais visitará também na nossa escola para realizar uma palestra sobre a causa animal. A turma é responsável por organizar o espaço físico do átrio para a recolha dos bens e executar toda a comunicação da atividade, realizando o cartaz, assim como a partilha de informação na comunidade escolar e nas redes sociais da escola. |
| **Alunos:** | **15 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | A definir. |
| **Entidades externas envolvidas:** | APA – Associação de Proteção dos Animais de Torres Vedras |

| **Nome:** | **Oficinas de fotografia – Projeto Gerações** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Organização de duas oficinas de fotografia que irão decorrer em duas IPSS do concelho de Torres Vedra, consistindo em dois workshops de duas horas cada.<br>A turma será dividida em dois grupos, ficando um com o centro de dia de Folgorosa, com os workshops a decorrer nos dias 2 e 16 de novembro e o outro com o centro de dia de Cabeça Gorda, dinamizando os workshops nos dias 10 e 24 de janeiro.<br>A temática do sonho será o ponto de partida para a interação com os seniores, uma vez que é um tema transversal no 12ºano de Português, sendo trabalhados os domínios da oralidade e da escrita. |

| | |
|---|---|
| | No primeiro workshop será feita uma partilha dos sonhos dos seniores e dos sonhos dos jovens e, após este diálogo, serão tiradas as fotografias em que os seniores serão convidados a colocar um adereço que se adeque ao seu sonho.<br>Na semana entre os dois workshops, em aulas da componente tecnológica os alunos farão a edição das fotografias e nas aulas de Português trabalharão pequenos textos para cada fotografia, que poderão também ser convertidos em áudio, e será preparado todo o material para a exposição.<br>No segundo workshop, será montada a exposição, continuando a interação entre os utentes e os jovens. |
| **Alunos:** | **15 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | Componente Tecnológica; Português |
| **Entidades externas envolvidas:** | CMTV; Centro de dia de Folgorosa; Centro de dia de Cabeça Gorda. |

**Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria – Turma CP9**

| **Nome:** | **"As Algas na Alimentação"** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Projeto que enquadra a Prova de Aptidão Profissional que tem como tema este ano "As Algas na Alimentação". Este projeto terá como produto final a publicação, por parte da CMTV, de um livro de receitas de autor, com algas.<br>Inclui uma visita de estudo às Poças da Praia Azul de observação das algas existentes nesta praia e um workshop de confeção de iguarias com algas, da responsabilidade do IPL do polo de Peniche. |
| **Alunos:** | **20 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | A definir |
| **Entidades externas envolvidas:** | CMTV; Centro de Educação Ambiental de Torres Vedras; IPL do pólo de Peniche. |

**Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos – Turma PSI6**

| **Nome:** | **Workshops de Impressão 3D – Projeto Gerações** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Estes workshops fazem parte de um programa de sensibilização para o voluntariado da ESCO, realizado no âmbito do projeto vencedor da Assembleia Municipal Jovem, e visam sensibilizar os seniores para as novas tecnologias, nomeadamente para o desenho com canetas 3D, digitalização e impressão 3D.<br><br>Para cada Workshop serão necessários 5/6 alunos que serão divididos por grupo. Cada grupo terá de realizar com a ajuda do scanner 3D e de um tablet a digitalização de um sénior. A ideia será mesmo incentivar os seniores a digitalizar e a fotografarem-se a eles próprios.<br><br>Após a digitalização terão a oportunidade de ver em simultâneo o seu perfil em 3D no tablet e posteriormente de realizarmos a impressão 3 D e Litofano no Labmauser.<br><br>Projeto partilhado com a turma PSI7. |
| **Alunos:** | **21 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | Componente tecnológica |
| **Entidades externas envolvidas:** | Instituições/serviços de apoio a seniores de Torres Vedras, Silveira e Ventosa<br>CMTV – Oficinas do Saber |

| **Nome:** | **Feira da Ciência e da Tecnologia** |
|---|---|
| **Sinopse:** | Os alunos participarão com demonstrações da máquina de reciclagem e criação de novos filamentos em PETG, bem como na exibição de novos produtos, no átrio da ESCO.<br><br>Além disso, haverá um scanner 3D disponível para digitalizar os alunos, e canetas 3D para que possam experimentar.<br><br>Também desempenharão um papel fundamental na organização das palestras que ocorrerão à tarde no auditório: abordarão o tema do design para a saúde e contarão com a participação de uma Coordenadora de um mestrado em Design para a Saúde e Bem-Estar da ESAD, bem como um professor da disciplina de Design de Experiência do Utilizador em Saúde (dia 17 de novembro).<br><br>Projeto partilhado com a turma PSI7 e as turmas de TAS. |
| **Alunos:** | **21 alunos** |
| **Disciplinas envolvidas:** | Componente tecnológica e outras a definir. |
| **Entidades externas envolvidas:** | ESAD |

### 5.5.2. Eco-Escolas

O **Eco-Escolas** é um Programa Internacional da "Foundation for Environmental Education", desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAAE, que pretende promover ações e reconhecer o trabalho desenvolvido pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade, mais concretamente, no âmbito:

- Do conhecimento – informação, divulgação e formação/educação;
- Da orientação para a Ação – mudança de comportamentos, envolvimento e participação, cidadania, governança e compromisso;
- Da abordagem pela positiva, construtiva, enfatizando as melhores práticas, o reconhecimento e a comunicação.

Os grandes pilares definidos pela ABAAE/FEE são: **reduzir a poluição**, **agir pelo Clima** e **proteger a Biodiversidade.**

Desde 2007, a ESCO assumiu a missão de ser reconhecida como Eco-Escola, envolvendo a comunidade educativa, nomeadamente os alunos e suas famílias, no processo de implementação anual deste programa, através do desenvolvimento das seguintes competências:

- **Learning Skills**: Pensamento Crítico, Criatividade, Colaboração e Comunicação
- **Literacy Skills**: Literacia e Informação, Literacia dos Media e Literacia Tecnológica
- **Soft Skills:** Flexibilidade, Liderança, Iniciativa, Produtividade e Habilidades Sociais.

No presente ano letivo, a ESCO irá desenvolver as atividades preconizadas no Plano de Ação (Anexo 7), de acordo com:

- Os temas base: "Água, Resíduos e Energia";
- O tema do ano: "Espaços Exteriores";
- Os temas complementares: "Floresta, Transportes e Mobilidade Sustentável, Alimentação Saudável e Sustentável, Mar e Alterações Climáticas".

Este ano, o Plano de Ação será concretizado com o envolvimento das várias equipas educativas e com a participação ativa dos **Delegados Ambientais** (1 delegado por turma), que farão a ligação entre a turma, a equipa Eco-Escolas e a Direção Pedagógica. Estes serão elementos-chave para motivar os colegas de turma a participarem nas atividades previstas

e para, em simultâneo, dar mais visibilidade ao empenho da ESCO em promover a Educação Ambiental e a Sustentabilidade.

O Eco-Escolas concretiza-se também em estreita articulação com o Laboratório LOL – Lixa o Lixo e acompanhará as atividades em curso do projeto PromEC.

### 5.5.3. Desporto Escolar

O Programa do Desporto Escolar visa aprofundar as condições para a prática desportiva regular em meio escolar, como estratégia de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis. Pretende-se criar condições para o alargamento gradual da oferta de atividades físicas e desportivas, de caráter formal e não formal, a todos os alunos.

A operacionalização do Programa de **Desporto Escolar** contará, no presente ano, com a participação de 2 professores de Educação Física responsáveis pela dinamização de 1 hora semanal de treino/atividade física com os alunos que, voluntariamente, se associem ao programa, sendo esse tempo contemplado no horário semanal da turma. Os treinos decorrem no Pavilhão da Boavista-Olheiros e prevê-se a realização das seguintes ações:

- Torneio de Voleibol (10 nov)
- Torneio de Basquetebol 3x3
- Corta-mato
- Colaboração no projeto - “Radical 3” – atividades radicais;
- Realização do projeto – Semana Desportiva, em colaboração com a Coordenação do Curso Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, na realização de PAPs da turma GD5 (torneios de Voleibol, Basquetebol e Badminton);
- Megas (2º semestre) – eventual participação na fase regional;
- Participação no projeto – Gala do Desporto ESCO, em colaboração com a Coordenação do Curso Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, na realização de PAPs da turma GD5.

### 5.5.4. Projeto Cultural de Escola

O **Projeto Cultural de Escola** (PCE) é um projeto construído de forma partilhada com o envolvimento direto de todos os membros da comunidade educativa em parceria com as organizações locais, com entidades públicas e privadas, em articulação com os planos, programas e redes pré-existentes. É um documento dinâmico e em constante construção, pelo que não se encontra ainda completamente definido.

A implementação do PCE prevê a concretização dos seguintes objetivos transversais:

- Explorar e desenvolver a literacia cultural, a atitude estética e o espírito crítico e criativos da nossa comunidade escolar;
- Explorar, valorizar e desenvolver as capacidades artísticas dos nossos alunos;
- Facilitar/promover o acesso da comunidade educativa às artes e à cultura
- Valorizar as instituições, o património artístico e cultural de Torres Vedras e dos concelhos a que os nossos alunos pertencem;
- Estimular/Promover a adoção de pedagogias ativas, centradas nos alunos e em que as artes possam ser mediadoras do conhecimento;
- Promover a participação em visitas de estudo tendo como pano de fundo a valorização de manifestações culturais e artísticas.

A operacionalização destes objetivos será feita pela dinamização de um conjunto de iniciativas ao longo do ano letivo (Anexo 8), sejam elas propostas pela equipa coordenadora do PCE ou pela integração de atividades desenvolvidas pelos vários elementos da comunidade educativa. Destacam-se as seguintes áreas de ação:

- Atividades relacionadas com o projeto **Mediadores Culturais**
- Projeto **Artista Residente**
- **Roteiros Culturais e Transdisciplinares**
- **Formação**

Prevê-se ainda a participação nas reuniões e eventos realizados no âmbito da Rede Cultura de Torres Vedras ou organizados pelo PNA, a nível nacional e local, bem como o visionamento de projetos resultantes da Mochila Cultural e o aprofundamento das relações com infraestruturas e projetos culturais locais e com o Teatro Cine.

### 5.5.5. ESCO Labs

O projeto ESCOLabs pretende promover a criação de ambientes educativos inovadores que desafiam os professores a repensar o papel da pedagogia, o trabalho em sala de aula e a organização do processo de ensino-aprendizagem, pela experimentação de tecnologias artísticas, expressivas e digitais em espaços alternativos e diversificados, estimulando o trabalho de projeto, a investigação, a criatividade, a interação e partilha e a autorreflexão.

Esta proposta surgiu no passado ano letivo, também no contexto do Projeto Cultural de Escola, ao promover uma escola conectada, aberta e artística e ao contribuir para um currículo integrador e direcionado a diferentes perfis de aprendizagem ao trazer as artes para a vida da escola como fator de desenvolvimento sustentável e de cidadania.

O projeto inclui no presente ano apenas 3 dos 4 Laboratórios anteriormente implementados: Laboratório Mauser (tecnologias digitais e realização e fabricação de protótipos); LOL - Lixa o Lixo (educação socioambiental e tecnológica e sustentabilidade) e Lab Criativo (técnicas expressivas de apoio à criatividade e bem-estar total). Embora interconectáveis, estes laboratórios presentam objetivos e formas de funcionamento específicos (Anexo 9).

### 5.5.6. Projeto MatemArte

O projeto MatemArte surgiu no presente ano letivo, baseado nas dificuldades diagnosticadas em Matemática pelos diversos docentes da disciplina e pretende ser uma abordagem inovadora da mesma e dos seus conteúdos, estabelecendo uma estreita relação desta ciência com as áreas de formação de cada curso a envolver.

Tem como objetivo incentivar nos alunos o gosto pela matemática, criando uma imagem diferente desta disciplina, como atividade humana multifacetada, suscetível de proporcionar experiências desafiantes. Visa também fomentar o interesse dos alunos, incentivando-os para a investigação e para a descoberta, proporcionando experiências que os estimulem e valorizem a disciplina, permitindo que fiquem mais confiantes das suas

capacidades. O objetivo é desenvolver uma proposta de ensino e aprendizagem relacionando a Arte com o ensino da Matemática.

Propõem-se diversas atividades a decorrer nas aulas de matemática, que incluem pesquisas, biografias, visualização de vídeos, construções de modelos, elaboração de painéis, etc.

O projeto é destinado às turmas de 1º e 2º ano, deverá iniciar em setembro e terminar em março, expondo os trabalhos dos alunos no dia do Pi, a 14/03.

O projeto será realizado nas aulas de matemática, em colaboração com o Lab Mauser , Lab LOL e em aulas em co-docência. Poderão participar outras disciplinas caso tenham interesse.

### 5.5.6. Projetos Internacionais

O Programa Erasmus é o programa da União Europeia para a educação, formação, juventude e desporto que garante oportunidades de mobilidade para fins de aprendizagem, estágios ou formação para a educação e formação profissional, atendendo às necessidades de ensino e aprendizagem de todos os intervenientes no ensino e formação profissionais.

Considerando que este programa proporciona aos recém-diplomados, em formação profissional inicial, a possibilidade de realização de uma experiência em contexto de trabalho numa organização noutro país participante no programa que não o seu, a ESCO mantém a candidatura, em consórcio com a Câmara Municipal de Torres Vedras, a Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal, o Externato de Penafirme, a Seminfor, Agrupamento de Escolas Madeira Torres e Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira, aos programas de mobilidade.

Irão decorrer, no presente ano letivo, as seguintes mobilidades e intercâmbios:

- **Moinhos VIII (Erasmus+ KA1)** - mobilidade, de setembro a dezembro de 2023, de 6 alunos diplomados que terminaram os cursos de nível IV em julho de 2023, em estágio profissional em Espanha, Polónia, Eslovénia e Chipre;

- **Moinhos VIII (Erasmus+ KA1) –** mobilidade, de fevereiro a maio de 2024, de 2 alunos diplomados que terminaram os cursos de nível IV em julho de 2023, em Malta;
- **Moinhos IX (Erasmus+ KA1) –** em processo de candidaturas, entrevistas e seleção de alunos diplomados que terminem o curso em julho de 2024 (mobilidade de setembro a dezembro de 2024 para Malta e Eslovénia);
- **Moinhos X (Erasmus+ KA1) –** em processo de candidatura da ESCO no âmbito do consórcio;
- Intercâmbio com a escola holandesa Scalda, Milderburg - Visita de grupo de estudantes e professores no âmbito da parceria com a CMTV e escolas da zona;
- Formação na área da Informática de 2 docentes do Liceu Regional Titina Silá Oio de Farim - Guiné, no contexto da parceria estabelecida entre a ESCO, o Lab Aberto-Fab Lab e a CMTV, na sequência do projeto iniciado em 2022 com o envio de computadores reparados pelos alunos da ESCO (turmas do Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - PSI5 e PSI6);
- Acolhimento de 2 professoras suecas em **Job Shadowing** em fevereiro de 2024;
- **Erasmus+ KA2 -** em processo de elaboração a Candidatura ao KA2 – Cooperação entre Organizações e Instituições, com pedido de orçamento em análise.

Pelo 4º ano consecutivo, a ESCO deu continuidade à sua Parceria com a **Associação Intercultura–AFS Portugal**, que tem como objetivos contribuir para a Paz e Compreensão entre os Povos através de intercâmbios de jovens e famílias, para uma Aprendizagem Intercultural e Educação Global.

Enquanto parceiro "Instituição de Ensino", a ESCO compromete-se a receber e integrar nas suas turmas alunos estrangeiros por um período que varia entre os três e os nove meses, para uma experiência intercultural, tendo, no presente ano, estendido a sua colaboração à divulgação junto de todos os elementos da comunidade educativa da possibilidade de candidatura a Famílias de Acolhimento de alunos AFS.

A escola acolhe presentemente uma aluna italiana, com 17 anos, que foi integrada na Turma T9, do 2º ano do Curso Técnico de Turismo e que permanecerá em intercâmbio por um período de cerca de 3 meses (setembro a novembro de 2023).

### 5.5.6. Festas e Comemorações

As Festas e Comemorações são atividades de escola que visam promover a relação interpessoal dos diversos elementos da comunidade educativa e a relação com a comunidade local, contribuindo ainda para reforçar o sentido de pertença à escola. Neste âmbito, os eventos a assinalar são a comemoração do 31º Aniversário da ESCO, a Festa de Natal, a Feira de São Pedro, o Agora Escolhe e a Festa das Penas d'Ouro.

O Aniversário, a Festa de Natal e a Festa das Penas d'Ouro são da responsabilidade de equipas de trabalho constituídas, anualmente e de forma voluntária, para o efeito e a Feira de S. Pedro e o Agora Escolhe são de responsabilidade institucional.

## 5.6. Estruturas de Apoio

### 5.6.1. GAAF | Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

**O GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família**, estrutura de apoio à comunidade escolar que pretende potenciar o trabalho multidisciplinar de modo a responder eficazmente às diferentes problemáticas identificadas em contexto escolar e familiar,

O GAAF apresenta como grandes objetivos gerais: promover o sucesso escolar dos alunos e promover um ambiente escolar facilitador da literacia da saúde. Intervém na comunidade escolar, através dos seguintes núcleos: **Núcleo de Prevenção Primária, Núcleo de Intervenção na Comunidade, Núcleo de Diagnóstico e Núcleo de Acompanhamento.**

**Principais Áreas de intervenção:**

- Orientação Escolar e Profissional;
- Apoio Psicopedagógico;
- Apoio Psicossocial aos alunos e às famílias;
- Intervenção na Comunidade Escolar;
- Redes e Parcerias;
- Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas;
- Alimentação e Atividade física;
- Prevenção da Violência em Meio Escolar;
- Educação para a sexualidade;
- Saúde mental;
- Apoio ao Estudo;
- Educação inclusiva.

A **equipa do Núcleo de Diagnóstico** reunirá a equipa semanalmente, às 6ª feiras das 9h às 11h e integra no **ano letivo de 2023/2024 os seguintes elementos:**

- Ana Cândido – Animadora Sociocultural
- Célia Estevão – Socióloga
- David Ferrão – Professor de Educação Física
- Diana Perluxo – Psicóloga Clínica - SPO

- Filipa Correia – Psicopedagoga - ESS
- Joana Santos – Técnica de Educação Especial e Reabilitação – E.I
- Maria João Oliveira – Técnica de Saúde

Atendendo às orientações definidas para a promoção da saúde no ensino secundário e alicerçada numa estratégia de promoção e prevenção das diferentes problemáticas identificadas em contexto escolar, a equipa efetuou a planificação anual de atividades para o ano letivo 2023/2024 (Anexo 10).

### 5.6.2. EEE | Espaço - Escola – Empresa

A ESCO mantém o princípio de que a escola deve estar aberta ao exterior, **promovendo uma dinâmica de participação ativa nas redes da comunidade**, investindo na criação de parcerias e protocolos com diversas entidades, no sentido de **melhorar a qualidade da formação ministrada**.

O Espaço-Escola-Empresa atua em **4 dimensões do processo educativo**:

- **Fórum de discussão entre escola e empresas/instituições da região**
- **Apoio aos coordenadores de curso no sentido de agilizar o processo da formação em contexto de trabalho**
- **Monitorização pós formação (durante 3 anos)**
- **Parcerias ou protocolos entre a escola e as empresas/instituições nomeadamente:**

1. ACP – Automóvel Club de Portugal
2. Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira
3. ANQEP - EQAVET
4. Areias do Seixo – Empreendimentos Hoteleiros, Lda.
5. Aspiring Geoparque Oeste;
6. Associação Coração em Malaca;
7. Associação da Hotelaria de Portugal;
8. Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras
9. Associação de S. Gonçalo de Torres Vedras
10. Associação para a Defesa e Divulgação do Património Cultural de Torres Vedras
11. Centro Comunitário de Torres Vedras
12. Centro Hospitalar do Oeste;
13. Fatias Urbanas, Lda.
14. Hotel Dolce CampoReal Lisbon;
15. ILU – Associação de Dança Teatro de Intervenção Urbana
16. IPL – Instituto Politécnico de Leiria
17. ISEC – Instituto Superior de Educação e Ciências – Rede Know  Now /Know How

18. Kontraproduções - Marketing e Publicidade, Lda.
19. Município de Torres Vedras – ERASMUS + / Consórcio Moinhos – Formar para Inovar
20. Município de Torres Vedras – ABAE – Programa Eco Escolas
21. OCT – Oculista Central Torriense
22. OK Estudante
23. Rede Social de Torres Vedras e a Rede Social da Lourinhã;
24. Rede Local de Educação e Formação;
25. Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras;
26. UDIJ – Unidade para o Desenvolvimento Infantil e Juvenil, Lda.
27. Universidade Católica Portuguesa do Porto;
28. WSE – Wall Street English
29. Kalorias Saúde, Nutrição e Fitness
30. Ativo Fitness Club Unipessoal, Lda
31. Ginásio Nova Era
32. Escola Superior de Desporto de Rio Maior
33. Auchan Retail Portugal SA
34. Dinoparque
35. IPL - Instituto Politécnico de Leiria
36. Câmara Municipal de Alenquer
37. Lab Aberto - Fab Lab
38. Associação de Artesão para a Circularidade
39. ISDOM – Instituto Superior D. Dinis - Grupo Lusófona
40. Robert Mauser, Lda.

A escola procura ainda **aprofundar as suas relações de parceria**, através da articulação entre os planos de atividades das empresas/instituições parceiras e as práticas pedagógicas inerentes aos perfis de saída de cada curso e, consequentemente, da promoção da empregabilidade, de que são exemplo:

- **Trabalho voluntário pontual** por parte dos alunos no apoio a eventos das entidades parceiras (como por exemplo, com o Município de Torres Vedras e da Lourinhã, Dino Parque Lourinhã, entre outros);

- **Atividades de intercâmbio cultural e internacional** com escolas europeias (como por exemplo no desenvolvimento dos projetos interescolas Portugal-Holanda, no âmbito dos cursos de Turismo e Gestão);

- **Participação em iniciativas de carácter solidário** (como por exemplo recolhas várias para a Cruz Vermelha e Banco Alimentar e APA);
- **Participação em atividades de sensibilização** para comportamentos e estilos de vida saudável (como por exemplo, os Workshops de Cozinha saudável, em parceria com o Município de Torres Vedras);
- **Articulação das necessidades de recrutamento/oferta de emprego** entre as empresas e os ex-alunos.

### 5.6.3. GC | Gabinete de Comunicação

Considerando-se a "Comunicação" enquanto valência transversal de apoio ao posicionamento e reforço de identidade da Escola, cabe ao **Gabinete de Comunicação** (GC), em particular e**, sempre que necessário, em estreita ligação com as restantes áreas funcionais da escola, assegurar**:

| | |
|---|---|
| | A definição da estratégia de comunicação (publicidade, promoção e eventos, comunicação institucional) para os diferentes públicos-alvo; |
| | O desenvolvimento de ações de comunicação que visem reforçar a notoriedade da Escola e a sua implementação na sua área de influência; |
| | A cobertura dos eventos constantes do Plano Anual de Atividades da ESCO; |
| | A coordenação da produção de conteúdos institucionais para divulgação nos canais de comunicação internos e externos; |
| | A ligação entre a Escola e os meios de comunicação externos. |

**Para o presente ano letivo, o Gabinete de Comunicação definiu os seguintes objetivos e metas:**

| Objetivos | Metas 2023/24 | Medidas de Avaliação e Controlo |
|---|---|---|
| **1. Produzir conteúdos noticiosos para os canais ESCO** | **1.1. 20 conteúdos noticiosos**/ano (meios internos e externos) | Mapa de CI<br>*Clipping*<br>Relatórios de social media |
| **2. Realizar Ações de divulgação da ESCO e da sua atividade** | **2.1. 8 ações de divulgação institucional** | Calendário de ações DOF<br>Registo fotográfico<br>Observação direta<br>Nº de visualizações |
| **3. Reforçar o posicionamento digital da ESCO e assegurar a manutenção das suas plataformas** | **3.1. Redes Sociais e Canais Digitais**<br>Sefo.pt<br>Facebook (> 7300)<br>Instagram (> 1590)<br>LinkedIn (> 2216)<br>Twitter (> 482)<br>Google My Business<br>Moodle | Observação direta<br>Nº de gostos / seguidores |
| **4. Enviar e-Newsletter** | **4.1. 1 Newsletter mensal** | Observação direta |
| **5. Gerir a linha de *merchandising* ESCO** | 7.1.<br>2 novos artigos/ano | Observação direta<br>Mapa de faturação |
| **6. Produzir conteúdos noticiosos para os canais ESCO** | **1.1. 20 conteúdos noticiosos**/ano (meios internos e externos) | Mapa de CI<br>*Clipping*<br>Relatórios de social media |

# 6. FORMAÇÃO DE ADULTOS

## 6.1. Formação Interna

De acordo com o levantamento de necessidades, foram definidas as ações a incluir no Plano de Formação Interna (Anexo 11), para o período temporal de setembro de 2023 a julho de 2024, destinado aos Docentes e Não Docentes, funcionários da ESCO.

Os colaboradores internos manifestam um especial interesse pela aquisição de novas competências para a função que desempenham, para a reciclagem de conhecimento e aperfeiçoamento profissional e para a valorização e desenvolvimento pessoal, bem como uma clara preferência pela realização da formação em horário laboral ou misto (laboral e pós-laboral) e pelo formato b-Learning, pelo que o plano apresentado contemplou estes aspetos na sua elaboração.

Para além de priorizar as áreas de formação que decorrem do levantamento efetuado através do questionário de necessidades, e que refletem um especial interesse pelas áreas da Motivação e Gestão de Equipas (38%), Inteligência Emocional (32%), Gestão do stress profissional (29%) e Gestão de Conflitos (26%), este plano inclui também algumas ações que não foi possível concretizar no ano letivo 2022/2023, nomeadamente sobre as temáticas da Promoção da Saúde Mental e do Processo de Avaliação (continuidade), contemplando ainda áreas obrigatórias de formação como a Cibersegurança, RGPD e o Plano de Prevenção de Risco de Corrupção e Infrações Conexas. Na sequência do trabalho de formação interpares, iniciado no passado ano letivo com a realização das Tertúlias Pedagógicas, pretende-se dar continuidade ao processo e manter este formato de partilha e aprendizagem ao longo do ano letivo, com a realização de mais 3 Tertúlias.

No decorrer do ano letivo, poderão surgir ações pontuais, internas ou externas, que os(as) colaboradores(as) são incentivados a frequentar, sempre que possível. Cada colaborador(a) terá de se inscrever nestas ações, de acordo com as suas necessidades, ou em ações externas sempre que estas sejam identificadas, tendo em conta a **obrigatoriedade das 40h de formação** anual.

De realçar que a formação dos colaboradores internos contempla, por vezes também, as ações que os mesmos se propõem autonomamente a frequentar no exterior e que se avaliam como relevantes na sua área de especialidade ou função.

## 6.2. Formação Externa

Anualmente é elaborado um questionário diagnóstico de necessidades formativas, enviado às empresas da região, no sentido de verificarmos as suas necessidades para elaboração de um plano de formação adequado.

Neste sentido, é delineado o Plano de Formação Externa (Anexo 11) de acordo com os dados disponíveis e com as solicitações que têm vindo a ser feitas à ESCO/SEFO, articulando ainda com os documentos do IEFP e da ANQEP que listam as prioridades de desenvolvimento de formação.

Esta Formação destina-se a empresas e ao público em geral, interessados em melhorar as suas competências profissionais, sociais e pessoais e irá decorrer durante o ano letivo 2023/2024. É uma Formação Não Financiada e caracteriza-se por ter diversas abordagens:

- Formação Geral
- Formação Pedagógica Inicial de Formadores
- Formação Empresarial

De realçar o impacto crescente que a formação em formato e-learning e b-learning tem assumido, bem como a procura crescente de formação empresarial à medida, alguma já plasmada no presente plano, mas que poderá, ao longo do ano letivo imprimir uma forte dinâmica na Formação Externa de Adultos. Exemplo disso é a formação em Português Língua de Acolhimento (PLA), para refugiados e migrantes, que se constitui como uma nova área de intervenção da formação, em linha com as alterações sociodemográficas do contexto.

Será dada continuidade, quanto à formação financiada, as ações do projeto PromEC, direcionadas para escolas e comunidade escolar, empresas, comunicação social, setor Horeca e voluntários, prevendo-se a realização de um Seminário final em novembro de 2023.

# 7. PLANO DE MELHORIA

| Prioridades Estratégicas | Diagnóstico | Objetivos | Metas | Ações tomadas para atingir a meta definida / Origem |
|---|---|---|---|---|
| **PE 1 - Formar profissionais do futuro** | Taxa de conclusão de **75% (agosto de 2023)** | **Objetivo 1** - Desenvolver competências académicas e profissionais dos alunos, para o exercício de uma profissão nas áreas dos cursos em funcionamento e/ou para aceder a formações pós-secundárias e ensino superior. | 1.1. Obter uma taxa de conclusão dos cursos de 75%.<br>**(Indicador EQAVET)** | » Utilização da avaliação contínua (diagnóstica, formativa e sumativa);<br>» Estratégias de diferenciação pedagógica em sala de aula;<br>» Diversificação dos instrumentos de avaliação;<br>» Aplicação de medidas de recuperação de aprendizagens (recuperação integrada e GAE);<br>» Projetos integradores, Interdisciplinas e PERCursos;<br>» Tutorias;<br>» ESCO Labs;<br>» Orientadores Profissionais;<br>» Colocação anual de jovens em mobilidade no projeto Moinhos – Formar para Inovar (Programa Erasmus +) e outras mobilidades internacionais; |
| | Taxa de abandono no ano letivo 2022/2023 **– 6,11%** | | 1.2. Manter abaixo dos 7% a taxa de abandono, na formação inicial de nível IV. | » Utilização da avaliação contínua (diagnóstica, formativa e sumativa);<br>» Estratégias de diferenciação pedagógica em sala de aula;<br>» Diversificação dos instrumentos de avaliação;<br>» Aplicação de medidas de recuperação de aprendizagens (recuperação integrada e GAE);<br>» Projetos integradores, Interdisciplinas e PERCursos;<br>» Tutorias;<br>» ESCO Labs;<br>» Orientadores Profissionais;<br>» Intervenção da equipa educativa (DT+CC)<br>» Intervenção das estruturas de apoio pedagógico;<br>» Monitorização regular da taxa de Abandono e análise das variáveis que a condicionam. |
| | Taxa de absentismo de 2022/2023 – **4,97%** | | 1.3. Manter uma taxa de absentismo abaixo dos 5%, na formação inicial de nível IV. | » Utilização da avaliação contínua (diagnóstica, formativa e sumativa);<br>» Estratégias de diferenciação pedagógica em sala de aula;<br>» Diversificação dos instrumentos de avaliação;<br>» Aplicação de medidas de recuperação de aprendizagens (recuperação integrada e GAE);<br>» Projetos integradores, Interdisciplinas e PERCursos;<br>» Tutorias;<br>» ESCO Labs;<br>» Orientadores Profissionais; |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | » Preparação dos professores para lidarem com os novos desafios pedagógicos;<br>» Intervenção da equipa educativa (DT+CC)<br>» Intervenção das estruturas de apoio pedagógico. |
| | Mobilidade de jovens diplomados no Programa ERASMUS+:**11** | | 1.4. Promover, em cada ano, a **mobilidade internacional** de 10 jovens. | » Participação no consórcio "*Moinhos* - Formar para Inovar";<br>» Realização de outros projetos de mobilidade internacional. |
| | Orientadores Profissionais: 0 | | 1.5. Promover, anualmente, 2 sessões de orientação profissional por curso/turma. | » auscultação dos interesses e expetativas dos alunos/comunidade escolar na definição das empresas/profissionais de referência;<br>» Contacto com empresas parceiras e/ou profissionais de referência na respetiva área formativa. |
| | Participação de **12** turmas em atividades com impacto social | **Objetivo 2** - Desenvolver competências pessoais, sociais, artísticas, culturais, de cidadania e de participação. | 2.1. Conseguir, em cada ano letivo, que cada turma participe numa atividade com impacto social. | » Integração, no plano anual de atividades, de ações de impacto social. |
| | Taxa de participação dos alunos nos processos de decisão da escola: **17,8%** | | 2.2. Conseguir, ao longo de cada ano letivo, a participação ativa de 5% dos alunos nas estruturas de decisão da vida escolar. | » Implementação do orçamento participativo da ESCO;<br>» Dinamização assembleia de alunos;<br>» Dinamização dos grupos: delegados de Turma, Mediadores Culturais e Delegados Ambientais;<br>» Realização de atividades promovidas pela Associação de Estudantes; |
| | Realização de atividades | | 2.3. Ao longo de cada ano letivo implementar o Projeto Cultural de Escola (PCE). | » Realização de atividades de promoção de leitura implementadas pela Biblioteca Escolar;<br>» Realização de atividades pedagógicas com os diferentes mediadores artísticos;<br>» Realização de atividades previstas no PCE;<br>» Dinamização dos EscoLabs;<br>» Dinamização do grupo de Mediadores Culturais. |
| | Atividades para promover o Bem-Estar e Saúde: 37 | | 2.4. Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito de promoção do bem-estar e saúde. | » Realização das atividades pelo GAAF - núcleo de prevenção primária. |

| Prioridades Estratégicas | Diagnóstico | Objetivos | Metas | Ações tomadas para atingir a meta definida / Origem |
|---|---|---|---|---|
| **PE2 - Relação da escola com o tecido sócio económico da região** | Atividades realizadas decorrentes dos protocolos / parcerias**:20** | **Objetivo 3** - Reforçar as parcerias de modo a valorizar as competências dos alunos. | 3.1. Participar em pelo menos 10 atividades anuais decorrentes dos protocolos/parcerias. | » Seleção de atividades decorrentes dos protocolos/parcerias que mais se adequam aos cursos /turmas; |
| | Conteúdos noticiosos produzidos: **21 (agosto de 2023)** | **Objetivo 4** - Aumentar a notoriedade da escola junto dos parceiros e da restante comunidade. | 4.1. Produzir anualmente 20 conteúdos noticiosos. | » Elaboração e divulgação de conteúdos noticiosos mensais, pelo gabinete de comunicação. |
| | Ações de divulgação da escola em eventos no exterior: **8 (agosto de 2023)** | | 4.2. Participar em pelo menos 8 eventos de divulgação da escola, no exterior. | » Divulgação da escola junto dos jovens, dos encarregados de educação e restante comunidade, através de ações DOF e das plataformas digitais. |
| | Taxa de presença de pais /EE nas reuniões: **56% (janeiro 2023)** | **Objetivo 5 -** Promover a participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos educandos. | 5.1. Ter a presença de 60% dos pais / encarregados de educação nas reuniões a decorrer no ano letivo. | » Apelar à importância da participação dos pais/encarregados de educação, nas reuniões para as quais são convocados. |
| | Taxa de presença dos pais/encarregados de educação nas ações a eles dirigidas: 22**,3%** | | 5.2. Ter a presença de pelo menos 20% dos pais/encarregados de educação nas ações a eles dirigidas. | » Divulgação apelativa das ações dirigidas aos pais/encarregados de educação junto dos mesmos.<br>» Dinamização do Clube de Pais. |
| | Taxa de adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho – n.d | **Objetivo 6** - Adequar a oferta formativa de nível IV às necessidades do mercado de trabalho. | 6.1. Conseguir, anualmente, que 80% da oferta formativa corresponda às necessidades do mercado de trabalho. | » Realização anual do Diagnóstico de Necessidades das empresas/instituições, através de:<br>• Aplicação de questionário de diagnóstico de necessidades às empresas;<br>• Realização de reuniões setoriais;<br>• Análise do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ);<br>• Análise das áreas profissionais com mais procura no EEE;<br>» Auscultação do Conselho Consultivo;<br>» Análise dos dados do questionário "A tua escola não te esquece" |
| | | | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Taxa de empregabilidade ou prosseguimento de estudos: **69,37%** | **Objetivo 7** - Integrar os ex-alunos no mercado de trabalho / prosseguimento de estudos. | 7.1. Obter uma taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos de 65% para os alunos que concluem o ciclo de formação. **(Indicador EQAVET)** | » Aplicação do questionário "A tua escola não te esquece";<br>» Aplicação do questionário de "Satisfação dos Empregadores"<br>» Divulgação, junto dos media e das entidades parceiras (empresas, instituições), dos cursos/turmas que terminaram o ciclo formativo;<br>» Divulgação, junto dos alunos, de informação sobre opções de formação de nível pós-secundário:<br>» Apoio aos alunos que pretendem prosseguir estudos;<br>» Divulgação junto dos ex-alunos das ofertas de emprego rececionadas pela escola (EEE). |
| Taxa de adequação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho – n.d | **Objetivo 8** - Qualificar adultos que necessitem de aprofundar ou requalificar as suas competências profissionais. | 8.1. Conseguir, anualmente, que 80% da oferta formativa corresponda às necessidades do mercado de trabalho. | » Realização anual do Diagnóstico de Necessidades das empresas/instituições, através de:<br>• Aplicação de questionário de diagnóstico de necessidades às empresas;<br>• Realização de reuniões com empresas/instituições;<br>• Análise das áreas profissionais com mais procura no EEE;<br><br>» Auscultação do Conselho Consultivo;<br>» Definição da Oferta Formativa anual. |
| Adultos que realizaram formação: (sem dados à data) | | 8.2. Realizar, anualmente, formação para 400 adultos. | » Divulgação das ações de formação para adultos, através das plataformas digitais e da presença em feiras;<br>» Realização de formação para adultos, geral e empresarial (à medida);<br>» Realização de formação de adultos financiada (Portugal 2030);<br>» Oferta de formação em formato presencial, e-learning, b-learning e totalmente online. |
| Taxa anual de certificação de adultos: % (sem dados à data) | | 8.3. Certificar 85% dos adultos que frequentam as formações. | » Monitorização do absentismo;<br>» Proposta de medidas de recuperação. |

| Prioridades Estratégicas | Diagnóstico | Objetivos | Metas | Ações tomadas para atingir a meta definida / Origem |
|---|---|---|---|---|
| **PE3 - Excelência da organização** | Disponibilização do Plano de Formação Interna: Sim | **Objetivo 9** - Promover as competências profissionais do pessoal docente e não docente. | 9.1. Disponibilizar formação interna para todos os colaboradores. | » Realização de questionário para levantamento de necessidades/interesse de formação;<br>» Divulgação da oferta formativa interna e externa;<br>» Realização de ações de formação de acordo com os interesses e as necessidades dos funcionários. |
| | Certificação da Qualidade ISO9001/2015: **mantida** | **Objetivo 10** - Garantir a qualidade da organização. | 10.1. Manter a certificação da Qualidade ISO 9001/2015. | » Monitorização do sistema da Qualidade. |
| | Obtenção do selo EQAVET: mantido | | 10.2. Manter o selo de conformidade do EQAVET. | » Aplicação do sistema de qualidade alinhado com o EQAVET. |
| | Certificação Educação ISO21001/2018 | | 10.3. Obter a certificação Educação ISO 21001/2018. | » Implementação e monitorização da certificação Educação ISO 21001/2018. |
| | Decisão de atribuição da certificação de Cibersegurança. | | 10.4. Obter a certificação de Cibersegurança. | » Implementação e monitorização da certificação da norma. |
| | Número de processos que transitam para as plataformas digitais;<br><br>Frequência de formação em Plataformas e Ferramentas digitais. | | 10.5. Digitalização da organização | » Incentivo à utilização de Tecnologias e Plataformas digitais;<br>» Formação na área das competências digitais;<br>» Digitalização/informatização progressiva dos processos;<br>» Candidatura ao CTE de Informática. |
| | Aplicação de um processo de avaliação de desempenho docente: **não implementado** | **Objetivo 11** - Implementar um sistema de avaliação de desempenho. | 11.1. Implementar um sistema de avaliação de desempenho docente até 2024. | » Conceber e estruturar o Sistema de Avaliação de Desempenho docente;<br>» Implementar o modelo de Avaliação de Desempenho docente. |
| | Aplicação de um processo de avaliação de desempenho ao pessoal não docente: **implementado - Mod. 052** | | 11.2. Realizar a avaliação de desempenho para o pessoal não docente. | » Monitorização do sistema de avaliação de desempenho ao pessoal não docente. |
| | Taxa de satisfação global do questionário "Clima de Escola": **83%** | **Objetivo 12** - Implementar um processo de autoavaliação e melhoria. | 12.1. Obter um nível anual de satisfação global de clima de escola de 75%. | » Aplicação do questionário de clima de escola; |

| Prioridades Estratégicas | Diagnóstico | Objetivos | Metas | Ações tomadas para atingir a meta definida / Origem |
|---|---|---|---|---|
| **PE4 - Sustentabilidade da escola** | Taxa de prestação de serviços em autofinanciamento | **Objetivo 13** - Assegurar alternativas de financiamento com vista à sustentabilidade económica da escola. | 13.1. Garantir anualmente atividades em autofinanciamento. | » Reforço dos contactos com empresas e outras entidades, para ações não financiadas. |
| | Bandeira Verde de 2022 - **obtida** | **Objetivo 14** - Garantir a participação da comunidade educativa na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis. | 14.1. Obter anualmente a Bandeira Verde do Eco-Escolas. | » Implementação de ações do projeto Eco-Escolas. |
| | Taxa de satisfação global do questionário "Clima de Escola": **84%** | **Objetivo 15** - Implementar estratégias que garantam o bem-estar e a valorização dos colaboradores. | 15.1. Obter um nível anual de satisfação global de clima de escola/colaboradores de 75%. | » Promoção de programas de apoio aos colaboradores, nomeadamente, benefícios sociais, formação profissional, atividade física pós-laboral, ações de Team building e ações no âmbito da responsabilidade social. |

# 8. ORÇAMENTO

| Orçamento 2023/2024 | | | |
|---|---|---|---|
| **Receita** | **2023** | **2024** | **TOTAL** |
| POCH ensino profissional ( 19 turmas) | 758 916,74 | 1 440 604,99 | 2 199 521,73 |
| Formação de Adultos (autofinanciamento) | 57 500,00 | 35 430,00 | 92 930,00 |
| Juros Credores | 1 000,00 | 2 000,00 | 3 000,00 |
| Rendimentos Suplementares (Alugueres Diversos) | 3 000,00 | 5 250,00 | 8 250,00 |
| Outros Rendimentos | 7 900,00 | 11 100,00 | 19 000,00 |
| Promec | 26 951,22 | 0,00 | 26 951,22 |
| Subsídios para Investimento | 8 927,61 | 0,00 | 8 927,61 |
| **TOTAL** | **864 195,57** | **1 494 384,99** | **2 358 580,56** |
| | | | |
| **Despesa** | | | |
| **Formandos** | | | |
| Encargos com Formandos | 229 659,41 | 382 090,32 | 611 749,73 |
| **Total Formandos** | **229 659,41** | **382 090,32** | **611 749,73** |
| | | | |
| **Pessoal Docente** | | | |
| Formadores Internos | 176 138,75 | 317 049,75 | 493 188,50 |
| Subsidio de Alimentação | 11 960,00 | 22 540,00 | 34 500,00 |
| Segurança Social | 41 832,95 | 75 299,32 | 117 132,27 |
| Seguro | 792,00 | 1 584,00 | 2 376,00 |
| Formadores Externos | 109 258,44 | 128 303,64 | 237 562,08 |
| DT's Externos | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Coordenadores Externos | 4 132,80 | 7 232,40 | 11 365,20 |
| Outros Custos | 200,00 | 400,00 | 600,00 |
| **Total PD** | **344 314,94** | **552 409,11** | **896 724,05** |
| | | | |
| **Pessoal Não Docente** | | | |
| Pessoal Não Docente Interno | 136 542,00 | 249 330,60 | 385 872,60 |
| Subsidio de refeição | 10 920,00 | 20 580,00 | 31 500,00 |
| Segurança Social | 32 428,73 | 59 216,02 | 91 644,74 |
| Seguro | 792,00 | 1 584,00 | 2 376,00 |
| Coordenadores Externos | 3 690,00 | 8 856,00 | 12 546,00 |
| Outros Custos | 200,00 | 400,00 | 600,00 |
| **Total PND** | **184 572,73** | **339 966,62** | **524 539,34** |
| | | | |
| **Funcionamento** | | | |
| Eletricidade | 2 400,00 | 5 600,00 | 8 000,00 |
| Agua | 960,00 | 2 200,00 | 3 160,00 |
| Combustíveis | 720,00 | 1 600,00 | 2 320,00 |
| Ferramentas e utensilios | 2 200,00 | 4 000,00 | 6 200,00 |
| Material Pedagógico Desgaste rápido | 6 200,00 | 13 600,00 | 19 800,00 |
| Material didático/manuais | 100,00 | 200,00 | 300,00 |
| Material de escritório | 700,00 | 1 440,00 | 2 140,00 |
| Comunicação | 1 600,00 | 3 200,00 | 4 800,00 |
| Seguros | 1 000,00 | 2 000,00 | 3 000,00 |
| Deslocações e Estadas | 1 120,00 | 1 960,00 | 3 080,00 |
| Honorários | 4 800,00 | 8 400,00 | 13 200,00 |
| Contencioso e Notariado | 100,00 | 200,00 | 300,00 |
| Despesas de representação | 120,00 | 240,00 | 360,00 |
| Conservação e reparação | 3 800,00 | 10 400,00 | 14 200,00 |
| Publicidade e propaganda | 1 200,00 | 2 400,00 | 3 600,00 |
| Limpeza higiene e conforto | 17 200,00 | 34 400,00 | 51 600,00 |
| Vigilância e Segurança | 1 120,00 | 2 240,00 | 3 360,00 |
| Trabalhos Especializados | 8 000,00 | 14 400,00 | 22 400,00 |
| Outros fornecimentos e serviços | 11 400,00 | 13 600,00 | 25 000,00 |
| Visitas de Estudo | 7 600,00 | 11 400,00 | 19 000,00 |
| Impostos | 300,00 | 600,00 | 900,00 |
| Donativos | 200,00 | 600,00 | 800,00 |
| Quotizações | 400,00 | 800,00 | 1 200,00 |
| Despesas bancárias | 600,00 | 1 200,00 | 1 800,00 |
| **Total Funcionamento** | **73 840,00** | **136 680,00** | **210 520,00** |
| | | | |
| **Rendas e Alugueres e Amortizações** | | | |
| Amortizações | 30 000,00 | 60 000,00 | 90 000,00 |
| Rendas | 6 800,00 | 11 900,00 | 18 700,00 |
| Alugueres | 1 000,00 | 2 000,00 | 3 000,00 |
| **Total Rendas** | **37 800,00** | **73 900,00** | **111 700,00** |
| | | | |
| **Custo Total Anual** | **870 187,08** | **1 485 046,04** | **2 355 233,12** |
| ***Resultado*** | ***-5 991,50*** | ***9 338,94*** | ***3 347,44*** |

| Fluxo das Atividades de Investimento | |
|---|---|
| | |
| **Rúbricas** | **2024** |
| Edificíos e Outras Construções | **250 054,71** |
| * pequenas reparações | 20 000,00 |
| - Pinturas | 20 000,00 |
| | 0,00 |
| * substituição lâmpadas | 5 000,00 |
| * requalificação Espaços Exteriores | 73 800,00 |
| * construção de sala, arrumos e vestiários | 151 254,71 |
| Equipamento Básico | **5 000,00** |
| Equipamento Administrativo | **25 000,00** |
| * Mobiliário secretaria | 5 000,00 |
| * Equipamento Informático | 20 000,00 |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | **15 000,00** |
| * Ar condicionado | 15 000,00 |
| Ativos Intangíveis | **6 500,00** |
| Programas de Computador | 1 500,00 |
| Projetos de arquitetura | 5 000,00 |
| * Investimento afeto aos cursos | **10 000,00** |
| CTE | **474 183,32** |
| **TOTAL** | **785 738,03** |
| | |
| **Financiamento** | |
| | |
| | |
| Financiamento bancário | 0,00 |
| Capitais Próprios | 311 554,71 |
| Financiamento PRR | 474 183,32 |
| | |
| | |
| | |
| **TOTAL** | **785 738,03** |
| **Fluxo das Atividades de Investimento** | **0,00** |

# ANEXOS

**LISTAGEM DE ANEXOS:**

| | |
|---|---|
| **Anexo 1** | Calendário Escolar Ano Letivo 2023/2024 |
| **Anexo 2** | Caracterização das Turmas do 1º ano |
| **Anexo 3** | Equipas Educativas |
| **Anexo 4** | Cronograma da Formação em Contexto de Trabalho |
| **Anexo 5** | Calendarização das Provas de Aptidão Profissional |
| **Anexo 6** | Listagem de atividades previstas (GARE) |
| **Anexo 7** | Plano Eco-Escolas |
| **Anexo 8** | Propostas de Atividades do PCE |
| **Anexo 9** | ESCO Labs |
| **Anexo10** | Plano Atividades GAAF |
| **Anexo 11** | Plano - Formação de Adultos |

| **Anexo 1** | Calendário Escolar Ano Letivo 2023/2024 |
|---|---|

| | |
|---|---|
| **04 de setembro 2023 (14h30 - 16h00)** | **Reunião Dia Zero**<br>(CC e DT's com 1º Ano + SPO) |
| **05 de setembro 2023 (14h00 - 16h00)** | **Reuniões de CC's e DT's** |
| **05 de setembro 2023 (16h30-18h00)** | **Reunião Geral de Professores** |
| **06 de setembro 2023** | **Reuniões Grupos Disciplinares**<br>(agendamento específico por Grupo) |
| **06 de setembro 2023 (14h00 - 16h00)** | **Reunião de Tutorias** |
| **07 e 08 de setembro 2023** | **Reuniões de Coordenação de Curso**<br>(agendamento específico por curso) |
| **7, 8 e 11 de setembro 2023 (inscrições de 28 agosto a 3 setembro)** | **ÉPOCA DE EXAMES (*)** |
| **7, 8 e 11 de setembro 2023** | **Recuperações pendentes de 2022/2023 (*)** |
| **08 de setembro 2023 (09h30 - 12h30)** | **1º CONSELHO PEDAGÓGICO** |
| **1º SEMESTRE** | **12 de setembro de 2023 - 31 de janeiro de 2024** |
| **12 de setembro 2023** | **INÍCIO DAS AULAS PARA TODOS OS ANOS**<br>Início das atividades de acolhimento para 1º Ano |
| **12 de setembro 2023** | **Reuniões com Pais\|EE de 1º Ano (**)** |
| **13 de setembro 2023** | **Reuniões com Pais\|EE de 2º e 3º Ano (**)** |
| **4 de outubro 2023** | **1º Conselho Eco Escolas** |
| **11 de outubro 2023** | **Reuniões de CC's** |
| **18 de outubro 2023** | **2º CONSELHO PEDAGÓGICO** |
| **26 de outubro de 2024** | **31º Aniversário da ESCO** |
| **30 de outubro 2023** | **1º CONSELHO CONSULTIVO** |
| **08 de novembro 2023** | **Reuniões de DT's** |
| **13 e 14 de novembro 2023** | **Interrupção Letiva Intercalar** |
| **13 a 17 de novembro 2023** | **Avaliações Intercalares** |
| **06 de dezembro 2023** | **3º CONSELHO PEDAGÓGICO** |
| **21 de dezembro 2023 a 02 de janeiro 2024** | **Interrupção Letiva (Natal)** |
| **17 de janeiro 2024** | **Reuniões de CC's e DT's** |
| **31 de janeiro 2024** | **FINAL DO 1º SEMESTRE** |
| **24 de janeiro a 02 de fevereiro 2024** | **AVALIAÇÕES SEMESTRAIS** |
| **01 e 02 de fevereiro 2024** | **INTERRUPÇÃO LETIVA DE FINAL DE SEMESTRE** |

| 2º SEMESTRE | 05 de fevereiro de 2023 - 31 de julho de 2024 |
|---|---|
| 05 de fevereiro 2024 | INÍCIO DAS AULAS PARA TODOS OS ANOS |
| 12 a 16 de fevereiro 2024 | Interrupção Letiva (Carnaval) |
| 19 e 20 de fevereiro 2024 | Reuniões com Pais\|EE (**) |
| 20 de fevereiro 2024 | 2º CONSELHO CONSULTIVO |
| 21 de fevereiro 2024 | 4º CONSELHO PEDAGÓGICO |
| 6 de março de 2024 | 2º Conselho Eco Escolas |
| 13 de março 2024 | Reuniões de CC's e DT's |
| 25 março a 05 de abril 2024 | Interrupção Letiva (Páscoa) |
| 25 a 28 de março 2024 (inscrições de 1 a 7 de março) | ÉPOCA DE EXAMES (*) |
| 25 a 28 de março 2024 | Avaliações Intercalares |
| 17 de abril 2024 | 5º CONSELHO PEDAGÓGICO |
| 8 de maio 2024 | Reuniões de CC's e DT's |
| 15 de maio 2024 | 3º Conselho Eco Escolas |
| 12 de junho 2024 | 6º CONSELHO PEDAGÓGICO |
| 19 de junho 2024 | Reuniões de CC's e DT's |
| 08 a 12 de julho 2024 | AVALIAÇÕES SEMESTRAIS |
| 17 a 19 de julho de 2024 | Reuniões com Pais\|EE (**) |
| 23 a 26 de julho (inscrições de 8 a 14 de julho) 2024 | ÉPOCA DE EXAMES (*) |
| 24 de julho 2024 | 7º CONSELHO PEDAGÓGICO |
| 25 a 31 de julho 2024 | Reuniões de Preparação do NOVO Ano letivo |
| 27 de julho a 5 de agosto 2024 | INSCRIÇÕES NA ÉPOCA DE EXAMES DE SETEMBRO DE 2024(*) |
| (até) 31 de julho 2024 | FINAL DO 2º SEMESTRE |

(*) - consultar agendamento específico
(**) - agendamento específico por turma|curso

| | |
|---|---|
| **Anexo 2** | Caracterização das Turmas do 1º ano |

Escola de Serviços e Comércio do Oeste

Ano Letivo 2023/2024

# CARACTERIZAÇÃO DA TURMA DE ANIMADOR SOCIOCULTURAL (A20)

**Técnicas responsáveis:**

Diana Perluxo (Psicóloga Clínica), Filipa Correia (Psicopedagoga)

Torres Vedras, 17 de novembro de 2023

## INTRODUÇÃO

A adolescência é um período critico do desenvolvimento humano, marcado por desafios complexos, da representação de si próprio, mas também influenciado por alterações de ordem social, cultural, económica e política. Apesar de todos os contextos servirem para trabalhar determinadas temáticas, o contexto escolar é um espaço de excelência que se assume como um meio privilegiado para o desenvolvimento de competências e consequentemente um fator protetor na promoção de saúde mental e bem-estar dos jovens (Gaspar, Guedes, Cerqueira, Matos, 2023).

De acordo com o estudo, *"Saúde Psicológica e Bem-estar|Observação* e ação" (Matos 2022 como citado em Gaspar *et al.* 2023), as intervenções de promoção da saúde e bem-estar criadas em contexto educacional devem ser resultado de avaliação e posterior monitorização de indicadores de forma a elaborar um diagnóstico coeso das áreas de intervenção a desenvolver. A promoção da saúde na comunidade escolar, não deve assumir uma perspetiva unidimensional, apenas dirigida aos jovens/aluno, mas sim alargar o espetro de ação envolvendo toda a comunidade educativa e potenciando os recursos que advêm das parcerias que emergem da comunidade.

Quando falamos em saúde mental e qualidade de vida, associamos diretamente a questões como o bem-estar físico, psicológico e mental, social e funcional, onde os nossos jovens se tornam aptos para viver uma vida plena, com competências diversas e capacidade de estabelecer relações interpessoais e afetivas, estudar, trabalhar, saber tomar decisões e definir objetivos num equilíbrio tão importante entre o lazer as obrigações (Gaspar, Tomé, Cerqueira, Guedes, Raimundo, & Gaspar de Matos, 2020, como citado em Gaspar *et al*. 2023).

Enquanto ESCO, o nosso modelo e princípios estão em tudo ligados ao aspeto referido anteriormente, no sentido em que queremos educar para o futuro, formando bons profissionais e bons cidadãos, através de uma formação integral ao nível de competências profissionais, pessoais e sociais. Para melhor definirmos estratégias de ação no contexto escolar, torna-se importante conhecer a realidade, os contextos e as especificidades de cada um, numa harmonia onde todas estas questões convergem para o desenvolvimento pleno dos nossos jovens.

Para além de definir intervenções adequadas, torna-se fundamental a implementação de programas de prevenção e promoção de literacia em saúde, que contem também com uma participação ativa dos jovens, mas que garantam que todos tomam decisões informadas e conscientes quanto as várias temáticas. Segundo vários estudos, pós pandemia, realizados a jovens portugueses, são muitos os que

mencionam sentir-se tristes, ansiosos, nervosos e irritados, para além do aumento do consumo de álcool e cannabis durante a pandemia (Jones *et al*., 2021; Matos *et al*., 2022 como citado em Gaspar *et al.* 2023).

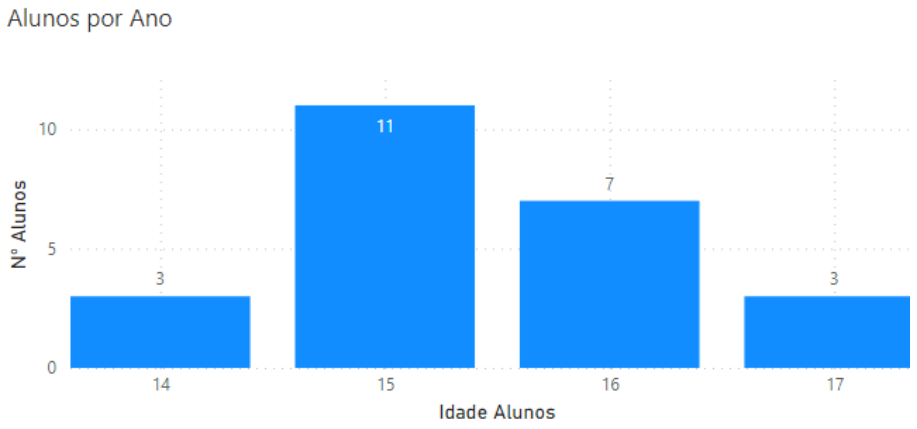
Existem diferenças de género com maior internalização nas raparigas (como a ansiedade e a depressão) e maior externalização nos rapazes (através de comportamentos desviantes ou consumos de substâncias), mas importa relembrar que é na adolescência que podem aumentar os sintomas de ansiedade e depressão, assim como a presença de sintomas psicossomáticos, de preocupações e comportamentos autolesivos (Department for Children, Schools and Families, 2010; Bellis *et al*., 2013; Gaspar *et al*., 2018; Gaspar *et al*., 2022; Matos *et al*., 2018 como citado em Gaspar *et al*. 2023).

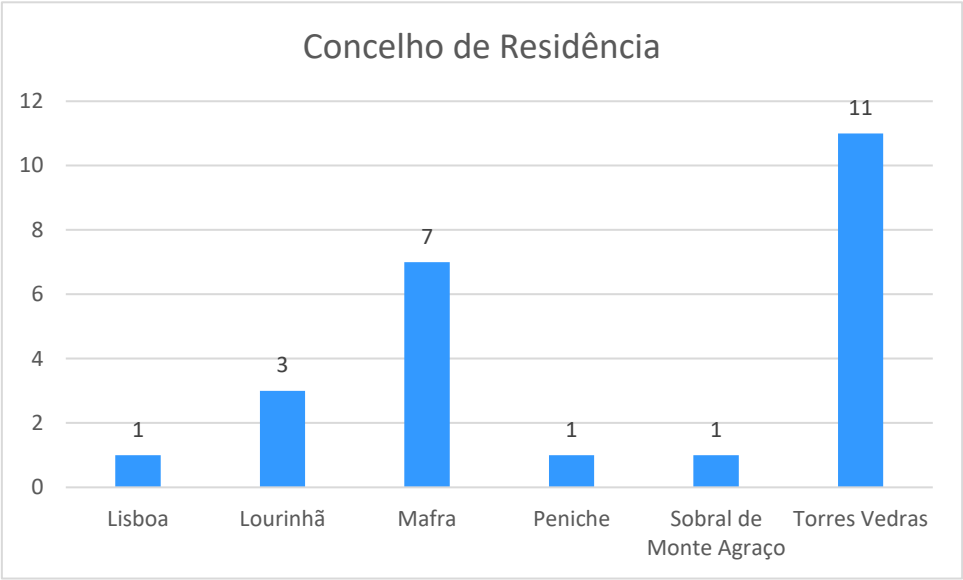
Por muito que queiramos esquecer o contexto pandémico ou desvalorizar os seus impactos, é certo que nos dias de hoje e, durante algum tempo, se vão sentir as alterações resultantes do impacto desta vivência que foram amplificados pelos recentes acontecimentos mundiais.  Eventos tão significativos nas nossas vidas, agravam o nível de doença mental, que impactam nas nossas preocupações, relacionamentos pessoais e expectativas face ao futuro.

Esta caracterização, reflete a compilação de dados recolhidos através de: (i) dados sociodemográficos recolhidos no ato de matrícula através da plataforma e-schooling; (ii) dados do Questionário de Hábitos de Vida Saudável (HVS), informatizado e anónimo, que incide sobre as grandes áreas de Promoção da Saúde em contexto escolar (alimentação, atividades física, álcool e consumo de outras substâncias, a sexualidade e violência, utilização da tecnologia, hábitos e métodos de estudo e cultura), aplicado anualmente às turmas de primeiro ano; (iii) duas sessões de GAE onde foram trabalhadas as motivações de vida; (iv) entrevistas de seleção dos candidatos; (v)dados da aplicação do Questionário VARK – Preferências de Aprendizagem.

Esta recolha variada de dados, tem como principal objetivo a caracterização dos alunos da turma A20, permitindo uma visão sistémica da sua saúde e bem-estar em relação com diferentes contextos e comportamentos de risco.

**DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS**

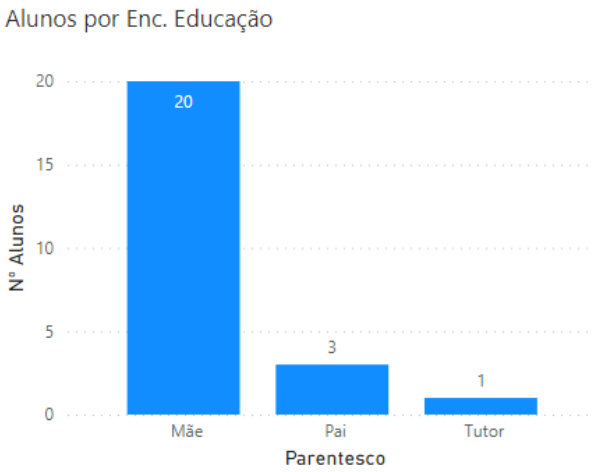


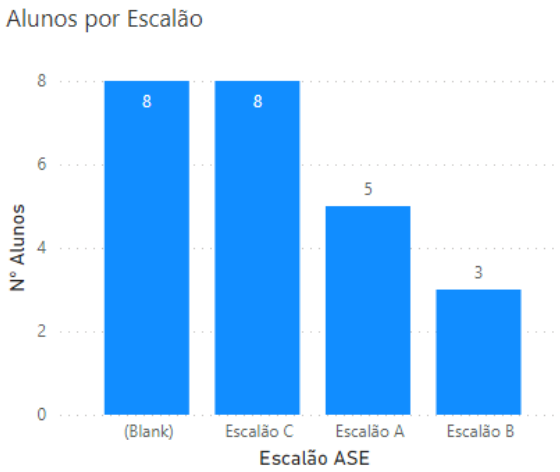




A turma A20 é composta por vinte e quatro alunos, três do sexo masculino e vinte e um sexo feminino, sendo uma turma homogénea no que toca à nacionalidade, com vinte e três alunos de nacionalidade portuguesa e, um aluno de nacionalidade angolana. As idades são compreendidas entre os 14 anos (três alunos) e os 17 anos (três aluno), com a distribuição dos restantes pelos 15 anos (onze alunos), 16 anos (sete alunos) e 17 anos (três alunos).

A maioria dos alunos reside no concelho de Torres Vedras (onze alunos), estando os restantes distribuídos pelos concelhos limítrofes, nomeadamente sete de Mafra, três da Lourinhã, um de Lisboa, um de Peniche e um de Sobral de Monte Agraço

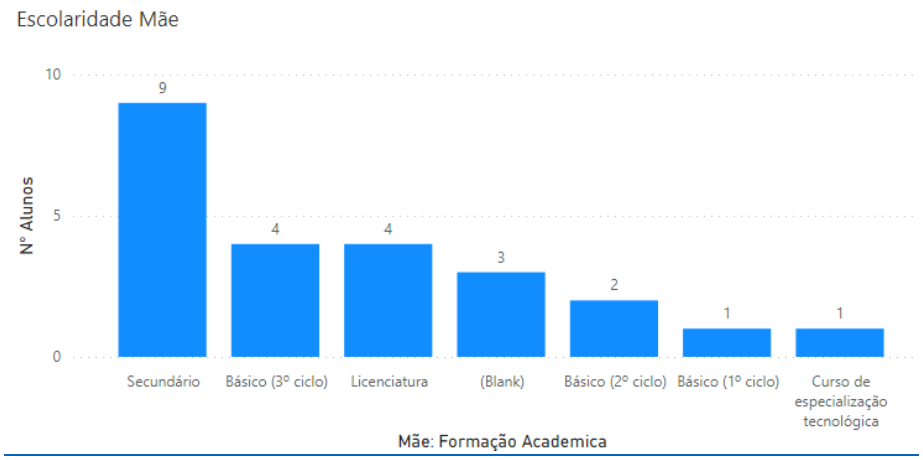
**Da análise do percurso escolar, verificamos que vinte alunos provêm do ensino básico (9º ano de escolaridade), três alunos frequentaram o 10º ano do ensino secundário regular, um aluno frequentava o 10º ano do curso profissional de uma área destinta da atual, noutro estabelecimento de ensino.**

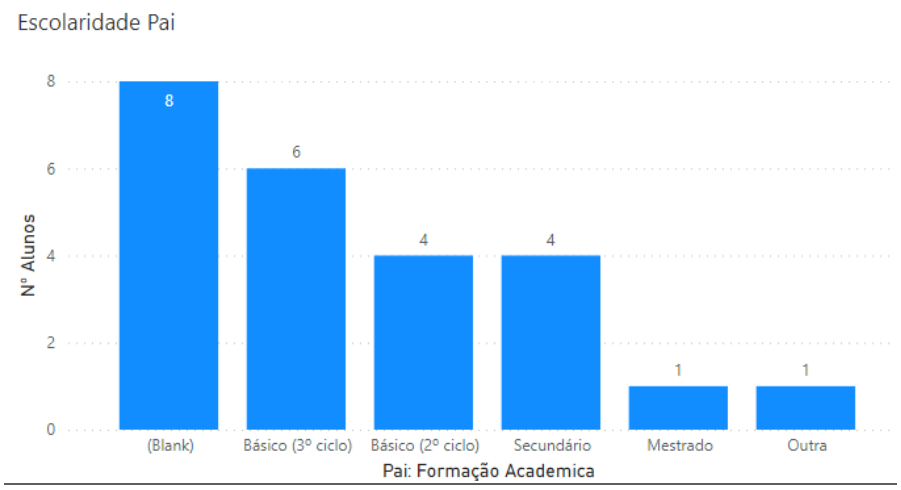


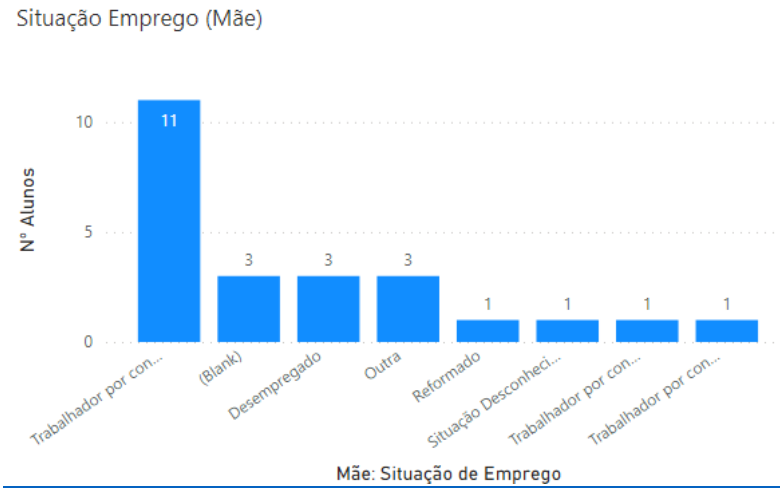



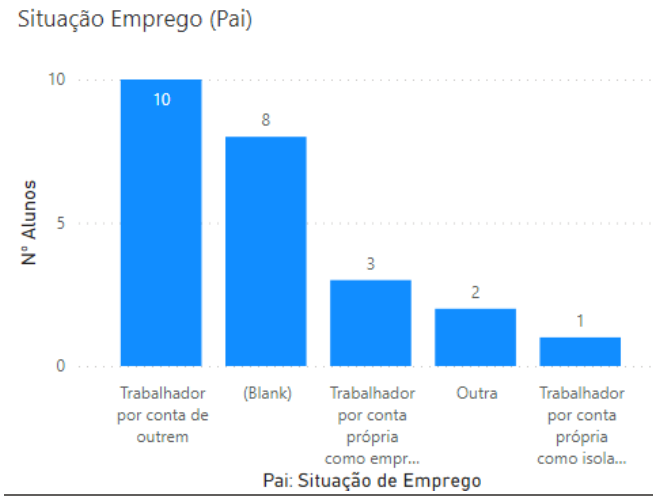

Relativamente aos Encarregados de Educação, as mães continuam a ser na sua maioria, nomeadas para desempenhar esta função, com um total de vinte mães. Quanto ao escalão de Ação Social Escolar, cinco alunos usufruem do escalão A, três alunos do escalão B, oito alunos do escalão C e não existindo informações referentes a oito alunos, mas que pode estar associado ao facto destes alunos não terem qualquer tipo de escalão.

**No que toca aos meios técnicos e digitais, de acordo com as informações recolhidas nos boletins de matrícula, existe um total de seis alunos que não tem computador próprio, e um não tem acesso à internet. Este aspeto deve ser tido em conta se os alunos tiverem de realizar trabalho académico em casa podem não ter meios técnicos para o fazer.**





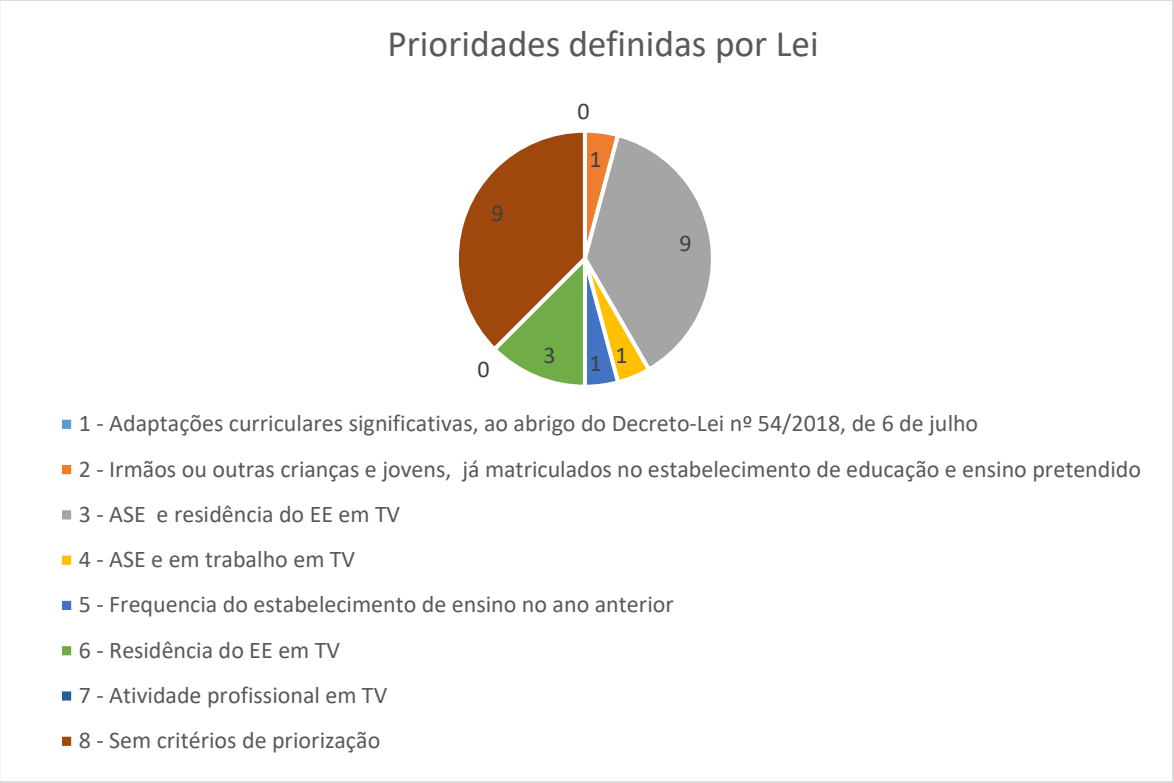

No que se refere a dados sobre as habilitações académicas são as mães que apresentam mais habilitações académicas. **De acordo com os dados que temos, quanto à situação profissional a maioria das mães**

**(onze) trabalha por conta de outrem, assim como os pais (dez). Importa referir que nesta turma devemos estar atentos às questões socioeconómicas das famílias, uma vez que temos sete mães que desconhecemos a situação de emprego atual (em branco, outra e situação desconhecida) e outras quatro que não trabalham de momento (desempregadas e reformadas).**

**Ao longo dos anos, temos observado a crescente escassez de informação referentes ao pai que deverá merecer especial interesse de compreensão por parte da comunidade educativa.**

Consideramos de extrema importância a análise destes dados por parte do corpo docente, uma vez que, como é do conhecimento geral, o baixo nível de escolaridade dos pais e condições sociais adversas, são indicadores preditores de insucesso. Este aspeto, assume especial relevância uma vez que as atividades desenvolvidas em contexto escolar devem permitir o envolvimento e comunicação com as famílias para contrariar os preditores supramencionados. De acordo com a literatura, a abertura de vias de comunicação eficaz com as famílias, aumenta os níveis de confianças dos familiares com a escola, assim como a cooperação, potencia melhores interações e maior compreensão das políticas da escola e ações dos docentes e num melhor acompanhamento nos progressos dos seus educandos (Ordem dos Psicólogos Portugueses, 2022).

**PROCESSO DE SELEÇÃO, CONSTITUIÇÃO DE TURMA**



O processo de entrevistas de seleção teve um formato grupal, sendo admitidos **vinte e dois alunos com entrevista realizada, num total de quarenta dois candidatos**, denotando a importância das entrevistas, uma vez que os candidatos foram selecionados, numa primeira fase, tendo em conta as pontuações atribuídas.O facto de a ESCO não ser a primeira escola de preferência, fez com que um número significativo de candidatos selecionados não entrasse por terem vaga na sua escola de preferência.

**Dos entrevistados, cinco alunos ficaram com classificação abaixo dos 25%, dois por não terem realizado entrevista, oito com classificação entre os 50%-75% e onze acima dos 75%, no total de dimensões analisadas,** quanto ao conhecimento sobre a área, comportamento e comunicação, capacidade de adaptação e gestão de stress, experiência na área e autoconhecimento.

**Todos os alunos tinham o curso de Técnico de Animador Sociocultural como primeira opção.**

**Importa ainda salientar que dois alunos integraram a turma,** após o início das aulas, fator que devemos ter em conta, uma vez que são alunos que perderam aprendizagens base, essenciais para a continuidade dos conhecimentos que vão adquirir ao longo dos três anos do ciclo formativo. Posto isto, é importante que seja feito um trabalho de reforço na aquisição destas aprendizagens, para que os mesmos consigam atingir o sucesso.

**MOTIVAÇÕES DE VIDA**

Motivação não de um produto medido apenas pelo que é visível, implica definição de metas norteadoras que envolvem a atividades física (persistência e esforço) e mental (pensar, planear e avaliar) e que nos fazem agir de acordo com os objetivos que estamos dispostos a assumir. Para além disso, está associada às crenças de autoeficácia, aos interesses pessoais e ao grau de importância que atribuímos ao que tem de ser feito (Pintrich, 2000 como citado em Lourenço & Paiva, 2010).

Alunos motivados intrinsecamente, são alunos mais envolvidos nas tarefas e que sentem prazer ao fazê-las como acontece quando executam atividades que os motivam fora do contexto escolar, sobre as quais verbalizam aumentar os índices de bem-estar e satisfação. No que diz respeito às motivações extrínsecas, como o próprio nome indica, podemos defini-las como ações executadas por motivações externas, apenas realizadas para não sofrer punições, para obter reconhecimento ou recompensa ou simplesmente por se tratar de uma obrigação.

Sabemos que a motivação em contexto educacional tem um impacto significativo no trabalho que o aluno desenvolve e em todo o processo de aprendizagem, uma vez que alunos motivados são alunos que

procuram o conhecimento de forma ativa, manifestando envolvimento no processo de aprendizagem e entusiasmo, assim como uma maior disponibilidade para novos desafios. Motivação e aprendizagem são recíprocos, tanto a motivação pode ter impacto no desempenho e na aprendizagem, como a aprendizagem pode influenciar a motivação (Lourenço & Paiva, 2010).

Neste sentido, é fulcral que as práticas pedagógicas sejam direcionadas para o grupo turma específico, visto que a motivação não está associada apenas ao próprio aluno, mas também a professores motivados, ao ambiente em sala de aula e a própria cultura de escola. **É importante que os alunos entendam a importância e aplicabilidade dos conteúdos veiculados, permitindo que estabelecem para si próprios objetivos de aprendizagem, possibilitando uma apropriação dos conhecimentos transmitidos para um determinado fim, assim como a mobilização de estratégias para ultrapassar as dificuldades sentidas.** (Lourenço & Paiva, 2010).

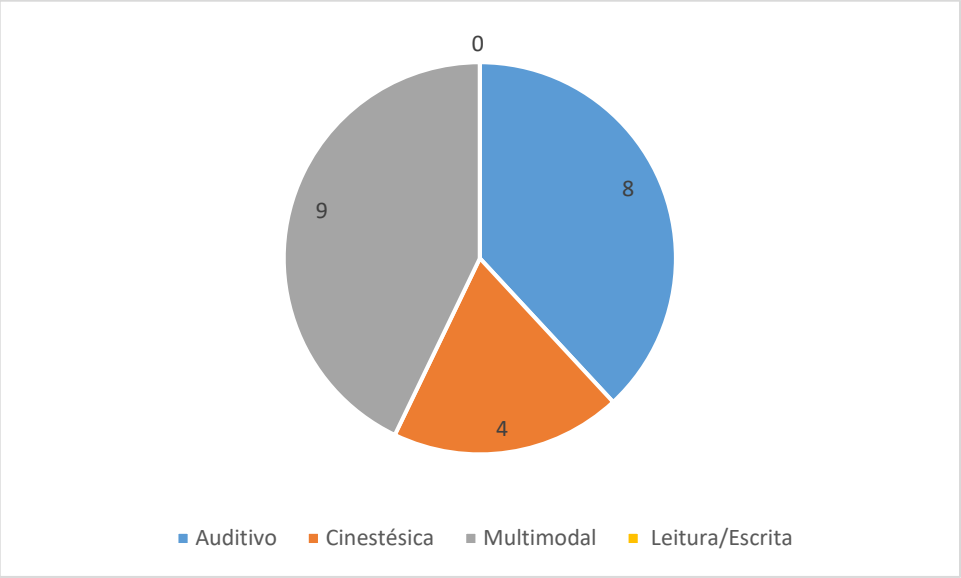
Quanto às dimensões *"motivação"* e *"objetivos de vida"* estas foram trabalhadas em duas sessões de GAE, dinamizadas pela Técnica do SPO, permitindo uma análise qualitativa. **A turma foi muito participativa e colaborante e foi possível apurar que que esta turma identifica como *"motivação"* a prática de exercício físico, o convívio e a música.**

**Relativamente ao contexto escolar, o que mais motiva os alunos e os vincula com a escola é o ambiente em si (relação professores e pares), aulas menos expositivas, realização de trabalhos em grupo. Para além disto, o reconhecimento do seu trabalho e esforço, assim como corresponder às expectativas dos pais.**

**Quanto aos objetivos de vida, onze alunos ambicionam seguir o ensino superior, e os restantes querem integrar o mercado de trabalho e ter experiências de mobilidade.** Imposta salientar que estes trajetos sofrem alterações com o tempo, mas que são norteadores para o sucesso quando vão ao encontro da área de estudos, que é o caso.

Os alunos atribuem as suas experiências de sucesso ou fracasso escolar, às ações determinadas pelos outros, mais concretamente os professores, pela ausência de atribuição de esforço e pelo facto de as aulas serem demasiado expositivas, sendo fundamental a utilização de feedbacks positivos sobre a competência e a autoeficácia dos alunos nas atividades, incentivando o esforço e a utilização adequada de estratégias de aprendizagem, envolvendo-os no processo e no facto de quando adotam um comportamento de esforço e persistência, que conseguem atingir o sucesso.

**VARK – PERFIL DE PREFERÊNCIAS DE APRENDIZAGEM**




Todos nós temos diferentes formas de aprender, de compreender a informação, processá-la e comunicá-la e o autoconhecimento do perfil de aprendizagens permite-nos explorar as nossas potencialidades, fortalece-nos a autoestima e por sua vez desenvolve a autoconfiança, promovendo o alcance do sucesso educativo.

Em contexto escolar, torna-se fulcral diversificar as práticas pedagógicas, tendo em conta a diversidade de perfis existentes em cada grupo turma, para que os alunos consigam atingir o sucesso, contribuindo para aprendizagens mais eficazes. Neste sentido, aplicámos o questionário VARK para traçar o perfil de aprendizagem dos alunos de cada turma, podendo este servir também como um elemento norteador de intervenção, no caso de alunos que são sinalizados para as estruturas.

Após a análise dos resultados verificámos que **nove alunos são multimodais** e conjugam vários estilos individuais de aquisição de conhecimento, mesclando mais do que um estilo simultaneamente. Assim, podemos estar perante alunos com grande flexibilidade e que mudam de estilo de acordo com o contexto ou perante alunos que não se satisfazem enquanto não passarem por todos os estilos. Como se detêm em cada estilo, necessitam de mais tempo no processo de ensino/aprendizagem.

**Quatro alunos são cinestésicos**, preferem o jogo, a exploração de materiais manipuláveis e são alunos que, frequentemente, revelam alguma dificuldade num modelo de aulas tradicional, pois necessitam de estímulos externos que lhes permitam assimilar a informação. Com estes alunos as estratégias podem passar por:

- Envolver todos os sentidos no processo de aprendizagem;
- Proporcionar experimentação através de laboratórios, visitas de estudo, viagens de campo;
- Privilegiar estratégias que utilizem exemplos práticos, podendo facilitar a nomeação de exemplos da vida real;
- Utilizar jogos ou outras aplicações que facilitem a experimentação por parte dos alunos;
- Criar situações de tentativa e erro;
- Apresentar objetos concretos ilustrativos de conhecimento que se pretende transmitir (ex. exposições, amostras, fotografia, coleções…);
- Facultar receitas (soluções para problema, testes de anos anteriores…);
- Estes alunos precisam da prática para compreenderem, pois, os conteúdos só têm importância se práticos, reais e relevantes.

**Oito alunos são predominantemente auditivos**, ou seja, são alunos que compreendem melhor uma determinada informação quando esta lhes é transmitida por meio da palavra falada ou de um vídeo ou ficheiro áudio. Alunos com estas características tendem a envolver-se em conversas e preferem ouvir a ler ou escrever durante a aula. A título de exemplo, algumas das estratégias de estudo que podem ser utilizadas com estes alunos são:

- Reforçar a explicação direta dos conceitos;
- Promover debates entre colegas;
- Privilegiar momentos de discussão e argumentação professor/alunos;
- Solicitar ao aluno o recurso a suporte audiovisual, estimular o uso da gravação áudio como método de preparação para um teste/exame;
- Estimular a explicação de novas ideias;

- O aluno deve anotar exemplos que considere interessantes, histórias ou piadas que consiga associar rapidamente ao conhecimento que pretende adquirir;
- Antes dos momentos de avaliação o aluno poderá descrever aspetos gerais dos conteúdos a pessoas que não estejam dentro do assunto.

**A turma contabiliza um total de sete alunos que no ano letivo anterior, beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem, ao abrigo do DL 54/2018, e cujas medidas de suporte à aprendizagem, constam nos respetivos Relatórios Técnico Pedagógicos. Dos alunos anteriormente mencionadas, três têm necessidade de integrar turma de efetivo reduzido.**

O conselho de turma deve dar especial atenção às necessidades educativas destes alunos para que possamos verificar, este ano letivo, se as medidas que constam nos RTP's, são mais adequadas às necessidades das alunas ou se é necessário fazer adaptações.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Gaspar, Tânia; Botelho Guedes, Fábio; Cerqueira, Ana & Gaspar Matos, Margarida (Coordenadores) (2023). *EBOOK: Saúde Mental dos Jovens.* Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Lourenço, A. & Paiva, M. (2010). A motivação escolar e o processo de aprendizagem**.** Ciências & Cognição 2010; Vol 15 (2): 132-141

Ordem dos Psicólogos Portugueses (2022). *Escola Saudávelmente.* escolasaudavelmente@ordemdospsicologos.pt

Escola de Serviços e Comércio do Oeste

Ano Letivo 2023/2024

# CARACTERIZAÇÃO DA TURMA DE TÉCNICO DE AUXILIAR DE SAÚDE (AS8)

**Técnicas responsáveis:**

Diana Perluxo (Psicóloga Clínica), Filipa Correia (Psicopedagoga)

Torres Vedras, 15 de novembro de 2023

**INTRODUÇÃO**

A adolescência é um período critico do desenvolvimento humano, marcado por desafios complexos, da representação de si próprio, mas também influenciado por alterações de ordem social, cultural, económica e política. Apesar de todos os contextos servirem para trabalhar determinadas temáticas, o contexto escolar é um espaço de excelência que se assume como um meio privilegiado para o desenvolvimento de competências e consequentemente um fator protetor na promoção de saúde mental e bem-estar dos jovens (Gaspar, Guedes, Cerqueira, Matos, 2023).

De acordo com o estudo, *"Saúde Psicológica e Bem-estar|Observação* e ação" (Matos 2022 como citado em Gaspar *et al*. 2023), as intervenções de promoção da saúde e bem-estar criadas em contexto educacional devem ser resultado de avaliação e posterior monitorização de indicadores de forma a elaborar um diagnóstico coeso das áreas de intervenção a desenvolver. A promoção da saúde na comunidade escolar, não deve assumir uma perspetiva unidimensional, apenas dirigida aos jovens/aluno, mas sim alargar o espetro de ação envolvendo toda a comunidade educativa e potenciando os recursos que advêm das parcerias que emergem da comunidade.

Quando falamos em saúde mental e qualidade de vida, associamos diretamente a questões como o bem-estar físico, psicológico e mental, social e funcional, onde os nossos jovens se tornam aptos para viver uma vida plena, com competências diversas e capacidade de estabelecer relações interpessoais e afetivas, estudar, trabalhar, saber tomar decisões e definir objetivos num equilíbrio tão importante entre o lazer as obrigações (Gaspar, Tomé, Cerqueira, Guedes, Raimundo, & Gaspar de Matos, 2020, como citado em Gaspar *et al.* 2023).

Enquanto ESCO, o nosso modelo e princípios estão em tudo ligados ao aspeto referido anteriormente, no sentido em que queremos educar para o futuro, formando bons profissionais e bons cidadãos, através de uma formação integral ao nível de competências profissionais, pessoais e sociais. Para melhor definirmos estratégias de ação no contexto escolar, torna-se importante conhecer a realidade, os contextos e as especificidades de cada um, numa harmonia onde todas estas questões convergem para o desenvolvimento pleno dos nossos jovens.

Para além de definir intervenções adequadas, torna-se fundamental a implementação de programas de prevenção e promoção de literacia em saúde, que contem também com uma participação ativa dos jovens, mas que garantam que todos tomam decisões informadas e conscientes quanto as várias temáticas. Segundo vários estudos, pós pandemia, realizados a jovens portugueses, são muitos os que

mencionam sentir-se tristes, ansiosos, nervosos e irritados, para além do aumento do consumo de álcool e cannabis durante a pandemia (Jones *et al*., 2021; Matos *et al*., 2022 como citado em Gaspar *et al*. 2023).

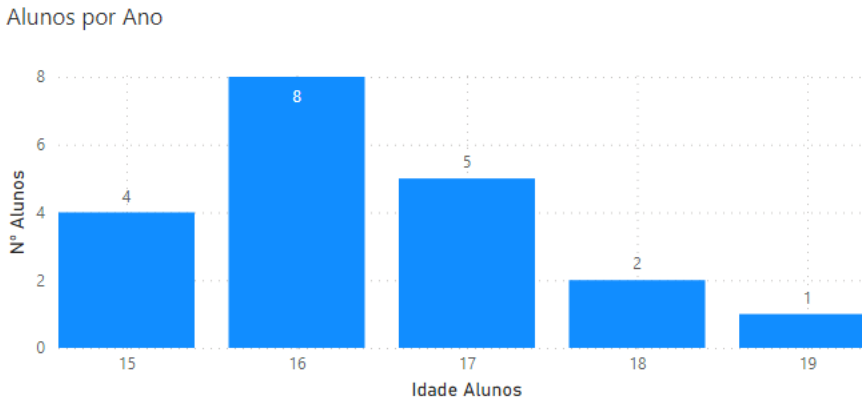
Existem diferenças de género com maior internalização nas raparigas (como a ansiedade e a depressão) e maior externalização nos rapazes (através de comportamentos desviantes ou consumos de substâncias), mas importa relembrar que é na adolescência que podem aumentar os sintomas de ansiedade e depressão, assim como a presença de sintomas psicossomáticos, de preocupações e comportamentos autolesivos (Department for Children, Schools and Families, 2010; Bellis *et al*., 2013; Gaspar *et al*., 2018; Gaspar *et al*., 2022; Matos *et al*., 2018 como citado em Gaspar *et al*. 2023).

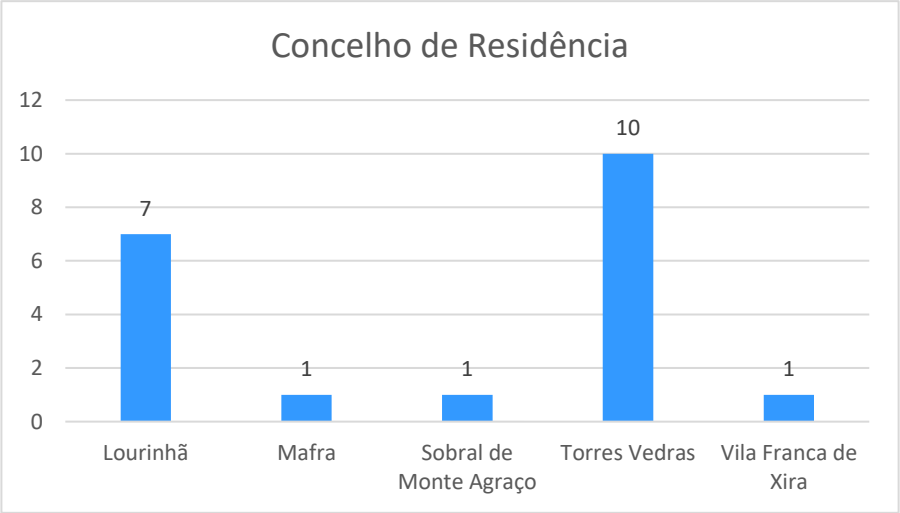
Por muito que queiramos esquecer o contexto pandémico ou desvalorizar os seus impactos, é certo que nos dias de hoje e, durante algum tempo, se vão sentir as alterações resultantes do impacto desta vivência que foram amplificados pelos recentes acontecimentos mundiais.  Eventos tão significativos nas nossas vidas, agravam o nível de doença mental, que impactam nas nossas preocupações, relacionamentos pessoais e expectativas face ao futuro.

Esta caracterização, reflete a compilação de dados recolhidos através de: (i) dados sociodemográficos recolhidos no ato de matrícula através da plataforma e-schooling; (ii) dados do Questionário de Hábitos de Vida Saudável (HVS), informatizado e anónimo, que incide sobre as grandes áreas de Promoção da Saúde em contexto escolar (alimentação, atividades física, álcool e consumo de outras substâncias, a sexualidade e violência, utilização da tecnologia, hábitos e métodos de estudo e cultura), aplicado anualmente às turmas de primeiro ano; (iii) duas sessões de GAE onde foram trabalhadas as motivações de vida; (iv) entrevistas de seleção dos candidatos; (v)dados da aplicação do Questionário VARK – Preferências de Aprendizagem.

Esta recolha variada de dados, tem como principal objetivo a caracterização dos alunos da turma AS8, permitindo uma visão sistémica da sua saúde e bem-estar em relação com diferentes contextos e comportamentos de risco.

**DADOS SOCIODEMOGRAFICOS**

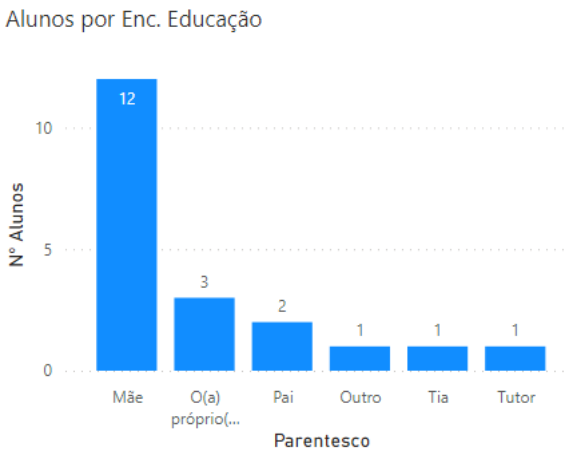


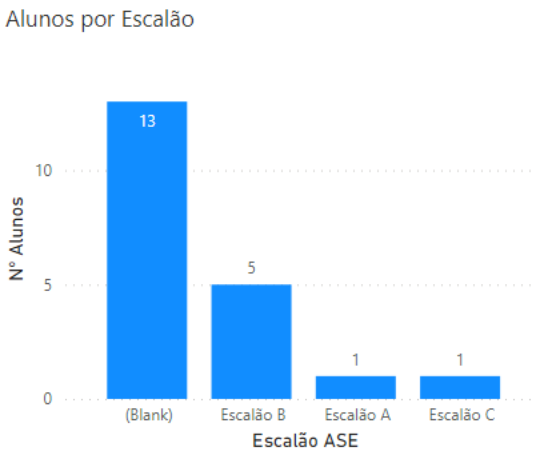




A turma AS8 é composta por vinte alunos, dois sexo masculino e dezoito do sexo feminino, sendo uma turma heterogénea no que toca à nacionalidade, com quinze alunos de nacionalidade portuguesa, um aluno de nacionalidade angolana, um aluno de nacionalidade brasileira e três alunos de nacionalidade nepalesa. As idades são compreendidas entre os 15 anos (quatro alunos) e os 19 anos (um aluno), com a distribuição dos restantes pelos 16 anos (oito alunos), 17 anos (cinco alunos) e 18 anos (dois alunos).

A maioria dos alunos reside no concelho de Torres Vedras (dez alunos), estando os restantes distribuídos pelos concelhos limítrofes, nomeadamente sete da Lourinhã, um de Mafra, um do Sobral de Monte Agraço e um de Vila Franca de Xira.

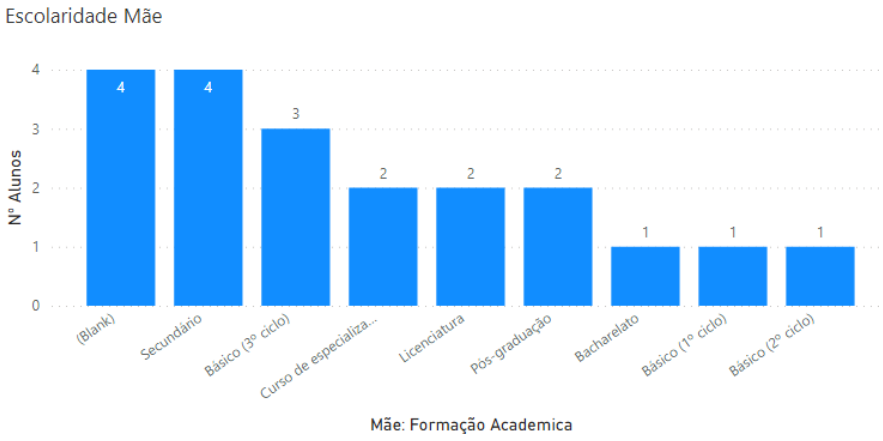
**Da análise do percurso escolar, verificamos que quinze alunos provêm do ensino básico (9º ano de escolaridade), um aluno frequentava o 10º ano do ensino secundário regular, quatro alunos frequentavam o 10º ano do curso profissional, três no curso de Técnico Auxiliar de Saúde.**

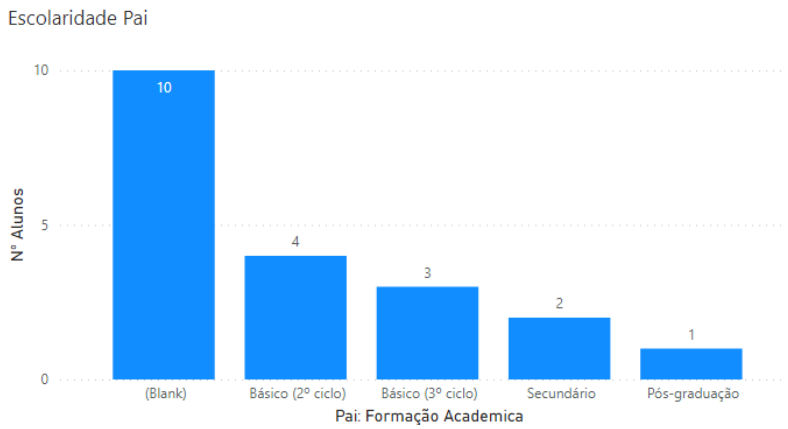


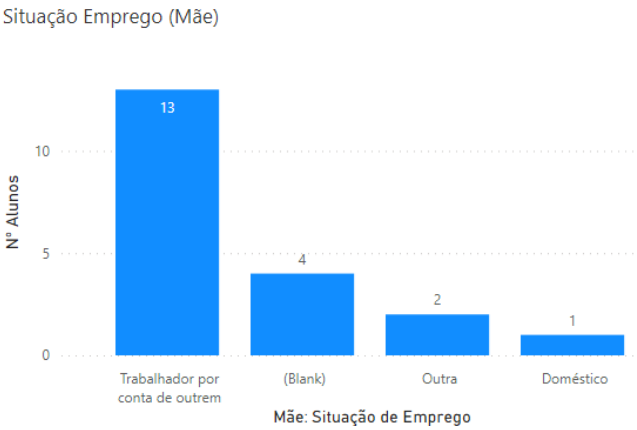



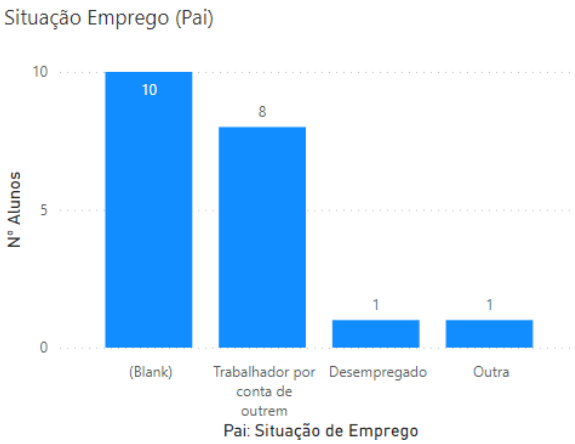

Relativamente aos Encarregados de Educação, as mães continuam a ser na sua maioria, nomeadas para desempenhar esta função, com um total de doze mães. Quanto ao escalão de Ação Social Escolar, um aluno usufrui do escalão A, cinco alunos do escalão B, um aluno do escalão C, não existindo informações referentes a treze alunos, mas que pode estar associado ao facto destes alunos não terem qualquer tipo de escalão.

**No que toca aos meios técnicos e digitais, de acordo com as informações recolhidas nos boletins de matrícula, existe um total de 8 alunos que não tem computador próprio, e três alunos sem acesso à internet. Este aspeto deve ser tido em conta se os alunos tiverem de realizar trabalho académico em casa podem não ter meios técnicos para o fazer.**





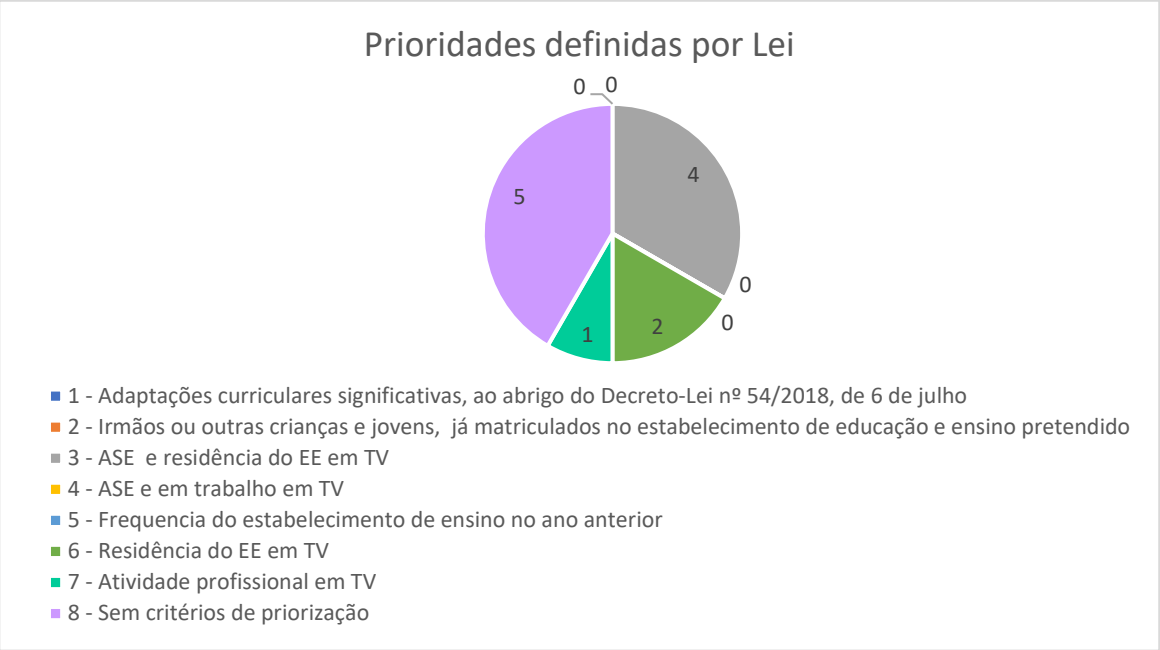




No que se refere a dados sobre as habilitações académicas são as mães que apresentam mais habilitações académicas. De acordo com os dados que temos, quanto à situação profissional a maioria das mães (treze) trabalham por conta de outrem, assim como os pais (oito). Contudo, ao longo dos anos, temos observado a crescente escassez de informação referentes ao pai que deverá merecer especial interesse de compreensão por parte da comunidade educativa.

Consideramos de extrema importância a análise destes dados por parte do corpo docente, uma vez que, como é do conhecimento geral, o baixo nível de escolaridade dos pais e condições sociais adversas, são indicadores preditores de insucesso. Este aspeto, assume especial relevância uma vez que as atividades desenvolvidas em contexto escolar devem permitir o envolvimento e comunicação com as famílias para contrariar os preditores supramencionados. De acordo com a literatura, a abertura de vias de comunicação eficaz com as famílias, aumenta os níveis de confianças dos familiares com a escola, assim como a

cooperação, potencia melhores interações e maior compreensão das políticas da escola e ações dos docentes e num melhor acompanhamento nos progressos dos seus educandos (Ordem dos Psicólogos Portugueses, 2022).

**PROCESSO DE SELEÇÃO, CONSTITUIÇÃO DE TURMA**




O processo de entrevistas de seleção teve um formato grupal, sendo admitidos **doze alunos com entrevista realizada, num total de dezoito candidatos entrevistados**, denotando a importância das entrevistas, uma vez que os candidatos foram selecionados, numa primeira fase, tendo em conta as pontuações atribuídas. O facto de a ESCO não ser a primeira escola de preferência, fez com que alguns dos candidatos selecionados não efetivasse a matrícula por terem vaga na sua escola de preferência.

**Dos entrevistados, nenhum ficou com classificação inferior a 25%, quatro tiveram classificação entre os 25%-50%, sete com classificação entre os 50%-75% e um acima dos 75%, no total de dimensões analisadas,** quanto ao conhecimento sobre a área, comportamento e comunicação, capacidade de adaptação e gestão de stress, experiência na área e autoconhecimento.

Dos alunos entrevistados, pudemos apurar que **oito alunos foram sujeitos ao processo de orientação vocacional (OV), onde aprofundaram com os técnicos das escolas de origem,** as suas áreas de interesse de acordo com o seu perfil de aptidões, sendo este um preditor de motivação e vinculação com o curso. **No entanto importa referir que, apesar da orientação vocacional realizada, parece não ter existido uma**

**verdadeira exploração do curso em si, uma vez que na generalidade os candidatos não conseguiam descrever o curso, nem as atividades desempenhadas por um Técnico Auxiliar de Saúde.**

Os restantes oito alunos (que não constam no gráfico das prioridades definidas por lei), apesar de não terem passado pelo processo de entrevista formal com a CC, tiveram um momento de esclarecimento sobre o que poderiam esperar do curso e exploração das motivações, através de contacto estabelecido com a Técnica do SPO, e aconselhamento sobre a adequação desta oferta formativa aos seus interesses.

Por não termos informações sobre a realização de orientação vocacional de todos os alunos, tornou-se importante analisar se esta área estava definida como primeira opção, através da análise simultânea dos boletins de candidatura e do portal das matrículas. Posto isto, verificámos que **dezanove alunos tinham o curso de Técnico de Auxiliar de Saúde como primeira opção e um aluno como segunda opção de preferência.**

**Importa ainda salientar que dois alunos integraram a turma, após o início das aulas, fator que devemos ter em conta, uma vez que são alunos que perderam aprendizagens base, essenciais para a continuidade dos conhecimentos que vão adquirir ao longo dos três anos do ciclo formativo. Posto isto, é importante que seja feito um trabalho de reforço na aquisição destas aprendizagens, para que os mesmos consigam atingir o sucesso.**

## MOTIVAÇÕES DE VIDA

Motivação não de um produto medido apenas pelo que é visível, implica definição de metas norteadoras que envolvem a atividades física (persistência e esforço) e mental (pensar, planear e avaliar) e que nos fazem agir de acordo com os objetivos que estamos dispostos a assumir. Para além disso, está associada às crenças de autoeficácia, aos interesses pessoais e ao grau de importância que atribuímos ao que tem de ser feito (Pintrich, 2000 como citado em Lourenço & Paiva, 2010).

Alunos motivados intrinsecamente, são alunos mais envolvidos nas tarefas e que sentem prazer ao fazê-las como acontece quando executam atividades que os motivam fora do contexto escolar, sobre as quais verbalizam aumentar os índices de bem-estar e satisfação. No que diz respeito às motivações extrínsecas, como o próprio nome indica, podemos defini-las como ações executadas por motivações externas, apenas realizadas para não sofrer punições, para obter reconhecimento ou recompensa ou simplesmente por se tratar de uma obrigação.

Sabemos que a motivação em contexto educacional tem um impacto significativo no trabalho que o aluno desenvolve e em todo o processo de aprendizagem, uma vez que alunos motivados são alunos que procuram o conhecimento de forma ativa, manifestando envolvimento no processo de aprendizagem e entusiasmo, assim como uma maior disponibilidade para novos desafios. Motivação e aprendizagem são recíprocos, tanto a motivação pode ter impacto no desempenho e na aprendizagem, como a aprendizagem pode influenciar a motivação (Lourenço & Paiva, 2010).

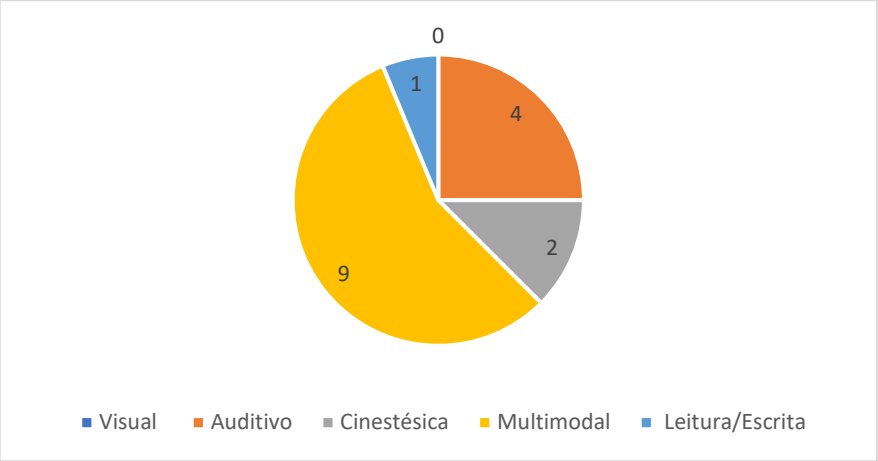
Neste sentido, é fulcral que as práticas pedagógicas sejam direcionadas para o grupo turma específico, visto que a motivação não está associada apenas ao próprio aluno, mas também a professores motivados, ao ambiente em sala de aula e a própria cultura de escola. É importante que os alunos entendam a importância e aplicabilidade dos conteúdos veiculados, permitindo que estabelecem para si próprios objetivos de aprendizagem, possibilitando uma apropriação dos conhecimentos transmitidos para um determinado fim, assim como a mobilização de estratégias para ultrapassar as dificuldades sentidas. (Lourenço & Paiva, 2010).

Quanto às dimensões *"motivação"* e *"objetivos de vida"* estas foram trabalhadas em duas sessões de GAE, dinamizadas pela Técnica do SPO, permitindo uma análise qualitativa. **A turma foi muito participativa, no entanto, dispersa com muita facilidade e foi possível apurar que que esta turma identifica como *"motivação"* atividades que envolvam convívio maioritariamente. Em contexto escolar, referem que atividades determinantes para a sua motivação passam pela realização de trabalhos de grupo, aulas mais dinâmicas, assim como momentos de convivo com colegas e uma boa relação com professores. Foi ainda referido por alguns alunos o facto de ao longo do processo verificarem que estão a conseguir fazer uma boa aquisição da matéria.**

**Quanto aos *"objetivos de vida",* a grande maioria ambicionam seguir o ensino superior, em diversas áreas ligadas à saúde (dezasseis alunos no total). Importa salientar que estes trajetos sofrem alterações com o tempo, mas que são norteadores para o sucesso quando vão ao encontro da área de estudos, que é o caso.**

Os alunos atribuem as suas experiências de sucesso ou fracasso escolar, às ações determinadas pelos outros, mais concretamente os professores, pela ausência de atribuição de esforço e pelo facto de as aulas serem demasiado expositivas, sendo fundamental a utilização de feedbacks positivos sobre a competência e a autoeficácia dos alunos nas atividades, incentivando o esforço e a utilização adequada de estratégias de aprendizagem, envolvendo-os no processo e no facto de quando adotam um comportamento de esforço e persistência, que conseguem atingir o sucesso.

**VARK – PERFIL DE PREFERÊNCIAS DE APRENDIZAGEM**




Todos nós temos diferentes formas de aprender, de compreender a informação, processá-la e comunicá-la e o autoconhecimento do perfil de aprendizagens permite-nos explorar as nossas potencialidades, fortalece-nos a autoestima e por sua vez desenvolve a autoconfiança, promovendo o alcance do sucesso educativo.

Em contexto escolar, torna-se fulcral diversificar as práticas pedagógicas, tendo em conta a diversidade de perfis existentes em cada grupo turma, para que os alunos consigam atingir o sucesso, contribuindo para aprendizagens mais eficazes. Neste sentido, aplicámos o questionário VARK para traçar o perfil de aprendizagem dos alunos de cada turma, podendo este servir também como um elemento norteador de intervenção, no caso de alunos que são sinalizados para as estruturas.

Após a análise dos resultados verificámos que **nove alunos são multimodais** e conjugam vários estilos individuais de aquisição de conhecimento, mesclando mais do que um estilo simultaneamente. Assim, podemos estar perante alunos com grande flexibilidade e que mudam de estilo de acordo com o contexto ou perante alunos que não se satisfazem enquanto não passarem por todos os estilos. Como se detêm em cada estilo, necessitam de mais tempo no processo de ensino/aprendizagem.

**Dois alunos são cinestésicos**, preferem o jogo, a exploração de materiais manipuláveis e são alunos que, frequentemente, revelam alguma dificuldade num modelo de aulas tradicional, pois necessitam de estímulos externos que lhes permitam assimilar a informação. Com estes alunos as estratégias podem passar por:

- Envolver todos os sentidos no processo de aprendizagem;
- Proporcionar experimentação, através de laboratórios, visitas de estudo, viagens de campo;
- Privilegiar estratégias que utilizem exemplos práticos, podendo facilitar a nomeação de exemplos da vida real;
- Utilizar jogos ou outras aplicações que facilitem a experimentação por parte dos alunos;
- Criar situações de tentativa e erro;
- Apresentar objetos concretos ilustrativos de conhecimento que se pretende transmitir (ex. exposições, amostras, fotografia, coleções…);
- Facultar receitas (soluções para problema, testes de anos anteriores…);
- Estes alunos precisam da prática para compreenderem, pois, os conteúdos só têm importância se práticos, reais e relevantes.

**Quatro alunos são predominantemente auditivos**, ou seja, são alunos que compreendem melhor uma determinada informação quando esta lhes é transmitida por meio da palavra falada ou de um vídeo ou ficheiro áudio. Alunos com estas características tendem a envolver-se em conversas e preferem ouvir a ler ou escrever durante a aula. A título de exemplo, algumas das estratégias de estudo que podem ser utilizadas com estes alunos são:

- Reforçar a explicação direta dos conceitos;
- Promover debates entre colegas;
- Privilegiar momentos de discussão e argumentação professor/alunos;
- Solicitar ao aluno o recurso a suporte audiovisual, estimular o uso da gravação áudio como método de preparação para um teste/exame;
- Estimular a explicação de novas ideias;
- O aluno deve anotar exemplos que considere interessantes, histórias ou piadas que consiga associar rapidamente ao conhecimento que pretende adquirir;
- Antes dos momentos de avaliação o aluno poderá descrever aspetos gerais dos conteúdos a pessoas que não estejam dentro do assunto.

**Um aluno é visual**, sendo característico destes alunos o interesse pela cor, pela aparência e pelo design e conhecem muito bem o lugar que ocupam no seu ambiente. Provavelmente gostam de desenhar ou de fazer gráficos. Para que os alunos consigam fazer uma melhor aquisição da informação devem ser utilizadas estratégias como:

- Usar sublinhados, cores diferentes, destaques;
- Utilizar Fluxogramas;
- Apresentar Imagens, vídeos, cartazes, slides;
- Utilizar livros didáticos com diagramas e fotografias;
- Apresentação de gráficos;
- Usar símbolos para identificar conceitos ou informações importantes;
- O docente pode fazer exercícios com espaços em branco (lacunas), de forma a serem preenchidos pelos alunos.

**A turma contabiliza um total de seis alunos que no ano letivo anterior, beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem, ao abrigo do DL 54/2018, e cujas medidas de suporte à aprendizagem, constam nos respetivos Relatórios Técnico Pedagógicos. Dos alunos anteriormente mencionadas, três têm necessidade de integrar turma de efetivo reduzido.**

O conselho de turma deve dar especial atenção às necessidades educativas destes alunos para que possamos verificar, este ano letivo, se as medidas que constam nos RTP's, são mais adequadas às necessidades das alunas ou se é necessário fazer adaptações.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Gaspar, Tânia; Botelho Guedes, Fábio; Cerqueira, Ana & Gaspar Matos, Margarida (Coordenadores) (2023). *EBOOK: Saúde Mental dos Jovens.* Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Lourenço, A. & Paiva, M. (2010). A motivação escolar e o processo de aprendizagem**.** Ciências & Cognição 2010; Vol 15 (2): 132-141

Ordem dos Psicólogos Portugueses (2022). *Escola Saudávelmente.* escolasaudavelmente@ordemdospsicologos.pt

Escola de Serviços e Comércio do Oeste

Ano Letivo 2023/2024

# CARACTERIZAÇÃO DA TURMA DE TÉCNICO DE APOIO À GESTÃO DESPORTIVA (GD6)

**Técnicas responsáveis:**

Diana Perluxo (Psicóloga Clínica), Filipa Correia (Psicopedagoga)

Torres Vedras, 14 de novembro de 2023

## INTRODUÇÃO

A adolescência é um período critico do desenvolvimento humano, marcado por desafios complexos, da representação de si próprio, mas também influenciado por alterações de ordem social, cultural, económica e política. Apesar de todos os contextos servirem para trabalhar determinadas temáticas, o contexto escolar é um espaço de excelência que se assume como um meio privilegiado para o desenvolvimento de competências e consequentemente um fator protetor na promoção de saúde mental e bem-estar dos jovens (Gaspar, Guedes, Cerqueira, Matos, 2023).

De acordo com o estudo, *"Saúde Psicológica e Bem-estar|Observação* e ação" (Matos 2022 como citado em Gaspar *et al.* 2023), as intervenções de promoção da saúde e bem-estar criadas em contexto educacional devem ser resultado de avaliação e posterior monitorização de indicadores de forma a elaborar um diagnóstico coeso das áreas de intervenção a desenvolver. A promoção da saúde na comunidade escolar, não deve assumir uma perspetiva unidimensional, apenas dirigida aos jovens/aluno, mas sim alargar o espetro de ação envolvendo toda a comunidade educativa e potenciando os recursos que advêm das parcerias que emergem da comunidade.

Quando falamos em saúde mental e qualidade de vida, associamos diretamente a questões como o bem-estar físico, psicológico e mental, social e funcional, onde os nossos jovens se tornam aptos para viver uma vida plena, com competências diversas e capacidade de estabelecer relações interpessoais e afetivas, estudar, trabalhar, saber tomar decisões e definir objetivos num equilíbrio tão importante entre o lazer as obrigações (Gaspar, Tomé, Cerqueira, Guedes, Raimundo, & Gaspar de Matos, 2020, como citado em Gaspar *et al*. 2023).

Enquanto ESCO, o nosso modelo e princípios estão em tudo ligados ao aspeto referido anteriormente, no sentido em que queremos educar para o futuro, formando bons profissionais e bons cidadãos, através de uma formação integral ao nível de competências profissionais, pessoais e sociais. Para melhor definirmos estratégias de ação no contexto escolar, torna-se importante conhecer a realidade, os contextos e as especificidades de cada um, numa harmonia onde todas estas questões convergem para o desenvolvimento pleno dos nossos jovens.

Para além de definir intervenções adequadas, torna-se fundamental a implementação de programas de prevenção e promoção de literacia em saúde, que contem também com uma participação ativa dos jovens, mas que garantam que todos tomam decisões informadas e conscientes quanto as várias temáticas. Segundo vários estudos, pós pandemia, realizados a jovens portugueses, são muitos os que

mencionam sentir-se tristes, ansiosos, nervosos e irritados, para além do aumento do consumo de álcool e cannabis durante a pandemia (Jones *et al.,* 2021; Matos *et al*., 2022 como citado em Gaspar *et al*. 2023).

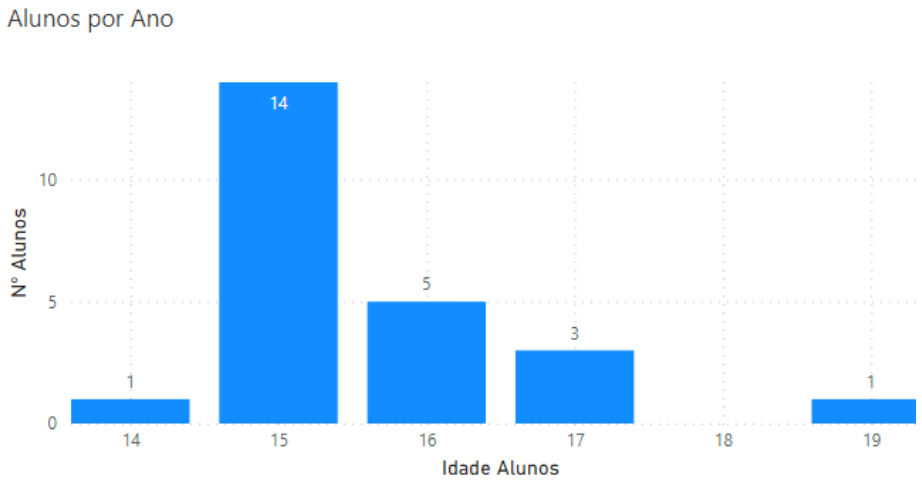
Existem diferenças de género com maior internalização nas raparigas (como a ansiedade e a depressão) e maior externalização nos rapazes (através de comportamentos desviantes ou consumos de substâncias), mas importa relembrar que é na adolescência que podem aumentar os sintomas de ansiedade e depressão, assim como a presença de sintomas psicossomáticos, de preocupações e comportamentos autolesivos (Department for Children, Schools and Families, 2010; Bellis *et al.,* 2013; Gaspar *et al*., 2018; Gaspar *et al.,* 2022; Matos *et al*., 2018 como citado em Gaspar *et al*. 2023).

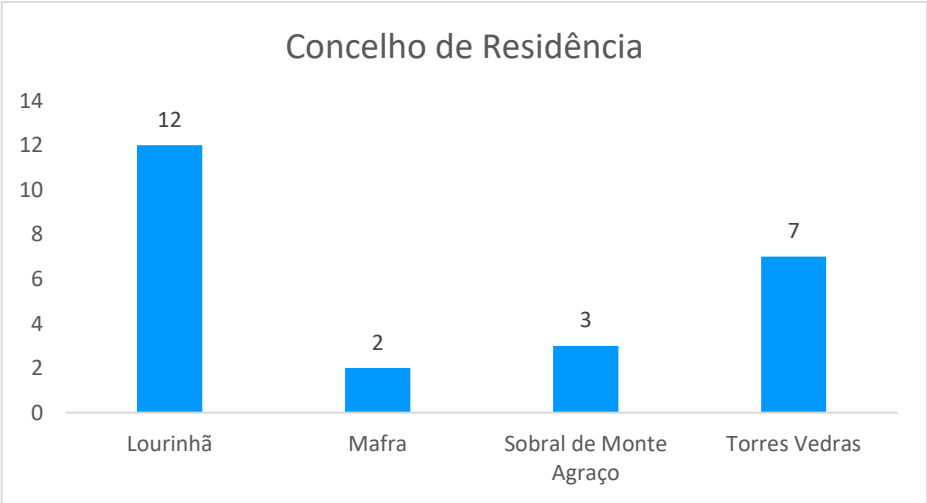
Por muito que queiramos esquecer o contexto pandémico ou desvalorizar os seus impactos, é certo que nos dias de hoje e, durante algum tempo, se vão sentir as alterações resultantes do impacto desta vivência que foram amplificados pelos recentes acontecimentos mundiais.  Eventos tão significativos nas nossas vidas, agravam o nível de doença mental, que impactam nas nossas preocupações, relacionamentos pessoais e expectativas face ao futuro.

Esta caracterização, reflete a compilação de dados recolhidos através de: (i) dados sociodemográficos recolhidos no ato de matrícula através da plataforma e-schooling; (ii) dados do Questionário de Hábitos de Vida Saudável (HVS), informatizado e anónimo, que incide sobre as grandes áreas de Promoção da Saúde em contexto escolar (alimentação, atividades física, álcool e consumo de outras substâncias, a sexualidade e violência, utilização da tecnologia, hábitos e métodos de estudo e cultura), aplicado anualmente às turmas de primeiro ano; (iii) duas sessões de GAE onde foram trabalhadas as motivações de vida; (iv) entrevistas de seleção dos candidatos; (v)dados da aplicação do Questionário VARK – Preferências de Aprendizagem.

Esta recolha variada de dados, tem como principal objetivo a caracterização dos alunos da turma GD6, permitindo uma visão sistémica da sua saúde e bem-estar em relação com diferentes contextos e comportamentos de risco.

**DADOS SOCIODEMOGRAFICOS**

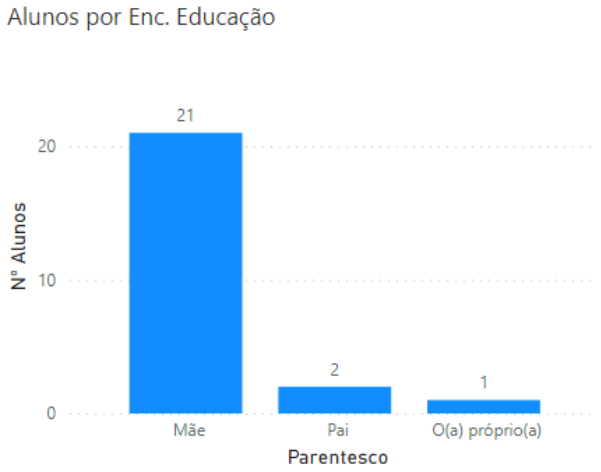


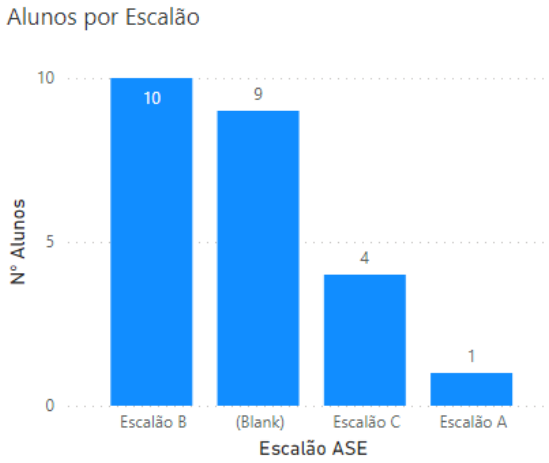




A turma GD6 é composta por vinte e quatro alunos, vinte e três do sexo masculino e um do sexo feminino, sendo uma turma homogénea no que toca à nacionalidade, com vinte e três alunos de nacionalidade portuguesa e, um aluno de nacionalidade brasileira. As idades são compreendidas entre os 14 anos (um aluno) e os 19 anos (um aluno), com a distribuição dos restantes pelos 15 anos (quatorze alunos), 16 anos (cinco alunos) e 17 anos (três alunos).

A maioria dos alunos reside no concelho da Lourinhã (doze alunos), estando os restantes distribuídos pelos concelhos limítrofes, nomeadamente sete de Torres Vedras, dois de Mafra, e três de Sobral de Monte Agraço.

**Da análise do percurso escolar, verificamos que dezoito alunos provêm do ensino básico regular (9º ano de escolaridade), quatro alunos frequentaram o 10º ano do ensino secundário regular, um aluno frequentava o 10º ano do curso profissional de Gestão Desportiva, noutro estabelecimento de ensino e não temos informações em relação a um aluno.**

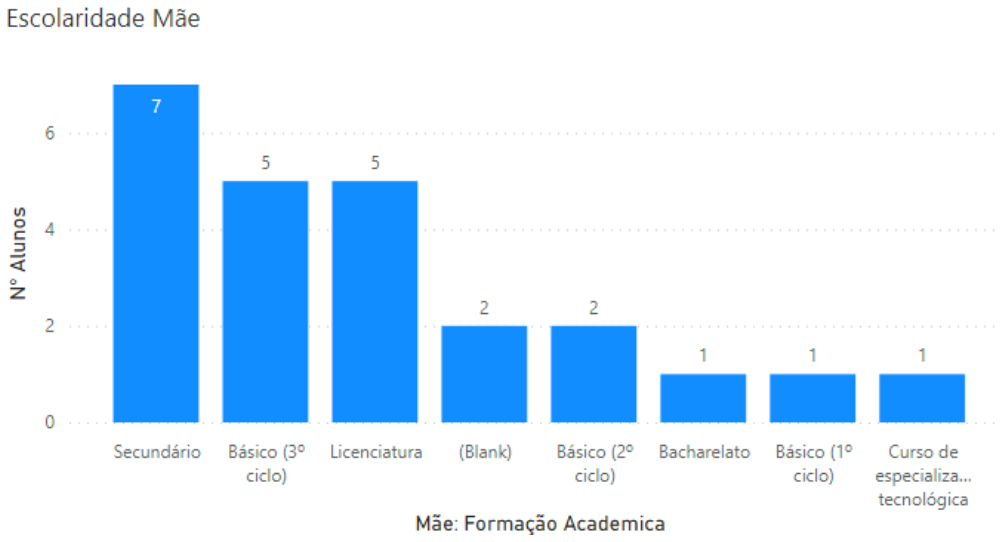


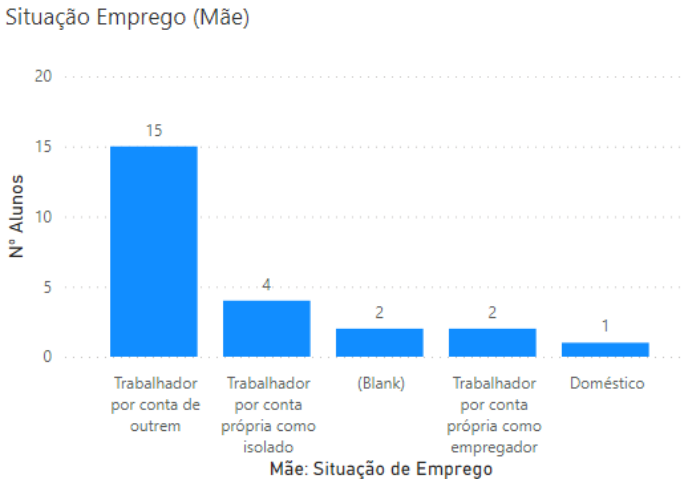



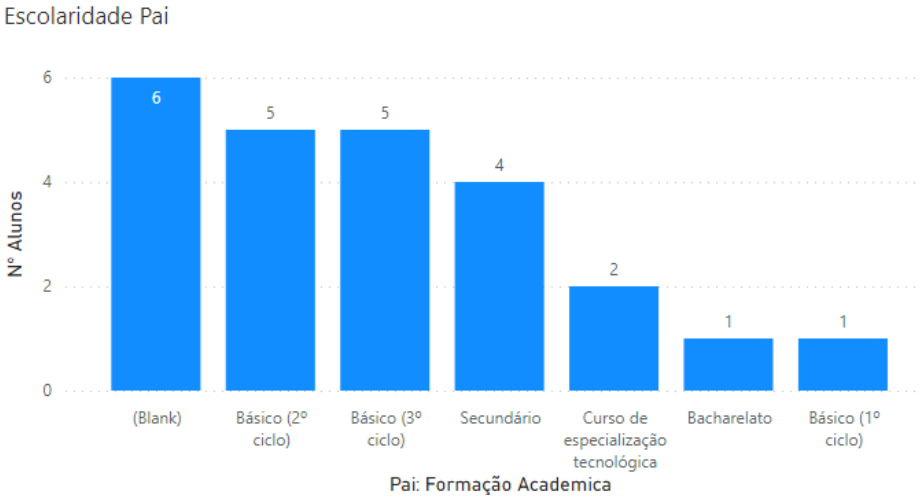

Relativamente aos Encarregados de Educação, as mães continuam a ser na sua maioria, nomeadas para desempenhar esta função, com um total de vinte e uma mães. Quanto ao escalão de Ação Social Escolar, um aluno usufrui do escalão A, dez alunos do escalão B, quatro aluno do escalão C e não existindo informações referentes a nove alunos, mas que pode estar associado ao facto destes alunos não terem qualquer tipo de escalão.

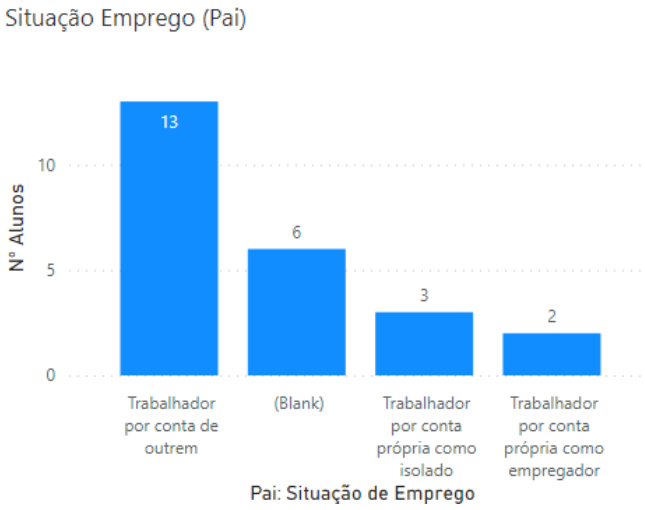
**No que toca aos meios técnicos e digitais, de acordo com as informações recolhidas nos boletins de matrícula, existe um total de quatro alunos que não têm computador próprio, mas todos têm acesso à**

**internet. Este aspeto deve ser tido em conta se os alunos tiverem de realizar trabalho académico em casa podem não ter meios técnicos para o fazer.**






No que se refere a dados sobre as habilitações académicas são as mães que apresentam mais habilitações académicas. De acordo com os dados que temos, quanto à situação profissional a maioria das mães (quinze) trabalha por conta de outrem, assim como os pais (treze). Contudo, ao longo dos anos, temos observado a crescente escassez de informação referentes ao pai que deverá merecer especial interesse de compreensão por parte da comunidade educativa.

Consideramos de extrema importância a análise destes dados por parte do corpo docente, uma vez que, como é do conhecimento geral, o baixo nível de escolaridade dos pais e condições sociais adversas, são indicadores preditores de insucesso. Este aspeto, assume especial relevância uma vez que as atividades desenvolvidas em contexto escolar devem permitir o envolvimento e comunicação com as famílias para contrariar os preditores supramencionados. De acordo com a literatura, a abertura de vias de comunicação eficaz com as famílias, aumenta os níveis de confianças dos familiares com a escola, assim como a cooperação, potencia melhores interações e maior compreensão das políticas da escola e ações dos docentes e num melhor acompanhamento nos progressos dos seus educandos (Ordem dos Psicólogos Portugueses, 2022).

**PROCESSO DE SELEÇÃO, CONSTITUIÇÃO DE TURMA**

O processo de entrevistas de seleção teve um formato grupal, sendo admitidos **dezasseis alunos com entrevista realizada, num total de trinta e dois candidatos entrevistados**, denotando a importância das entrevistas, uma vez que os candidatos foram selecionados, numa primeira fase, tendo em conta as pontuações atribuídas, uma vez que tínhamos alunos que não estavam abrangidos por critérios de

seleção. O facto de a ESCO não ser a primeira escola de preferência, fez com que um número significativo de candidatos selecionados não entrasse por terem vaga na sua escola de preferência.

**Dos entrevistados, um ficou com classificação abaixo dos 25%, por não ter feito entrevista, três tiveram classificação entre os 25%-50%, nove com classificação entre os 50%-75% e três acima dos 75%, no total de dimensões analisadas,** quanto ao conhecimento sobre a área, comportamento e comunicação, capacidade de adaptação e gestão de stress, experiência na área e autoconhecimento.

Dos alunos entrevistados, pudemos apurar que **dez alunos foram sujeitos ao processo de orientação vocacional (OV), onde aprofundaram com os técnicos das escolas de origem,** as suas áreas de interesse de acordo com o seu perfil de aptidões, sendo este um preditor de motivação e vinculação com o curso. **Importa ainda referir que o Dia Aberto teve um grande impacto nestes alunos, sendo uma atividade referida pelos mesmos na entrevista.**

Os restantes oito alunos, apesar de não terem passado pelo processo de entrevista formal com a CC, tiveram um momento de esclarecimento sobre o que poderiam esperar do curso e exploração das motivações, através de contacto estabelecido com a Técnica do SPO, e aconselhamento sobre a adequação desta oferta formativa aos seus interesses.

Por não termos informações sobre a realização de orientação vocacional de todos os alunos, tornou-se importante analisar se esta área estava definida como primeira opção, através da análise simultânea dos boletins de candidatura e do portal das matrículas. Posto isto, verificámos que **vinte e um alunos tinham o curso de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva como primeira opção e três tinham o mesmo curso como segunda opção de preferência.**

**Importa ainda salientar que dois alunos integraram a turma, após o início das aulas, fator que devemos ter em conta, uma vez que são alunos que perderam aprendizagens base, essenciais para a continuidade dos conhecimentos que vão adquirir ao longo dos três anos do ciclo formativo. Posto isto, é importante que seja feito um trabalho de reforço na aquisição destas aprendizagens, para que os mesmos consigam atingir o sucesso.**

## MOTIVAÇÕES DE VIDA

Motivação não de um produto medido apenas pelo que é visível, implica definição de metas norteadoras que envolvem a atividades física (persistência e esforço) e mental (pensar, planear e avaliar) e que nos fazem agir de acordo com os objetivos que estamos dispostos a assumir. Para além disso, está associada

às crenças de autoeficácia, aos interesses pessoais e ao grau de importância que atribuímos ao que tem de ser feito (Pintrich, 2000 como citado em Lourenço & Paiva, 2010).

Alunos motivados intrinsecamente, são alunos mais envolvidos nas tarefas e que sentem prazer ao fazê-las como acontece quando executam atividades que os motivam fora do contexto escolar, sobre as quais verbalizam aumentar os índices de bem-estar e satisfação. No que diz respeito às motivações extrínsecas, como o próprio nome indica, podemos defini-las como ações executadas por motivações externas, apenas realizadas para não sofrer punições, para obter reconhecimento ou recompensa ou simplesmente por se tratar de uma obrigação.

Sabemos que a motivação em contexto educacional tem um impacto significativo no trabalho que o aluno desenvolve e em todo o processo de aprendizagem, uma vez que alunos motivados são alunos que procuram o conhecimento de forma ativa, manifestando envolvimento no processo de aprendizagem e entusiasmo, assim como uma maior disponibilidade para novos desafios. Motivação e aprendizagem são recíprocos, tanto a motivação pode ter impacto no desempenho e na aprendizagem, como a aprendizagem pode influenciar a motivação (Lourenço & Paiva, 2010).

**Neste sentido, é fulcral que as práticas pedagógicas sejam direcionadas para o grupo turma específico, visto que a motivação não está associada apenas ao próprio aluno, mas também a professores motivados, ao ambiente em sala de aula e a própria cultura de escola. É importante que os alunos entendam a importância e aplicabilidade dos conteúdos veiculados, permitindo que estabelecem para si próprios objetivos de aprendizagem, possibilitando uma apropriação dos conhecimentos transmitidos para um determinado fim, assim como a mobilização de estratégias para ultrapassar as dificuldades sentidas.** (Lourenço & Paiva, 2010).

Quanto às dimensões *"motivação"* e *"objetivos de vida"* estas foram trabalhadas em duas sessões de GAE, dinamizadas pela Técnica do SPO, permitindo uma análise qualitativa, cruzando com o questionário HVS, num total de vinte e duas respostas recolhidas. **A turma foi muito participativa e colaborante e foi possível apurar que que esta turma identifica como *"motivação"* a prática de exercício físico, existindo num total de vinte e duas respostas recolhidas, a confirmação que dezanove alunos praticam exercício entre duas a mais de três vezes por semana, em que treze são atletas federados em diversas modalidades. Para além da prática de exercício físico (referida como área em que se sentem eficientes e com grande margem de progressão), os alunos referem o tempo de qualidade com amigos e família, como outro fator de motivação, contribuindo para a satisfação com a vida e bem-estar.**

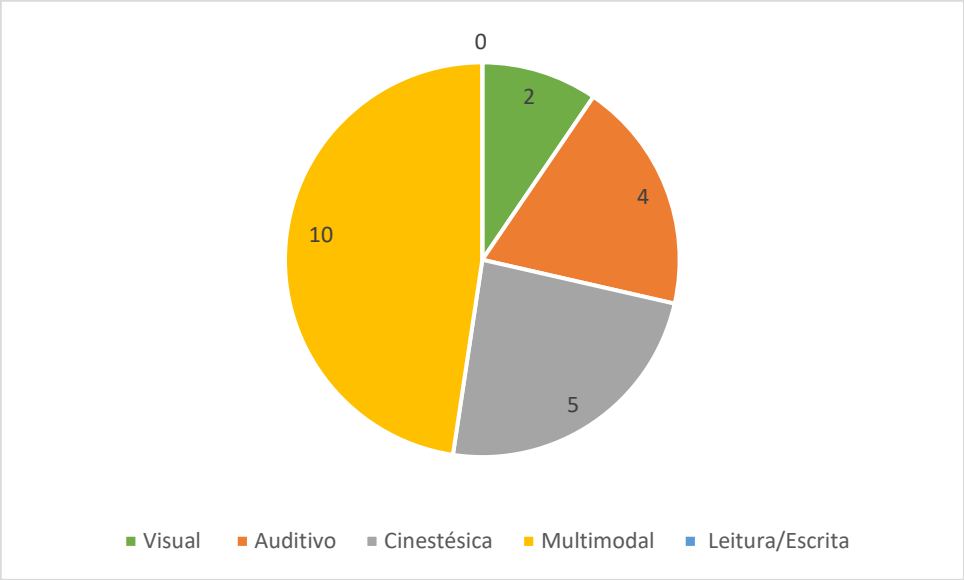
**A *"música"* foi um tipo de arte referida por muito alunos como mais atraente, com um total de quatorze respostas, sendo também uma atividade que os motiva no dia a dia.**

**Relativamente ao contexto escolar, o que mais motiva os alunos e os vincula com a escola é o ambiente em si (relação professores e pares), aulas menos expositivas, realização de trabalhos em grupo. Para além disto, nesta turma foi possível verificar que os alunos gostam de atividades desafiadoras, do reconhecimento do seu trabalho e esforço, assim como corresponder às expectativas dos pais.**

**Quanto aos objetivos de vida, temos alunos com objetivos de vida diversos, onde sete ambicionam seguir o ensino superior, quatro acreditam ser possível chegarem a atletas profissionais, um aluno ambiciona ser PT e três gostavam se seguir a carreira militar. Imposta salientar que estes trajetos sofrem alterações com o tempo, mas que são norteadores para o sucesso quando vão ao encontro da área de estudos, que é o caso. Os restantes ainda não têm planos definidos, mas estão na sua área de interesse.**

Os alunos atribuem as suas experiências de sucesso ou fracasso escolar, às ações determinadas pelos outros, mais concretamente os professores, pela ausência de atribuição de esforço e pelo facto de as aulas serem demasiado expositivas, sendo fundamental a utilização de feedbacks positivos sobre a competência e a autoeficácia dos alunos nas atividades, incentivando o esforço e a utilização adequada de estratégias de aprendizagem, envolvendo-os no processo e no facto de quando adotam um comportamento de esforço e persistência, que conseguem atingir o sucesso.

**VARK – PERFIL DE PREFERÊNCIAS DE APRENDIZAGEM**




Todos nós temos diferentes formas de aprender, de compreender a informação, processá-la e comunicá-la e o autoconhecimento do perfil de aprendizagens permite-nos explorar as nossas potencialidades, fortalece-nos a autoestima e por sua vez desenvolve a autoconfiança, promovendo o alcance do sucesso educativo.

Em contexto escolar, torna-se fulcral diversificar as práticas pedagógicas, tendo em conta a diversidade de perfis existentes em cada grupo turma, para que os alunos consigam atingir o sucesso, contribuindo para aprendizagens mais eficazes. Neste sentido, aplicámos o questionário VARK para traçar o perfil de aprendizagem dos alunos de cada turma, podendo este servir também como um elemento norteador de intervenção, no caso de alunos que são sinalizados para as estruturas.

Após a análise dos resultados verificámos que **dez alunos são multimodais** e conjugam vários estilos individuais de aquisição de conhecimento, mesclando mais do que um estilo simultaneamente. Assim, podemos estar perante alunos com grande flexibilidade e que mudam de estilo de acordo com o contexto ou perante alunos que não se satisfazem enquanto não passarem por todos os estilos. Como se detêm em cada estilo, necessitam de mais tempo no processo de ensino/aprendizagem.

**Cinco alunos são cinestésicos**, preferem o jogo, a exploração de materiais manipuláveis e são alunos que, frequentemente, revelam alguma dificuldade num modelo de aulas tradicional, pois necessitam de estímulos externos que lhes permitam assimilar a informação. Com estes alunos as estratégias podem passar por:

- Envolver todos os sentidos no processo de aprendizagem;
- Proporcionar experimentação, através de laboratórios, visitas de estudo, viagens de campo;
- Privilegiar estratégias que utilizem exemplos práticos, podendo facilitar a nomeação de exemplos da vida real;
- Utilizar jogos ou outras aplicações que facilitem a experimentação por parte dos alunos;
- Criar situações de tentativa e erro;
- Apresentar objetos concretos ilustrativos de conhecimento que se pretende transmitir (ex. exposições, amostras, fotografia, coleções…);
- Facultar receitas (soluções para problema, testes de anos anteriores…);
- Estes alunos precisam da prática para compreenderem, pois, os conteúdos só têm importância se práticos, reais e relevantes.

**Quatro alunos são predominantemente auditivos**, ou seja, são alunos que compreendem melhor uma determinada informação quando esta lhes é transmitida por meio da palavra falada ou de um vídeo ou ficheiro áudio. Alunos com estas características tendem a envolver-se em conversas e preferem ouvir a ler ou escrever durante a aula. A título de exemplo, algumas das estratégias de estudo que podem ser utilizadas com estes alunos são:

- Reforçar a explicação direta dos conceitos;
- Promover debates entre colegas;
- Privilegiar momentos de discussão e argumentação professor/alunos;
- Solicitar ao aluno o recurso a suporte audiovisual, estimular o uso da gravação áudio como método de preparação para um teste/exame;
- Estimular a explicação de novas ideias;
- O aluno deve anotar exemplos que considere interessantes, histórias ou piadas que consiga associar rapidamente ao conhecimento que pretende adquirir;
- Antes dos momentos de avaliação o aluno poderá descrever aspetos gerais dos conteúdos a pessoas que não estejam dentro do assunto.

**Dois alunos são visuais**, sendo característico destes alunos o interesse pela cor, pela aparência e pelo design e conhecem muito bem o lugar que ocupa no seu ambiente. Provavelmente gostam de desenhar ou de fazer gráficos. Para que os alunos consigam fazer uma melhor aquisição da informação devem ser utilizadas estratégias como:

- Usar sublinhados, cores diferentes, destaques;
- Utilizar Fluxogramas;
- Apresentar Imagens, vídeos, cartazes, slides;
- Utilizar livros didáticos com diagramas e fotografias;
- Apresentação Gráficos;
- Usar símbolos para identificar conceitos ou informações importantes;
- O docente pode fazer exercícios com espaços em branco (lacunas), de forma a serem preenchidos pelos alunos.

**A turma contabiliza um total de dois alunos que no ano letivo anterior, beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem, ao abrigo do DL 54/2018, e cujas medidas de suporte à aprendizagem, constam nos respetivos Relatórios Técnico Pedagógicos. Dos alunos anteriormente mencionadas, um tem necessidade de integrar turma de efetivo reduzido.**

O conselho de turma deve dar especial atenção às necessidades educativas destes alunos para que possamos verificar, este ano letivo, se as medidas que constam nos RTP's, são mais adequadas às necessidades das alunas ou se é necessário fazer adaptações.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Gaspar, Tânia; Botelho Guedes, Fábio; Cerqueira, Ana & Gaspar Matos, Margarida (Coordenadores) (2023). *EBOOK: Saúde Mental dos Jovens.* Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Lourenço, A. & Paiva, M. (2010). A motivação escolar e o processo de aprendizagem**.** Ciências & Cognição 2010; Vol 15 (2): 132-141

Ordem dos Psicólogos Portugueses (2022). *Escola Saudávelmente.* escolasaudavelmente@ordemdospsicologos.pt

Escola de Serviços e Comércio do Oeste

Ano Letivo 2023/2024

# CARACTERIZAÇÃO DA TURMA DE TÉCNICO DE GESTÃO (G17)

**Técnicas responsáveis:**

Diana Perluxo (Psicóloga Clínica), Filipa Correia (Psicopedagoga)

Torres Vedras, 13 de novembro de 2023

## INTRODUÇÃO

A adolescência é um período critico do desenvolvimento humano, marcado por desafios complexos, da representação de si próprio, mas também influenciado por alterações de ordem social, cultural, económica e política. Apesar de todos os contextos servirem para trabalhar determinadas temáticas, o contexto escolar é um espaço de excelência que se assume como um meio privilegiado para o desenvolvimento de competências e consequentemente um fator protetor na promoção de saúde mental e bem-estar dos jovens (Gaspar, Guedes, Cerqueira, Matos, 2023).

De acordo com o estudo, *"Saúde Psicológica e Bem-estar|Observação* e ação" (Matos 2022 como citado em Gaspar *et al*. 2023), as intervenções de promoção da saúde e bem-estar criadas em contexto educacional devem ser resultado de avaliação e posterior monitorização de indicadores de forma a elaborar um diagnóstico coeso das áreas de intervenção a desenvolver. A promoção da saúde na comunidade escolar, não deve assumir uma perspetiva unidimensional, apenas dirigida aos jovens/aluno, mas sim alargar o espetro de ação envolvendo toda a comunidade educativa e potenciando os recursos que advêm das parcerias que emergem da comunidade.

Quando falamos em saúde mental e qualidade de vida, associamos diretamente a questões como o bem-estar físico, psicológico e mental, social e funcional, onde os nossos jovens se tornam aptos para viver uma vida plena, com competências diversas e capacidade de estabelecer relações interpessoais e afetivas, estudar, trabalhar, saber tomar decisões e definir objetivos num equilíbrio tão importante entre o lazer as obrigações (Gaspar, Tomé, Cerqueira, Guedes, Raimundo, & Gaspar de Matos, 2020, como citado em Gaspar *et al*. 2023).

Enquanto ESCO, o nosso modelo e princípios estão em tudo ligados ao aspeto referido anteriormente, no sentido em que queremos educar para o futuro, formando bons profissionais e bons cidadãos, através de uma formação integral ao nível de competências profissionais, pessoais e sociais. Para melhor definirmos estratégias de ação no contexto escolar, torna-se importante conhecer a realidade, os contextos e as especificidades de cada um, numa harmonia onde todas estas questões convergem para o desenvolvimento pleno dos nossos jovens.

Para além de definir intervenções adequadas, torna-se fundamental a implementação de programas de prevenção e promoção de literacia em saúde, que contem também com uma participação ativa dos jovens, mas que garantam que todos tomam decisões informadas e conscientes quanto as várias temáticas. Segundo vários estudos, pós pandemia, realizados a jovens portugueses, são muitos os que

mencionam sentir-se tristes, ansiosos, nervosos e irritados, para além do aumento do consumo de álcool e cannabis durante a pandemia (Jones *et al*., 2021; Matos *et al*., 2022 como citado em Gaspar *et al*. 2023).

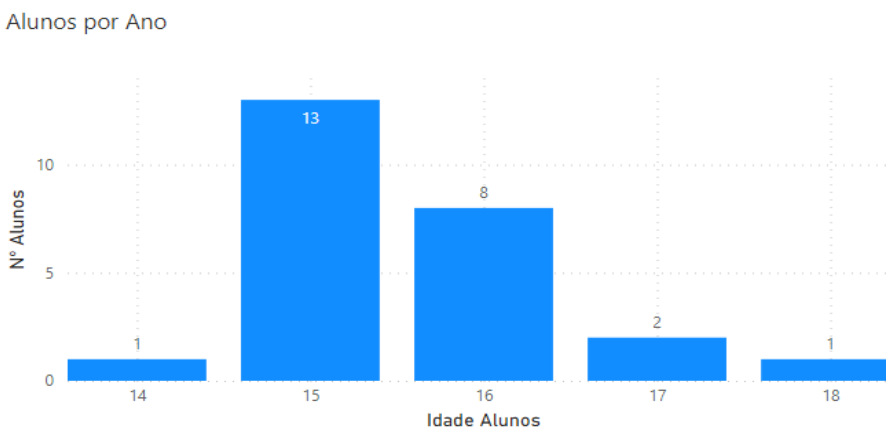
Existem diferenças de género com maior internalização nas raparigas (como a ansiedade e a depressão) e maior externalização nos rapazes (através de comportamentos desviantes ou consumos de substâncias), mas importa relembrar que é na adolescência que podem aumentar os sintomas de ansiedade e depressão, assim como a presença de sintomas psicossomáticos, de preocupações e comportamentos autolesivos (Department for Children, Schools and Families, 2010; Bellis *et al.,* 2013; Gaspar *et al.*, 2018; Gaspar *et al*., 2022; Matos *et al.,* 2018 como citado em Gaspar *et al*. 2023).

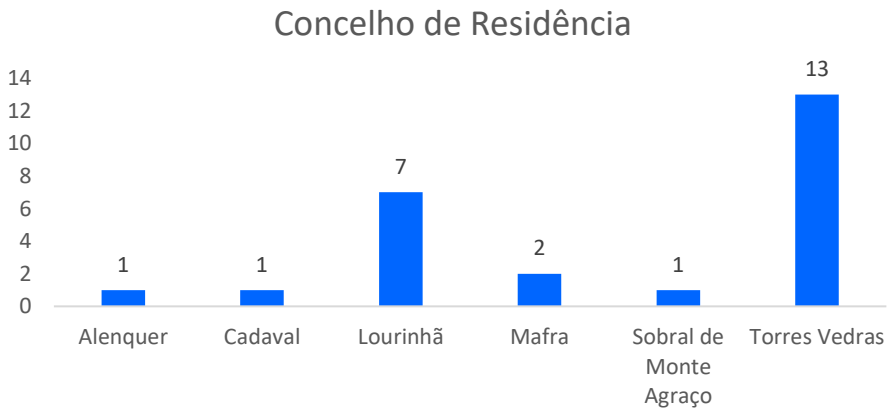
Por muito que queiramos esquecer o contexto pandémico ou desvalorizar os seus impactos, é certo que nos dias de hoje e, durante algum tempo, se vão sentir as alterações resultantes do impacto desta vivência que foram amplificados pelos recentes acontecimentos mundiais.  Eventos tão significativos nas nossas vidas, agravam o nível de doença mental, que impactam nas nossas preocupações, relacionamentos pessoais e expectativas face ao futuro.

Esta caracterização, reflete a compilação de dados recolhidos através de: (i) dados sociodemográficos recolhidos no ato de matrícula através da plataforma e-schooling; (ii) dados do Questionário de Hábitos de Vida Saudável (HVS), informatizado e anónimo, que incide sobre as grandes áreas de Promoção da Saúde em contexto escolar (alimentação, atividades física, álcool e consumo de outras substâncias, a sexualidade e violência, utilização da tecnologia, hábitos e métodos de estudo e cultura), aplicado anualmente às turmas de primeiro ano; (iii) duas sessões de GAE onde foram trabalhadas as motivações de vida; (iv) entrevistas de seleção dos candidatos; (v)dados da aplicação do Questionário VARK – Preferências de Aprendizagem.

Esta recolha variada de dados, tem como principal objetivo a caracterização dos alunos da turma G17, permitindo uma visão sistémica da sua saúde e bem-estar em relação com diferentes contextos e comportamentos de risco.

**DADOS SOCIODEMOGRAFICOS**

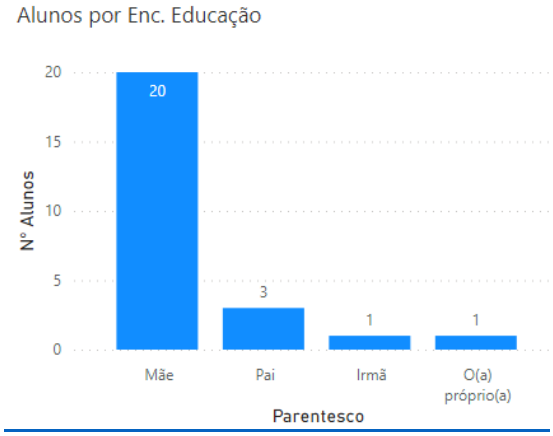


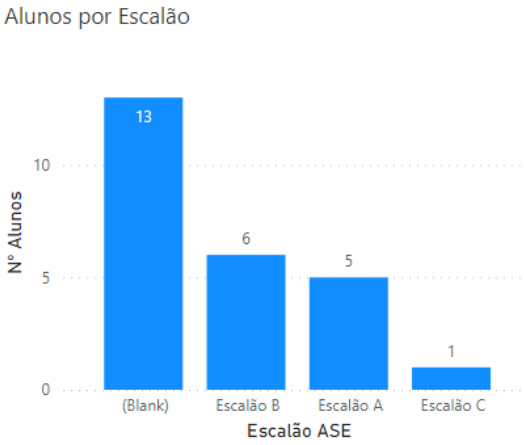




**A turma G17 é composta por vinte e cinco alunos,** dez do sexo masculino e quatorze do sexo feminino, sendo uma **turma heterogénea quanto às nacionalidades** com dezassete alunos de nacionalidade portuguesa, quatros alunos de nacionalidade brasileira, dois alunos de nacionalidade angolana e dois alunos de nacionalidade ucraniana. As idades são compreendidas entre os 14 anos (um aluno) e os 18 anos (um aluno), com a distribuição dos restantes pelos 15 anos (treze alunos), 16 anos (8 alunos) e 17 anos (dois alunos).

A maioria dos alunos reside no concelho de Torres Vedras (treze alunos), estando os restantes distribuídos pelos concelhos limítrofes, nomeadamente sete da Lourinhã, dois de Mafra, um de Alenquer, um do Cadaval e um de Sobral de Monte Agraço.

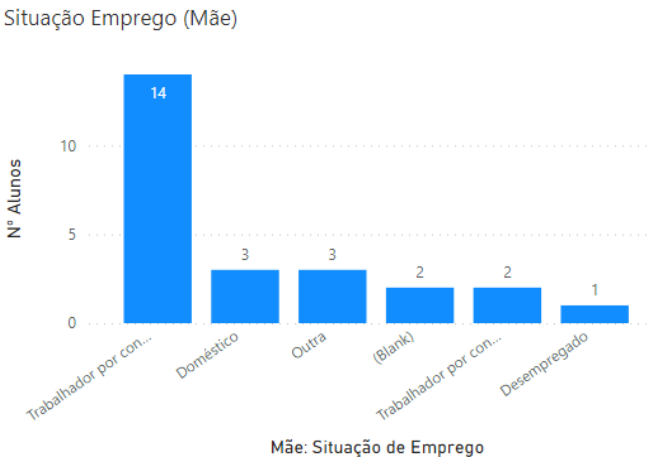
**Da análise do percurso escolar, verificamos que dezasseis alunos vêm do ensino básico regular (9º ano de escolaridade), sete do ensino secundário, nomeadamente dos 10º, 11º anos de escolaridades ou cursos profissionais. Não temos informações referentes a dois alunos do seu percurso do ano anterior.**

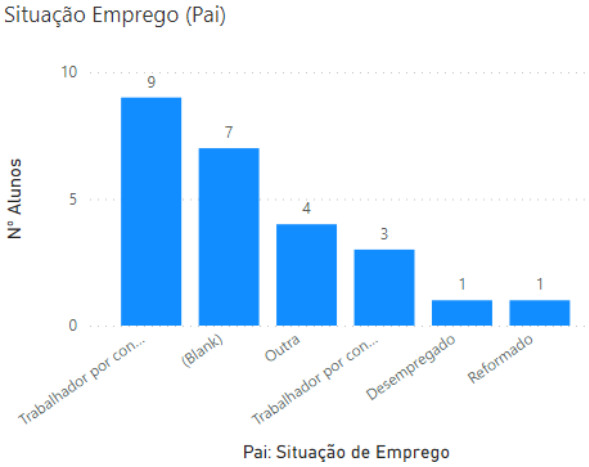


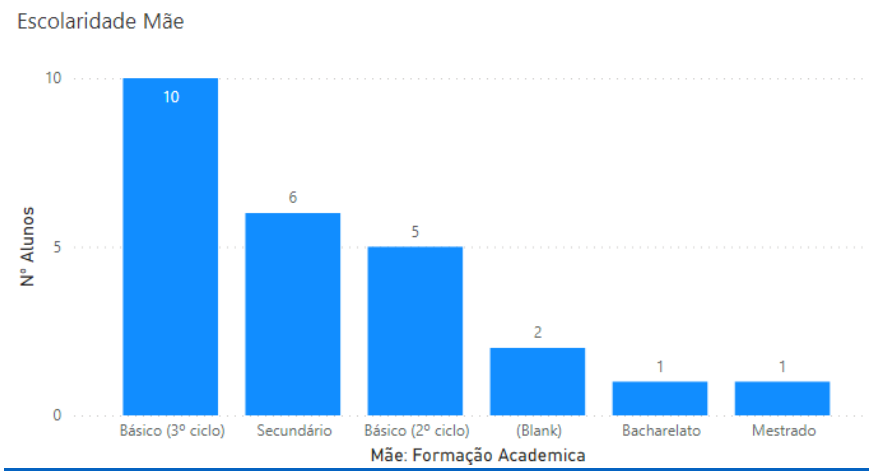



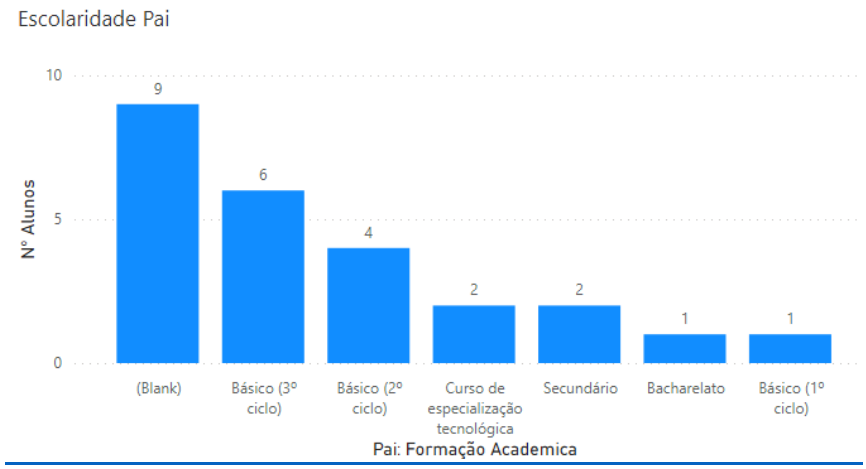

Relativamente aos Encarregados de Educação, as mães continuam a ser na sua maioria, nomeadas para desempenhar esta função, com um total de vinte mães. Quanto ao escalão de Ação Social Escolar, cinco alunos usufruem do escalão A, seis alunos do escalão B, um aluno do escalão C, não existindo informações referentes a treze alunos, mas que podem estar associados ao facto destes alunos não beneficiarem de qualquer tipo de escalão.

**No que toca aos meios técnicos e digitais, de acordo com as informações recolhidas nos boletins de matrícula, existe um total de oito alunos que não tem computador próprio, mas todos têm acesso à internet. Este aspeto deve ser tido em conta se os alunos tiverem de realizar trabalho académico em casa podem não ter meios técnicos para o fazer.**






No que se refere a dados sobre as habilitações académicas são as mães que apresentam mais habilitações académicas. De acordo com os dados que temos, quanto à situação profissional a maioria das mães (quatorze) trabalha por conta de outrem, assim como os pais (nove). Contudo, ao longo dos anos, temos observado a crescente escassez de informação referentes ao pai que deverá merecer especial interesse de compreensão por parte da comunidade educativa.

Consideramos de extrema importância a análise destes dados por parte do corpo docente, uma vez que, como é do conhecimento geral, o baixo nível de escolaridade dos pais e condições sociais adversas, são indicadores preditores de insucesso. Este aspeto, assume especial relevância uma vez que as atividades desenvolvidas em contexto escolar devem permitir o envolvimento e comunicação com as famílias para contrariar os preditores supramencionados. De acordo com a literatura, a abertura de vias de comunicação eficaz com as famílias, aumenta os níveis de confianças dos familiares com a escola, assim como a cooperação, potencia melhores interações e maior compreensão das políticas da escola e ações dos docentes e num melhor acompanhamento nos progressos dos seus educandos (Ordem dos Psicólogos Portugueses, 2022).

## PROCESSO DE SELEÇÃO, CONSTITUIÇÃO DE TURMA

O processo de entrevistas de seleção teve um formato grupal, tendo entrado apenas **nove alunos com entrevista realizada**, no entanto, é de salientar a importância das entrevistas para conhecermos os possíveis alunos, assim como o esclarecimento de dúvidas, modo de funcionamento dos cursos profissionais, funções de um Técnico de Gestão, e as saídas profissionais. **Dos entrevistados, todos ficaram classificados acima dos 70% no total de dimensões analisadas,** quanto ao conhecimento sobre a área, comportamento e comunicação, capacidade de adaptação e gestão de stress, experiência na área e autoconhecimento. **Esta classificação pode estar relacionada com o facto de todos os alunos terem beneficiado do processo de Orientação Vocacional (OV),** onde aprofundaram com os técnicos das escolas de origem, as suas áreas de interesse de acordo com o seu perfil de aptidões, sendo este um preditor de motivação e vinculação com o curso, para além de revelarem conhecimentos sobre atividades desempenhadas por um técnico de gestão. Os restantes dezasseis alunos, apesar de não terem passado pelo processo de entrevista formal com a CC, tiveram um momento de esclarecimento sobre o que poderiam esperar do curso, através de contacto estabelecido com a Técnica do SPO, e aconselhamento sobre a adequação desta oferta formativa aos seus interesses.

Por não termos informações sobre a realização de orientação vocacional de todos os alunos, tornou-se importante analisar se esta área estava definida como primeira opção, através da análise simultânea dos boletins de candidatura e do portal das matrículas. Posto isto, verificámos que **dezassete alunos tinham o curso de Técnico de Gestão como primeira opção, quatro tinham o mesmo curso como segunda opção e quatro, escolheram o curso por não haver vaga noutro curso da sua preferência.**

**Importa ainda salientar que quatro alunos integraram a turma, após o início das aulas, fator que devemos ter em conta, uma vez que são alunos que perderam aprendizagens base, essenciais para a continuidade dos conhecimentos que vão adquirir ao longo dos três anos do ciclo formativo. Posto isto, é importante que seja feito um trabalho de reforço na aquisição destas aprendizagens, para que os mesmos consigam atingir o sucesso.**

## MOTIVAÇÕES DE VIDA

Motivação não de um produto medido apenas pelo que é visível, implica definição de metas norteadoras que envolvem a atividades física (persistência e esforço) e mental (pensar, planear e avaliar) e que nos

fazem agir de acordo com os objetivos que estamos dispostos a assumir. Para além disso, está associada às crenças de autoeficácia, aos interesses pessoais e ao grau de importância que atribuímos ao que tem de ser feito (Pintrich, 2000 como citado em Lourenço & Paiva, 2010).

Alunos motivados intrinsecamente, são alunos mais envolvidos nas tarefas e que sentem prazer ao fazê-las como acontece quando executam atividades que os motivam fora do contexto escolar, sobre as quais verbalizam aumentar os índices de bem-estar e satisfação. No que diz respeito às motivações extrínsecas, como o próprio nome indica, podemos defini-las como ações executadas por motivações externas, apenas realizadas para não sofrer punições, para obter reconhecimento ou recompensa ou simplesmente por se tratar de uma obrigação.

Sabemos que a motivação em contexto educacional tem um impacto significativo no trabalho que o aluno desenvolve e em todo o processo de aprendizagem, uma vez que alunos motivados são alunos que procuram o conhecimento de forma ativa, manifestando envolvimento no processo de aprendizagem e entusiasmo, assim como uma maior disponibilidade para novos desafios. Motivação e aprendizagem são recíprocos, tanto a motivação pode ter impacto no desempenho e na aprendizagem, como a aprendizagem pode influenciar a motivação (Lourenço & Paiva, 2010).

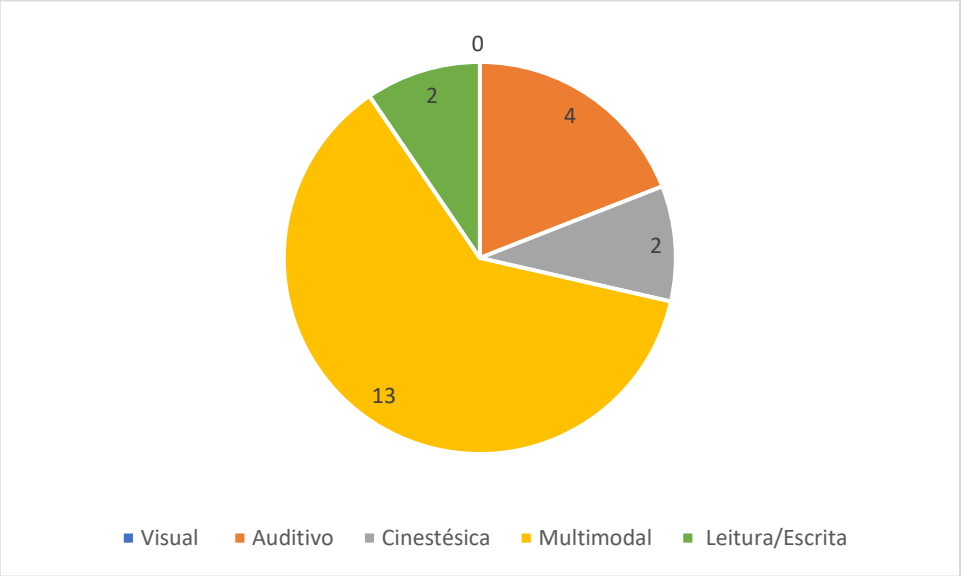
**Neste sentido, é fulcral que as práticas pedagógicas sejam direcionadas para o grupo turma específico, visto que a motivação não está associada apenas ao próprio aluno, mas também a professores motivados, ao ambiente em sala de aula e a própria cultura de escola. É importante que os alunos entendam a importância e aplicabilidade dos conteúdos veiculados, permitindo que estabelecem para si próprios objetivos de aprendizagem, possibilitando uma apropriação dos conhecimentos transmitidos para um determinado fim, assim como a mobilização de estratégias para ultrapassar as dificuldades sentidas.** (Lourenço & Paiva, 2010).

Quanto à dimensão *"motivação"* esta foi trabalhada numa sessão de GAE, dinamizada pela Técnica do SPO, permitindo uma análise qualitativa, cruzando com o questionário HVS, num total de vinte e uma respostas recolhidas. A turma foi muito participativa nesta sessão, onde foi possível apurar que a prática da atividade física é um fator que os motiva fora do contexto escolar, com um total de onze alunos que referiram que praticam atividade física entre duas a mais de três vezes por semana.

Outro fator de motivação são atividades/momentos que envolvem a *"música",* associado ao tipo de arte que consideram como mais atraente, com um total de vinte respostas no questionário HVS. Com valores bastantes representativos recolhidos através o questionário, temos o *"cinema"* (com doze respostas) e a *"dança"* (com dez respostas), como a arte considerada como mais atraente.

Relativamente ao contexto escolar, o que mais motiva os alunos e os vincula com a escola é o ambiente em si (relação professores e pares), aulas menos expositivas e a realização de trabalhos em grupo. **Os alunos atribuem as suas experiências de sucesso ou fracasso escolar, às ações determinadas pelos outros, mais concretamente os professores, pela ausência de atribuição de esforço e pelo facto de as aulas serem demasiado expositivas, sendo fundamental a utilização de feedbacks positivos sobre a competência e a autoeficácia dos alunos nas atividades, incentivando o esforço e a utilização adequada de estratégias de aprendizagem, envolvendo-os no processo e no facto de quando adotam um comportamento de esforço e persistência, que conseguem atingir o sucesso.**

**VARK - PERFIL DE PREFERÊNCIAS DE APRENDIZAGEM**




Todos nós temos diferentes formas de aprender, de compreender a informação, processá-la e comunicá-la. O autoconhecimento do perfil de aprendizagens permite-nos explorar as nossas potencialidades, fortalece-nos a autoestima e por sua vez desenvolve a autoconfiança, promovendo o alcance do sucesso educativo.

Em contexto escolar, torna-se fulcral diversificar as práticas pedagógicas, tendo em conta a diversidade de perfis existentes em cada grupo turma, para que os alunos consigam atingir o sucesso, contribuindo para aprendizagens mais eficazes. Neste sentido, aplicámos o questionário VARK para traçar o perfil de

aprendizagem dos alunos de cada turma, podendo este servir também como um elemento norteador de intervenção, no caso de alunos que são sinalizados para as estruturas.

Após a análise dos resultados verificámos que **treze alunos são multimodais** e conjugam vários estilos individuais de aquisição de conhecimento, mesclando mais do que um estilo simultaneamente. Assim, podemos estar perante alunos com grande flexibilidade e que mudam de estilo de acordo com o contexto ou perante alunos que não se satisfazem enquanto não passarem por todos os estilos. Como se detêm em cada estilo, necessitam de mais tempo no processo de ensino/aprendizagem.

**Dois alunos são cinestésicos**, preferem o jogo, a exploração de materiais manipuláveis e são alunos que, frequentemente, revelam alguma dificuldade num modelo de aulas tradicional, pois necessitam de estímulos externos que lhes permitam assimilar a informação. Com estes alunos as estratégias podem passar por:

- Envolver todos os sentidos no processo de aprendizagem;
- Proporcionar experimentação, através de laboratórios, visitas de estudo, viagens de campo;
- Privilegiar estratégias que utilizem exemplos práticos, podendo facilitar a nomeação de exemplos da vida real;
- Utilizar jogos ou outras aplicações que facilitem a experimentação por parte dos alunos;
- Criar situações de tentativa e erro;
- Apresentar objetos concretos ilustrativos de conhecimento que se pretende transmitir (ex. exposições, amostras, fotografia, coleções…);
- Facultar receitas (soluções para problema, testes de anos anteriores…);
- Estes alunos precisam da prática para compreenderem, pois, os conteúdos só têm importância se práticos, reais e relevantes.

**Quatro alunos são predominantemente auditivos**, ou seja, são alunos que compreendem melhor uma determinada informação quando esta lhes é transmitida por meio da palavra falada ou de um vídeo ou ficheiro áudio. Alunos com estas características tendem a envolver-se em conversas e preferem ouvir a ler ou escrever durante a aula. A título de exemplo, algumas das estratégias de estudo que podem ser utilizadas com estes alunos são:

- Reforçar a explicação direta dos conceitos;

- Promover debates entre colegas;
- Privilegiar momentos de discussão e argumentação professor/alunos;
- Solicitar ao aluno o recurso a suporte audiovisual, estimular o uso da gravação áudio como método de preparação para um teste/exame;
- Estimular a explicação de novas ideias;
- O aluno deve anotar exemplos que considere interessantes, histórias ou piadas que consiga associar rapidamente ao conhecimento que pretende adquirir;
- Antes dos momentos de avaliação o aluno poderá descrever aspetos gerais dos conteúdos a pessoas que não estejam dentro do assunto.

**Dois alunos preferem a leitura e escrita**, sendo alunos que dão ênfase ao que está nas palavras e listas, acreditando que o significado está nas palavras, dando importância, por exemplo, aos apontamentos, assim como procura de informação em textos. Exemplos de estratégias para que estes alunos adquiram melhor a informação passam por:

- Fazer listas, tópicos, dicionários, glossários;
- Fornecer por escrito definições e fotocópias;
- Utilizar livros didáticos ou fazer leituras em bibliotecas;
- Os alunos devem fazer apontamentos ou transcrever informações;
- Os docentes devem fornecer informações e explicações concretas para que possam ser apontadas pelos alunos.

**A turma contabiliza um total de dois alunos que no ano letivo anterior, beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem, ao abrigo do DL 54/2018, e cujas medidas de suporte à aprendizagem, constam nos respetivos Relatórios Técnico Pedagógicos. Dos alunos anteriormente mencionadas, um têm necessidade de integrar turma de efetivo reduzido.**

O conselho de turma deve dar especial atenção às necessidades educativas destes alunos para que possamos verificar, este ano letivo, se as medidas que constam nos RTP's, são mais adequadas às necessidades das alunas ou se é necessário fazer adaptações.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Gaspar, Tânia; Botelho Guedes, Fábio; Cerqueira, Ana & Gaspar Matos, Margarida (Coordenadores) (2023). *EBOOK: Saúde Mental dos Jovens.* Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Lourenço, A. & Paiva, M. (2010). A motivação escolar e o processo de aprendizagem**.** Ciências & Cognição 2010; Vol 15 (2): 132-141

Ordem dos Psicólogos Portugueses (2022). *Escola Saudávelmente.*

Escola de Serviços e Comércio do Oeste

Ano Letivo 2023/2024

# CARACTERIZAÇÃO DA TURMA DE TÉCNICO DE RESTAURANTE/BAR (H15)

**Técnicas responsáveis:**

Diana Perluxo (Psicóloga Clínica), Filipa Correia (Psicopedagoga)

Torres Vedras, 16 de novembro de 2023

## INTRODUÇÃO

A adolescência é um período critico do desenvolvimento humano, marcado por desafios complexos, da representação de si próprio, mas também influenciado por alterações de ordem social, cultural, económica e política. Apesar de todos os contextos servirem para trabalhar determinadas temáticas, o contexto escolar é um espaço de excelência que se assume como um meio privilegiado para o desenvolvimento de competências e consequentemente um fator protetor na promoção de saúde mental e bem-estar dos jovens (Gaspar, Guedes, Cerqueira, Matos, 2023).

De acordo com o estudo, *"Saúde Psicológica e Bem-estar|Observação* e ação" (Matos 2022 como citado em Gaspar *et al*. 2023), as intervenções de promoção da saúde e bem-estar criadas em contexto educacional devem ser resultado de avaliação e posterior monitorização de indicadores de forma a elaborar um diagnóstico coeso das áreas de intervenção a desenvolver. A promoção da saúde na comunidade escolar, não deve assumir uma perspetiva unidimensional, apenas dirigida aos jovens/aluno, mas sim alargar o espetro de ação envolvendo toda a comunidade educativa e potenciando os recursos que advêm das parcerias que emergem da comunidade.

Quando falamos em saúde mental e qualidade de vida, associamos diretamente a questões como o bem-estar físico, psicológico e mental, social e funcional, onde os nossos jovens se tornam aptos para viver uma vida plena, com competências diversas e capacidade de estabelecer relações interpessoais e afetivas, estudar, trabalhar, saber tomar decisões e definir objetivos num equilíbrio tão importante entre o lazer as obrigações (Gaspar, Tomé, Cerqueira, Guedes, Raimundo, & Gaspar de Matos, 2020, como citado em Gaspar *et al*. 2023).

Enquanto ESCO, o nosso modelo e princípios estão em tudo ligados ao aspeto referido anteriormente, no sentido em que queremos educar para o futuro, formando bons profissionais e bons cidadãos, através de uma formação integral ao nível de competências profissionais, pessoais e sociais. Para melhor definirmos estratégias de ação no contexto escolar, torna-se importante conhecer a realidade, os contextos e as especificidades de cada um, numa harmonia onde todas estas questões convergem para o desenvolvimento pleno dos nossos jovens.

Para além de definir intervenções adequadas, torna-se fundamental a implementação de programas de prevenção e promoção de literacia em saúde, que contem também com uma participação ativa dos jovens, mas que garantam que todos tomam decisões informadas e conscientes quanto as várias temáticas. Segundo vários estudos, pós pandemia, realizados a jovens portugueses, são muitos os que

mencionam sentir-se tristes, ansiosos, nervosos e irritados, para além do aumento do consumo de álcool e cannabis durante a pandemia (Jones *et al*., 2021; Matos *et al*., 2022 como citado em Gaspar *et al*. 2023).

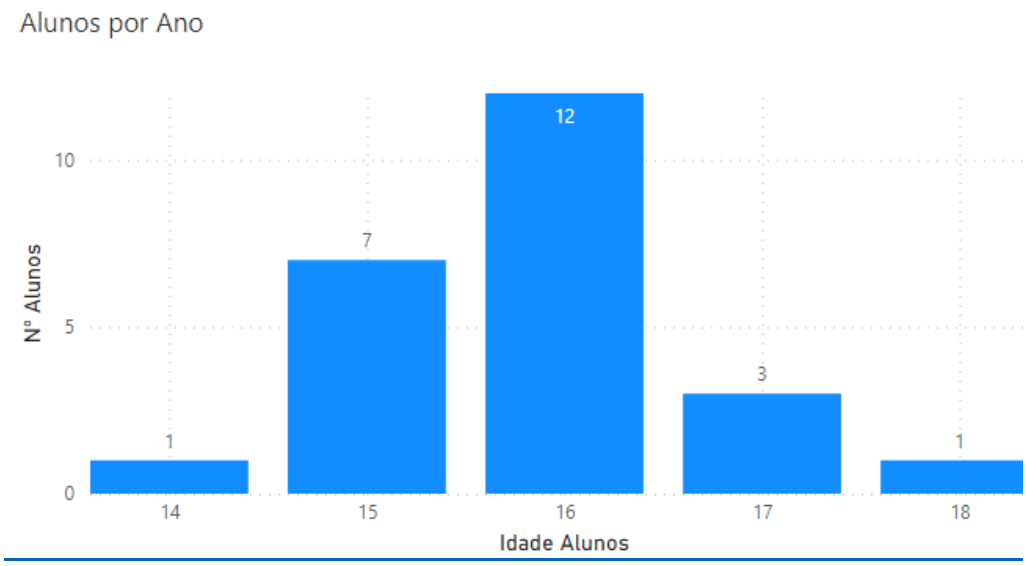
Existem diferenças de género com maior internalização nas raparigas (como a ansiedade e a depressão) e maior externalização nos rapazes (através de comportamentos desviantes ou consumos de substâncias), mas importa relembrar que é na adolescência que podem aumentar os sintomas de ansiedade e depressão, assim como a presença de sintomas psicossomáticos, de preocupações e comportamentos autolesivos (Department for Children, Schools and Families, 2010; Bellis *et al*., 2013; Gaspar *et al*., 2018; Gaspar *et al*., 2022; Matos *et al*., 2018 como citado em Gaspar *et al.* 2023).

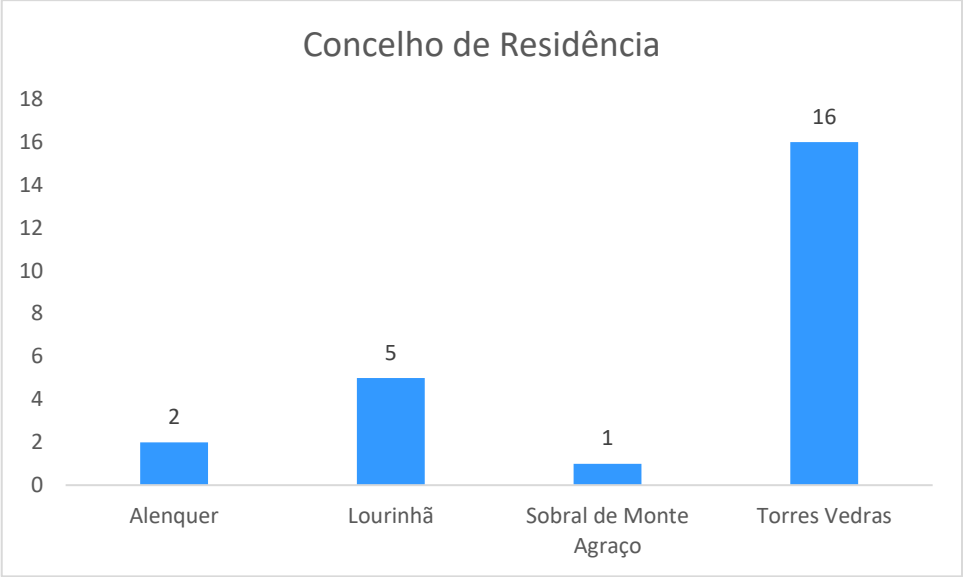
Por muito que queiramos esquecer o contexto pandémico ou desvalorizar os seus impactos, é certo que nos dias de hoje e, durante algum tempo, se vão sentir as alterações resultantes do impacto desta vivência que foram amplificados pelos recentes acontecimentos mundiais.  Eventos tão significativos nas nossas vidas, agravam o nível de doença mental, que impactam nas nossas preocupações, relacionamentos pessoais e expectativas face ao futuro.

Esta caracterização, reflete a compilação de dados recolhidos através de: (i) dados sociodemográficos recolhidos no ato de matrícula através da plataforma e-schooling; (ii) dados do Questionário de Hábitos de Vida Saudável (HVS), informatizado e anónimo, que incide sobre as grandes áreas de Promoção da Saúde em contexto escolar (alimentação, atividades física, álcool e consumo de outras substâncias, a sexualidade e violência, utilização da tecnologia, hábitos e métodos de estudo e cultura), aplicado anualmente às turmas de primeiro ano; (iii) duas sessões de GAE onde foram trabalhadas as motivações de vida; (iv) entrevistas de seleção dos candidatos; (v)dados da aplicação do Questionário VARK – Preferências de Aprendizagem.

Esta recolha variada de dados, tem como principal objetivo a caracterização dos alunos da turma H15, permitindo uma visão sistémica da sua saúde e bem-estar em relação com diferentes contextos e comportamentos de risco.

**DADOS SOCIODEMOGRAFICOS**

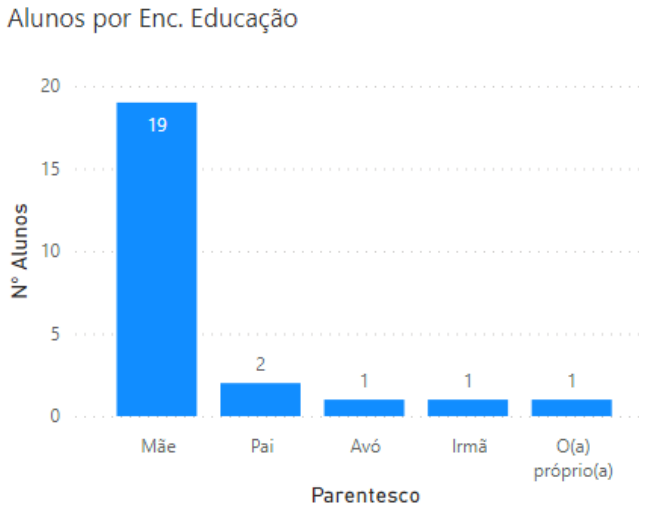


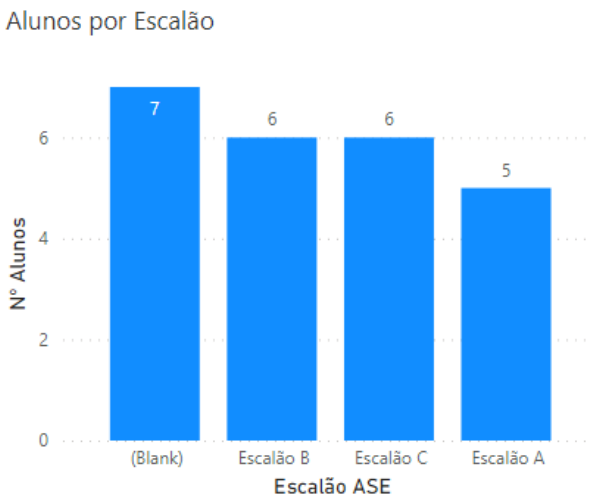




A turma H15 é composta por vinte e quatro alunos, dezasseis do sexo masculino e oito do sexo feminino, com dezanove alunos de nacionalidade portuguesa e, um aluno de nacionalidade moldava e quatro alunos nepaleses. As idades são compreendidas entre os 14 anos (um aluno) e os 18 anos (um aluno), com a distribuição dos restantes pelos 15 anos (sete alunos), 16 anos (dose alunos) e 17 anos (três alunos).

A maioria dos alunos reside no concelho de Torres Vedras (dezasseis alunos), estando os restantes distribuídos pelos concelhos limítrofes, nomeadamente cinco de Torres Vedras, dois de Alenquer, e um de Sobral de Monte Agraço.

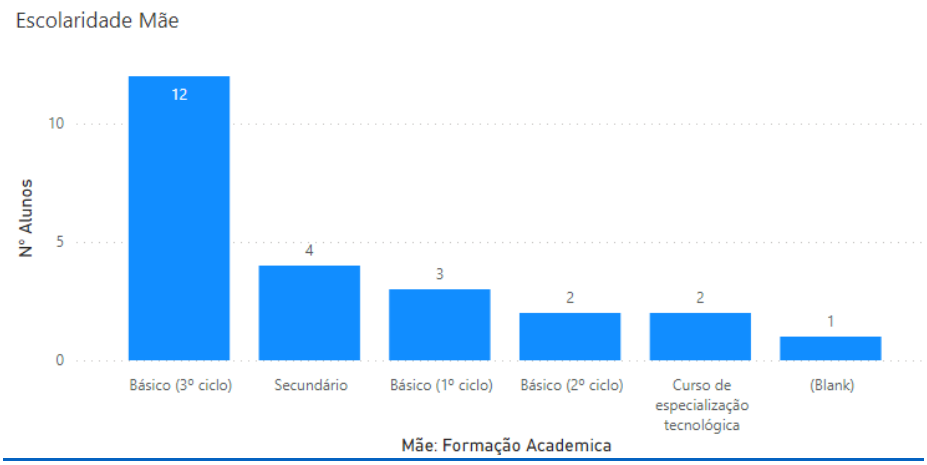
**Da análise do percurso escolar, verificamos que dezoito alunos provêm do ensino básico regular (9º ano de escolaridade), e seis estavas a frequentar cursos profissionais, mas em áreas diferentes da atual.**

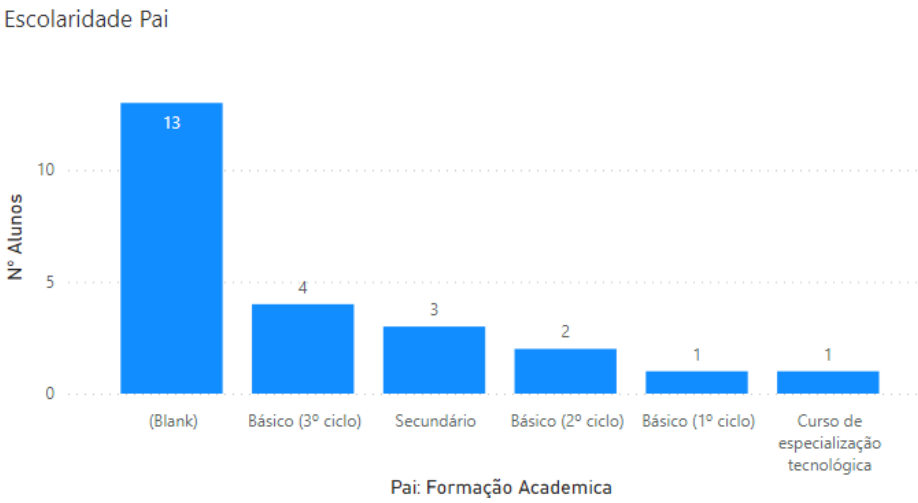


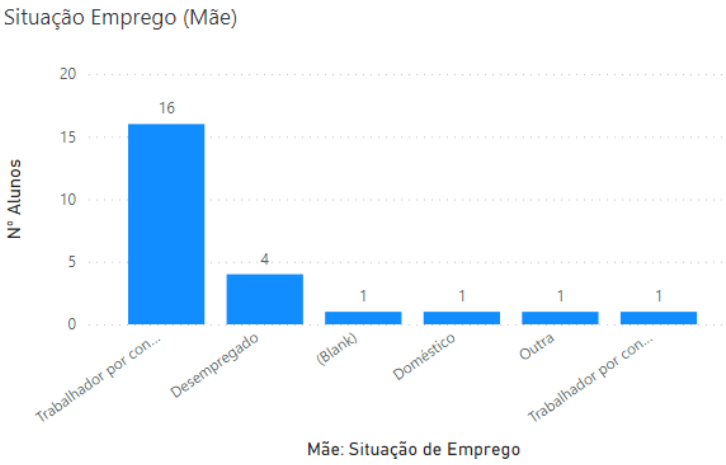



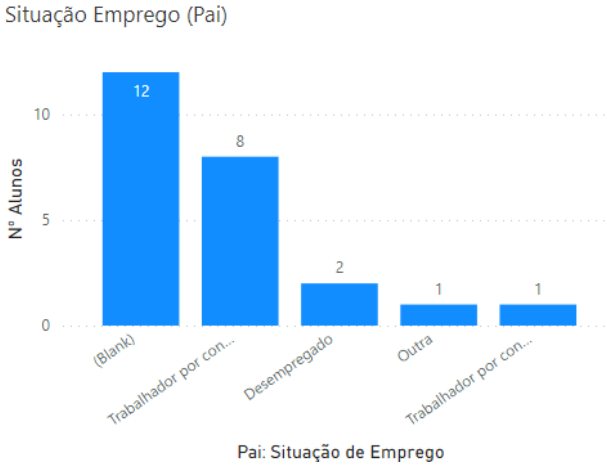

Relativamente aos Encarregados de Educação, as mães continuam a ser na sua maioria, nomeadas para desempenhar esta função, com um total de dezanove mães. Quanto ao escalão de Ação Social Escolar, a maioria é beneficiário, cinco alunos usufruem do escalão A, seis alunos do escalão B, seis aluno do escalão C e não existindo informações referentes a sete alunos, mas que pode estar associado ao facto destes alunos não terem qualquer tipo de escalão.

**No que toca aos meios técnicos e digitais, de acordo com as informações recolhidas nos boletins de matrícula, existe um total de dez alunos que não tem computador próprio, e cinco não têm acesso à internet. Este aspeto deve ser tido em conta se os alunos tiverem de realizar trabalho académico em casa podem não ter meios técnicos para o fazer.**



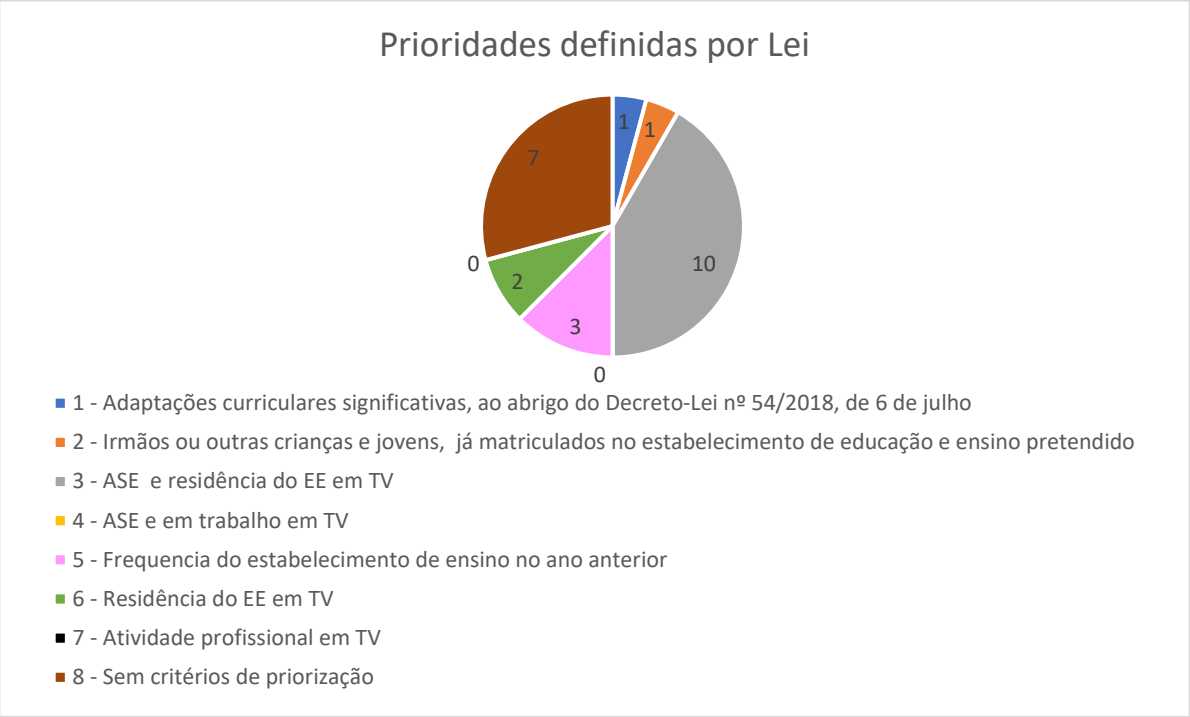




No que se refere a dados sobre as habilitações académicas são as mães que apresentam mais habilitações académicas. De acordo com os dados que temos, quanto à situação profissional a maioria das mães (dezasseis) trabalha por conta de outrem, assim como os pais (oito). Contudo, ao longo dos anos, temos observado a crescente escassez de informação referentes ao pai que deverá merecer especial interesse de compreensão por parte da comunidade educativa.

Consideramos de extrema importância a análise destes dados por parte do corpo docente, uma vez que, como é do conhecimento geral, o baixo nível de escolaridade dos pais e condições sociais adversas, são indicadores preditores de insucesso. Este aspeto, assume especial relevância uma vez que as atividades desenvolvidas em contexto escolar devem permitir o envolvimento e comunicação com as famílias para contrariar os preditores supramencionados. De acordo com a literatura, a abertura de vias de comunicação eficaz com as famílias, aumenta os níveis de confianças dos familiares com a escola, assim como a cooperação, potencia melhores interações e maior compreensão das políticas da escola e ações dos docentes e num melhor acompanhamento nos progressos dos seus educandos (Ordem dos Psicólogos Portugueses, 2022).

**PROCESSO DE SELEÇÃO, CONSTITUIÇÃO DE TURMA**




O processo de entrevistas de seleção teve um formato individual, sendo admitidos **vinte alunos com entrevista realizada, num total de vinte e três candidatos entrevistados**, denotando a importância das entrevistas, uma vez que os candidatos foram selecionados, numa primeira fase, tendo em conta as pontuações atribuídas. O facto de a ESCO não ser a primeira escola de preferência, fez com que alguns candidatos selecionados não entrassem por terem vaga na sua escola de preferência.

**Dos entrevistados, cinco alunos ficaram com classificação abaixo dos 25%, por não terem feito entrevista, um teve classificação entre os 25%-50%, oito com classificação entre os 50%-75% e dez acima**

**dos 75%, no total de dimensões analisadas,** quanto ao conhecimento sobre a área, comportamento e comunicação, capacidade de adaptação e gestão de stress, experiência na área e autoconhecimento.

Dos alunos entrevistados, pudemos apurar que apenas **quatro alunos foram sujeitos ao processo de orientação vocacional (OV), onde aprofundaram com os técnicos das escolas de origem,** as suas áreas de interesse de acordo com o seu perfil de aptidões, sendo este um preditor de motivação e vinculação com o curso. **Importa ainda referir que o Dia Aberto teve um grande impacto nestes alunos, sendo uma atividade referida pelos mesmos na entrevista, como elemento decisivo para a tomada de decisão. Apesar de pouco alunos terem usufruído de orientação vocacional e relacionando com os resultados de classificações das entrevistas, verificou-se que muitos alunos tinham conhecimento da área e já tinham tido alguma experiência na mesma.**

Os restantes quatro alunos, apesar de não terem passado pelo processo de entrevista formal com a CC, tiveram um momento de esclarecimento sobre o que poderiam esperar do curso e exploração das motivações, através de contacto estabelecido com a Técnica do SPO, e aconselhamento sobre a adequação desta oferta formativa aos seus interesses.

Por não termos informações sobre a realização de orientação vocacional de todos os alunos, tornou-se importante analisar se esta área estava definida como primeira opção, através da análise simultânea dos boletins de candidatura e do portal das matrículas. Posto isto, verificámos que **vinte e dois alunos tinham o curso de Técnico de Restaurante/Bar como primeira opção e dois tinham o mesmo curso como segunda opção de preferência.**

**Importa ainda salientar que um aluno integrou a turma, após o início das aulas, fator que devemos ter em conta, uma vez que pode ter perdido aprendizagens base, essenciais para a continuidade dos conhecimentos que vai adquirir ao longo dos três anos do ciclo formativo. Posto isto, é importante que seja feito um trabalho de reforço na aquisição destas aprendizagens, para que o mesmo consiga atingir o sucesso.**

## MOTIVAÇÕES DE VIDA

Motivação não de um produto medido apenas pelo que é visível, implica definição de metas norteadoras que envolvem a atividades física (persistência e esforço) e mental (pensar, planear e avaliar) e que nos fazem agir de acordo com os objetivos que estamos dispostos a assumir. Para além disso, está associada

às crenças de autoeficácia, aos interesses pessoais e ao grau de importância que atribuímos ao que tem de ser feito (Pintrich, 2000 como citado em Lourenço & Paiva, 2010).

Alunos motivados intrinsecamente, são alunos mais envolvidos nas tarefas e que sentem prazer ao fazê-las como acontece quando executam atividades que os motivam fora do contexto escolar, sobre as quais verbalizam aumentar os índices de bem-estar e satisfação. No que diz respeito às motivações extrínsecas, como o próprio nome indica, podemos defini-las como ações executadas por motivações externas, apenas realizadas para não sofrer punições, para obter reconhecimento ou recompensa ou simplesmente por se tratar de uma obrigação.

Sabemos que a motivação em contexto educacional tem um impacto significativo no trabalho que o aluno desenvolve e em todo o processo de aprendizagem, uma vez que alunos motivados são alunos que procuram o conhecimento de forma ativa, manifestando envolvimento no processo de aprendizagem e entusiasmo, assim como uma maior disponibilidade para novos desafios. Motivação e aprendizagem são recíprocos, tanto a motivação pode ter impacto no desempenho e na aprendizagem, como a aprendizagem pode influenciar a motivação (Lourenço & Paiva, 2010).

Neste sentido, é fulcral que as práticas pedagógicas sejam direcionadas para o grupo turma específico, visto que a motivação não está associada apenas ao próprio aluno, mas também a professores motivados, ao ambiente em sala de aula e a própria cultura de escola. É importante que os alunos entendam a importância e aplicabilidade dos conteúdos veiculados, permitindo que estabelecem para si próprios objetivos de aprendizagem, possibilitando uma apropriação dos conhecimentos transmitidos para um determinado fim, assim como a mobilização de estratégias para ultrapassar as dificuldades sentidas. (Lourenço & Paiva, 2010).

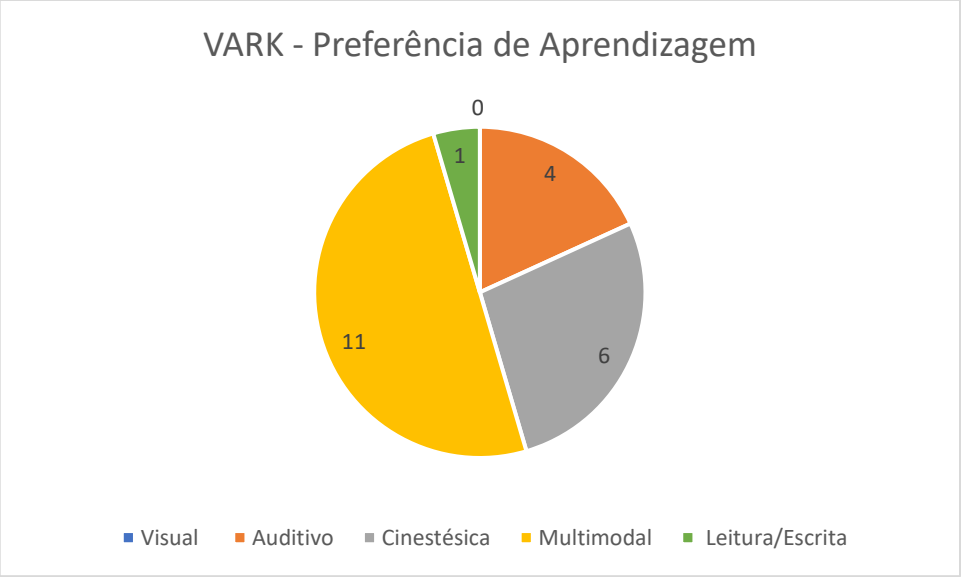
Quanto às dimensões ***"motivação"*** **e** ***"objetivos de vida"*** estas foram trabalhadas em duas sessões de GAE, dinamizadas pela Técnica do SPO, permitindo uma análise qualitativa. **A turma foi muito participativa e colaborante e foi possível apurar que que esta turma identifica como *"motivação"* maioritariamente o convívio com colegas e familiares, contribuindo para a satisfação com a vida e bem-estar.**

**Relativamente ao contexto escolar, o que mais motiva os alunos e os vincula com a escola são aulas práticas e interativas, realização de trabalhos em grupo e as visitas de estudo.**

**Quanto aos objetivos de vida, temos alunos com objetivos de vida diversos, no entanto a maioria pretende integrar o mercado de trabalho e a longo prazo muitos gostavam de ter o ser próprio estabelecimento.**

Os alunos atribuem as suas experiências de sucesso ou fracasso escolar, às ações determinadas pelos outros, mais concretamente os professores, pela ausência de atribuição de esforço e pelo facto de as aulas serem demasiado expositivas, sendo fundamental a utilização de feedbacks positivos sobre a competência e a autoeficácia dos alunos nas atividades, incentivando o esforço e a utilização adequada de estratégias de aprendizagem, envolvendo-os no processo e no facto de quando adotam um comportamento de esforço e persistência, que conseguem atingir o sucesso.

**VARK – PERFIL DE PREFERÊNCIAS DE APRENDIZAGEM**




Todos nós temos diferentes formas de aprender, de compreender a informação, processá-la e comunicá-la e o autoconhecimento do perfil de aprendizagens permite-nos explorar as nossas potencialidades, fortalece-nos a autoestima e por sua vez desenvolve a autoconfiança, promovendo o alcance do sucesso educativo.

Em contexto escolar, torna-se fulcral diversificar as práticas pedagógicas, tendo em conta a diversidade de perfis existentes em cada grupo turma, para que os alunos consigam atingir o sucesso, contribuindo para

aprendizagens mais eficazes. Neste sentido, aplicámos o questionário VARK para traçar o perfil de aprendizagem dos alunos de cada turma, podendo este servir também como um elemento norteador de intervenção, no caso de alunos que são sinalizados para as estruturas.

Após a análise dos resultados verificámos que **onze alunos são multimodais** e conjugam vários estilos individuais de aquisição de conhecimento, mesclando mais do que um estilo simultaneamente. Assim, podemos estar perante alunos com grande flexibilidade e que mudam de estilo de acordo com o contexto ou perante alunos que não se satisfazem enquanto não passarem por todos os estilos. Como se detêm em cada estilo, necessitam de mais tempo no processo de ensino/aprendizagem.

**Seis alunos são cinestésicos**, preferem o jogo, a exploração de materiais manipuláveis e são alunos que, frequentemente, revelam alguma dificuldade num modelo de aulas tradicional, pois necessitam de estímulos externos que lhes permitam assimilar a informação. Com estes alunos as estratégias podem passar por:

- Envolver todos os sentidos no processo de aprendizagem;
- Proporcionar experimentação, atravéstravés de laboratórios, visitas de estudo, viagens de campo;
- Privilegiar estratégias que utilizem exemplos práticos, podendo facilitar a nomeação de exemplos da vida real;
- Utilizar jogos ou outras aplicações que facilitem a experimentação por parte dos alunos;
- Criar situações de tentativa e erro;
- Apresentar objetos concretos ilustrativos de conhecimento que se pretende transmitir (ex. exposições, amostras, fotografia, coleções…);
- Facultar receitas (soluções para problema, testes de anos anteriores…);
- Estes alunos precisam da prática para compreenderem, pois, os conteúdos só têm importância se práticos, reais e relevantes.

**Quatro alunos são predominantemente auditivos**, ou seja, são alunos que compreendem melhor uma determinada informação quando esta lhes é transmitida por meio da palavra falada ou de um vídeo ou ficheiro áudio. Alunos com estas características tendem a envolver-se em conversas e preferem ouvir a ler ou escrever durante a aula. A título de exemplo, algumas das estratégias de estudo que podem ser utilizadas com estes alunos são:

- Reforçar a explicação direta dos conceitos;
- Promover debates entre colegas;
- Privilegiar momentos de discussão e argumentação professor/alunos;
- Solicitar ao aluno o recurso a suporte audiovisual, estimular o uso da gravação áudio como método de preparação para um teste/exame;
- Estimular a explicação de novas ideias;
- O aluno deve anotar exemplos que considere interessantes, histórias ou piadas que consiga associar rapidamente ao conhecimento que pretende adquirir;
- Antes dos momentos de avaliação o aluno poderá descrever aspetos gerais dos conteúdos a pessoas que não estejam dentro do assunto.

**Um aluno prefere a leitura e escrita**, sendo alunos que dão ênfase ao que está nas palavras e listas, acreditando que o significado está nas palavras, dando importância, por exemplo, aos apontamentos, assim como procura de informação em textos. Exemplos de estratégias para que estes alunos adquiram melhor a informação passam por:

- Fazer listas, tópicos, dicionários, glossários;
- Fornecer por escrito definições e fotocópias;
- Utilizar livros didáticos ou fazer leituras em bibliotecas;
- Os alunos devem fazer apontamentos ou transcrever informações;
- Os docentes devem fornecer informações e explicações concretas para que possam ser apontadas pelos alunos.

**A turma contabiliza um total de três alunos que no ano letivo anterior, beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem, ao abrigo do DL 54/2018, e cujas medidas de suporte à aprendizagem, constam nos respetivos Relatórios Técnico Pedagógicos. Dos alunos anteriormente mencionadas, dois têm necessidade de integrar turma de efetivo reduzido.**

O conselho de turma deve dar especial atenção às necessidades educativas destes alunos para que possamos verificar, este ano letivo, se as medidas que constam nos RTP's, são mais adequadas às necessidades das alunas ou se é necessário fazer adaptações.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Gaspar, Tânia; Botelho Guedes, Fábio; Cerqueira, Ana & Gaspar Matos, Margarida (Coordenadores) (2023). *EBOOK: Saúde Mental dos Jovens.* Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Lourenço, A. & Paiva, M. (2010). A motivação escolar e o processo de aprendizagem**.** Ciências & Cognição 2010; Vol 15 (2): 132-141

Ordem dos Psicólogos Portugueses (2022). *Escola Saudávelmente.* escolasaudavelmente@ordemdospsicologos.pt

Escola de Serviços e Comércio do Oeste

Ano Letivo 2023/2024

# CARACTERIZAÇÃO DA TURMA DE TÉCNICO DE GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS (PSI7)

**Técnicas responsáveis:**

Diana Perluxo (Psicóloga Clínica), Filipa Correia (Psicopedagoga)

Torres Vedras, 14 de novembro de 2023

## INTRODUÇÃO

A adolescência é um período critico do desenvolvimento humano, marcado por desafios complexos, da representação de si próprio, mas também influenciado por alterações de ordem social, cultural, económica e política. Apesar de todos os contextos servirem para trabalhar determinadas temáticas, o contexto escolar é um espaço de excelência que se assume como um meio privilegiado para o desenvolvimento de competências e consequentemente um fator protetor na promoção de saúde mental e bem-estar dos jovens (Gaspar, Guedes, Cerqueira, Matos, 2023).

De acordo com o estudo, *"Saúde Psicológica e Bem-estar|Observação* e ação" (Matos 2022 como citado em Gaspar *et al*. 2023), as intervenções de promoção da saúde e bem-estar criadas em contexto educacional devem ser resultado de avaliação e posterior monitorização de indicadores de forma a elaborar um diagnóstico coeso das áreas de intervenção a desenvolver. A promoção da saúde na comunidade escolar, não deve assumir uma perspetiva unidimensional, apenas dirigida aos jovens/aluno, mas sim alargar o espetro de ação envolvendo toda a comunidade educativa e potenciando os recursos que advêm das parcerias que emergem da comunidade.

Quando falamos em saúde mental e qualidade de vida, associamos diretamente a questões como o bem-estar físico, psicológico e mental, social e funcional, onde os nossos jovens se tornam aptos para viver uma vida plena, com competências diversas e capacidade de estabelecer relações interpessoais e afetivas, estudar, trabalhar, saber tomar decisões e definir objetivos num equilíbrio tão importante entre o lazer as obrigações (Gaspar, Tomé, Cerqueira, Guedes, Raimundo, & Gaspar de Matos, 2020, como citado em Gaspar *et al*. 2023).

Enquanto ESCO, o nosso modelo e princípios estão em tudo ligados ao aspeto referido anteriormente, no sentido em que queremos educar para o futuro, formando bons profissionais e bons cidadãos, através de uma formação integral ao nível de competências profissionais, pessoais e sociais. Para melhor definirmos estratégias de ação no contexto escolar, torna-se importante conhecer a realidade, os contextos e as especificidades de cada um, numa harmonia onde todas estas questões convergem para o desenvolvimento pleno dos nossos jovens.

Para além de definir intervenções adequadas, torna-se fundamental a implementação de programas de prevenção e promoção de literacia em saúde, que contem também com uma participação ativa dos jovens, mas que garantam que todos tomam decisões informadas e conscientes quanto as várias temáticas. Segundo vários estudos, pós pandemia, realizados a jovens portugueses, são muitos os que

mencionam sentir-se tristes, ansiosos, nervosos e irritados, para além do aumento do consumo de álcool e cannabis durante a pandemia (Jones *et al.,* 2021; Matos *et al.,* 2022 como citado em Gaspar *et al.* 2023).

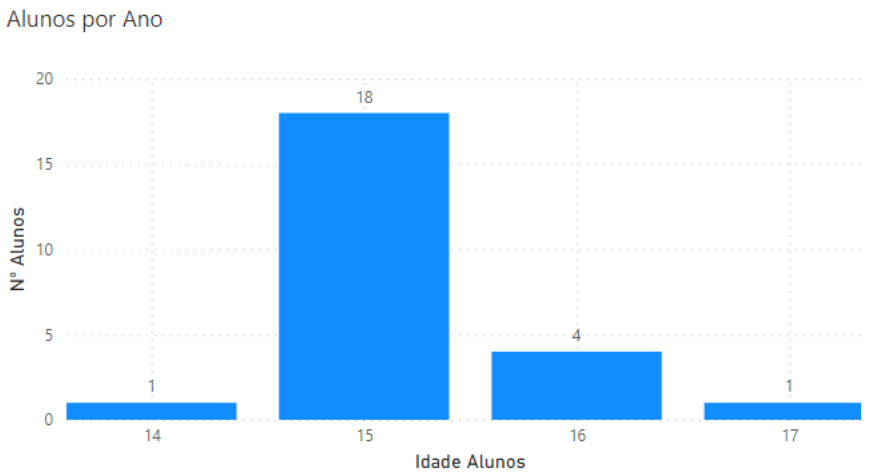
Existem diferenças de género com maior internalização nas raparigas (como a ansiedade e a depressão) e maior externalização nos rapazes (através de comportamentos desviantes ou consumos de substâncias), mas importa relembrar que é na adolescência que podem aumentar os sintomas de ansiedade e depressão, assim como a presença de sintomas psicossomáticos, de preocupações e comportamentos autolesivos (Department for Children, Schools and Families, 2010; Bellis *et al.,* 2013; Gaspar *et al.,* 2018; Gaspar *et al*., 2022; Matos *et al*., 2018 como citado em Gaspar *et al.* 2023).

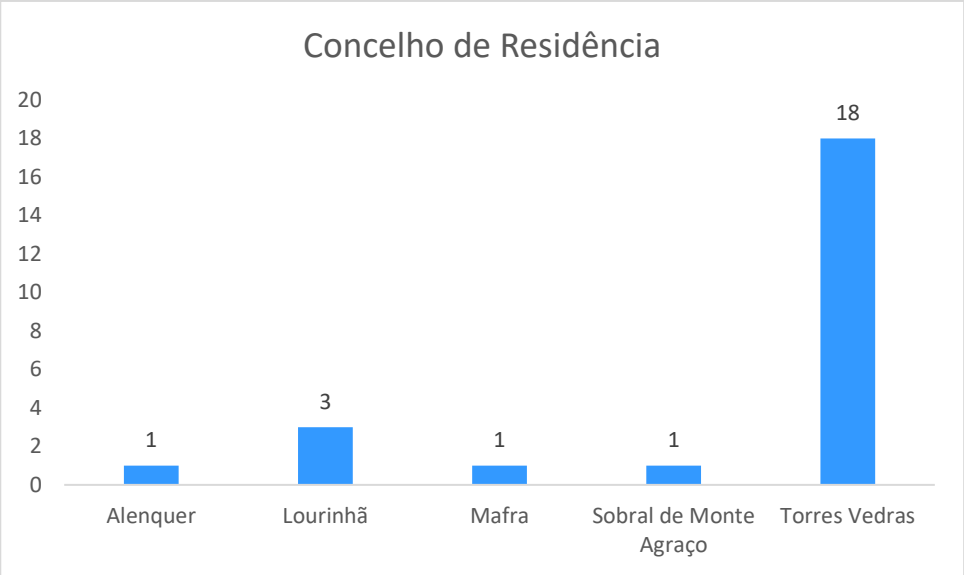
Por muito que queiramos esquecer o contexto pandémico ou desvalorizar os seus impactos, é certo que nos dias de hoje e, durante algum tempo, se vão sentir as alterações resultantes do impacto desta vivência que foram amplificados pelos recentes acontecimentos mundiais.  Eventos tão significativos nas nossas vidas, agravam o nível de doença mental, que impactam nas nossas preocupações, relacionamentos pessoais e expectativas face ao futuro.

Esta caracterização, reflete a compilação de dados recolhidos através de: (i) dados sociodemográficos recolhidos no ato de matrícula através da plataforma e-schooling; (ii) dados do Questionário de Hábitos de Vida Saudável (HVS), informatizado e anónimo, que incide sobre as grandes áreas de Promoção da Saúde em contexto escolar (alimentação, atividades física, álcool e consumo de outras substâncias, a sexualidade e violência, utilização da tecnologia, hábitos e métodos de estudo e cultura), aplicado anualmente às turmas de primeiro ano; (iii) duas sessões de GAE onde foram trabalhadas as motivações de vida; (iv) entrevistas de seleção dos candidatos; (v)dados da aplicação do Questionário VARK – Preferências de Aprendizagem.

Esta recolha variada de dados, tem como principal objetivo a caracterização dos alunos da turma PSI7, permitindo uma visão sistémica da sua saúde e bem-estar em relação com diferentes contextos e comportamentos de risco.

**DADOS SOCIODEMOGRAFICOS**

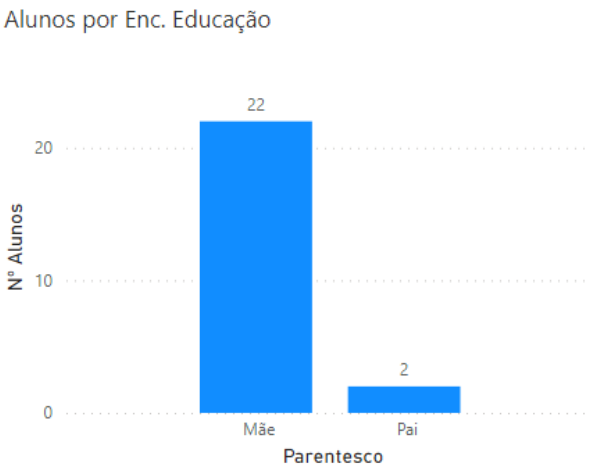


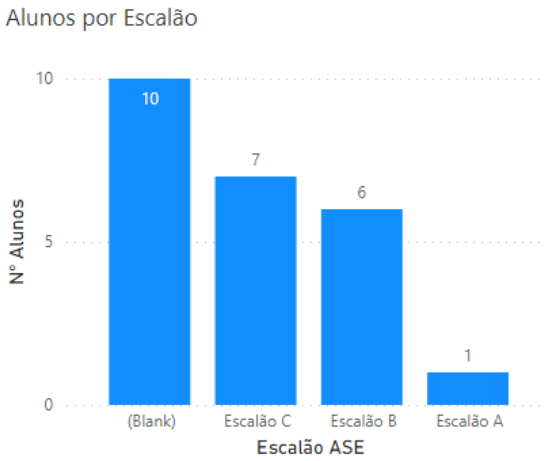




A turma PSI7 é composta por vinte e quatro alunos, vinte e dois do sexo masculino e dois do sexo feminino, sendo uma turma homogénea no que toca à nacionalidade, com vinte e três alunos de nacionalidade portuguesa e, um aluno de nacionalidade russa. As idades são compreendidas entre os 14 anos (um aluno) e os 17 anos (um aluno), com a distribuição dos restantes pelos 15 anos (dezoito alunos), 16 anos (quatro alunos) e 17 anos (um aluno).

A maioria dos alunos reside no concelho de Torres Vedras (dezoito alunos), estando os restantes distribuídos pelos concelhos limítrofes, nomeadamente três de Lourinhã, um de Mafra, um de Sobral de Monte Agraço e um de Alenquer.

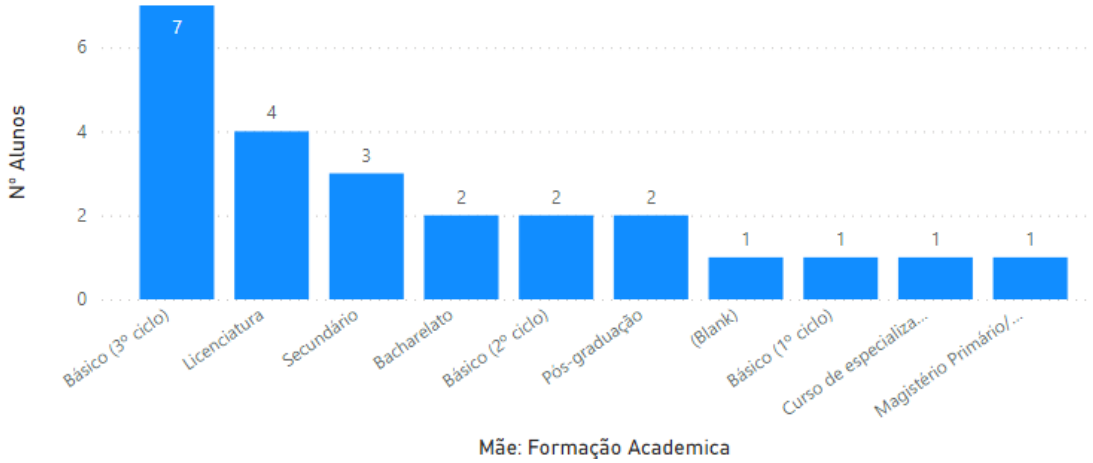
**Da análise do percurso escolar, verificamos que vinte e um alunos provêm do ensino básico regular (9º ano de escolaridade), um aluno frequentou o 10º ano do ensino secundário regular, um aluno frequentava o 10º ano do curso profissional de Programação de Sistemas Informáticos, noutro estabelecimento de ensino e não temos informações em relação a um aluno.**



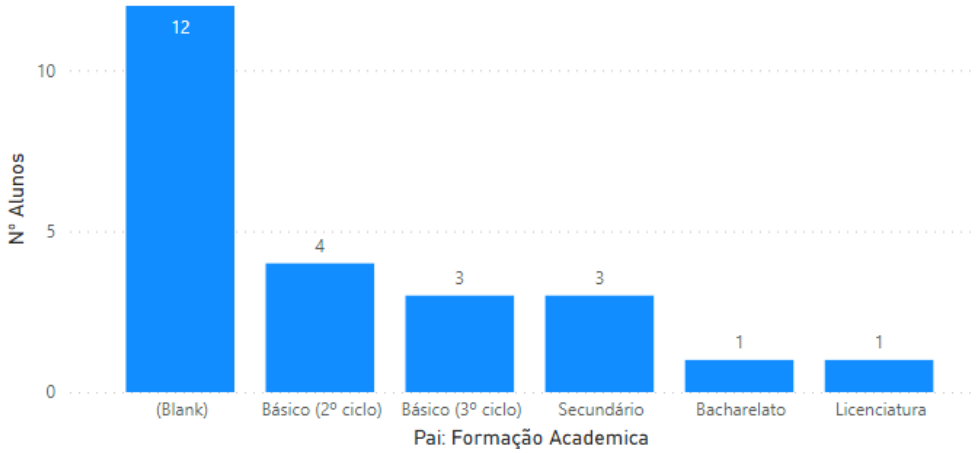




Relativamente aos Encarregados de Educação, as mães continuam a ser na sua maioria, nomeadas para desempenhar esta função, com um total de vinte e duas mães. Quanto ao escalão de Ação Social Escolar, um aluno usufrui do escalão A, seis alunos do escalão B, sete alunos do escalão C e não existindo informações referentes a dez alunos, mas que pode estar associado ao facto destes alunos não terem qualquer tipo de escalão. **No que toca aos meios técnicos e digitais, de acordo com as informações recolhidas nos boletins de matrícula, existe um total de 4 alunos que não tem computador próprio, um dos quais referiu que também não tem acesso à internet todos têm acesso. Este aspeto deve ser tido em conta se os alunos tiverem de realizar trabalho académico em casa podem não ter meios técnicos para o fazer.**

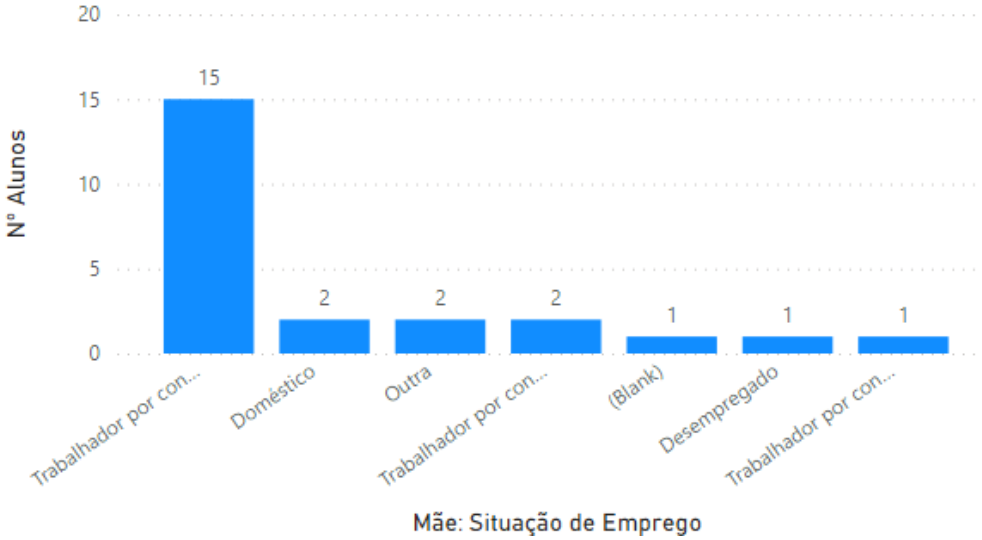
Escolaridade Mãe

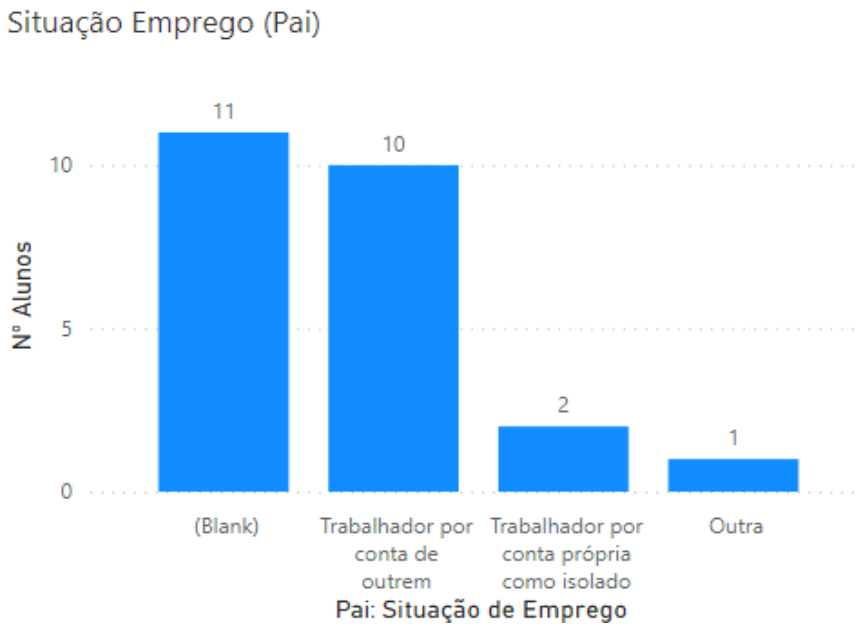



Escolaridade Pai




Situação Emprego (Mãe)

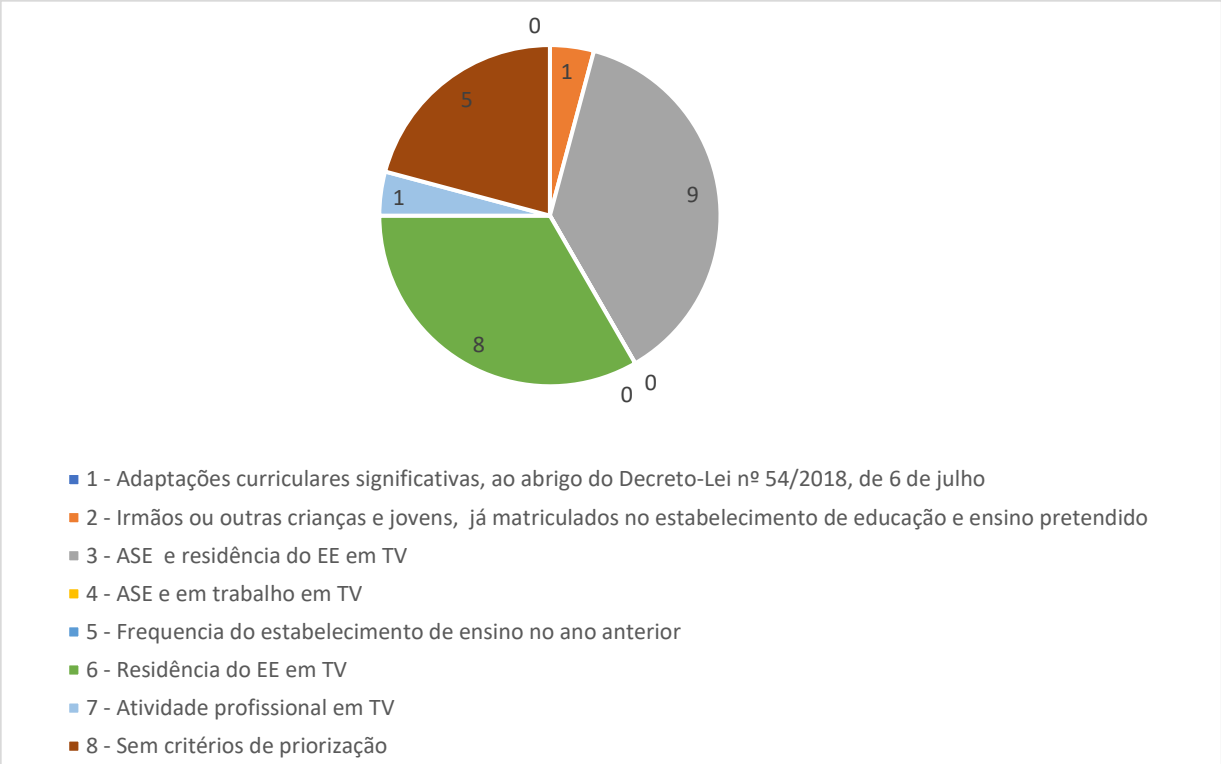





No que se refere a dados sobre as habilitações académicas são as mães que apresentam mais habilitações académicas. De acordo com os dados que temos, quanto à situação profissional a maioria das mães (quinze) trabalha por conta de outrem, assim como os pais (dez). Contudo, ao longo dos anos, temos observado a crescente escassez de informação referentes ao pai que deverá merecer especial interesse de compreensão por parte da comunidade educativa.

Consideramos de extrema importância a análise destes dados por parte do corpo docente, uma vez que, como é do conhecimento geral, o baixo nível de escolaridade dos pais e condições sociais adversas, são indicadores preditores de insucesso. Este aspeto, assume especial relevância uma vez que as atividades desenvolvidas em contexto escolar devem permitir o envolvimento e comunicação com as famílias para contrariar os preditores supramencionados. De acordo com a literatura, a abertura de vias de comunicação eficaz com as famílias, aumenta os níveis de confianças dos familiares com a escola, assim como a cooperação, potencia melhores interações e maior compreensão das políticas da escola e ações dos docentes e num melhor acompanhamento nos progressos dos seus educandos (Ordem dos Psicólogos Portugueses, 2022).

**PROCESSO DE SELEÇÃO, CONSTITUIÇÃO DE TURMA**




O processo de entrevistas de seleção teve um formato grupal, em que vinte e três os alunos selecionados foram entrevistados. As entrevistas de seleção configuram-se como fase determinante, uma vez que o número de candidatos permitia a criação de duas turmas **do mesmo curso, com um total de cinquenta e um candidatos**, muitos deles com os mesmos critérios de seleção. A turma constituiu-se após o fim da primeira fase de candidaturas, não existindo alterações desde então.

**Dos entrevistados, um ficou com classificação abaixo dos 25%, por não ter feito entrevista, mas estava dentro dos critérios, nove tiveram classificação entre os 25%-50%, sete com classificação entre os 50%-75% e sete acima dos 75%, no total de dimensões analisadas,** quanto ao conhecimento sobre a área, comportamento e comunicação, capacidade de adaptação e gestão de stress, experiência na área e autoconhecimento.

Dos alunos entrevistados, pudemos apurar que **sete alunos foram sujeitos ao processo de orientação vocacional (OV), onde aprofundaram com os técnicos das escolas de origem,** as suas áreas de interesse de acordo com o seu perfil de aptidões, sendo este um preditor de motivação e vinculação com o curso. **Importa ainda referir que o Dia Aberto teve um grande impacto nestes alunos, sendo uma atividade referida pelos mesmos na entrevista, assim como outras ações de divulgação que aconteceram em concelhos vizinhos**

Por não termos informações sobre a realização de orientação vocacional de todos os alunos, tornou-se importante analisar se esta área estava definida como primeira opção, através da análise simultânea dos

boletins de candidatura. Posto isto, verificámos que **vinte e três tinham o curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos como primeira opção e um aluno candidatou-se para outro curso, mas mudou de opção após a fase das entrevistas.**

**MOTIVAÇÕES DE VIDA**

Motivação não de um produto medido apenas pelo que é visível, implica definição de metas norteadoras que envolvem a atividades física (persistência e esforço) e mental (pensar, planear e avaliar) e que nos fazem agir de acordo com os objetivos que estamos dispostos a assumir. Para além disso, está associada às crenças de autoeficácia, aos interesses pessoais e ao grau de importância que atribuímos ao que tem de ser feito (Pintrich, 2000 como citado em Lourenço & Paiva, 2010).

Alunos motivados intrinsecamente, são alunos mais envolvidos nas tarefas e que sentem prazer ao fazê-las como acontece quando executam atividades que os motivam fora do contexto escolar, sobre as quais verbalizam aumentar os índices de bem-estar e satisfação. No que diz respeito às motivações extrínsecas, como o próprio nome indica, podemos defini-las como ações executadas por motivações externas, apenas realizadas para não sofrer punições, para obter reconhecimento ou recompensa ou simplesmente por se tratar de uma obrigação.

Sabemos que a motivação em contexto educacional tem um impacto significativo no trabalho que o aluno desenvolve e em todo o processo de aprendizagem, uma vez que alunos motivados são alunos que procuram o conhecimento de forma ativa, manifestando envolvimento no processo de aprendizagem e entusiasmo, assim como uma maior disponibilidade para novos desafios. Motivação e aprendizagem são recíprocos, tanto a motivação pode ter impacto no desempenho e na aprendizagem, como a aprendizagem pode influenciar a motivação (Lourenço & Paiva, 2010).

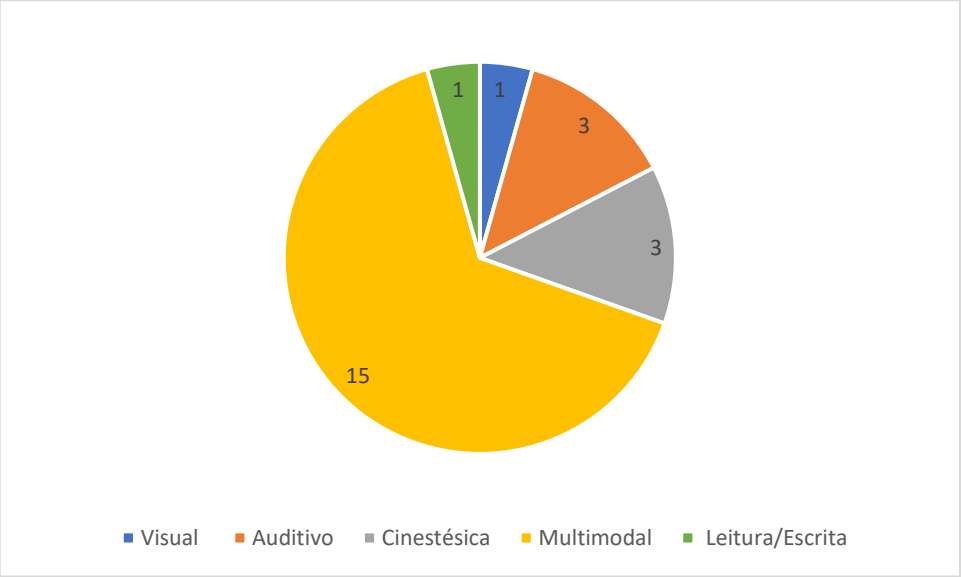
**Neste sentido, é fulcral que as práticas pedagógicas sejam direcionadas para o grupo turma específico, visto que a motivação não está associada apenas ao próprio aluno, mas também a professores motivados, ao ambiente em sala de aula e a própria cultura de escola. É importante que os alunos entendam a importância e aplicabilidade dos conteúdos veiculados, permitindo que estabelecem para si próprios objetivos de aprendizagem, possibilitando uma apropriação dos conhecimentos transmitidos para um determinado fim, assim como a mobilização de estratégias para ultrapassar as dificuldades sentidas.** (Lourenço & Paiva, 2010).

Quanto às dimensões *"motivação"* e *"objetivos de vida"* estas foram trabalhadas em duas sessões de GAE, dinamizadas pela Técnica do SPO, permitindo uma análise qualitativa, cruzando com o questionário HVS, num total de vinte e três respostas recolhidas. **A turma foi muito participativa e colaborante, tendo sido possível apurar que esta turma identifica como *"motivação"* os jogos, a prática de exercício físico (quatorze alunos referem praticar com regularidade), o convívio com amigos e familiares e a música (identificado como o tipo de arte mais atraente, assim como o cinema e os podcast).**

Relativamente **ao contexto escolar, o que mais motiva os alunos e os vincula com a escola é o convívio com os pares, ter bons resultados para corresponder às expectativas dos pais e adquiri conhecimento para integrarem o mercado de trabalho após a conclusão do curso. Apenas dois alunos referiram que têm interesse em prosseguir estudos.**

É essencial a utilização de feedbacks positivos sobre a competência e a autoeficácia dos alunos nas atividades, incentivando o esforço e a utilização adequada de estratégias de aprendizagem, envolvendo-os no processo e no facto de quando adotam um comportamento de esforço e persistência, que conseguem atingir o sucesso.

**VARK - PERFIL DE PREFERÊNCIAS DE APRENDIZAGEM**




Todos nós temos diferentes formas de aprender, de compreender a informação, processá-la e comunicá-la e o autoconhecimento do perfil de aprendizagens permite-nos explorar as nossas potencialidades,

fortalece-nos a autoestima e por sua vez desenvolve a autoconfiança, promovendo o alcance do sucesso educativo.

Em contexto escolar, torna-se fulcral diversificar as práticas pedagógicas, tendo em conta a diversidade de perfis existentes em cada grupo turma, para que os alunos consigam atingir o sucesso, contribuindo para aprendizagens mais eficazes. Neste sentido, aplicámos o questionário VARK para traçar o perfil de aprendizagem dos alunos de cada turma, podendo este servir também como um elemento norteador de intervenção, no caso de alunos que são sinalizados para as estruturas.

Após a análise dos resultados verificámos que **quinze alunos são multimodais** e conjugam vários estilos individuais de aquisição de conhecimento, mesclando mais do que um estilo simultaneamente. Assim, podemos estar perante alunos com grande flexibilidade e que mudam de estilo de acordo com o contexto ou perante alunos que não se satisfazem enquanto não passarem por todos os estilos. Como se detêm em cada estilo, necessitam de mais tempo no processo de ensino/aprendizagem.

**três alunos são cinestésicos**, preferem o jogo, a exploração de materiais manipuláveis e são alunos que, frequentemente, revelam alguma dificuldade num modelo de aulas tradicional, pois necessitam de estímulos externos que lhes permitam assimilar a informação. Com estes alunos as estratégias podem passar por:

- Envolver todos os sentidos no processo de aprendizagem;
- Proporcionar experimentação, através de laboratórios, visitas de estudo, viagens de campo;
- Privilegiar estratégias que utilizem exemplos práticos, podendo facilitar a nomeação de exemplos da vida real;
- Utilizar jogos ou outras aplicações que facilitem a experimentação por parte dos alunos;
- Criar situações de tentativa e erro;
- Apresentar objetos concretos ilustrativos de conhecimento que se pretende transmitir (ex. exposições, amostras, fotografia, coleções…);
- Facultar receitas (soluções para problema, testes de anos anteriores…);
- Estes alunos precisam da prática para compreenderem, pois, os conteúdos só têm importância se práticos, reais e relevantes.

**Três alunos são predominantemente auditivos**, ou seja, são alunos que compreendem melhor uma determinada informação quando esta lhes é transmitida por meio da palavra falada ou de um vídeo ou ficheiro áudio. Alunos com estas características tendem a envolver-se em conversas e preferem ouvir a ler ou escrever durante a aula. A título de exemplo, algumas das estratégias de estudo que podem ser utilizadas com estes alunos são:

- Reforçar a explicação direta dos conceitos;
- Promover debates entre colegas;
- Privilegiar momentos de discussão e argumentação professor/alunos;
- Solicitar ao aluno o recurso a suporte audiovisual, estimular o uso da gravação áudio como método de preparação para um teste/exame;
- Estimular a explicação de novas ideias;
- O aluno deve anotar exemplos que considere interessantes, histórias ou piadas que consiga associar rapidamente ao conhecimento que pretende adquirir;
- Antes dos momentos de avaliação o aluno poderá descrever aspetos gerais dos conteúdos a pessoas que não estejam dentro do assunto.

**Um aluno é visual**, sendo característico destes alunos o interesse pela cor, pela aparência e pelo design e conhecem muito bem o lugar que ocupa no seu ambiente. Provavelmente gostam de desenhar ou de fazer gráficos. Para que os alunos consigam fazer uma melhor aquisição da informação devem ser utilizadas estratégias como:

- Usar sublinhados, cores diferentes, destaques;
- Utilizar Fluxogramas;
- Apresentar Imagens, vídeos, cartazes, slides;
- Utilizar livros didáticos com diagramas e fotografias;
- Apresentação Gráficos;
- Usar símbolos para identificar conceitos ou informações importantes;
- O docente pode fazer exercícios com espaços em branco (lacunas), de forma a serem preenchidos pelos alunos.

**Um aluno prefere a leitura e escrita**, sendo alunos que dão ênfase ao que está nas palavras e listas, acreditando que o significado está nas palavras, dando importância, por exemplo, aos apontamentos, assim como procura de informação em textos. Exemplos de estratégias para que estes alunos adquiram melhor a informação passam por:

- Fazer listas, tópicos, dicionários, glossários;
- Fornecer por escrito definições e fotocópias;
- Utilizar livros didáticos ou fazer leituras em bibliotecas;
- Os alunos devem fazer apontamentos ou transcrever informações;
- Os docentes devem fornecer informações e explicações concretas para que possam ser apontadas pelos alunos.

**A turma contabiliza um total de dois alunos que no ano letivo anterior, beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem, ao abrigo do DL 54/2018, e cujas medidas de suporte à aprendizagem, constam nos respetivos Relatórios Técnico Pedagógicos. Dos alunos anteriormente mencionadas, um têm necessidade de integrar turma de efetivo reduzido.**

O conselho de turma deve dar especial atenção às necessidades educativas destes alunos para que possamos verificar, este ano letivo, se as medidas que constam nos RTP's, são mais adequadas às necessidades das alunas ou se é necessário fazer adaptações.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Gaspar, Tânia; Botelho Guedes, Fábio; Cerqueira, Ana & Gaspar Matos, Margarida (Coordenadores) (2023). *EBOOK: Saúde Mental dos Jovens.* Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Lourenço, A. & Paiva, M. (2010). A motivação escolar e o processo de aprendizagem**.** Ciências & Cognição 2010; Vol 15 (2): 132-141

Ordem dos Psicólogos Portugueses (2022). *Escola Saudávelmente.*
escolasaudavelmente@ordemdospsicologos.pt

Escola de Serviços e Comércio do Oeste

Ano Letivo 2023/2024

# CARACTERIZAÇÃO DA TURMA DE TÉCNICO DE TURISMO (T10)

**Técnicas responsáveis:**

Diana Perluxo (Psicóloga Clínica), Filipa Correia (Psicopedagoga)

Torres Vedras, 14 de novembro de 2023

**INTRODUÇÃO**

A adolescência é um período critico do desenvolvimento humano, marcado por desafios complexos, da representação de si próprio, mas também influenciado por alterações de ordem social, cultural, económica e política. Apesar de todos os contextos servirem para trabalhar determinadas temáticas, o contexto escolar é um espaço de excelência que se assume como um meio privilegiado para o desenvolvimento de competências e consequentemente um fator protetor na promoção de saúde mental e bem-estar dos jovens (Gaspar, Guedes, Cerqueira, Matos, 2023).

De acordo com o estudo, *"Saúde Psicológica e Bem-estar|Observação* e ação" (Matos 2022 como citado em Gaspar *et al.* 2023), as intervenções de promoção da saúde e bem-estar criadas em contexto educacional devem ser resultado de avaliação e posterior monitorização de indicadores de forma a elaborar um diagnóstico coeso das áreas de intervenção a desenvolver. A promoção da saúde na comunidade escolar, não deve assumir uma perspetiva unidimensional, apenas dirigida aos jovens/aluno, mas sim alargar o espetro de ação envolvendo toda a comunidade educativa e potenciando os recursos que advêm das parcerias que emergem da comunidade.

Quando falamos em saúde mental e qualidade de vida, associamos diretamente a questões como o bem-estar físico, psicológico e mental, social e funcional, onde os nossos jovens se tornam aptos para viver uma vida plena, com competências diversas e capacidade de estabelecer relações interpessoais e afetivas, estudar, trabalhar, saber tomar decisões e definir objetivos num equilíbrio tão importante entre o lazer as obrigações (Gaspar, Tomé, Cerqueira, Guedes, Raimundo, & Gaspar de Matos, 2020, como citado em Gaspar *et al.* 2023).

Enquanto ESCO, o nosso modelo e princípios estão em tudo ligados ao aspeto referido anteriormente, no sentido em que queremos educar para o futuro, formando bons profissionais e bons cidadãos, através de uma formação integral ao nível de competências profissionais, pessoais e sociais. Para melhor definirmos estratégias de ação no contexto escolar, torna-se importante conhecer a realidade, os contextos e as especificidades de cada um, numa harmonia onde todas estas questões convergem para o desenvolvimento pleno dos nossos jovens.

Para além de definir intervenções adequadas, torna-se fundamental a implementação de programas de prevenção e promoção de literacia em saúde, que contem também com uma participação ativa dos jovens, mas que garantam que todos tomam decisões informadas e conscientes quanto as várias temáticas. Segundo vários estudos, pós pandemia, realizados a jovens portugueses, são muitos os que

mencionam sentir-se tristes, ansiosos, nervosos e irritados, para além do aumento do consumo de álcool e cannabis durante a pandemia (Jones *et al.,* 2021; Matos *et al.,* 2022 como citado em Gaspar *et al.* 2023).

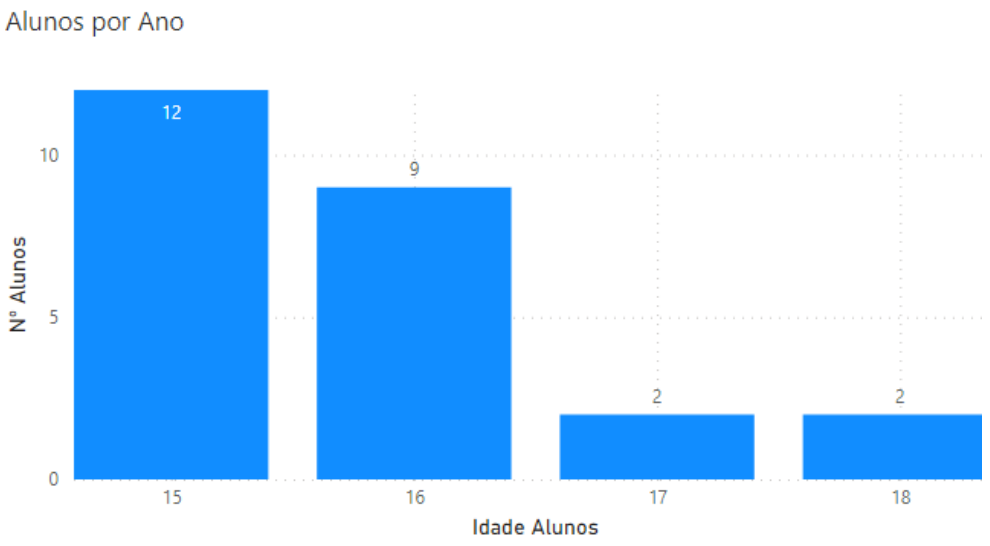
Existem diferenças de género com maior internalização nas raparigas (como a ansiedade e a depressão) e maior externalização nos rapazes (através de comportamentos desviantes ou consumos de substâncias), mas importa relembrar que é na adolescência que podem aumentar os sintomas de ansiedade e depressão, assim como a presença de sintomas psicossomáticos, de preocupações e comportamentos autolesivos (Department for Children, Schools and Families, 2010; Bellis *et al.,* 2013; Gaspar *et al*., 2018; Gaspar *et al*., 2022; Matos *et al*., 2018 como citado em Gaspar *et al.* 2023).

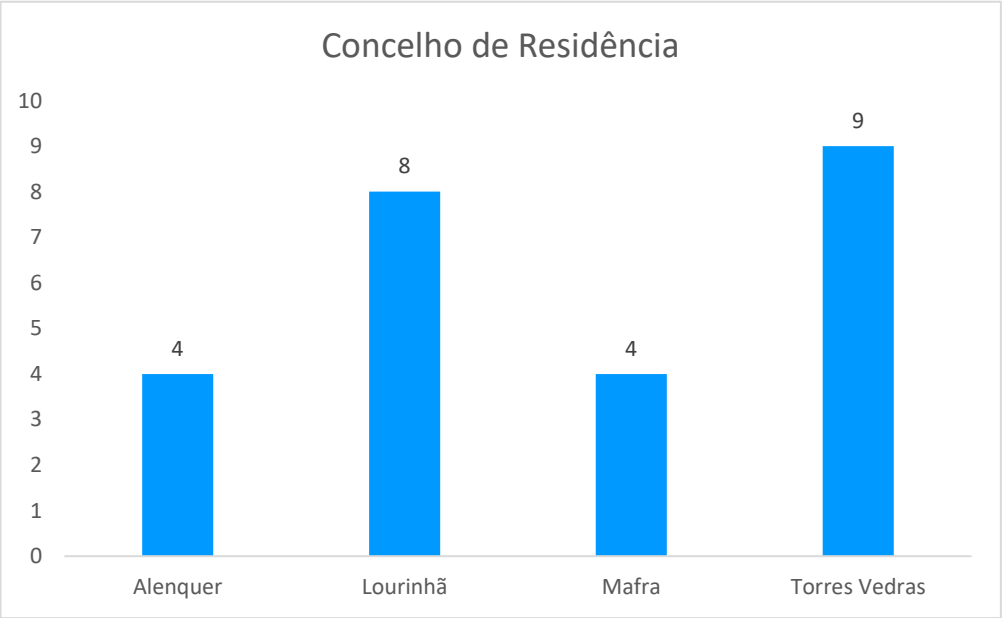
Por muito que queiramos esquecer o contexto pandémico ou desvalorizar os seus impactos, é certo que nos dias de hoje e, durante algum tempo, se vão sentir as alterações resultantes do impacto desta vivência que foram amplificados pelos recentes acontecimentos mundiais.  Eventos tão significativos nas nossas vidas, agravam o nível de doença mental, que impactam nas nossas preocupações, relacionamentos pessoais e expectativas face ao futuro.

Esta caracterização, reflete a compilação de dados recolhidos através de: (i) dados sociodemográficos recolhidos no ato de matrícula através da plataforma e-schooling; (ii) dados do Questionário de Hábitos de Vida Saudável (HVS), informatizado e anónimo, que incide sobre as grandes áreas de Promoção da Saúde em contexto escolar (alimentação, atividades física, álcool e consumo de outras substâncias, a sexualidade e violência, utilização da tecnologia, hábitos e métodos de estudo e cultura), aplicado anualmente às turmas de primeiro ano; (iii) duas sessões de GAE onde foram trabalhadas as motivações de vida; (iv) entrevistas de seleção dos candidatos; (v)dados da aplicação do Questionário VARK – Preferências de Aprendizagem.

Esta recolha variada de dados, tem como principal objetivo a caracterização dos alunos da turma T10, permitindo uma visão sistémica da sua saúde e bem-estar em relação com diferentes contextos e comportamentos de risco.

**DADOS SOCIODEMOGRAFICOS**

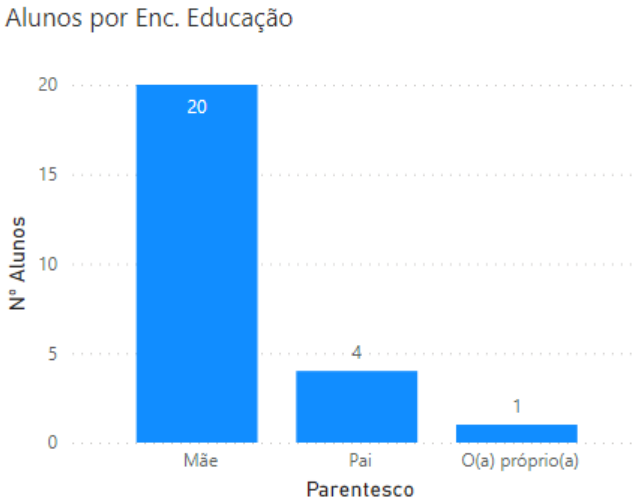


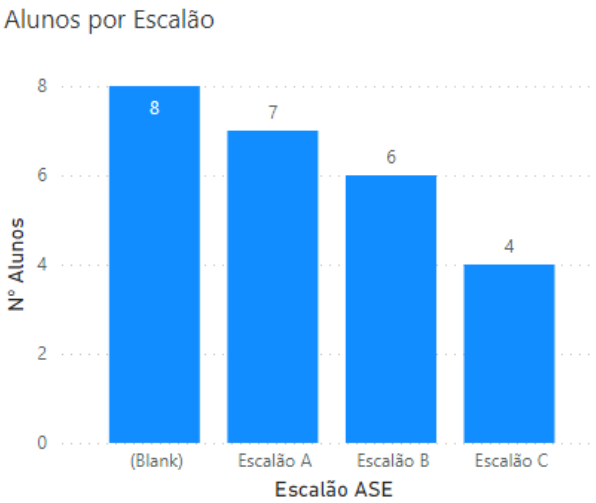




**A turma T10 é composta por vinte e cinco alunos,** nove alunos do sexo masculino e dezasseis do sexo feminino, vinte e três alunos de nacionalidade portuguesa, um aluno de nacionalidade brasileira e um aluno de nacionalidade nepalesa. As idades são compreendidas entre os 15 anos (doze alunos) e os 18 anos (dois alunos), com a distribuição dos restantes pelos 16 anos (nove alunos) e 17 anos (dois alunos).

A maioria dos alunos reside no concelho de Torres Vedras (nove alunos), estando os restantes distribuídos pelos concelhos limítrofes, nomeadamente oito da Lourinhã, quatro de Alenquer e quatro de Mafra.

**Da análise do percurso escolar, verificamos que vinte e um alunos vêm do ensino básico regular (9º ano de escolaridade), dois do ensino secundário, nomeadamente e um de um curso profissional. Não temos informações referentes a um aluno do seu percurso do ano anterior.**

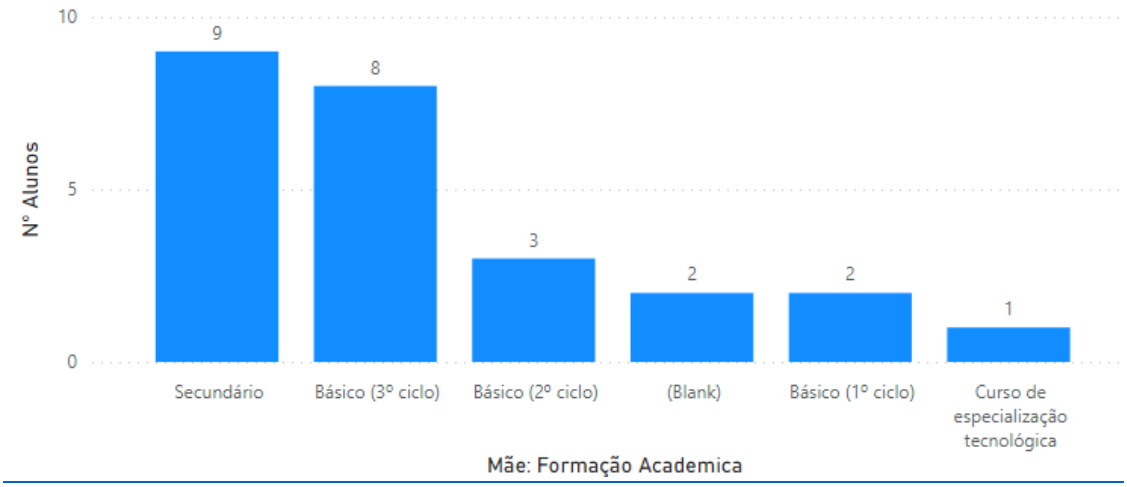


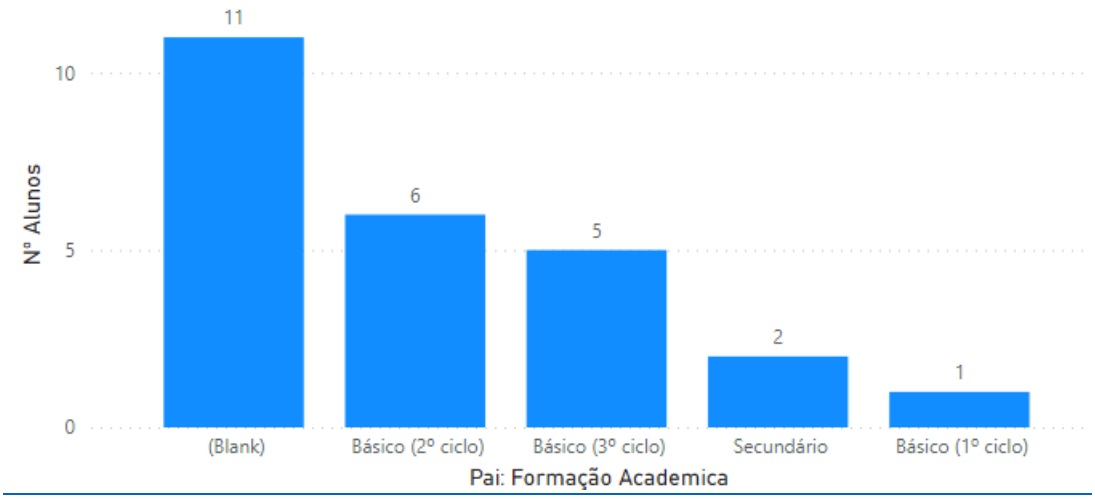

Relativamente aos Encarregados de Educação, as mães continuam a ser na sua maioria, nomeadas para desempenhar esta função, com um total de vinte mães. Quanto ao escalão de Ação Social Escolar, sete alunos usufruem do escalão A, seis alunos do escalão B, quatro alunos do escalão C e não existindo informações referentes a oito alunos, mas que podem estar associados ao facto destes alunos não beneficiarem de qualquer tipo de escalão.

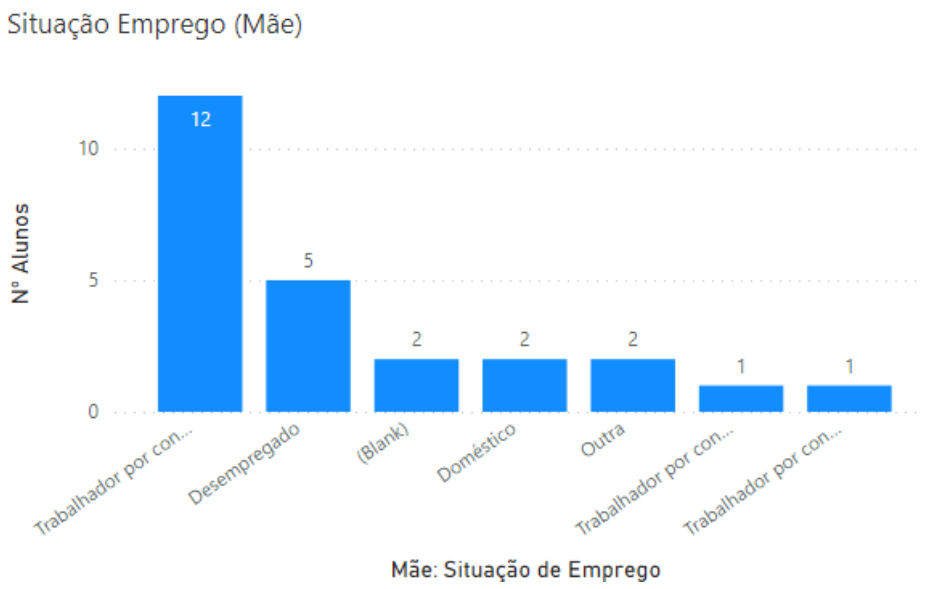
N**o que toca aos meios técnicos e digitais, de acordo com as informações recolhidas nos boletins de matrícula, existe um total de quatro alunos que não tem computador próprio, um dos quais sem acesso à internet. Este aspeto deve ser tido em conta se os alunos tiverem de realizar trabalho académico em casa podem não ter meios técnicos para o fazer.**

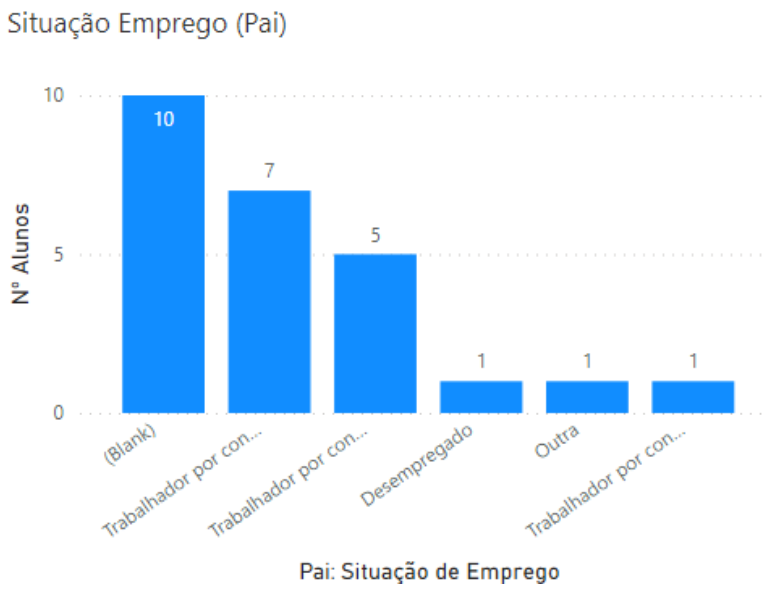
Escolaridade Mãe




Escolaridade Pai





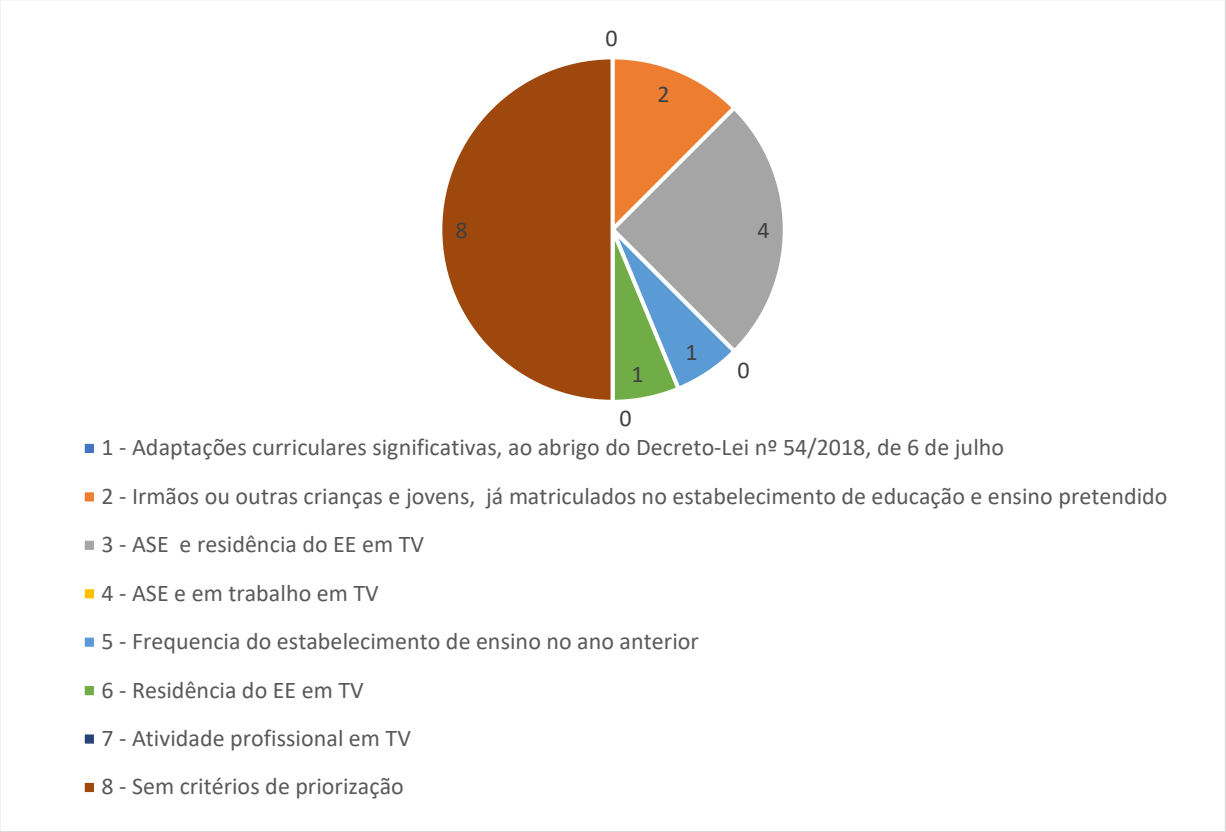




No que se refere a dados sobre as habilitações académicas são as mães que apresentam mais habilitações académicas. De acordo com os dados que temos, quanto à situação profissional a maioria das mães (dose) trabalha por conta de outrem, assim como os pais (sete). Contudo, ao longo dos anos, temos observado a crescente escassez de informação referentes ao pai que deverá merecer especial interesse de compreensão por parte da comunidade educativa.

Consideramos de extrema importância a análise destes dados por parte do corpo docente, uma vez que, como é do conhecimento geral, o baixo nível de escolaridade dos pais e condições sociais adversas, são

indicadores preditores de insucesso. Este aspeto, assume especial relevância uma vez que as atividades desenvolvidas em contexto escolar devem permitir o envolvimento e comunicação com as famílias para contrariar os preditores supramencionados. De acordo com a literatura, a abertura de vias de comunicação eficaz com as famílias, aumenta os níveis de confianças dos familiares com a escola, assim como a cooperação, potencia melhores interações e maior compreensão das políticas da escola e ações dos docentes e num melhor acompanhamento nos progressos dos seus educandos (Ordem dos Psicólogos Portugueses, 2022).

**PROCESSO DE SELEÇÃO, CONSTITUIÇÃO DE TURMA**




O processo de entrevistas de seleção teve um formato individual, tendo entrado apenas **dezasseis alunos com entrevista realizada**, no entanto, é de salientar a importância das entrevistas para conhecermos os possíveis alunos, assim como o esclarecimento de dúvidas, modo de funcionamento dos cursos profissionais, funções de um Técnico de Turismo, e as saídas profissionais. **Dos entrevistados, dois ficaram classificados entre os 0-25%, três entre os 25%-50%, sete entre os 50%-75% e quatro acima dos 75% no total de dimensões analisadas,** quanto ao conhecimento sobre a área, comportamento e comunicação, capacidade de adaptação e gestão de stress, experiência na área e autoconhecimento. N**ove destes alunos**

**beneficiaram do processo de Orientação Vocacional (OV),** onde aprofundaram com os técnicos das escolas de origem, as suas áreas de interesse de acordo com o seu perfil de aptidões, sendo este um preditor de motivação e vinculação com o curso, para além de revelarem conhecimentos sobre atividades desempenhadas por um Técnico de Turismo. Os restantes dezasseis alunos, apesar de não terem passado pelo processo de entrevista formal com a CC, tiveram um momento de esclarecimento sobre o que poderiam esperar do curso, através de contacto estabelecido com a Técnica do SPO, e aconselhamento sobre a adequação desta oferta formativa aos seus interesses.

Por não termos informações sobre a realização de orientação vocacional de todos os alunos, tornou-se importante analisar se esta área estava definida como primeira opção, através da análise simultânea dos boletins de candidatura, posto isto, verificámos que **vinte e um alunos tinham o curso de Técnico de Turismo como primeira opção, um tinha o mesmo curso como segunda opção e três escolheram o curso por não haver vaga noutro curso da sua preferência.**

## MOTIVAÇÕES DE VIDA

Motivação não de um produto medido apenas pelo que é visível, implica definição de metas norteadoras que envolvem a atividades física (persistência e esforço) e mental (pensar, planear e avaliar) e que nos fazem agir de acordo com os objetivos que estamos dispostos a assumir. Para além disso, está associada às crenças de autoeficácia, aos interesses pessoais e ao grau de importância que atribuímos ao que tem de ser feito (Pintrich, 2000 como citado em Lourenço & Paiva, 2010).

Alunos motivados intrinsecamente, são alunos mais envolvidos nas tarefas e que sentem prazer ao fazê-las como acontece quando executam atividades que os motivam fora do contexto escolar, sobre as quais verbalizam aumentar os índices de bem-estar e satisfação. No que diz respeito às motivações extrínsecas, como o próprio nome indica, podemos defini-las como ações executadas por motivações externas, apenas realizadas para não sofrer punições, para obter reconhecimento ou recompensa ou simplesmente por se tratar de uma obrigação.

Sabemos que a motivação em contexto educacional tem um impacto significativo no trabalho que o aluno desenvolve e em todo o processo de aprendizagem, uma vez que alunos motivados são alunos que procuram o conhecimento de forma ativa, manifestando envolvimento no processo de aprendizagem e entusiasmo, assim como uma maior disponibilidade para novos desafios. Motivação e aprendizagem são

recíprocos, tanto a motivação pode ter impacto no desempenho e na aprendizagem, como a aprendizagem pode influenciar a motivação (Lourenço & Paiva, 2010).

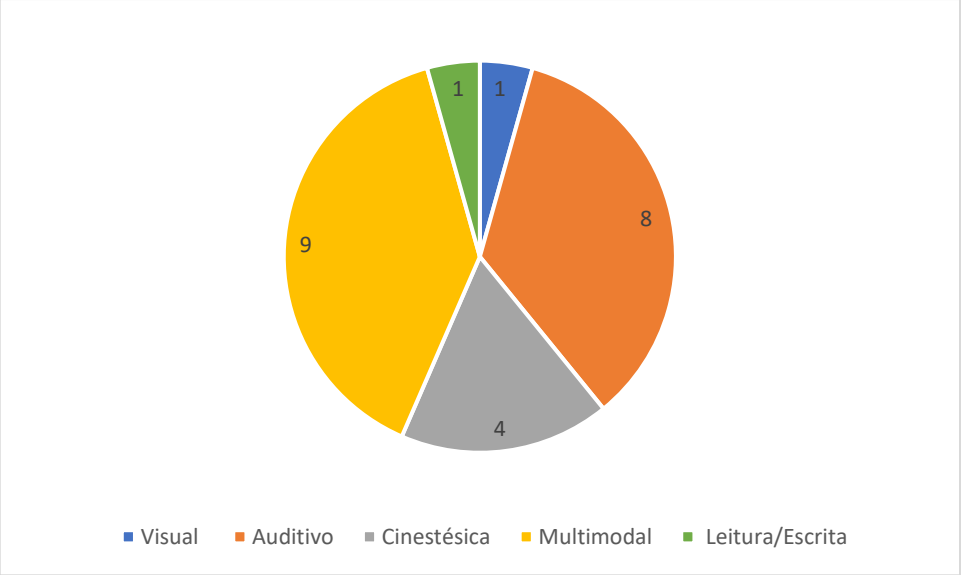
Neste sentido, é fulcral que as práticas pedagógicas sejam direcionadas para o grupo turma específico, visto que a motivação não está associada apenas ao próprio aluno, mas também a professores motivados, ao ambiente em sala de aula e a própria cultura de escola. É importante que os alunos entendam a importância e aplicabilidade dos conteúdos veiculados, permitindo que estabelecem para si próprios objetivos de aprendizagem, possibilitando uma apropriação dos conhecimentos transmitidos para um determinado fim, assim como a mobilização de estratégias para ultrapassar as dificuldades sentidas. (Lourenço & Paiva, 2010).

Quanto às dimensões *"motivação"* e *"objetivos de vida"* estas foram trabalhadas em duas sessões de GAE, dinamizada pela Técnica do SPO. **A turma foi muito participativa, sendo possível apurar que estes alunos gostam preferencialmente de atividades que envolvam o convívio, música e as viagens. Em contexto escolar sentem-se motivados com aulas mais dinâmicas, a boa relação com os pares e professores e muitos alunos referiram a aquisição de novos conhecimentos e os bons resultados.**

**Quanto aos objetivos de vida, foi possível apurar que temos vários alunos que ambicionam ser assistentes de bordo ou então integrar o mercado de trabalho. Apenas quatro alunos manifestaram interesse no prosseguimento de estudos.**

Os alunos atribuem as suas experiências de sucesso ou fracasso escolar, às ações determinadas pelos outros, mais concretamente os professores, pela ausência de atribuição de esforço e pelo facto de as aulas serem demasiado expositivas, sendo fundamental a utilização de feedbacks positivos sobre a competência e a autoeficácia dos alunos nas atividades, incentivando o esforço e a utilização adequada de estratégias de aprendizagem, envolvendo-os no processo e no facto de quando adotam um comportamento de esforço e persistência, que conseguem atingir o sucesso.

**VARK - PERFIL DE PREFERÊNCIAS DE APRENDIZAGEM**




Todos nós temos diferentes formas de aprender, de compreender a informação, processá-la e comunicá-la. O autoconhecimento do perfil de aprendizagens permite-nos explorar as nossas potencialidades, fortalece-nos a autoestima e por sua vez desenvolve a autoconfiança, promovendo o alcance do sucesso educativo.

Em contexto escolar, torna-se fulcral diversificar as práticas pedagógicas, tendo em conta a diversidade de perfis existentes em cada grupo turma, para que os alunos consigam atingir o sucesso, contribuindo para aprendizagens mais eficazes. Neste sentido, aplicámos o questionário VARK para traçar o perfil de aprendizagem dos alunos de cada turma, podendo este servir também como um elemento norteador de intervenção, no caso de alunos que são sinalizados para as estruturas.

Após a análise dos resultados verificámos que **nove alunos são multimodais** e conjugam vários estilos individuais de aquisição de conhecimento, mesclando mais do que um estilo simultaneamente. Assim, podemos estar perante alunos com grande flexibilidade e que mudam de estilo de acordo com o contexto ou perante alunos que não se satisfazem enquanto não passarem por todos os estilos. Como se detêm em cada estilo, necessitam de mais tempo no processo de ensino/aprendizagem.

**Quatro alunos são cinestésicos**, preferem o jogo, a exploração de materiais manipuláveis e são alunos que, frequentemente, revelam alguma dificuldade num modelo de aulas tradicional, pois necessitam de

estímulos externos que lhes permitam assimilar a informação. Com estes alunos as estratégias podem passar por:

- Envolver todos os sentidos no processo de aprendizagem;
- Proporcionar experimentação, através de laboratórios, visitas de estudo, viagens de campo;
- Privilegiar estratégias que utilizem exemplos práticos, podendo facilitar a nomeação de exemplos da vida real;
- Utilizar jogos ou outras aplicações que facilitem a experimentação por parte dos alunos;
- Criar situações de tentativa e erro;
- Apresentar objetos concretos ilustrativos de conhecimento que se pretende transmitir (ex. exposições, amostras, fotografia, coleções…);
- Facultar receitas (soluções para problema, testes de anos anteriores…);
- Estes alunos precisam da prática para compreenderem, pois, os conteúdos só têm importância se práticos, reais e relevantes.

**Oito alunos são predominantemente auditivos**, ou seja, são alunos que compreendem melhor uma determinada informação quando esta lhes é transmitida por meio da palavra falada ou de um vídeo ou ficheiro áudio. Alunos com estas características tendem a envolver-se em conversas e preferem ouvir a ler ou escrever durante a aula. A título de exemplo, algumas das estratégias de estudo que podem ser utilizadas com estes alunos são:

- Reforçar a explicação direta dos conceitos;
- Promover debates entre colegas;
- Privilegiar momentos de discussão e argumentação professor/alunos;
- Solicitar ao aluno o recurso a suporte audiovisual, estimular o uso da gravação áudio como método de preparação para um teste/exame;
- Estimular a explicação de novas ideias;
- O aluno deve anotar exemplos que considere interessantes, histórias ou piadas que consiga associar rapidamente ao conhecimento que pretende adquirir;

- Antes dos momentos de avaliação o aluno poderá descrever aspetos gerais dos conteúdos a pessoas que não estejam dentro do assunto.

**Um aluno é visual**, sendo característico destes alunos o interesse pela cor, pela aparência e pelo design e conhecem muito bem o lugar que ocupa no seu ambiente. Provavelmente gostam de desenhar ou de fazer gráficos. Para que os alunos consigam fazer uma melhor aquisição da informação devem ser utilizadas estratégias como:

- Usar sublinhados, cores diferentes, destaques;
- Utilizar Fluxogramas;
- Apresentar Imagens, vídeos, cartazes, slides;
- Utilizar livros didáticos com diagramas e fotografias;
- Apresentação Gráficos;
- Usar símbolos para identificar conceitos ou informações importantes;
- O docente pode fazer exercícios com espaços em branco (lacunas), de forma a serem preenchidos pelos alunos.

**Um aluno prefere a leitura e escrita**, sendo alunos que dão ênfase ao que está nas palavras e listas, acreditando que o significado está nas palavras, dando importância, por exemplo, aos apontamentos, assim como procura de informação em textos. Exemplos de estratégias para que estes alunos adquiram melhor a informação passam por:

- Fazer listas, tópicos, dicionários, glossários;
- Fornecer por escrito definições e fotocópias;
- Utilizar livros didáticos ou fazer leituras em bibliotecas;
- Os alunos devem fazer apontamentos ou transcrever informações;
- Os docentes devem fornecer informações e explicações concretas para que possam ser apontadas pelos alunos.

**A turma contabiliza um total de quatro alunos que no ano letivo anterior, beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem, ao abrigo do DL 54/2018, e cujas medidas de suporte à aprendizagem, constam**

**nos respetivos Relatórios Técnico Pedagógicos. Dos alunos anteriormente mencionadas, dois têm necessidade de integrar turma de efetivo reduzido.**

O conselho de turma deve dar especial atenção às necessidades educativas destes alunos para que possamos verificar, este ano letivo, se as medidas que constam nos RTP's, são mais adequadas às necessidades das alunas ou se é necessário fazer adaptações.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Gaspar, Tânia; Botelho Guedes, Fábio; Cerqueira, Ana & Gaspar Matos, Margarida (Coordenadores) (2023). *EBOOK: Saúde Mental dos Jovens.* Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Lourenço, A. & Paiva, M. (2010). A motivação escolar e o processo de aprendizagem**.** Ciências & Cognição 2010; Vol 15 (2): 132-141

Ordem dos Psicólogos Portugueses (2022). *Escola Saudávelmente.* escolasaudavelmente@ordemdospsicologos.pt

| **Anexo 3** | Equipas Educativas |
|---|---|

## 1º Ano

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| **Animador Sociocultural** | A20 | Científica | Psicologia | 48 - Sandra Maria Mota Germano | 80 |
| | | | Sociologia | 208 - Célia Maria dos Santos Estêvão | 70 |
| | | | | | 150 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 177 - Patrícia Alexandra dos Santos Camilo Dias | 76 |
| | | | Educação Física | 308 - David Brandão S. Nogueira Ferrão | 48 |
| | | | Inglês | 559 - Ana Rita Pedro Rodrigues | 75 |
| | | | Português | 109 - Ana Isabel Alves Barata Feio | 100 |
| | | | TIC | 558 - Cláudia Sofia Barros Pinto | 25 |
| | | | | | 324 |
| | | Tecnológica | Componente Tecnológica | 155 - Lígia Maria Eusébio Matias Ribeiro | 25 |
| | | | | 181 - Helena Maria Lourenço Teixeira | 50 |
| | | | | 262 - Piedade Maria de Menezes Leitão | 25 |
| | | | | 286 - Cláudia Sofia Monteiro Luíz | 300 |
| | | | | 290 - Maria João Mendes Pereira de Oliveira | 25 |
| | | | | 396 - Raquel Monteiro Rodrigues | 75 |
| | | | | 503 - Rute Isabel da Conceição Miranda | 50 |
| | | | | 536 - Renato Jorge de C. N.Henriques Melícias | 75 |
| | | | | | 625 |
| | | | | | **1099** |

**Coordenadora de Curso**: Cláudia Luiz
**Diretor de Turma:** Ana Barata Feio
**GAE:** Claúdia Luiz

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico Auxiliar de Saúde | AS8 | Científica | Biologia | 586 - Mafalda Maria Miguel Gamboa | 36 |
| | | | Física e Química | 588 - Teresa Isabel da Silva Batista Pedro | 90 |
| | | | Matemática | 544 - Alexandra Isabel Lopes Passinhas | 90 |
| | | | | | 216 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 177 - Patrícia Alexandra dos Santos Camilo Dias | 76 |
| | | | Educação Física | 245 - Mafalda Maria Alfredo dos Santos | 48 |
| | | | Inglês | 281 - Fernando Miguel Francisco Martins | 75 |
| | | | Português | 279 - Raquel Teresa Gouveia Fonseca | 100 |
| | | | TIC | 561 - Ismael Emídio Póvoa R. Brilha da Costa | 50 |
| | | | | | 349 |
| | | Tecnológica | Componente Tecnológica | 290 - Maria João Mendes Pereira de Oliveira | 250 |
| | | | | 435 - Sónia Alexandra Ferreira Patrício | 100 |
| | | | | 509 - Frederico Miguel Dinis Camilo da Rocha | 50 |
| | | | | 563 - Marisa Rodrigues Nunes | 100 |
| | | | | | 500 |
| | | | | | **1065** |

**Coordenadora de Curso**: Maria João Oliveira
**Diretora de Turma**: Raquel Fonseca
**GAE:** Raquel Fonseca

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico de Gestão | G17 | Científica | Economia | 210 - Ana Marta Antunes Pedro | 75 |
| | | | Matemática | 551 - Marta Ubaldo Matias Severino | 120 |
| | | | | | 195 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 110 - Sandra Margarida da Silva Morais Franco | 76 |
| | | | Educação Física | 245 - Mafalda Maria Alfredo dos Santos | 48 |
| | | | Inglês | 385 - Laura Vala Chagas | 75 |
| | | | Português | 545 - Célia Cristina Fialho da Silva | 100 |
| | | | TIC | 485 - Susana Filipa Henriques Esteves | 75 |
| | | | | | 374 |
| | | Tecnológica | Contabilidade e Fiscalidade | 321 - Dora Lúcia Almeida Agostinho | 185 |
| | | | | 584 - Teresa Patrícia Henriques Roque | 25 |
| | | | Direito das Organizações | 46 - Paulo Alexandre Nobre Pereira Rodrigues | 75 |
| | | | Gestão | 115 - Helena Margarida da Silva Reis Neto | 25 |
| | | | | 210 - Ana Marta Antunes Pedro | 50 |
| | | | | 227 - Maria Florbela Cunha Inácio | 95 |
| | | | | 321 - Dora Lúcia Almeida Agostinho | 25 |
| | | | | 584 - Teresa Patrícia Henriques Roque | 25 |
| | | | | | 505 |
| | | | | | **1074** |

**Coord. Curso:** Ana Marta Pedro
**Diretora de Turma:** Sandra Franco
**GAE:** Ana Marta Pedro

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico de Apoio à Gestão Desportiva | GD6 | Científica | Estudo do Movimento | 245 - Mafalda Maria Alfredo dos Santos | 50 |
| | | | Matemática | 567 - João Mário Curado Marques Cipriano | 90 |
| | | | | 48 - Sandra Maria Mota Germano | 80 |
| | | | | | 220 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 110 - Sandra Margarida da Silva Morais Franco | 76 |
| | | | Educação Física | 308 - David Brandão S. Nogueira Ferrão | 48 |
| | | | Inglês | 134 - Marta Filipa Pereira Lopes Silva | 75 |
| | | | Português | 125 - Margarida Sofia D. da Silva Q. Caldeira | 100 |
| | | | TIC | 184 - Artur dos Santos Esteves Reguengo | 50 |
| | | | | | 349 |
| | | Tecnológica | Componente Tecnológica | 115 - Helena Margarida da Silva Reis Neto | 25 |
| | | | | 155 - Lígia Maria Eusébio Matias Ribeiro | 25 |
| | | | | 245 - Mafalda Maria Alfredo dos Santos | 125 |
| | | | | 290 - Maria João Mendes Pereira de Oliveira | 25 |
| | | | | 377 - Nuno Filipe Fonseca Simões Fernandes | 50 |
| | | | | 446 - Filipa Margarida F. Vieira Leonardo | 75 |
| | | | | 46 - Paulo Alexandre Nobre Pereira Rodrigues | 25 |
| | | | | 531 - Gustavo Emanuel Machado de Campos Pereira Marques | 25 |
| | | | | 573 - Mafalda Filipa dos Santos Bernardino | 75 |
| | | | | 584 - Teresa Patrícia Henriques Roque | 75 |
| | | | | | 525 |
| | | | | | **1094** |

**Coord. Curso:** Mafalda Santos
**Diretor de Turma:** David Ferrão
**GAE:** Mafalda Santos

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico de Restaurante/Bar | H15 | Científica | Economia | 210 - Ana Marta Antunes Pedro | 75 |
| | | | Matemática | 551 - Marta Ubaldo Matias Severino | 90 |
| | | | Psicologia | 48 - Sandra Maria Mota Germano | 50 |
| | | | | | 215 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 110 - Sandra Margarida da Silva Morais Franco | 76 |
| | | | Educação Física | 531 - Gustavo Emanuel Machado de Campos Pereira Marques | 48 |
| | | | Inglês | 134 - Marta Filipa Pereira Lopes Silva | 75 |
| | | | Português | 109 - Ana Isabel Alves Barata Feio | 100 |
| | | | TIC | 184 - Artur dos Santos Esteves Reguengo | 50 |
| | | | | | 349 |
| | | Tecnológica | Componente Tecnológica | 155 - Lígia Maria Eusébio Matias Ribeiro | 25 |
| | | | | 195 - Luísa Maria Vieira de Sousa Mira | 100 |
| | | | | 290 - Maria João Mendes Pereira de Oliveira | 25 |
| | | | | 419 - Cristiano da Fonseca Marques | 50 |
| | | | | 437 - João Miguel Portela Malaquias | 175 |
| | | | | 543 - Daniel Filipe Pereira Roberto | 50 |
| | | | | 571 - Ana Sofia Louçada Mechas Nunes | 25 |
| | | | | 575 - Vera Mónica Santos Ramos | 50 |
| | | | | | 500 |
| | | | | | **1064** |

**Coord. Curso:** João Malaquias
**Diretora de Turma:** Marta Severino
**GAE:** Marta Severino

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | PSI7 | Científica | Física e Química | 413 - Vítor Manuel Henriques Vilela | 100 |
| | | | Matemática | 102 - Paulo Sérgio Reis Moreira | 120 |
| | | | | | 220 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 210 - Ana Marta Antunes Pedro | 76 |
| | | | Educação Física | 531 - Gustavo Emanuel Machado de Campos Pereira Marques | 48 |
| | | | Inglês | 559 - Ana Rita Pedro Rodrigues | 75 |
| | | | Português | 585 - Inês Tavares Rodrigues Alves de Fraga Amado | 100 |
| | | | TIC | 447 - António Carlos Gomes Cintrão Gonçalves | 25 |
| | | | | 561 - Ismael Emídio Póvoa Ribeiro Brilha da Costa | 75 |
| | | | | | 399 |
| | | Tecnológica | Arquitetura de Computadores | 447 - António Carlos Gomes Cintrão Gonçalves | 84 |
| | | | Programação e Sistemas de Informação | 136 - Mário Luís Rodrigues Fernandes | 150 |
| | | | | 485 - Susana Filipa Henriques Esteves | 105 |
| | | | Sistemas Operativos | 558 - Cláudia Sofia Barros Pinto | 80 |
| | | | | | 419 |
| | | | | | **1038** |

**Coord. Curso:** Cláudia Pinto
**Diretora de Turma:** Gustavo Marques
**GAE:** Inês Amado

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico de Turismo | T10 | Científica | Geografia | 454 - Filipe Alexandre Carvalho Damil Vicente | 75 |
| | | | História da Cultura e das Artes | 177 - Patrícia Alexandra dos Santos Camilo Dias | 80 |
| | | | Matemática | 102 - Paulo Sérgio Reis Moreira | 40 |
| | | | | | 195 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 177 - Patrícia Alexandra dos Santos Camilo Dias | 76 |
| | | | Educação Física | 308 - David Brandão S. Nogueira Ferrão | 48 |
| | | | Inglês | 385 - Laura Vala Chagas | 75 |
| | | | Português | 279 - Raquel Teresa Gouveia Fonseca | 100 |
| | | | TIC | 558 - Cláudia Sofia Barros Pinto | 50 |
| | | | | | 349 |
| | | Tecnológica | Comunicar em Espanhol | 575 - Vera Mónica Santos Ramos | 75 |
| | | | Operações Técnicas em Empresas Turísticas | 311 - Marta Penão Reis Silva Garcia de Matos | 55 |
| | | | | 437 - João Miguel Portela Malaquias | 75 |
| | | | Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico | 311 - Marta Penão Reis Silva Garcia de Matos | 145 |
| | | | Turismo, Informação e Animação Turística | 446 - Filipa Margarida F. Vieira Leonardo | 155 |
| | | | | | 505 |
| | | | | | **1049** |

**Coord. Curso:** Marta Matos
**Diretora de Turma:** Filipa Vieira
**GAE:** Marta Matos

# 2º Ano

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| Animador Sociocultural | A19 | Científica | Matemática | 102 - Paulo Sérgio Reis Moreira | 40 |
| | | | Psicologia | 448 - Cristiana da Silva | 60 |
| | | | Sociologia | 208 - Célia Maria dos Santos Estêvão | 95 |
| | | | | | 195 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 177 - Patrícia Alexandra dos Santos Camilo Dias | 72 |
| | | | Educação Física | 308 - David Brandão S. Nogueira Ferrão | 47 |
| | | | Inglês | 559 - Ana Rita Pedro Rodrigues | 75 |
| | | | Português | 109 - Ana Isabel Alves Barata Feio | 100 |
| | | | TIC | 558 - Cláudia Sofia Barros Pinto | 25 |
| | | | | | 319 |
| | | Tecnológica | Componente Tecnológica | 181 - Helena Maria Lourenço Teixeira | 50 |
| | | | | 286 - Cláudia Sofia Monteiro Luíz | 125 |
| | | | | 396 - Raquel Monteiro Rodrigues | 75 |
| | | | | 446 - Filipa Margarida F. Vieira Leonardo | 50 |
| | | | | 503 - Rute Isabel da Conceição Miranda | 25 |
| | | | | 536 - Renato Jorge de C. N. Henriques Melícias | 50 |
| | | | | | 375 |
| | | | | **FCT** | 300 |
| | | | | | **1189** |

**Coord. Curso:** Cláudia Luiz
**Diretor de Turma:** David Ferrão
**GAE:** Cláudia Luiz

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico Auxiliar de Saúde | AS7 | Científica | Biologia | 586 - Mafalda Maria Miguel Gamboa | 39 |
| | | | Física e Química | 588 - Teresa Isabel da Silva Batista Pedro | 60 |
| | | | Matemática | 544 - Alexandra Isabel Lopes Passinhas | 110 |
| | | | | | 209 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 576 - Sandra Maria Fernandes Boavida | 72 |
| | | | Educação Física | 245 - Mafalda Maria Alfredo dos Santos | 47 |
| | | | Inglês | 559 - Ana Rita Pedro Rodrigues | 75 |
| | | | Português | 279 - Raquel Teresa Gouveia Fonseca | 100 |
| | | | | | 294 |
| | | Tecnológica | Componente Tecnológica | 290 - Maria João Mendes Pereira de Oliveira | 125 |
| | | | | 435 - Sónia Alexandra Ferreira Patrício | 50 |
| | | | | 509 - Frederico Miguel Dinis Camilo da Rocha | 50 |
| | | | | 563 - Marisa Rodrigues Nunes | 125 |
| | | | | | 350 |
| | | | | **FCT** | 300 |
| | | | | | **1153** |

**Coordenadora de Curso**: Maria João Oliveira
**Diretora de Turma**: Raquel Fonseca
**GAE:** Raquel Fonseca

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico de Cozinha / Pastelaria | CP10 | Científica | Economia | 210 - Ana Marta Antunes Pedro | 75 |
| | | | Matemática | 551 - Marta Ubaldo Matias Severino | 110 |
| | | | Psicologia | 48 - Sandra Maria Mota Germano | 50 |
| | | | | | 235 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 208 - Célia Maria dos Santos Estêvão | 72 |
| | | | Educação Física | 531 - Gustavo Emanuel Machado de Campos Pereira Marques | 47 |
| | | | Inglês | 134 - Marta Filipa Pereira Lopes Silva | 75 |
| | | | Português | 125 - Margarida Sofia D. da Silva Q. Caldeira | 100 |
| | | | | | 294 |
| | | Tecnológica | Componente Tecnológica | 195 - Luísa Maria Vieira de Sousa Mira | 100 |
| | | | | 419 - Cristiano da Fonseca Marques | 150 |
| | | | | 537 - Sílvia Oliveira Baptista | 50 |
| | | | | | 300 |
| | | | | **FCT** | 300 |
| | | | | | **1129** |

**Coordenadora de Curso**: Luísa Mira
**Diretor de Turma**: Gustavo Marques
**GAE:** Luísa Mira

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico de Gestão | G16 | Científica | Economia | 210 - Ana Marta Antunes Pedro | 50 |
| | | | Matemática | 551 - Marta Ubaldo Matias Severino | 90 |
| | | | | | 140 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 110 - Sandra Margarida da Silva Morais Franco | 72 |
| | | | Educação Física | 245 - Mafalda Maria Alfredo dos Santos | 47 |
| | | | Inglês | 559 - Ana Rita Pedro Rodrigues | 75 |
| | | | Português | 590 - Ana Isabel de Sousa Reis | 100 |
| | | | TIC | 485 - Susana Filipa Henriques Esteves | 25 |
| | | | | | 319 |
| | | Tecnológica | Cálculo Financeiro e Estatística Aplicada | 587 - Tiago Trindade Jacinto | 50 |
| | | | Contabilidade e Fiscalidade | 321 - Dora Lúcia Almeida Agostinho | 100 |
| | | | Direito das Organizações | 46 - Paulo Alexandre Nobre Pereira Rodrigues | 50 |
| | | | Gestão | 115 - Helena Margarida da Silva Reis Neto | 75 |
| | | | | 227 - Maria Florbela Cunha Inácio | 43 |
| | | | | | 318 |
| | | | | **FCT** | 300 |
| | | | | | **1077** |

**Coord. Curso:** Ana Marta Pedro
**Diretora de Turma:** Sandra Franco
**GAE:** Ana Marta Pedro

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico de Restaurante/Bar | H14 | Científica | Economia | 210 - Ana Marta Antunes Pedro | 50 |
| | | | Matemática | 551 - Marta Ubaldo Matias Severino | 110 |
| | | | | | 160 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 110 - Sandra Margarida da Silva Morais Franco | 72 |
| | | | Educação Física | 531 - Gustavo Emanuel Machado de Campos Pereira Marques | 47 |
| | | | Inglês | 134 - Marta Filipa Pereira Lopes Silva | 75 |
| | | | Português | 585 - Inês Tavares R. Alves de Fraga Amado | 100 |
| | | | | | 294 |
| | | Tecnológica | Componente Tecnológica | 134 - Marta Filipa Pereira Lopes Silva | 25 |
| | | | | 195 - Luísa Maria Vieira de Sousa Mira | 50 |
| | | | | 437 - João Miguel Portela Malaquias | 175 |
| | | | | 495 - João Miguel Martinez Pacheco | 25 |
| | | | | 543 - Daniel Filipe Pereira Roberto | 50 |
| | | | | 575 - Vera Mónica Santos Ramos | 25 |
| | | | | | 350 |
| | | | | **FCT** | 350 |
| | | | | | **1154** |

**Coord. Curso:** João Malaquias
**Diretora de Turma:** Marta Severino
**GAE:** Marta Severino

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico de Turismo | T9 | Científica | Geografia | 454 - Filipe Alexandre Carvalho Damil Vicente | 75 |
| | | | História da Cultura e das Artes | 177 - Patrícia Alexandra dos Santos Camilo Dias | 60 |
| | | | | | 135 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 177 - Patrícia Alexandra dos Santos Camilo Dias | 72 |
| | | | Educação Física | 531 - Gustavo Emanuel Machado de Campos Pereira Marques | 47 |
| | | | Inglês | 385 - Laura Vala Chagas | 75 |
| | | | Português | 585 - Inês Tavares Rodrigues Alves de Fraga Amado | 100 |
| | | | | | 294 |
| | | Tecnológica | Comunicar em Espanhol | 575 - Vera Mónica Santos Ramos | 75 |
| | | | Operações Técnicas em Empresas Turísticas | 311 - Marta Penão Reis Silva Garcia de Matos | 30 |
| | | | | 583 - Luísa Maria Gomes Borba | 75 |
| | | | Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico | 311 - Marta Penão Reis Silva Garcia de Matos | 70 |
| | | | Turismo, Informação e Animação Turística | 446 - Filipa Margarida F. Vieira Leonardo | 65 |
| | | | | | 315 |
| | | | | **FCT** | 340 |
| | | | | | **1084** |

**Coord. Curso:** Marta Matos
**Diretora de Turma:** Filipa Vieira
**GAE:** Marta Matos

# 3º Ano

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico/a de Ação Educativa | AI8 | Científica | Matemática | 102 - Paulo Sérgio Reis Moreira | 100 |
| | | | Psicologia | 448 - Cristiana da Silva | 50 |
| | | | Sociologia | 208 - Célia Maria dos Santos Estêvão | 50 |
| | | | | | 200 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 177 - Patrícia Alexandra dos Santos Camilo Dias | 72 |
| | | | Educação Física | 245 - Mafalda Maria Alfredo dos Santos | 45 |
| | | | Inglês | 569 - Ana Teresa Portugal Cabral | 70 |
| | | | | 279 - Raquel Teresa Gouveia Fonseca | 120 |
| | | | | | 307 |
| | | Tecnológica | Componente Tecnológica | 208 - Célia Maria dos Santos Estêvão | 50 |
| | | | | 262 - Piedade Maria de Menezes Leitão | 25 |
| | | | | 396 - Raquel Monteiro Rodrigues | 50 |
| | | | | 503 - Rute Isabel da Conceição Miranda | 25 |
| | | | | 542 - Joana Ferreira Justino Belchior Fernandes | 100 |
| | | | | | 250 |
| | | | | **FCT** | 300 |
| | | | | | **1057** |

**Coord. Curso:** Célia Estevão
**Diretora de Turma:** Patrícia Dias
**GAE:** Célia Estevão

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital | CD1 | Científica | Economia | 576 - Sandra Maria Fernandes Boavida | 75 |
| | | | Psicologia | 48 - Sandra Maria Mota Germano | 50 |
| | | | | | 125 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 177 - Patrícia Alexandra dos Santos Camilo Dias | 72 |
| | | | Educação Física | 531 - Gustavo Emanuel Machado de Campos Pereira Marques | 45 |
| | | | Inglês | 559 - Ana Rita Pedro Rodrigues | 70 |
| | | | Português | 279 - Raquel Teresa Gouveia Fonseca | 120 |
| | | | | | 307 |
| | | Tecnológica | Componente Tecnológica | 115 - Helena Margarida da Silva Reis Neto | 75 |
| | | | | 355 - Raquel Alexandra Calado Garrido Santos | 25 |
| | | | | 516 - Sue Ellen Negrier Fernandes | 50 |
| | | | | 558 - Cláudia Sofia Barros Pinto | 75 |
| | | | | 582 - Duarte Henriques de Sousa Borges | 75 |
| | | | | | 300 |
| | | | | **FCT** | 300 |
| | | | | | **1032** |

**Coord. Curso:** Helena Reis
**Diretora de Turma:** Rita Rodrigues
**GAE:** Rita Rodrigues

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico de Cozinha / Pastelaria | CP9 | Científica | Economia | 210 - Ana Marta Antunes Pedro | 75 |
| | | | Psicologia | 448 - Cristiana da Silva | 50 |
| | | | | | 125 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 208 - Célia Maria dos Santos Estêvão | 72 |
| | | | Educação Física | 531 - Gustavo Emanuel Machado de Campos Pereira Marques | 45 |
| | | | Inglês | 134 - Marta Filipa Pereira Lopes Silva | 70 |
| | | | Português | 125 - Margarida Sofia D. da Silva Q. Caldeira | 120 |
| | | | TIC | 485 - Susana Filipa Henriques Esteves | 25 |
| | | | | | 332 |
| | | Tecnológica | Componente Tecnológica | 195 - Luísa Maria Vieira de Sousa Mira | 125 |
| | | | | 419 - Cristiano da Fonseca Marques | 125 |
| | | | | 537 - Sílvia Oliveira Baptista | 75 |
| | | | | | 325 |
| | | | | **FCT** | 300 |
| | | | | | **1082** |

**Coordenadora de Curso**: Luísa Mira
**Diretora de Turma**: Marta Silva
**GAE:** Luísa Mira

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico de Apoio à Gestão Desportiva | GD5 | Científica | Estudo do Movimento | 245 - Mafalda Maria Alfredo dos Santos | 50 |
| | | | Psicologia | 48 - Sandra Maria Mota Germano | 50 |
| | | | | | 100 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 110 - Sandra Margarida da Silva Morais Franco | 72 |
| | | | Educação Física | 308 - David Brandão S. Nogueira Ferrão | 45 |
| | | | Inglês | 134 - Marta Filipa Pereira Lopes Silva | 70 |
| | | | Português | 125 - Margarida Sofia D. da Silva Q. Caldeira | 120 |
| | | | | | 307 |
| | | Tecnológica | Componente Tecnológica | 245 - Mafalda Maria Alfredo dos Santos | 0 |
| | | | | 308 - David Brandão S. Nogueira Ferrão | 50 |
| | | | | 377 - Nuno Filipe Fonseca Simões Fernandes | 150 |
| | | | | 446 - Filipa Margarida F. Vieira Leonardo | 100 |
| | | | | 555 - Filipa Isabel dos Santos M. Veríssimo | 25 |
| | | | | 561 - Ismael Emídio P.Ribeiro Brilha da Costa | 50 |
| | | | | | 375 |
| | | | | **FCT** | 300 |
| | | | | | **1082** |

**Coord. Curso:** Mafalda Santos
**Diretora de Turma:** Margarida Caldeira
**GAE:** Mafalda Santos

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar | MEBE2 | Científica | Biologia | 586 - Mafalda Maria Miguel Gamboa | 36 |
| | | | Química | 413 - Vítor Manuel Henriques Vilela | 50 |
| | | | | | 86 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 208 - Célia Maria dos Santos Estêvão | 72 |
| | | | Educação Física | 531 - Gustavo Emanuel M. de C. P. Marques | 45 |
| | | | Inglês | 569 - Ana Teresa Portugal Cabral | 70 |
| | | | Português | 109 - Ana Isabel Alves Barata Feio | 120 |
| | | | | | 307 |
| | | Tecnológica | Componente Tecnológica | 321 - Dora Lúcia Almeida Agostinho | 50 |
| | | | | 436 - Susana Mira | 50 |
| | | | | 496 - Giselle de Freitas e Sousa | 75 |
| | | | | 574 - Celina Maria Cintrão Pereira | 25 |
| | | | | 589 - Noémia Marisa Pais Bizarro | 125 |
| | | | | | 325 |
| | | | | **FCT** | 300 |
| | | | | | **1018** |

**Coord. Curso:** Giselle Sousa
**Diretora de Turma:** Ana Barata Feio
**GAE:** Ana Barata Feio

| | | Componente de Formação | Disciplina | Docente | Horas Previstas |
|---|---|---|---|---|---|
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | PSI6 | Científica | Física e Química | 413 - Vítor Manuel Henriques Vilela | 50 |
| | | | Matemática | 102 - Paulo Sérgio Reis Moreira | 80 |
| | | | | | 130 |
| | | Sociocultural | Área de Integração | 110 - Sandra Margarida da Silva Morais Franco | 72 |
| | | | Educação Física | 308 - David Brandão S. Nogueira Ferrão | 45 |
| | | | Inglês | 559 - Ana Rita Pedro Rodrigues | 70 |
| | | | Português | 585 - Inês Tavares Rodrigues Alves de Fraga Amado | 120 |
| | | | | | 307 |
| | | Tecnológica | Arquitetura de Computadores | 561 - Ismael Emídio Póvoa Ribeiro Brilha da Costa | 56 |
| | | | Programação e Sistemas de Informação | 136 - Mário Luís Rodrigues Fernandes | 135 |
| | | | | 485 - Susana Filipa Henriques Esteves | 50 |
| | | | Redes de Comunicação | 558 - Cláudia Sofia Barros Pinto | 102 |
| | | | | | 343 |
| | | | | **FCT** | 300 |
| | | | | | **1080** |

**Coord. Curso:** Cláudia Pinto
**Diretora de Turma:** Rita Rodrigues
**GAE:** Cláudia Pinto

| **Anexo 4** | Cronograma da Formação em Contexto de Trabalho |
|---|---|

## HORAS PREVISTAS

**FCT**

**2023/ 2024**

| | Total | Prev | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | 1ºSemestre | | | | | | | | | Interc. | | | | | | | | | | | Aval 1ºS | 2ºSemestre | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | Aval 2ºS | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | pausa | | | | | Natal | | | | | | pausa | | Carnaval | | | | | | | Páscoa | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Pl.C | | | S-4 | 11 | 18 | 25 | O-2 | 9 | 16 | 23 | 30 | N-6 | 13 | 20 | 27 | D-4 | 11 | 18 | 25 | J-2 | 8 | 15 | 22 | 29 | F-5 | 12 | 19 | 26 | M-4 | 11 | 18 | 25 | A-1 | 8 | 15 | 22 | 29 | M-6 | 13 | 20 | 27 | J-3 | 10 | 17 | 24 | J-1 | 8 | 15 | 22 | 29 |
| A19 | 300 | 300 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 20 | | | | | | |
| AS7 | 300 | 300 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 20 | | |
| CP10 | 300 | 300 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 20 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | | |
| G16 | 300 | 300 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 28 | 35 | 35 | 35 | 28 | 35 | 28 | 35 | 35 | 6 | | | | |
| H14 | 350 | 350 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | | | | |
| T9 | 340 | 340 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 25 | | | | | |
| AI8 | 300 | 300 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 28 | 35 | 35 | 27 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CD1 | 300 | 300 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 28 | 35 | 35 | 35 | 28 | 35 | 28 | 35 | 35 | 6 | | | | |
| CP9 | 300 | 300 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 20 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | | |
| GD5 | 300 | 300 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 28 | 35 | 35 | 27 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| MEBE2 | 300 | 300 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 35 | 20 | | | | |
| PSI6 | 300 | 300 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 28 | 35 | 35 | 35 | 21 | 35 | 28 | 35 | 35 | 13 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL | 3690 | 3690 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 28 | 105 | 105 | 105 | 91 | 105 | 84 | 105 | 105 | 67 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 70 | 161 | 210 | 210 | 285 | 301 | 315 | 301 | 300 | 270 | 172 | 105 | 90 | 0 | 0 |
| | | | | | 28 | | | 28 | | | | 28 | | 21 | | 28 | 28 | | 21 | | 21 | | | | 21 | | | | | | | | | | | 28 | 28 | | | | 28 | | 28 | | | | | | |

| 2º ANO | | |
|---|---|---|
| **A19** | **300** | 22 abril - 19 junho |
| **AS7** | **300** | 20 maio - 17 julho |
| **CP10** | **300** | 20 maio - 19 julho |
| **G16** | **300** | 29 de abril a 1 de julho (300h- 43 dias) |
| **H14** | **350** | 29 abril a 5 julho |
| **T9** | **340** | 22 de abril - 27 junho |
| **3º ANO** | | |
| **AI8** | **300** | 08 janeiro - 7 março |
| **CD1** | **300** | 29 abril - 1 julho |
| **CP9** | **300** | 20 maio - 19 julho |
| **GD5** | **300** | 08 janeiro - 7 março |
| **MEBE2** | **300** | 06 de maio - 05 de julho 2024 |
| **PSI6** | **300** | 2 janeiro a 5 março |

| **Interrupções Letivas:** |
|---|
| **Natal - 21 de dezembro 2023 a 02 de janeiro de 2024** |
| **Carnaval - 12 de fevereiro a 16 de fevereiro de 2024** |
| **Páscoa - 25 de março a 05 de abril de 2024** |

**Aprovado CP 24.07.2023**

| **Anexo 5** | Calendarização das Provas de Aptidão Profissional |
|---|---|

| **Fases \| Turmas** | **AI8** | **CD1** | **CP9** | **GD5** | **MEBE2** | **PSI6** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Definição dos temas do projeto com o coordenador de curso.** | **23 outubro** | **outubro** | **06 outubro** | **23 outubro** | **23 outubro** | **outubro** |
| **Nomeação dos professores orientadores.** | **31 outubro** | **31 outubro** | **13 outubro** | **31 outubro** | **31 outubro** | **31 outubro** |
| **Entrega do pré-projeto. (Moodle)** | **30 novembro** | **11 dezembro** | **03 novembro** | **04 dezembro** | **22 novembro** | **21 novembro** |
| **Apresentação e aceitação do pré-projeto pelo Conselho de Avaliação** | **04, 05 e 07 dezembro** | **18, 19 e20 dezembro** | **22, 23, 24 novembro** | **13, 14 e 15 dezembro** | **11, 12 e 13 dezembro** | **28, 29 e 30 novembro** |
| **Avaliação Intermédia** | **20, 21 e 22 de março** | **19, 20 e 21 de fevereiro** | | **Av Formativa 20, 21 e 22 março** | **24, 25 e 26 janeiro** | **20, 21 e 22 de março** |
| **Simulação da PAP (Prova Prática)** | | | **20, 21 e 23 fevereiro** | **Ao longo do 2º semestre** | **26, 27 e 28 fevereiro** | |
| **Desenvolvimento do Relatório da PAP** | **17, 22 e 24 maio** | **18 e 19 março e 08 abril** | **11, 12, 15 março** | **7, 13 e 14 de junho** | **04, 14 e 20 março** | **22, 23 e 24 maio** |
| **Entrega do Relatório da PAP** | **31 maio** | **10 abril** | **12 abril** | **17 junho** | **10 abril** | **7 junho** |
| **Nomeação do Júri de Avaliação (Direção)** | **A definir** | | | | | |
| **Defesa oral da PAP perante o júri de avaliação** | **11, 13, 14 e 17 junho** | **15, 16 e 18 abril** | **22, 23, 24 abril** | **25, 26, 27 e 28 junho** | **16, 18, 19 e 22 abril** | **18, 20, 21 e 24 junho** |

**Aprovado CP 18.10.2023**

**Datas a Reter|Feriados:**

| **Ano 2023** | **Ano 2024** |
|---|---|
| 5.outubro | Natal - 21 de dezembro 2023 a 02 de janeiro de 2024 |
| 1.novembro | Carnaval - 12 de fevereiro a 16 de fevereiro de 2024 |
| 11.novembro | Páscoa – 25 de março a 05 de abril de 2024 |
| 1.dezembro | |
| 8.dezembro | |
| 25.dezembro | |

**A Direção Pedagógica.**

| **Anexo 6** | Listagem de atividades por curso / turma (GARE) |
|---|---|

| Designação | Tipologia | Data_Início | Data_Término | Turma |
|---|---|---|---|---|
| Semana Zero | Outras | 1-09-2023 | 31-01-2024 | A20, AS8, G17, GD6, H15, PSI7, T10 |
| Dia Zero ESCO \| Visita Técnica de Enquadramento ao setor do Turismo | Aulas práticas | 13-09-2023 | 13-09-2023 | T10 |
| Visita à Frismag | Visitas de Estudo | 1-09-2023 | 31-01-2024 | G16, G17 |
| Visita de Estudo à Azeol | Visitas de Estudo | 1-09-2023 | 31-01-2024 | G16 |
| Visita ao estádio Universitário e ao estádio do Jamor | Visitas de Estudo | 1-09-2023 | 31-01-2024 | GD6 |
| Livra-te | Outras | 1-09-2023 | 31-01-2024 | Todos os alunos |
| Teatro - A viagem | Aulas práticas | 1-09-2023 | 31-01-2024 | AI8 |
| Prática entre alunos da massagem Shiatsu | Aulas práticas | 1-09-2023 | 31-01-2024 | MEBE2 |
| Radical 3 | Aulas práticas | 1-09-2023 | 31-01-2024 | AI8, CD1, CP9, GD5, MEBE2, PSI6 |
| Visita de Estudo a Aveiro - Oficina do Doce e Algaplus | Visitas de Estudo | 1-09-2023 | 31-01-2024 | CP10, CP9 |
| 31º Aniversário ESCO - Confeção do Bolo | Aulas práticas | 1-09-2023 | 31-01-2024 | CP9 |
| Gerações - Culturas do Mundo: Cozinha e Música | Serviços Extra | 1-09-2023 | 31-01-2024 | CP9 |
| Equanto S.A. | Visitas de Estudo | 1-09-2023 | 31-01-2024 | G16, G17 |
| Visita de estudo ao Centro de Tratamento de Resíduos do Oeste | Visitas de Estudo | 1-09-2023 | 31-01-2024 | CP10 |
| Visita técnica ao Mc Donalds | Visitas de Estudo | 1-09-2023 | 31-01-2024 | H15 |
| Visita técnica a ERB e/ou Unidades Hoteleiras em Lisboa | Visitas de Estudo | 1-09-2023 | 31-01-2024 | H14 |
| Questionário Conhecer para Proteger | Outras | 1-09-2023 | 31-01-2024 | A20, AS8, G17, GD6, H15, PSI7, T10 |
| Elaboração de caracterização das turmas de 1º Ano | Outras | 1-09-2023 | 31-01-2024 | A20, AS8, G17, GD6, H15, PSI7, T10 |
| Rastreios Visuais | Outras | 1-09-2023 | 31-01-2024 | A20, AS8, G17, GD6, H15, PSI7, T10 |
| Visita de estudo aos bastidores do Teatro-Cine - Torres Vedras | Aulas práticas | 1-09-2023 | 31-01-2024 | A20, AS8, G17, GD6, H15, PSI7, T10 |
| Todos Diferentes Todos Iguais | Conferências / Palestras | 1-09-2023 | 31-01-2024 | A19, CP10, G16 |
| Sessão Informativa sobre a Importância do Sono | Conferências / Palestras | 1-09-2023 | 31-01-2024 | AI8, CD1, CP9, GD5, MEBE2, PSI6 |
| Cabazes Solidários | Outras | 1-09-2023 | 31-01-2024 | A9, AS7, CP0, G6, H4 |
| Magusto | Outras | 1-09-2023 | 31-01-2024 | Comunidade escolar |
| Magusto Pais | Outras | 1-09-2023 | 31-01-2024 | Comunidade escolar |
| Todos Diferentes Todos Iguais | Conferências / Palestras | 1-09-2023 | 31-01-2024 | AS7, H14, T9 |
| Workshop Costura Criativa – I | Workshop | 1-09-2023 | 31-01-2024 | Todas as turmas |

| Designação | Tipologia | Data_Início | Data_Término | Turma |
|---|---|---|---|---|
| Almoço Solidário Pais | Outras | 1-09-2023 | 31-01-2024 | Comunidade escolar |
| Visita de estudo a APECI | Visitas de Estudo | 1-09-2023 | 31-01-2024 | AI8, AS7 |
| Atendimento para massagem Shiatsu aos EE/Pais/Docentes e não docentes | Aulas práticas | 1-09-2023 | 31-01-2024 | MEBE2 |
| Recolha de alimentos para Instituição da proteção animal | Outras | 1-09-2023 | 31-01-2024 | Comunidade Escolar/CD1 |
| Divulgação de material informativo relativamente às ofertas formativas e mercado de trabalho | Outras | 1-09-2023 | 5-07-2024 | AI8, CD1, CP9, GD5, MEBE2, PSI6 |
| Futurália | Conferências / Palestras | 1-02-2024 | 5-07-2024 | AI8, CD1, CP9, GD5, MEBE2, PSI6 |
| A Lisboa de Eça e Cesário – II | Visitas de Estudo | 1-02-2024 | 5-07-2024 | CP10, G16, H14 |
| Peddy Paper em Belém – I | Visitas de Estudo | 1-02-2024 | 5-07-2024 | A20, AS8, G17, PSI7 |
| Assembleia de Alunos | Conferências / Palestras | 1-09-2023 | 5-07-2024 | Todas as turmas |
| Workshop de Bebidas Saudáveis - Programa +Saúde | Workshop | 1-09-2023 | 5-07-2024 | H14 |
| Criação de utensílios para o restaurante pedagógico | Projeto Integrador | 1-09-2023 | 5-07-2024 | H14 |
| Sessões Cinema Inclusivo e Exposição sobre a Inclusão | Conferências / Palestras | 1-09-2023 | 5-07-2024 | H15 |
| Pequenos-almoços Pedagógicos | Aulas práticas | 1-09-2023 | 5-07-2024 | H14 |
| Almoços pedagógicos | Aulas práticas | 1-09-2023 | 5-07-2024 | CP10, CP9 |
| Reunião Delegados Turma | Conferências / Palestras | 1-09-2023 | 5-07-2024 | Todas as turmas |
| Formação Básica em Primeiros Socorros e Suporte Bàsico de Vida | Workshop | 1-09-2023 | 5-07-2024 | G17, H15, PSI7, T10 |
| Reforça a tua energia, come uma fruta por dia! | Outras | 1-09-2023 | 5-07-2024 | Comunidade escolar |
| Recolha de lixo costeiro | Outras | 1-09-2023 | 5-07-2024 | Todas as turmas |
| Recolha de lixo costeiro - Ação II | Outras | 1-02-2024 | 5-07-2024 | Todas as turmas |
| Literacia Financeira | Conferências / Palestras | 1-09-2023 | 5-07-2024 | AI8, CD1, CP9, GD5, MEBE2, PSI6 |
| Clube de Pais | Outras | 1-09-2023 | 5-07-2024 | Pais/EE |
| Arraial Pais | Outras | 1-02-2024 | 5-07-2024 | Comunidade escolar |
| Tertúlias de Pais | Conferências / Palestras | 1-09-2023 | 5-07-2024 | Pais/EE |
| Monitorização do Processo Eleitoral e Tomada de Posse da Associação de Estudantes | Outras | 1-09-2023 | 5-07-2024 | Todas as turmas |
| Rotação | Outras | 1-09-2023 | 5-07-2024 | Comunidade escolar |
| Orçamento Participativo ESCO | Outras | 1-09-2023 | 31-01-2024 | Todas as turmas |
| Projeto PEGA (Dá) a tua Roupa | Outras | 1-09-2023 | 5-07-2024 | Comunidade Escolar |
| Gerações | Workshop | 1-09-2023 | 5-07-2024 | CD1, CP9, PSI6, PSI7 |
| Participação nas reuniões com entidades no exterior ( CPCJ; CLAS;CIC; Equipa Psicologia na comunidade em TV | Outras | 1-09-2023 | 5-07-2024 | |

| Designação | Tipologia | Data_Início | Data_Término | Turma |
|---|---|---|---|---|
| Intervenções em Turma | Outras | 1-09-2023 | 5-07-2024 | A20, AS8, G17, GD6, H15, PSI7, T10 |
| Reuniões Equipa Multidisciplinar | Outras | 1-09-2023 | 5-07-2024 | |
| Workshop da empresa Sealovers com Chef Patrícia Borges | Aulas práticas | 19-09-2023 | 27-10-2023 | CP9 |
| Auchan de Torres Vedras | Visitas de Estudo | 20-09-2023 | 20-09-2023 | G17 |
| MatemArte | Trabalho projeto | 22-09-2023 | 14-03-2024 | AS7, AS8, CP10, G16, G17, GD6, H14, H15, PSI7 |
| Dia Mundial do Turismo 2023 | Aulas práticas | 27-09-2023 | 27-09-2023 | T10, T9 |
| PAP's: Utilização das Algas na Alimentação - Visita de Estudo às Poças da Praia Azul | Projeto Integrador | 29-09-2023 | 29-09-2023 | CP9 |
| Sessão de compostagem na ESCO com o SMAS | Conferências / Palestras | 2-10-2023 | 2-10-2023 | CP10 |
| Apresentação do projeto integrador do 2º ano: "Inovação Sustentável - criação de marcas eco conscientes na era digital". | Projeto Integrador | 4-10-2023 | 4-10-2023 | CD1 |
| Visita de Estudo - Campeonato do Mundo de Judo - Odivelas | Visitas de Estudo | 4-10-2023 | 4-10-2023 | GD5 |
| Gerações - Workshop de Digitalização e Impressão 3D | Workshop | 11-10-2023 | 11-10-2023 | PSI6 |
| Visita à adega cooperativa da Lourinhã, ao Mercado Municipal, à fábrica das Areias Brancas, à Frutas DM | Visitas de Estudo | 12-10-2023 | 12-10-2023 | CP10, CP9 |
| Recolha de Sangue | Outras | 13-10-2023 | 13-10-2023 | Comunidade educativa |
| PerCURSOS \| ESCO TripINsideOUT - Atividade 1 (Acolhimento de grupo de Visitantes Holandeses | Projeto Integrador | 16-10-2023 | 18-10-2023 | T9 |
| Palestra com o Dirigente Sindical/Coordenador do Oeste, do Sindicato dos Assistentes Operacionais/TAS da Saúde | Conferências / Palestras | 17-10-2023 | 17-10-2023 | AS8 |
| Recolha, triagem e reciclagem de medicação fora do prazo de validade | Projeto Integrador | 17-10-2023 | 31-05-2024 | AS8 |
| Promoção de hábitos de vida saudáveis - Sessão informativa bullying/comportamentos agressivos | Conferências / Palestras | 18-10-2023 | 18-10-2023 | A20, AS8, G17, GD6, H15, PSI7, T10 |
| Gerações - Workshop de Digitalização e Impressão 3D | Workshop | 18-10-2023 | 18-10-2023 | PSI6, PSI7 |
| Dia Mundial do Animal/ Recolha de Bens e Palestra Sensibilização | Outras | 20-10-2023 | 20-10-2023 | Todas as turmas |
| Lynx Race Mafra | Outras | 22-10-2023 | 22-10-2023 | GD5 |
| Outubro Rosa | Outras | 24-10-2023 | 24-10-2023 | Comunidade escolar |
| Aniversário ESCO 2023 (Apoio de Receção \| Gestão de Grupos e de Auditório) | Aulas práticas | 26-10-2023 | 26-10-2023 | T9 |
| Halloween | Outras | 31-10-2023 | 31-10-2023 | A19, A20, CP9, G16, GD5, GD6, H14, H15, PSI6 |
| Projeto Gerações - Oficina de Fotografia em Folgorosa - Sessão 1 | Visitas de Estudo | 2-11-2023 | 2-11-2023 | CD1 |

| Designação | Tipologia | Data_Início | Data_Término | Turma |
|---|---|---|---|---|
| Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Europeias - Confeção do Bolo de Abertura do Congresso | Aulas práticas | 7-11-2023 | 8-11-2023 | CP9 |
| + Saúde Showcooking Alimentação Saudável | Serviços Extra | 7-11-2023 | 7-11-2023 | CP10 |
| Visita de estudo ao Centro Neurológico Sénior | Visitas de Estudo | 8-11-2023 | 8-11-2023 | AS7 |
| IX Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras | Aulas práticas | 8-11-2023 | 10-11-2023 | AI8 |
| IX Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras | Serviços Extra | 8-11-2023 | 11-11-2023 | CP0, CP9, H14, H15, T9 |
| Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras | Aulas práticas | 8-11-2023 | 10-11-2023 | CP10 |
| Roteiro "A Lisboa de Pessoa" I | Visitas de Estudo | 9-11-2023 | 9-11-2023 | CP9, GD5, MEBE2 |
| Torneio de Voleibol | Outras | 10-11-2023 | 10-11-2023 | Todas as turmas |
| Visita dos Membros do Gabinete de Apoio à Deficiência Visual nas Escolas | Conferências / Palestras | 15-11-2023 | 15-11-2023 | A20, GD6, T10 |
| Projeto Gerações - Oficina de Fotografia em Folgorosa - Sessão 2 | Visitas de Estudo | 16-11-2023 | 16-11-2023 | CD1 |
| Malas Mágicas: Giroflé | Aulas práticas | 21-11-2023 | 28-06-2024 | AI8 |
| Visita de estudo ao Hospital Soerad | Visitas de Estudo | 22-11-2023 | 22-11-2023 | AS8 |
| Lisboa Games Week | Visitas de Estudo | 23-11-2023 | 23-11-2023 | PSI7 |
| Roteiro "A Lisboa de Pessoa" II | Visitas de Estudo | 28-11-2023 | 28-11-2023 | AI8, CD1, PSI6 |
| Christmas | Outras | 1-12-2023 | 21-12-2023 | A19, A20, H14, H15 |
| Corrida S. Silvestre da Lourinhã | Outras | 8-12-2023 | 8-12-2023 | GD6 |
| Torneio de Basquetebol 3x3 ESCO | Outras | 15-12-2023 | 15-12-2023 | Todas as turmas |
| Visita ao Lar da nossa Senhora da Misericórdia e DOMUS, Sarge | Visitas de Estudo | 18-12-2023 | 19-12-2023 | AS8 |
| Corta-Mato ESCO 2023 | Outras | 20-12-2023 | 20-12-2023 | Todas as turmas |
| Campeonato de Sueca | Outras | 20-12-2023 | 20-12-2023 | Todas as turmas |
| Visita de estudo a uma empresa de Marketing e Comunicação em Lisboa | Visitas de Estudo | 2-01-2024 | 30-04-2024 | CD1 |
| Ida ao Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte - Torres Vedras | Visitas de Estudo | 3-01-2024 | 1-05-2024 | G16 |
| Projeto Gerações - Oficina de Fotografia em Cabeça Gorda - Sessão 1 | Visitas de Estudo | 10-01-2024 | 10-01-2024 | CD1 |
| Visita ao Palácio Nacional de Mafra (peça+visita) I | Visitas de Estudo | 18-01-2024 | 18-01-2024 | CD1, CP9, MEBE2 |
| + Saúde Showcooking Alimentação Saudável | Serviços Extra | 19-01-2024 | 19-01-2024 | CP10 |
| Projeto Gerações - Oficina de Fotografia em Cabeça Gorda - Sessão 2 | Visitas de Estudo | 24-01-2024 | 24-01-2024 | CD1 |
| Sessão Informativa - Asma, Alergia e Desporto | Conferências / Palestras | 25-01-2024 | 25-01-2024 | GD6 |
| Peça de teatro em inglês | Visitas de Estudo | 1-02-2024 | 5-07-2024 | A19, AI8, AS7, CP10, G16, H14 |
| Visita ao projeto Porta do Bairro e Centro de Intervenção Comunitária | Aulas práticas | 1-02-2024 | 5-07-2024 | A20 |

| Designação | Tipologia | Data_Início | Data_Término | Turma |
|---|---|---|---|---|
| Sessão de Shiatsu | Aulas práticas | 1-02-2024 | 5-07-2024 | AI8 |
| Sessão de Shiatsu | Aulas práticas | 1-02-2024 | 5-07-2024 | AI8 |
| Divulgação da oferta formativa - DOF (SPO e Gabinete Comunicação | Conferências / Palestras | 1-02-2024 | 5-07-2024 | Todas as turmas |
| Visita de estudo ao CHO-UTV | Visitas de Estudo | 1-02-2024 | 5-07-2024 | AI8, AS7 |
| Visita de estudo Assoc. Moradores Per 11 e Centro Promoção Juvenil Casa da Estrela | Visitas de Estudo | 1-02-2024 | 5-07-2024 | A19, A20 |
| PERcursos Como Asim: Redução de Desperdícios Alimentares - Apresentação das fichas técnicas na ESCO | Outras | 1-02-2024 | 5-07-2024 | CP10 |
| PERcursos Como Assim: Redução de Desperdícios Alimentares - Almoço Pedagógico | Aulas práticas | 1-02-2024 | 5-07-2024 | CP10 |
| Recolha de Sangue | Outras | 1-02-2024 | 5-07-2024 | Comunidade educativa |
| Visita ao Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE, unidade do Curry Cabral | Visitas de Estudo | 1-02-2024 | 5-07-2024 | AI8, AS7 |
| Visita de estudo ao Choupal/Várzea | Aulas práticas | 1-02-2024 | 5-07-2024 | A19, AS7, CP10, G16, H14 |
| Visita a Fundação Champalimaud e Museu da Saúde | Visitas de Estudo | 1-02-2024 | 5-07-2024 | AS7 |
| Museu do Dinheiro | Visitas de Estudo | 1-02-2024 | 5-07-2024 | G16, G17 |
| Lynx Race Fuzileiros | Outras | 1-02-2024 | 5-07-2024 | GD5, GD6 |
| Visita à Faculdade de Rio Maior | Visitas de Estudo | 1-02-2024 | 5-07-2024 | GD5 |
| Visita à Delta e Adega Mayor | Visitas de Estudo | 1-02-2024 | 5-07-2024 | H14, H15 |
| Visita de estudo à Batalha | Visitas de Estudo | 1-02-2024 | 5-07-2024 | H15 |
| Almoço Pedagógico para parceiros do projeto - Confeção das iguarias do PERcursos | Projeto Integrador | 1-02-2024 | 5-07-2024 | CP10 |
| A Lisboa de Eça e Cesário – I | Visitas de Estudo | 1-02-2024 | 5-07-2024 | A19, AS7, T9 |
| Peddy Paper em Belém – II | Visitas de Estudo | 1-02-2024 | 5-07-2024 | GD6, H15, T10 |
| Workshop sobre materiais dentários e sua manipulação no ato médico dentário | Workshop | 1-02-2024 | 5-07-2024 | AS7 |
| Visita ao Pavilhão do Conhecimento e Atividade Laboratorial | Visitas de Estudo | 1-02-2024 | 5-07-2024 | AS8 |
| Sport Clube União Torreense | Visitas de Estudo | 1-02-2024 | 5-07-2024 | GD6 |
| Sessão Informativa Internet e novos vícios | Conferências / Palestras | 1-02-2024 | 5-07-2024 | GD6, PSI7 |
| Transição para a Vida ativa - Apresentação de serviços do IEFP/ Rede Eures | Conferências / Palestras | 1-02-2024 | 5-07-2024 | AI8, CP9, CD1, GD5, MEBE2, PSI6 |
| Grupos de Orientação Vocacional | Workshop | 1-02-2024 | 5-07-2024 | AI8, CP9, CD1, GD5, MEBE2, PSI6 |
| Workshop de Animação da leitura por Contador de Histórias | Workshop | 1-02-2024 | 5-07-2024 | A20 |

| Designação | Tipologia | Data_Início | Data_Término | Turma |
|---|---|---|---|---|
| BTL 2024 - Bolsa de Turismo de Lisboa | Visitas de Estudo | 1-03-2024 | 1-03-2024 | T10, T9 |
| Visita ao Centro de Artes e Criatividade | Visitas de Estudo | 1-02-2024 | 5-07-2024 | A20 |
| PerCURSOS \| ESCO TripINsideOUT - Atividade 2 (Visita Guiada para EE e Famílias) | Projeto Integrador | 1-02-2024 | 5-07-2024 | T9 |
| Workshop de Arte Circense | Aulas práticas | 1-02-2024 | 5-07-2024 | A20 |
| Visita a uma Unidade de Alojamento e Aeroporto | Visitas de Estudo | 1-02-2024 | 5-07-2024 | T10 |
| Programas de Mobilidade | Conferências / Palestras | 1-02-2024 | 5-07-2024 | AI8, CP9, GD5, MEBE2, PSI6 |
| PerCURSOS \| ESCO TripINsideOUT - Projeto Interdisciplinar “Turismo Inclusivo” | Projeto Integrador | 1-02-2024 | 5-07-2024 | T9 |
| Comemoração do Dia da Europa | Outras | 1-02-2024 | 5-07-2024 | CP0, G6, H4 |
| Candidatura à Escola Amiga da Criança | Outras | 1-02-2024 | 5-07-2024 | Comunidade Escolar |
| Sessão com Contador de Histórias | Conferências / Palestras | 1-02-2024 | 5-07-2024 | A20, AS8, G17, GD6, H15, PSI7, T10 |
| Visita de estudo à Ct Cobert | Aulas práticas | 1-02-2024 | 5-07-2024 | G17 |
| Inspiring Future | Aulas práticas | 5-02-2024 | 5-02-2024 | AI8, CP9, GD5, MEBE2, PSI6 |
| Teatro- Debate | Conferências / Palestras | 7-02-2024 | 7-02-2024 | A19, AS7, CP10, G16, H14, T9 |
| Carnaval | Outras | 9-02-2024 | 9-02-2024 | Todas as turmas |
| Saint Valentine's day | Outras | 14-02-2024 | 14-03-2024 | A19, CP10 |
| Prova Prática das PAP´s - CP9 | Aulas práticas | 20-02-2024 | 24-02-2024 | CP9 |
| + Saúde Showcooking Alimentação Saudável | Serviços Extra | 27-02-2024 | 27-02-2024 | CP10 |
| + Saúde Showcooking Alimentação Saudável | Serviços Extra | 13-03-2024 | 13-03-2024 | CP10 |
| 17º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos - ESCO | Outras | 14-03-2024 | 14-03-2024 | A19, AI8, T9 |
| I love 2 Help | Conferências / Palestras | 14-03-2024 | 14-03-2024 | A20, GD6, T10 |
| I Love 2 Help | Conferências / Palestras | 21-03-2024 | 21-03-2024 | AS8, G17, H15, PSI7 |
| A todo o vapor - atividade em São Martinho do Porto | Visitas de Estudo | 1-04-2024 | 30-04-2024 | H14, H15 |
| Visita ao FAB LAB EDP | Visitas de Estudo | 9-04-2024 | 9-04-2024 | PSI6, PSI7 |
| Sessão Informativa Primeiros Socorros | Conferências / Palestras | 11-04-2024 | 11-04-2024 | G17, H15, PSI7 |
| Triatlo de Setúbal | Outras | 14-04-2024 | 14-04-2024 | GD5, GD6 |
| Sessão Informativa sobre infeções sexualmente transmissíveis | Conferências / Palestras | 16-04-2024 | 16-04-2024 | A19, AS7, CP10, G16, H14, T9 |
| Torneio de Voleibol - Semana do Desporto ESCO | Outras | 15-04-2024 | 15-04-2024 | Todas as turmas |
| Torneio de Basquetebol 3x3 - Semana do Desporto ESCO | Outras | 17-04-2024 | 17-04-2024 | Todas as turmas |
| Torneio de Badminton ESCO - Semana do Desporto ESCO | Outras | 19-04-2024 | 19-04-2024 | Todas as turmas |

| Designação | Tipologia | Data_Início | Data_Término | Turma |
|---|---|---|---|---|
| Dia da língua Inglesa- 23 de abril | Outras | 23-04-2024 | 23-04-2024 | A19, A20, AS7, CP10, CP9, G16, GD5, GD6, H14, H15, PSI6, PSI7 |
| Triton de Lisboa | Outras | 4-05-2024 | 4-05-2024 | GD5, GD6 |
| Visita ao Palácio Nacional de Mafra (peça+visita) II | Visitas de Estudo | 29-05-2024 | 29-05-2024 | AI8, GD5, PSI6 |

| **Anexo 7** | Plano de Ação Eco-Escolas |
|---|---|

| Temas | Objetivos | Metas | Ações e Atividades Previstas | Datas | Avaliação dos Indicadores |
|---|---|---|---|---|---|
| Resíduos | Obter matéria-prima para impressoes 3D - Projeto LabFab | Recolher 60 Kg no ano letivo | 1. Recolha de Tampinhas e PETs. | Setembro de 2023 a julho de 2024 | Quilos de tampas e PETs entregues |
| | Promover a reutilização dos manuais escolares; incentivar boas práticas de proteção e educação ambiental | Recolher 200 manuais; Emprestar :200 manuais | 2. Projeto "Livra-te" - Troca de Livros escolares | 1º semestre | Nº de Livros emprestados |
| | Aumentar as taxas de separação de embalagens de papel e cartão | Recolher 50 Kg papel por mês | 3. Separa e Ganha no Eco ponto azul | 2 janeiro 2024 a 30 maio 2024 | Nº quilos recolhido |
| | Aumentar as taxas de separação de embalagens de plástico e metal | Recolha de 10 Kg de embalagens por mês | 4. Separar e Ganha no ECOponto amarelo | 2 janeiro 2024 a 30 maio 2024 | Nº sacos recolhidos /peso |
| | Reforçar o hábito de efetuar a separação dos lixos, diariamente | Recolha de 10 Kg por mês | 5. Separação dos resíduos e distribuição dos mesmos pelos Kit's de reciclagem em sala de aula e espaços comuns. Colocar garrafões nas salas para recolher tampinhas. | setembro de 2023 a julho de 2024 | |
| | Reforçar o hábito do usar velho para criar novo. | Decoração dos espaços comuns da escola por altura do Natal com objetos criados a partir do lixo. | 6. Decoração dos espaços da Escola, alusiva ao Natal pelas turmas | 27 de novembro de 2022 | Turmas: A19, AI8<br>Nº de alunos envolvidos:46 |
| | Reduzir o desperdício elétrico e eletrónico em fim de vida | Recolher 500 Kg de material/ano | 7. Projeto "Geração Depositrão" | setembro de 2023 a julho de 2024 | Nº Quilos recolhidos |
| | Estimular as boas práticas ambientais. | | 8. Recolha de Pilhas | setembro de 2023 a julho de 2024 | Nº Quilos recolhidos |
| | | | 9. Recolha de consumíveis de impressão | setembro de 2023 a julho de 2024 | Nº Quilos recolhidos |
| | Reduzir o desperdício de medicamentos sem validade | Recolher 1000 unidades de medicamentos para tratamento pela Valor Med | 10. Recolha, triagem e reciclagem de Medicação Fora do Prazo de Validade (turma AS8) | 17/10/2023 a 31/05/2024 | Quantidade de unidades recolhidas |
| | Sensibilizar para a importância da gestão correta dos resíduos; Compreender a importância da reciclagem de lixo doméstico; | Realizar 1 visita a 1 CTR com os alunos da CP10 + Delegados Ambientais | 11. Visita ao CTRO - Centro de Tratamento de Resíduos do Oeste | 01-10-2023 a 31-01-2024 | Nº de alunos que visitaram o CTR |
| | | Realizar 1 sessão sobre compostagem para a CP10 | 12. PERcursos: Como Assim - Redução de Desperdícios Alimentares (Sessão de Compostagem com os técnicos do SMAS) | 02/10/2023 | Nº de alunos que assistiram à sessão |
| | Alertar para a necessidade de uma consciência ecológica; Fomentar uma política de reutilização dos materiais da escola que se encontram em fim de vida. | Construir 5 Ecobags | 13. Workshop Costura Criativa I | 1º semestre | Quantidade de Ecobags construídos |
| | Sensibilizar para a importância da gestão correta dos resíduos e para o aproveitamento desses resíduos para novas utilizações. | Produzir filamento de plástico a partir de garrafas de plástico de água de 1,5 litros | 14. ESCOLab - Lab LOL - criação de utensílios para o restaurante pedagógico | setembro de 2023 a julho de 2024 | Nº de metros de filamento produzido |
| | | Fazer impressões de objetos em 3D a partir de filamento produzido no LabLOL | 15. SCOLab - Lab Mauser - criação de utensílios para o restaurante pedagógico | setembro de 2023 a julho de 2025 | Nº de objetos impressos em 3D |
| | Sensibilizar a comunidade escolar para a leitura e troca de livros usados | Obter 40 livros para disponibilizar para comunidade educativa | 16. Book Crossing - Colocação no Átrio dos livros para troca e leitura | De dezembro de 2023 a março de 2024 | Nº de livros expostos |
| | Sensibilizar os alunos para o uso de roupa usada. | Conseguir que os alunos levem 30 peças de roupa que irão ter nova utilização | 17. Colocação no átrio de um chariot com roupas usadas para os alunos poderem escolher | De novembro de 2023 a abril 2024 | Nº de peças levadas pelos alunos |

| Temas | Objetivos | Metas | Ações e Atividades Previstas | Datas | Avaliação dos Indicadores |
|---|---|---|---|---|---|
| Energia | Promover uma nova cultura de uso da eletricidade com uma gestão racional deste recurso. | Reduzir em 10% o consumo de eletricidade na escola | 18. Monitorização e análise do consumo de eletricidade na escola. | setembro de 2023 a junho de 2024 | Valor do Consumo mensal de eletricidade - ainda não recebemos a fatura do mês de maio para podermos comparar |
| | Promover uma nova cultura de uso do gás com uma gestão racional deste recurso. | Reduzir em 10% o consumo de gás na escola | 19. Monitorização e análise do consumo de gás na escola. | setembro de 2023 a junho de 2024 | Comparação do valor do Consumo mensal do gás entre períodos homologos. |
| Água | Promover uma nova cultura de uso da água com uma gestão racional deste recurso. | Reduzir em 10% o consumo de água na escola | 20. Monitorização e análise do consumo de água na escola. | setembro de 2023 a junho de 2024 | Comparação do valor do Consumo mensal da água entre períodos homologos. |
| Espaços Exteriores | Sensibilizar para a importância da preservação ambiental e da promoção de boas práticas de limpeza ds espaços exteriores | Conseguir a participação dos alunos da T9. | 21. Execução da pintura no exterior da escola no dia Eco Escolas (T9) | fevereiro de 2024 | Realização da pintura |
| Floresta | Mudar comportamentos na comunidade educativa que promovam as boas práticas ambientais e despertem para a necessidade da sustentabilidade | Conseguir a participação dos delegados ambientais do 1º ano | 22. As flores da minha escola - Plantação de suculentas nas floreiras do jardim | novembro 2023 - Preparação dos vasos e floreiras; Dezembro de 2023 - venda de natal | Nº de participantes na atividade |
| Transportes e mobilidade sustentável | Melhorar a saúde e condição física dos alunos | Apurar os melhores alunos da modalidade, permitindo a participação na fase regional da prova do Desporto | 23. Corta Mato 2023 | 20/12/2023 | Nº de participantes na atividade |
| | Promover a deslocação a pé quando se trata de realizar visitas de estudo, próximas da escola | Participação das 7 turmas do 1º ano | 24. Semana Zero - Percurso a pé pela cidade para reconhecimento de vários locais e de empresas afins ao curso. | 12 e 13/09/2023 | Nº de turmas participantes |
| | Promover a prática da caminhada ao ar livre. | Participação de 6 turmas (A19, AS7, CP10, G16, H14 e T9) e elementos da comunidade educativa | 25. Visita ao Parque do Choupal e ao Parque Verde da Varzea (T. Vedras) | 2º semestre | Nº de turmas Participantes |
| | Promover a prática da caminhada ao ar livre e sensibilizar para o rastreio do cancro da mama. | Conseguir que 50% dos alunos participem | 26. Caminhada Rosa | 24 de outubro de 2023 | Nº de participantes |
| | Aproveitar os espaços verdes da cidade para praticar exercício ao ar livre | Conseguir a participação de 18 pessoas/ dia de treino | 27. Exercício físico pós laboral (1x por semana) | setembro 2023-julho 2024 | Nº pessoas inscritas |
| | Fomentar a visita de estudo promovendo hábitos de vida saudável através da caminhada. | Conseguir que todas as turmas, no âmbito da disciplina de Português, Inglês e Ed. Física façam um Peddy Paper em Lisboa. | 28. Roteiro a Lisboa de Pessoa I (Turmas GD5, CP9, Mebe 2) | 09/11/2023 | Nº de alunos / Nº professores |
| | | | 29. A Lisboa de Pessoa II - PeddyPaper (Turmas AI8, CD1, PSI6) | 28/11/2023 | Nº de alunos / Nº professores |
| | | | 30. Peddy Paper em Belém I (turmas A20, AS8, G17 e PSI7) | 2º semestre | Nº de alunos / Nº professores |
| | | | 31. Peddy Paper em Belém II (turmas GD6, H15 e T10) | 2º semestre | Nº de alunos / Nº professores |
| | | | 32. "A Lisboa de Eça e Cesário" I (turmasA19, AS7 e T9) | 2º semestre | Nº de alunos / Nº professores |
| | | | 33. Roteiro "A Lisboa de Eça e Cesário" II /(Turmas Cp10, G16 e H14) | 2º semestre | Nº de alunos / Nº professores |

| Temas | Objetivos | Metas | Ações e Atividades Previstas | Datas | Avaliação dos Indicadores |
|---|---|---|---|---|---|
| Alimentação Saudável e Sustentável | Incentivar o consumo de alimentos saudáveis. | 25Kg /por semana (900 kg) | 34. Reforça a tua energia / Come uma fruta por dia. | 13 setembro 2023 a 5 julho 2024 | Quantidade de fruta consumida |
| | Demonstrar a possibilidade de confecionar iguarias com os desperdícios alimentares | Conseguir criar 20 receitas com desperdícios alimentares | 35. PERcursos Como Assim: Redução de Desperdícios Alimentares - Apresentação das fichas técnicas na ESCO | 2º semestre | Nº de receitas criadas com desperdícios alimentares |
| | | | 36. PERcursos Como Assim: Redução de Desperdícios Alimentares - Almoço Pedagógico (CP10) | 2º semestre | |
| | Reconhecimentos das espécies de algas existentes na costa oeste;Conhecer as propriedades organoléticas das algas;Reconhecer a importância da limpeza das praias para a sustentabilidade das espécies marinhas | No âmbito das PAP's, conseguir criar 20 receitas com algas ou spirolina | 37. Utilização das Algas na Alimentação - Visita de Estudo às Poças da Praia Azul (CP9) | 29/09/2023 | Nº de receitas criadas com algas ou spirolina |
| | Sensibilizar os jovens para a importância de terem uma alimentação saudável; Aumentar os conhecimentos sobre alimentação e nutrição; Incentivar escolhas alimentares promotoras de saúde e bem-estar | Realização de 4 Workshops | 38.Projeto "+ Saúde" - Workshop de | 28 outubro 2021 - EB23 Freiria;<br>18 novembro 2021 - EB 23 Maxial | Nº de workshops realizados |
| Mar | Sensibilizar para a necessidade de uma consciência ecológica; Imapactar o meio social envolvente com uma ação de escola, envolvendo toda a comunidade educativa; Dinamizar o Lab LOL: Promover a consciência crítica dos alunos para a promoção de atividades no âmbito Eco-Escolas | Recolher 20 Kg de plásticos e micro-plásticos | 39. Recolha de lixo costeiro I | 1º semestre | Quantidade de Kgs. Recolhidos |
| | | Recolher 20 Kg de plásticos e micro-plásticos | 40. Recolha de Lixo costeiro - II | 2º semestre | Quantidade de Kgs. Recolhidos |
| Alterações Climáticas | Sensibilizar para a problemática das alterações climáticas | Realizar 1 sessão sobre o tema. | 41. Sensibilização sobre Alterações Climáticas - CEA | A definir | Nº de alunos participantes: |
| | Contribuir para a política de ação climática do Município de Torres Vedras | Participar em 2 reuniões anuais para análise e acompanhamento da política municipal climática | Comissão Municipal de Ação Climática de Torres Vedras | Setembro de 2023 | Nº de reuniões em que a ESCO participou |

| Temas | Objetivos | Metas | Ações e Atividades Previstas | Datas | Avaliação dos Indicadores |
|---|---|---|---|---|---|
| Outros | Identificar os problemas ambientais vivenciados pelos alunos através de um conjunto de indicadores observáveis. | Realizar a Auditoria Ambiental no início do ano letivo. | 42. Auditoria Ambiental | 23 de outubro a 02 de novembro de 2023. | Nº de alunos participantes |
| | Recolher informações, criar as notícias e comunicados de imprensa, divulgando as atividades da escola relacionadas com o ambiente e a sustentabilidade | Realizar 3 notícias e publicá-las. | 43. JRA - Jovens Reporteres do Ambiente | fev-junho 2023 | L.O.L. |
| | Divulgar o Programa Eco Escolas. | Atribuição do Galardão Eco Escolas 2021/2022 - ABAE | 44.Receção do Galardão Eco Escolas 2022/2023 - ABAE | 13/out/23 | Atribuição do Galardão |
| | | | 45. Hastear do Galardão Eco Escolas 2022/2023 | 11/jan/24 | Hastear da bandeira |
| | Sensibilizar e motivar a comunidade escolar para as questões ambientais | Envolver todas as turmas do 1º ano | 46. Realização do Eco Código | fevereiro a maio 2024 | Nº de turmas participantes |
| | Promover a reflexão entre os alunos, as entidades oficiais e o CEA para práticas sustentáveis e amigas do ambiente | Realizar 2 reuniões/ano | 47. Conselho Eco Escolas | 06 dezembro 2023, 6 março e 15 maio 2024 | Nº de conselhos realizados |
| | Desenvolver o espírito de solidariedade na comunidade educativa | Conseguir alimentos para constituir 25 cabazes de Natal | 48. Cabazes Solidários - recolha de alimentos para as famílias carenciadas da escola | 1º semestre | Nº cabazes de natal constituidos |
| | Sensibilizar os jovens para a consciência e a cidadania ambiental | Desenvolver 1 dia de atividades ao ar livre para alunos, professores, funcionários e famílias | 49. Dia do Eco Escolas: Limpeza urbana - CEA | 2º semestre (semanas de 8 ou 15 abril) | Nº de alunos participantes |
| | Promover e prevenir a redução da produção de resíduos e uma gestão adequada e sustentável para aqueles que são produzidos com uma correta separação. | Realizar todas as ações previstas no projeto | 50. Conclusão da Candidatura ao Fundo Ambiental: Educação Ambiental + Transversal + Aberta + Participada 2022 - PromEC- Promoção da Economia Circular e Proteção dos Ecosistemas | até novembro de 2023 | Nº alunos, Nº de funcionários (D+ND) |
| | | | 51. A6. Formação Delegados Ambientais | 16 novembro 2023. | Nº de participantes |
| | | | 52. exposição dos ODS's pelo Instituto Valle Flor | 14 a 23 de novembro de 2023 | Execução da exposição |
| | | Conseguir a participação de 100 pessoas / 10 delegados Ambientais em apoio | 53. Seminário - A Economia Circular, os Resíduos e o Desenvolvimento Sustentável (ODS) | 23/nov/23 | Nº participantes |
| | Promover a participação ativa na defesa do ambiente | Conseguir eleger 19 delegados do ambiente. | 54.Eleição do Delegado Ambiental | de setembro a outubro 2023 | Nº de delegados ambientais eleitos. |

| Anexo 8 | Proposta de Atividades PCE-PNA 2023/2024 |
|---|---|

# Proposta de Atividades PCE-PNA 2023/2024

## Atividades relacionadas com o projeto Mediadores Culturais:

- Um rosto, uma história (valorização de talentos/interesses dos nossos alunos);
- Curadoria do LCD; Turma CD1 (A confirmar) )
- Museu das Pequenas coisas; Turma CD1 (A confirmar)
- O que há lá fora? (mediação cultural com a oferta local);
- Momentos / workshops Culturais / Flashmobs artísticos /Playlists por curso / área / turma
- Propostas de aulas usando mediadores artísticos;
- Dinamização de um canal do Youtube (por exemplo com Podcasts) – fazer cuts dos já existentes para o *Quem Somos* no site da escola
- Articulação com a AE
- Colaboração com Muros com Vida

## Celebração do 31º Aniversário da ESCO – sob o tema Liberdade

- Instalação com a palavra Liberdade – alunos da ESCO
- Improvisos Musicais – átrio e auditório
- Instalação/Performance Asas de Liberdade
- Atuações Musicais (Grândola Vila Morena, E depois do Adeus, entre outras)

## Projeto Artista Residente

- Fazer uma mostra… com várias associações/coletivos/artistas, locais para criar um espetáculo com vista à divulgação do trabalho dos convidados – implementação da atividade «Artista Residente», a partir de janeiro de 2024;
- Partilha do documento registo fotográfico produto da residência artística de Paula Delecave e Bruno Humberto, na turma MEBE2;

**Projetos Integrantes:**

## Laboratórios da ESCO

- Continuação dos Laboratórios – foco no saber fazer e no processo criativo e/ou artístico:
- LabMauser – impressão 3D;
- Lab LOL (Lixa o Lixo) – projeto de reciclagem e redução do plástico;
- Lab LAC&BET – bem-estar através da expressão dramática e corporal;

## Projeto VozESCO

- Continuação do grupo musical com vários públicos da ESCO – A confirmar.

## Roteiros Culturais e Transdisciplinares

- 2º Roteiro – para professores (setembro 2023) – Incluído na Formação Interna – incluindo *street art*
- Criação de Roteiros para as turmas pelos professores envolvidos na formação.

## Projeto Gerações

- Workshops planeados e desenvolvidos por 4 cursos/turmas (Curso de Cozinha e Pastelaria, Ação Educativa, Programação e Sistemas Informáticos, e Comunicação e Serviço Digital) para o reforço das relações entre jovens (voluntários da ESCO) e idosos e valorização do processo natural de envelhecimento:

1. Workshop "Culturas do Mundo – Sons e Sabores". Foram agendados 4 (realizados 3)
2. Workshop de Fotografia. Foram agendados 4 (realizamos 2)
3. Workshops para Seniores sobre Digitalização e Impressão 3D

## Projeto MatemaArte

Vários projetos de turma associando a Arte, o Inglês e sobretudo da Matemática;

## Formação

- Formação - Práticas Pedagógicas com Mediadores Artísticos (março 2024)
- Divulgação de formação na área das artes (ao longo do ano letivo);
- Frequência de formações que estimulem a adoção de mediadores artísticos como ferramenta pedagógica;
- Apoio na planificação de aulas/atividades de aula com recurso a mediadores artísticos (durante o ano letivo)

## Projetos Turma

- *Mani Festões ou a Alegria da Liberdade* (projeto interdisciplinar – turma A19) – este projeto tem como objetivo a consciencialização dos alunos para o exercício da democracia, o direito/dever de participação democrática e uma reflexão sobre o conceito de Liberdade e a necessidade de manter sempre a luta por um país livre, tendo como cenário a comemoração dos 50 anos de Democracia, em Portugal. O projeto será desenvolvido nas disciplinas de Português, Integração, Expressão Dramática e outras UFCDs da Componente Tecnológica. O projeto dará voz às preocupações sociais, políticas e económicas dos alunos da A19. O produto final é um conjunto de manifestações a realizar na escola cujo tom será o de protesto, mas sempre com Alegria e respeito.
- Projeto Turma AI8 sobre «Liberdade»

## Parcerias

- Participação nas reuniões e eventos organizados pelo PNA a nível nacional e local; visionamento de projetos resultantes da Mochila Cultural.
- Aprofundamento das relações com infraestruturas e projetos culturais locais e com o Teatro Cine.

| **Anexo 9** | Projeto ESCO Labs |
|---|---|

| Lab | Conceito | Finalidade/Objetivo | Atividades | Local | Horário | Acesso | Resp. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Laboratório Mauser** | Infraestrutura para a realização e fabricação de protótipos rápidos, apoiando o desenvolvimento de projetos, permitindo transformar os projetos/ideias em realidade.<br>Espaço de aprendizagem ativa onde alunos e professores simulam projetos e situações concretas pondo em prática e discutindo conhecimentos previamente adquiridos.<br>Laboratório que permite a partilha de ferramentas, processos, conhecimento, arquivos, documentação e colaboração com outros, nacionais e internacionais | Oferecer as condições ideais para fomentar o espírito de inovação e criatividade, por meio da disponibilização de ferramentas de fabrico/criação digital e outras consideradas relevantes;<br>- Fomentar a autonomia, criatividade e a responsabilidade<br>- Incrementar a inovação tecnológica ao serviço da educação;<br>- Fomentar estratégias e metodologias de aprendizagem ativas e cooperativas;<br>- Incentivar a inter e transdisciplinaridade. | **Criação:** criar objetos (excluindo-se qualquer objeto que possa causar dano a terceiros); cada um deve aprender fazendo por si, partilhando o mesmo espaço com outros projetos e outros utilizadores.<br>**Aprendizagem:** o processo de aprendizagem no Laboratório Mauser baseia-se na realização de projetos e na troca de experiências, neste contexto de partilha, cada um deve contribuir com documentação e tutoriais. | Sala 3/4 | **Quarta-feira** 10h15h - 13h30 | Inscrição prévia, por alunos, grupos ou turmas. | Cláudia Barros |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **LOL - Lixa o Lixo** | Projeto de educação socioambiental e tecnológica com o mote de "Pensar Global, Agir Local" que pretende fomentar o conhecimento de algumas políticas de sustentabilidade e ecologia, e reforçar a importância e a urgência de responder às necessidades instaladas, ainda que a um micro nível, através de uma oficina/laboratório para transformação de lixo urbano e costeiro, aliado à utilização da tecnologia. | Promoção de um espaço de aprendizagem ativa onde alunos e professores, trabalhando em pequenos grupos, simulam projetos e situações concretas, pondo em prática e discutindo conhecimentos previamente adquiridos e perspetivando, de forma cooperativa, melhores resultados;<br>- Sensibilizar e promover a recolha de lixo (sobretudo marinho) de forma regular, em ações organizadas por turmas/cursos;<br>- Habilitar/formar para a redução, reutilização e transformação de desperdícios, reconhecendo-os como matéria-prima;<br>- Criar um ciclo fechado na utilização / transformação de 25% do plástico (PET), recolhido em ambiente escolar. | **(In)formativas** – Apresentação do projeto às turmas, numa visita às instalações do Lab, metade da turma de cada vez (30'+30').<br>**Colaborativas** – Participação, ao longo do ano, em 2 ações de campo; Participação nas atividades da oficina: recolher, separar, preparar e transformar a matéria-prima disponível (recolhida na escola e nas ações de campo), numa lógica regular ao longo do ano.<br>**Criativas** - Desenvolvimento de um projeto anual sustentável, por turma, numa lógica de objetivo comum, mas desenvolvido por todos (alunos e professores), com recurso às matérias-primas recolhidas. | Átrio da Sala 19 | **Terça-feira** 10h15 - 12h20<br><br>**Quarta-feira** 10h15 - 13h25 | Inscrição prévia por alunos, grupos ou turmas. | Cláudia Luiz<br><br>David Ferrão |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **LAB CRIATIVO** | Este pretende ser um Laboratório de Apoio à Criatividade e Bem-Estar Total, constituindo-se como um espaço de experimentação de técnicas expressivas, corporais, teatrais e de relaxamento que proporcionem o contacto e a apropriação de linguagens artísticas enquanto instrumentos de trabalho e comunicação e estratégias de aprendizagem. | - Apoiar e ajudar os alunos no desenvolvimento da criatividade para a apresentação de trabalhos, criação de projetos, entre outros.<br>- Aplicar técnicas de conversação e comunicação, desenvolvendo a linguagem corporal e oral como elementos persuasivos.<br>- Aplicar técnicas de estimulação da criatividade, sensibilidade e curiosidade.<br>- Reconhecer a importância da desconstrução da formalidade, o estereótipo e o preconceito.<br>- Facultar ferramentas para o desbloqueio emocional.<br>- Oferecer momentos de valorização pessoal, libertação física, psicológica e relaxante. | A partir de atividades e técnicas teatrais, de expressão dramática e corporal e de relaxamento e meditação, exploraremos:<br>1. Técnicas Posturais<br>2. Voz<br>3. Improvisação<br>4. O Eu Total | Sala/Auditório | Seg-feira 15h45 às 17h45 | Set. a dez. – sessões – turmas de 1º ano<br><br>Jan. a jun. – por Inscrição prévia por alunos, grupos ou turmas. | Raquel Monteiro |

| **Anexo 10** | Planificação Estratégica Anual 2023/2024 - GAAF |
|---|---|

**Planificação Anual GAAF**
**Ano Letivo 2023/2024**

A planificação anual de atividades do GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno, para o ano letivo 2023/2024, está fortemente alicerçada numa estratégia de promoção e prevenção das diferentes problemáticas identificadas em contexto escolar, atendendo às orientações definidas para a promoção da saúde no ensino secundário. **O GAAF intervém na comunidade escolar, através dos seguintes núcleos (**Núcleo de Prevenção Primária, Núcleo de Intervenção na Comunidade, Núcleo de Diagnóstico e Núcleo de Acompanhamento), privilegiando uma abordagem multidisciplinar e adotando uma metodologia multinível que potencialize, os recursos existentes na escola em estreita articulação com os existentes na comunidade.

**Áreas de intervenção:**
• Orientação Escolar e Profissional;
• Apoio Psicopedagógico;
• Apoio Psicossocial aos alunos e às famílias;
• Intervenção na Comunidade Escolar;
• Redes e Parcerias;
• Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas;
• Alimentação e Atividade física;
• Prevenção da Violência em Meio Escolar;
• Educação para a sexualidade;
• Saúde mental;
• Apoio ao Estudo;
• Educação inclusiva.

**Objetivos do GAAF:**

1. <u>Promover o sucesso escolar dos alunos:</u>
• Prevenir o absentismo e o abandono escolar;
• Prevenir situações de risco;
• Estabelecer estratégias de intervenção de combate à exclusão social dos alunos e famílias;
• Promover a participação ativa das famílias na vida escolar dos seus educandos;
• Promover relações de cooperação/articulação entre os vários intervenientes da comunidade educativa;
• Articular com os vários profissionais e serviços especializados da comunidade;
• Promover atitudes e hábitos de trabalho.

2. <u>Promover ambiente escolar facilitador da literacia da saúde:</u>
• Informar e consciencializar cada aluno acerca da sua própria saúde;
• Identificar comportamentos de risco;
• Promover competências individuais de prevenção;
• Promover a autorresponsabilização;
• Resolver situações problemáticas que se manifestam na vida escolar do aluno;
• Contribuir para a integração socioeducativa dos alunos.

# GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA
# PLANO DE INTERVENÇÃO
# 2023/2024

**NÚCLEO DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA:**
**O plano de atividades prioriza as quatro grandes áreas de intervenção de promoção da saúde em contexto escolar, nomeadamente alimentação/ atividade física; violência em meio escolar; sexualidade, prevenção de comportamentos aditivos e pretende contribuir para a operacionalização do objetivo operacional 1,2 e 3 do Projeto Educativo.**

| *Temas/Projetos* | Ações | Objetivos | Publico alvo | Calendarização | Metas |
|---|---|---|---|---|---|
| **Diagnóstico *Hábitos de vida da comunidade escolar*** | **Questionário**<br>**Conhecer para proteger** | *Diagnóstico da qualidade de vida em meio escolar;<br>*Identificar comportamentos de risco;<br>* Promover competências individuais de prevenção; | Alunos 1º Ano | 1º semestre | 2.4 – Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito da promoção de bem-estar e saúde. |
| **+ Saúde** | | | | | |
| **1º ANO** | | | | | |
| **Bullying, xenofobia, igualdade de género, doenças sexuais e de comportamento alimentar, dependências, etc.** | ***I LOVE 2 HELP***<br>Exibição de filmes publicitários, ficção e curtas-metragens (dentro do âmbito das temáticas dos objetivos de desenvolvimento sustentável, seguida de um debate com a audiência sobre os temas abordados nos filmes apresentados. | *Alertar e cada um dos espetadores para comportamentos de risco;<br><br>*Contribuir para ações de prevenção ou diminuição comportamentos de risco; | 3 turma – A20; GD6; T10 | 14 de março de 2024 | 2.4 – Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito da promoção de bem-estar e saúde;<br>3.1 – Participar em pelo menos 3 atividades decorrentes dos protocolos e parcerias, |
| **Bullying, xenofobia, igualdade de género, doenças sexuais e de comportamento alimentar, dependências, etc.);** | ***I LOVE 2 HELP***<br>Exibição de filmes publicitários, ficção e curtas-metragens (dentro do âmbito das temáticas dos objetivos de desenvolvimento sustentável, seguida de um debate com a audiência sobre os temas abordados nos filmes apresentados. | *Alertar e cada um dos espetadores para comportamentos de risco (ex. bullying, xenofobia, igualdade de género, doenças sexuais e de comportamento alimentar, dependências, etc.);<br><br>*Contribuir para ações de prevenção ou diminuição comportamentos de risco; | 4 turmas – AS8; G17; H15; PSI7 | 21 de março de 2024 | 2.4 – Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito da promoção de bem-estar e saúde;<br>3.1 – Participar em pelo menos 3 atividades decorrentes dos protocolos e parcerias, |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Bullying** | ***Promoção de hábitos de vida saudáveis – Sessão informativa bullying/ comportamentos agressivos*** | *Prevenção de comportamentos violentos. | 7 turmas – A20; GD6; T10; H15; AS8; PSI7; G17 | 18 de outubro de 2024 das 10:15h às 12:20h | 2.4 – Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito da promoção de bem-estar e saúde;<br>3.1 – Participar em pelo menos 3 atividades decorrentes dos protocolos e parcerias. |
| **Integração social e igualdade. Prevenção da violência em meio escolar** | ***Visita dos membros do gabinete de apoio à deficiência visual às escolas***<br>Partilha de experiência de vida dos cidadãos com deficiência visual e realização de atividades práticas de sensibilização sobre esta temática. Pretende-se sensibilizar a comunidade escolar para a deficiência visual e valorizar a integração social. | *Sensibilizar a comunidade escolar para a deficiência visual. | 3 turmas – A20; GD6; T10 | 15 de novembro de 2024 das 10:15h às 12:20h | 2.4 – Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito da promoção de bem-estar e saúde;<br>3.1 – Participar em pelo menos 3 atividades decorrentes dos protocolos e parcerias. |
| **Promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis** | ***Sessão informativa – Asma, Alergia e Desporto*** | *Desmistificação de ideias relativas à asma e à prática de desporto. | 1 turma – GD6 | 25 de janeiro de 2024 das 14:30 às 12:20h | 2.4 – Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito da promoção de bem-estar e saúde;<br>3.1 – Participar em pelo menos 3 atividades decorrentes dos protocolos e parcerias. |
| **Promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis** | ***Sessão informativa – Os primeiros socorros*** | *noções básicas de primeiros socorros. | 3 turmas – H15; PSI7; G17 | 11 de abril de 2024 das 14:30h às 15:30h | 2.4 – Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito da promoção de bem-estar e saúde;<br>3.1 – Participar em pelo menos 3 atividades decorrentes dos protocolos e parcerias. |
| **Promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis** | ***Sessão informativa internet e novos vícios*** | * Sessões informativas sobre a utilização excessiva da internet, jogos e telemóveis e suas consequências para a saúde. | GD6; PSI7 | A definir (data proposta 10 de janeiro de 2024) | 2.4 – Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito da promoção de bem-estar e saúde;<br>3.1 – Participar em pelo menos 3 atividades decorrentes dos protocolos e parcerias. |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **2ª Ano** | | | | | |
| **Promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis** | **Sessão informativa infeções sexualmente transmissíveis** | * Sessão de esclarecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis. | 6 turmas - A19; AS7; CP10; G16; H14; T9 | 16 de abril de 2024 das 10:15h às 12:20h | 2.4 – Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito da promoção de bem-estar e saúde;<br>3.1 – Participar em pelo menos 3 atividades decorrentes dos protocolos e parcerias. |
| **Relacionamentos e sexualidade** | **Teatro - Debate** | *Um espetáculo de debate teatral sobre relacionamentos e sexualidade - NEM MUITO SIMPLES, NEM DEMASIADO COMPLICADO" | 6 turmas – H14; A19; AS7; CP10; G16; T9 | 07 de fevereiro de 2024 das 10:15 às 12:20 | 2.4 – Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito da promoção de bem-estar e saúde;<br>3.1 – Participar em pelo menos 3 atividades decorrentes dos protocolos e parcerias. |
| **Integração social e igualdade. Prevenção da violência em meio escolar** | **Todos diferentes, todos iguais** | *Igualdade de Género; Estereótipos de Género e Normas Sociais; Diferenças e Papéis de Género; Reconhecimento e Superação de Preconceitos. | A19; CP10; G16 | A definir (data proposta06 de novembro de 2024) | 2.4 – Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito da promoção de bem-estar e saúde;<br>3.1 – Participar em pelo menos 3 atividades decorrentes dos protocolos e parcerias. |
| **Integração social e igualdade. Prevenção da violência em meio escolar** | **Todos diferentes, todos iguais** | *Igualdade de Género; Estereótipos de Género e Normas Sociais; Diferenças e Papéis de Género; Reconhecimento e Superação de Preconceitos. | 3 turmas – AS7; H14; T9 | A definir (data proposta 21 de novembro de 2024) | 2.4 – Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito da promoção de bem-estar e saúde;<br>3.1 – Participar em pelo menos 3 atividades decorrentes dos protocolos e parcerias. |
| **3º Ano** | | | | | |
| **Promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis** | **Sessão Informativa Importância do sono na adolescência** | Dormir é um processo vital, em todas as idades e fases da vida. É durante o sono que processamos a informação a que fomos expostos durante o dia, arrumamos o cérebro, reparamos as nossas células e preparamos o exército das nossas defesas | GD5; AI8; CD1; CP9; MEBE2; PSI6 | A definir (data proposta 11 de outubro de 2024) | 2.4 – Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito da promoção de bem-estar e saúde;<br>3.1 – Participar em pelo menos 3 atividades decorrentes dos protocolos e parcerias. |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | para o dia seguinte. A adolescência é uma fase de descobertas e emoções, e ninguém quer "perder tempo" a dormir…. Com esta sessão pretende-se que os alunos valorizem o tempo de descanso noturno, aprendam as regras básicas de higiene do sono, e assim estejam emocionalmente mais estáveis, tranquilos e aptos à aprendizagem. | | | |
| **Liga Portuguesa Contra o Cancro Delegação Lourinhã** | | | | | |
| **Consciência social e promoção da saúde** | **Outubro Rosa** - Caminhada | Sensibilização para a prevenção do cancro da mama junto comunidade escolar | Toda a Comunidade Educativa | 24/outubro/2023 | 2.4 – Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito da promoção de bem-estar e saúde. |
| **Instituto Português do Sangue e da Transplantação** | | | | | |
| **Consciência social e promoção da saúde** | **Recolha de Sangue** | *Sensibilização da comunidade educativa para a dádiva de sangue benévola, anónima e altruísta. | Toda a Comunidade Educativa | **1º semestre:** 13/outubro/2023 **2º semestre:** 15/abril/2023 | 2.1 – Conseguir, em cada ano, que cada turma participe numa atividade com impacto social |
| **Parceria com OCT** | | | | | |
| **Consciência social e promoção da saúde** | **Rastreios visuais** | • Promoção de autocuidado e de cuidados de saúde | 1º ano | 15 a 19 de janeiro | 2.4 – Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito da promoção de bem-estar e saúde; 3.1 – Participar em pelo menos 3 atividades decorrentes dos protocolos e parcerias. |
| **Equipa NPP** | | | | | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Consciência social e promoção da saúde** | **Formação Básica em Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida** | *Capacitar todos os alunos com conhecimentos que lhes permitam prestar a primeira assistência a vítimas de acidente ou de doença súbita, até à chegada dos meios de socorro. | Todas as turmas cujo plano curricular não contemple formação em 1º socorros e SBV T10, G17, PSI7; H15 | | 2.1 – Conseguir, em cada ano, que cada turma participe numa atividade com impacto social |

**NÚCLEO DE DIAGNÓSTICO:**
**A equipa multidisciplinar reúne semanalmente para avaliar e encaminhar as situações dos alunos sinalizados pela comunidade educativa.**
**Este núcleo pretende contribuir para a operacionalização dos objetivos operacionais 1,2,3,4, 5, 6, 7 do Projeto Educativo.**

| Atividades | Objetivos | Publico alvo | Calendarização | Metas |
|---|---|---|---|---|
| **Reuniões Equipa Multidisciplinar** | *Analisar as sinalizações efetuadas pelos diferentes agentes da comunidade educativa;<br>*Encaminhar as situações para a estrutura de acompanhamento com competência para intervenção na problemática identificada; | Toda a comunidade educativa | No decorrer do ano letivo 2023/2024 | 1.1 Obter uma taxa de conclusão dos cursos de 75%<br>1.2 Manter abaixo dos 7% a taxa de abandono na formação inicial de nível IV<br>1.3 Manter uma taxa de absentismo abaixo dos 5% na formação inicial de nível IV |

**NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO: Dando seguimento ao encaminhamento do Núcleo de Diagnóstico, cada estrutura do Núcleo de Acompanhamento, operacionalizará o acompanhamento direto dos processos dos alunos/famílias, de acordo com a sua área de intervenção. A linha de atuação deste núcleo cumpre os mesmos objetivos definidos no núcleo de diagnóstico. Este núcleo, à semelhança, do núcleo de diagnóstico, pretende contribuir para a operacionalização dos objetivos operacionais 1,2,3,4, 5, 6, 7 do Projeto Educativo.**

| Atividades /objetivos associadas às competências funcionais das diferentes estruturas de acompanhamento | Publico alvo | Calendarização | Metas |
|---|---|---|---|
| **Ao SPO, compete:**<br>• Prestar apoio e aconselhamento emocional que contribua para a construção da identidade pessoal do aluno;<br>• Promover o desenvolvimento integral e harmonioso e garantir as condições para aprendizagens significativas;<br>• Prestar apoio psicopedagógico; | | | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| • Colaborar com as restantes estruturas de apoio ao aluno existentes na escola, participando nos processos de avaliação multidisciplinar e interdisciplinar;<br>• Participar nas reuniões de conselho de turma, quando convocados;<br>**<u>Ao ESS, compete:</u>**<br>• Promover a igualdade de oportunidades, no sentido de equidade, atendendo às diferenças individuais dos diferentes intervenientes na comunidade educativa;<br>• Identificar as problemáticas sociais observadas em contexto escolar;<br>• Prestar apoio e aconselhamento psicossocial que contribua para a construção da identidade pessoal dos diferentes alunos;<br>• Promover a articulação necessária com a família e as estruturas sociais do meio envolvente, com vista à resolução de situações problemáticas que se manifestam na vida escolar do aluno, de modo a contribuir para a sua integração socioeducativa;<br>• Colaborar com as restantes estruturas de apoio ao aluno existentes na escola, participando nos processos de avaliação multidisciplinar e interdisciplinar;<br>• Implementar de metodologias e estratégias de intervenção que diminuam as taxas de absentismo e abandono escolar.<br>• Ampliar a visão social dos sujeitos envolvidos no processo educativo, decodificando as questões sociais.<br>• Participar nas reuniões de conselho de turma, quando convocados;<br><br>**<u>À Educação Inclusiva, compete:</u>**<br>• Participar nas avaliações especializadas, no âmbito dos processos de Referenciação dos alunos que possam eventualmente necessitar de apoio da Educação Inclusiva;<br>• Determinar os apoios especializados, as adequações do processo ensino/aprendizagem e as tecnologias de apoio de que o aluno deva beneficiar;<br>• Participar no processo de encaminhamento dos alunos que foram objeto do processo de referenciação e avaliação, mas que não carecem da intervenção dos serviços especializados, para os apoios a disponibilizar pela escola;<br>• Cooperar com o Diretor de Turma e restante equipa multidisciplinar, na elaboração de Relatórios Técnico Pedagógicos;<br>• Preencher a grelha de avaliação da eficácia de implementação das medidas de apoio à aprendizagem, em conjunto com diretor de turma, conselho de turma e outros técnicos envolvidos no processo educativo dos alunos com NEE;<br>• Apoiar os alunos na utilização de materiais didáticos adaptados e nas tecnologias de apoio;<br>• Colaborar na articulação de todos os serviços e entidades que intervêm no processo de reabilitação dos alunos;<br>• Participar nas reuniões de conselho de turma, quando convocados;<br>• Sensibilizar os professores disponibilizando informação técnica e saberes específicos; | Toda a comunidade educativa, dando prioridade aos alunos sinalizados junto das estruturas | No decorrer do ano letivo 2023/2024 | 1.1 Obter uma taxa de conclusão dos cursos de 75%<br>1.2 Manter abaixo dos 7% a taxa de abandono na formação inicial de nível IV<br>1.3 Manter uma taxa de absentismo abaixo dos 5% na formação inicial de nível IV |

| | | | |
|---|---|---|---|
| • Colaborar com os diretores de turma nos contactos com os encarregados de educação dos alunos com NEE;<br><br>**<u>À Consulta de Nutrição, compete:</u>**<br>• Prestar acompanhamento nutricional aos alunos sinalizados;<br>• Elaborar plano alimentar individualizado;<br>• Promover literacia alimentar dos alunos;<br>• Capacitar os alunos para fazerem escolhas alimentares mais informadas e saudáveis.<br>**<u>Ao GAE, compete:</u>**<br>• Promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem;<br>• Apoiar os docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem;<br>• Apoiar a criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo;<br>• Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar;<br>• Promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem;<br>• Apoiar a organização do processo de transição para a vida pós-escolar. | | | |

**<u>NÚCLEO DE INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE:</u> No ano letivo 2022/2023 o Núcleo de Intervenção na Comunidade, continuará a implementar atividades que respondam às problemáticas específicas, diagnosticadas na nossa comunidade educativa. Desta forma contribuem para a operacionalização dos <u>objetivos estratégicos 1 e 2</u>, definidos no <u>Projeto Educativo</u>.**

| Projeto/Atividades | Objetivos | Publico alvo | Calendarização | Metas |
|---|---|---|---|---|
| **Atividades Permanentes** | | | | |
| ***Semana Zero #Somos ESCO*** | *Facilitar a integração em contexto escolar;<br>*Trabalhar as relações interpessoais;<br>*Promover a aproximação e relação entre docentes e discentes;<br>*Conhecer empresas da área de formação;<br>*Aproximar os alunos do meio envolvente da escola - a cidade de Torres Vedras; | 1º Ano | 12 e 13/setembro/2023 | 1.1 Obter uma taxa de conclusão dos cursos de 75%<br>1.2 Manter abaixo dos 7% a taxa de abandono na formação inicial de nível IV<br>1.3 Manter uma taxa de absentismo abaixo dos 5% na formação inicial de nível IV |
| ***Projeto "Livra-te"* - projeto de reutilização de manuais escolares** | *Promover a reutilização dos manuais escolares; | <u>Toda a comunidade educativa</u> | 1º Semestre | 1.1 Obter uma taxa de conclusão dos cursos de 75% |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | *Diminuir os custos de aquisição de manuais escolares por parte das famílias;<br>*Incentivar boas práticas de proteção e educação ambiental;<br>*Desenvolver o sentido de partilha e solidariedade social. | | | 1.2 Manter abaixo dos 7% a taxa de abandono na formação inicial de nível IV<br>1.3 Manter uma taxa de absentismo abaixo dos 5% na formação inicial de nível IV |
| **Elaboração de caracterização das turmas de 1º ano** | *Promover o conhecimento do grupo turma;<br>*Identificar as necessidades dos alunos para planear intervenções pedagógicas. | 1º Ano | 13 a 17/novembro/2023 | 1.1 Obter uma taxa de conclusão dos cursos de 75%<br>1.2 Manter abaixo dos 7% a taxa de abandono na formação inicial de nível IV<br>1.3 Manter uma taxa de absentismo abaixo dos 5% na formação inicial de nível IV |
| **Cabazes Solidários** | *Apoiar famílias carenciadas dos nossos alunos | Toda a Comunidade Escolar | 11 a 21/dezembro/2023 | 2.1 – Conseguir, em cada ano letivo, que cada turma participe numa atividade de impacto social |
| **Intervenções em turma**<br><br>**Esta é uma proposta de trabalho com os alunos e professores da ESCO, na área das competências socioemocionais, pressupõe a dinamização de sessões, com a duração 60 minutos, a decorrer nas aulas da direção de turma, na presença do professor (DT). As sessões de intervenção em turma são norteadas por uma abordagem preventiva que privilegia as interações professor aluno, promove a relação positiva entre pares e introduz um elemento externo à rotina da dinâmica pedagógica, o técnico do espaço de serviço social, que se apresenta em contexto de sala de aula como mais um agente mediador, detentor do domínio de técnicas proactivas de ajustamento psicossocial.** | *Promover a diminuição de comportamentos disruptivos (prevenção da indisciplina);<br>Promover a diminuição do stress emocional (isolamento, tensão social);<br>Contribuir para a melhoria do comportamento, desempenho académico e dos níveis de realização escolar dos estudantes (prevenção do absentismo e abandono escolar). | Turmas de 1º ano | Ao longo do ano letivo | 1.1 Obter uma taxa de conclusão dos cursos de 75%<br>1.2 Manter abaixo dos 7% a taxa de abandono na formação inicial de nível IV<br>1.3 Manter uma taxa de absentismo abaixo dos 5% na formação inicial de nível IV |

| Projeta o teu Futuro | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Divulgação de material informativo relativamente às ofertas formativa e mercado de trabalho.** | *Manter os alunos informados acerca das ofertas formativas/educativas existentes;<br>*Preparar as transições ao longo do percurso formativo e profissional;<br>* Fomentar a autonomia na pesquisa de informação;<br>*Integrar jovens em programas de mobilidade; | 3º Ano | Ao longo do ano letivo | 1.4 -Promover, em cada ano a mobilidade europeia de 10 jovens diplomados no programa Erasmus +<br>7.1 – Obter uma taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos de 65% para os alunos que concluem o ciclo de formação; |
| **Apresentação dos percursos educativos pós-secundário** | *Informar os alunos acerca das vias de ensino e formação pós-secundário;<br>*Apoiar os alunos no processo de desenvolvimento da sua identidade pessoal e no seu projeto de vida;<br>*Capacitar os jovens quanto à identificação dos seus interesses e competências e na tomada de decisão quanto a educação; | 3º Ano | 1ª Sessão – Acesso ao Ensino Superior/ inspiring future – março de 2024;<br>2ª Sessão – Programas de Mobilidade – abril 2024;<br>Visita à Futurália – março 2024 | 1.4 -Promover, em cada ano a mobilidade europeia de 10 jovens diplomados no programa Erasmus +<br>7.1 – Obter uma taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos de 65% para os alunos que concluem o ciclo de formação; |
| ***"Transição para a vida ativa"* – Apresentação de serviços do IEFP (NET emprego, estágios profissionais e rede Eures)** | *Explicar os procedimentos inerentes a estas medidas;<br>*Promover a integração no mercado de trabalho;<br>*Informar os alunos da existência e funcionamento das empresas de trabalho temporário. | 3º Ano | Abril 2024 | 7.1 – Obter uma taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos de 65% para os alunos que concluem o ciclo de formação; |
| ***Grupos de orientação vocacional*** | *Explicar os procedimentos inerentes a estas medidas;<br>*Promover a integração no mercado de trabalho;<br>*Informar os alunos da existência e funcionamento das empresas de trabalho temporário. | 3º Ano | | |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ***Literacia financeira*** | *Ajudar a compreender a importância de gerir e poupar o dinheiro;<br>*Promover competências de literacia Financeira | 3º Ano | A definir | 2.1. Conseguir, em cada ano letivo, que cada turma participe numa atividade com impacto social.<br>2.4. Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito de promoção do bem-estar e saúde. |
| ***Clube de Pais*** | | | | |
| **Dinamização reuniões e atividades pontuais na comunidade educativa** | *Facultar aos pais da nossa comunidade educativa um espaço de partilha de ideias e experiências parentais;<br>* Dinamizar atividades que aproximem os pais da escola;<br>*Fomentar as relações dos pais com o corpo docente e discente da escola;<br>*Promover a discussão de estratégias de gestão do comportamento dos alunos;<br>*Promover a formação parental; | Pais/Encarregados de Educação | | 5.1 – Ter a presença de 60% dos pais/ encarregados de educação nas reuniões a decorrer no ano letivo;<br>5.2 – Ter a presença de pelo menos 20% dos pais/encarregados de educação nas ações a eles dirigidas; |
| **Almoço Solidário** | *Promover a participação dos pais na comunidade educativa<br>* Apoiar famílias carenciadas dos nossos alunos | Toda a Comunidade Escolar | 16 de dezembro 2023 ou 6 janeiro 2024 | 2.1 – Conseguir, em cada ano letivo, que cada turma participe numa atividade de impacto social<br>5.2 – Ter a presença de pelo menos 20% dos pais/encarregados de educação nas ações a eles dirigidas; |
| **Magusto** | *Promover a participação dos pais na comunidade educativa; | Toda a Comunidade Escolar | 10 novembro 2023 | 5.2 – Ter a presença de pelo menos 20% dos pais/encarregados de educação nas ações a eles dirigidas; |
| **Arraial final de ano** | *Promover a participação dos pais na comunidade educativa; | Toda a Comunidade Escolar | 14 Junho 2024 | 5.2 – Ter a presença de pelo menos 20% dos pais/encarregados de educação nas ações a eles dirigidas; |
| **Tertúlias<br>+Acesso ao ensino superior/Mobilidade europeia** | *Promover a participação dos pais na comunidade educativa; | Toda a comunidade | Datas a definir | 5.2 – Ter a presença de pelo menos 20% dos |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **+Que desafios enfrentamos juntos? Era uma vez na adolescência**<br>**+Desafios da geração online (Ivone Patrão)**<br>**+Alimentação e Nutrição** | | | | pais/encarregados de educação nas ações a eles dirigidas; |
| **Envolvimento dos Alunos nos Processos de Decisão Escolar** | | | | |
| **Assembleia de Alunos** | *Refletir sobre como pode a escola organizar-se e como devem ser as aulas para que o Perfil dos Alunos seja uma realidade;<br><br>*Discutir ideias e propostas para atividades e projetos a desenvolver na escola, que concorram para o desenvolvimento dos alunos | Todos os alunos | **1º Trimestre –** 1º Momento (delegados de turma)<br>**2º Trimestre –** 2º Momento (Assembleia de Representantes dos Alunos) - Preparação do "Fórum Escola<br>**3º Trimestre –** 3º Momento (Fórum de Escola) – na presença de toda a comunidade educativa e com a Direção | 2.2 – Conseguir, no final de cada ano letivo, a participação de 5% dos alunos nos processos de decisão da vida escolar |
| **Monitorização da atividade da AE** | *Sensibilizar os alunos para o processo democrático e exercício de cidadania;<br>*Organização do Ano letivo com a AE eleita;<br>* Sensibilizar os membros da AE dos deveres e direitos;<br>*Discussão de temas e atividades para implementação do plano de ação; | Todos os alunos da escola; | Ao longo do ano letivo; | 2.2 – Conseguir, no final de cada ano letivo, a participação de 5% dos alunos nos processos de decisão da vida escolar; |
| **Reunião Delegados de Turma** | *Promover capacidades de argumentação no debate e defesa das ideias entre pares, com respeito pelos valores de tolerância, convivência democrática e da formação das decisões por vontade da maioria; | *Delegados de turma | Ao longo do ano letivo; | 2.2 – Conseguir, no final de cada ano letivo, a participação de 5% dos alunos nos processos de decisão da vida escolar; |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Comemoração do Dia da Europa** | *Aprofundar o conhecimento dos jovens sobre a União Europeia (UE) | Toda a comunidade educativa | Ação de sensibilização feita pelo Europe Direct em maio 2022 | 2.2 – Conseguir, no final de cada ano letivo, a participação de 5% dos alunos nos processos de decisão da vida escolar;<br>3.1 – Participar em pelo menos 3 atividades decorrentes dos protocolos e parcerias; |
| **Orçamento Participativo Juvenil ESCO** | * contribuir para a implementação de projetos inovadores que respondam diretamente às necessidades sentidas pelos alunos da nossa comunidade educativa;<br>* Capacitar os alunos para uma participação cívica e democrática que promova o diálogo e a mobilização coletiva em prol do bem comum. | Todos os alunos; | *Apresentação do projeto nas turmas em sessão de OET durante o 1º semestre; | 2.2 – Conseguir, no final de cada ano letivo, a participação de 5% dos alunos nos processos de decisão da vida escolar; |
| **Atividades de Animação de Páteo** | | | | |
| **Rotação** | *Prevenir comportamentos de risco nos alunos da escola;<br>*Estimular a inter-relação, relacionamento e afetividade entre os alunos; | *Todos os alunos da escola; | *Todos os períodos letivos | |
| **Dias Comemorativos** | | | | |
| **Comemoração do Dia Mundial do Animal** | *Sensibilização da comunidade escolar para os direitos dos animais,<br>*Promover o envolvimento dos alunos no associativismo local | Dinamização : CD1<br>Para todos os alunos da escola | 4 de outubro 2023 | 2.1. Conseguir, em cada ano letivo, que cada turma participe numa atividade com impacto social. |
| **Carnaval – Dinamização de ações de convívio entre os alunos** | *Promover relacionamentos saudáveis<br>*Capacitar todos os alunos com conhecimentos que lhes permitam privilegiar comportamentos saudáveis | Todos os alunos da escola; | 9 de fevereiro 2024 | 2.4. Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito de promoção do bem-estar e saúde. |
| **Trabalho Colaborativo com Parceiros da Comunidade** | | | | |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Candidatura à Escola Amiga da Criança** | *DISTINGUIR<br>Escolas onde as comunidades educativas: alunos, professores, auxiliares e pais se envolvem na concretização de projetos adicionais para que os alunos sejam mais felizes no espaço escolar.<br>*PARTILHAR<br>Com os agentes educativos de todo o país e a sociedade em geral as ideias excecionais que distinguiu e que, nas respetivas escolas, têm proporcionado a crianças e jovens um percurso enriquecedor e um desenvolvimento pessoal e social mais integrado e harmonioso.<br>*ESTIMULAR<br>Escolas onde as comunidades educativas: alunos, professores, auxiliares e pais se envolvem na concretização de projetos adicionais para que os alunos sejam mais felizes no espaço escolar. | Todas as turmas | Junho 2023 | 4.2 – Participar em pelo menos 8 eventos de divulgação da escola, no exterior |
| **Projeto Gerações** | *Promover a qualidade de vida dos seniores através do desenvolvimento de competências sociais;<br>*Promover uma maior autoestima dos seniores;<br>*Aumentar o sentimento de pertença ao grupo/comunidade;<br>*Promover momentos de descanso e de descontração tanto para jovens como seniores;<br>*Aumentar a comunicação e ligação entre estas duas gerações. | CP9; CD1; PSI6; PSI7 | No decorrer do ano letivo | 2.1. Conseguir, em cada ano letivo, que cada turma participe numa atividade com impacto social.<br>3.1 – Participar em pelo menos 3 atividades anuais recorrentes dos protocolos/parcerias<br>4.2 – Participar em pelo menos 8 eventos de divulgação da escola, no exterior. |
| **Participação nas reuniões (CPCJ Torres Vedras, modalidade alargada (ESS); CLAS – Torres Vedras; (ESS); CLAS – Lourinhã (ESS);<br>CIC - Centro Comunitário Boavista Olheiros (ESS);<br>Reunião Psicologia na comunidade de TVD (SPO)** | *Prevenir comportamentos de risco nos alunos da escola;<br>* Participar ativamente nas estruturas sociais que definem estratégias de intervenção com crianças e jovens; | | Ao longo do ano letivo | 3.1 – Participar em pelo menos 3 atividades anuais recorrentes dos protocolos/parcerias |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | * Reduzir o preconceito, ainda existente, relativo ao ensino profissional. | | | |
| **Divulgação da oferta formativa – DOF (parceria SPO e Gabinete de Comunicação)** | *Dinamizar sessões junto das escolas;<br>*Promover e apoiar os alunos na tomada de decisões conscientes;<br>*Dotar os Encarregados de educação de conhecimentos sobre a oferta formativa e processo de seleção | 9º ano; Encarregados de Educação; Técnicos dos SPO's | 2º semestre | 4.2 – Participar em pelo menos 8 eventos de divulgação da escola, no exterior. |

Torres Vedras,
Pl'a Equipa Multidisciplinar

Filipa Correia (Coordenadora GAAF)

| | |
|---|---|
| **Anexo 11** | Plano - Formação de Adultos 2023/2024 |

# Plano de Formação (Provisório) Interno da ESCO 2023-2024

| | | Designação Ação | Duração | Calendarização | Horário | Destinatários | Formato | Modalidade |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2023 | Pós Graduação | Agile Transformation Tourism & Hospitality – Módulos 2, 3 e 4 | 55h | (…) 05 set a 30 nov | 18:00-21:00 | Prof. Cursos Turismo, Rest/Bar e Coz./Past | b-learning | |
| | Ação | Acolhimento e Integração (Novos Docentes): e-schooling, moodle, escoserver2, Office 365, Qualidade, Plano de Emergência | 3h | 04 set – 30 set | ----- | Novos docentes | presencial | OFP |
| | Workshop | Roteiro Daqui a Ali | 4h | 18-set | 14:00-18:00 | D | presencial | OFP |
| | Ação | Trabalho Equipa, Gestão de Conflitos e Comunicação | 8h | D- 10 e 24 out<br>ND-17 e 31 out<br>Todos-sáb 04 nov | 17:00-19:00<br>(sab - 9:30-13:30) | D+ND | presencial | OFP |
| | Ação | Cibersegurança | 3h | 15 a 22 out | ----- | Novos docentes (+ Doc. Externos) | e-learning (Assíncrona) | OFP |
| | Workshop | Plataformas Digitais – e-schooling e Office 365 / Ofice365 e moodle | 2h | 22 e 27 set | 18:30 – 19:30 | D (+ Doc. Externos) | e-learning (síncrona) | OFP |
| | Ação | Avaliação Pedagógica - 2 | 24h | out a nov | 17:00-20:00 | D | b-learning | OFP |
| | Ação | RGPD – Regime Geral Proteção de Dados (UFCD 10672 – Introdução à Utilização e proteção dos dados pessoais) | 25h | nov a dez | 3h/dia | ND | e-learning | OFP |
| | Tertúlia | Tertúlia pedagógica 4 | 3h30 | 13 dez | 14:30-18:00 | D+ND | presencial | OFP |
| | Ciclo Saúde Mental | Saúde Mental em Contexto Escolar – Tema a definir | 3h | dez | 17:00-20:00 | D+ND | presencial | OFP |
| | | Saúde Mental em Contexto Escolar – Tema a definir | 3h | dez | | | presencial | OFP |
| | | Saúde Mental em Contexto Escolar – Tema a definir | 3h | dez | | | presencial | OFP |
| 2024 | Workshop PPRCIC | Plano de Prevenção de Risco de Corrupção e Infrações Conexas | 3h | Jan | ----- | D+ND | e-learning (Assíncrona) | OFP |
| | Ação | RGPD – Regime Geral Proteção de Dados (UFCD 10672 – Introdução à Utilização e proteção dos dados pessoais) | 25h | fev-mar | 3h/dia | D | e-learning | OFP |
| | Tertúlia | Tertúlia pedagógica 5 – Flexibilidade Curricular | 3h30 | 20 mar | 14:30-18:00 | D+ND | presencial | OFP |
| | Ação | Gestão do Stress, Bem-Estar e Equilíbrio Pessoal | 16h | mar | | D+ND | | OFP |
| | Ação | Práticas Pedagógicas com Mediadores Artísticos | 30h | mar | 17:00-19:00 | D | presencial | OFP |
| | Ação | Inglês | 25h | mar-abr | 17:00-19:30 | D+ND | presencial | OFP |
| | Ciclo Workshops (*) | W1 - Processo de comunicação, com jovens | 2h | maio | 17:00-19:00 | D+ND | Presencial | OFP |
| | | W2 - Prevenção e intervenção na área da juventude | 2h | maio | | | presencial | OFP |
| | | W3 - Educação Não formal- métodos e Técnicas | 2h | maio | | | presencial | OFP |
| | | W4 - Enquadramento legal na proteção de jovens | 2h | maio | | | presencial | OFP |
| | | W5 – O desenvolvimento Pessoal e social – o papel da Escola | 2h | maio | | | presencial | OFP |
| | Tertúlia | Tertúlia 6 - Autonomia Pedagógica | 3h30 | 26 jun | 14:30-18:00 | D+ND | presencial | OFP |

(*) Educação e cooperação para o desenvolvimento na área da juventude

# Plano de Formação Externo da ESCO 2023-2024

| | | Designação Ação | Duração | Calendarização | Horário | Destinatários | Formato | Modalidade |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2023 | Ação | Inglês – Moinhos VIII | 24h | 4 a 9 set | 10h00-13h00 | Jovens Diplomados | presencial | OFP |
| | Ação | CISCO CCNA1 | 48h | 13 set-7 out | 19h00-23h00<br>09h00-18h00 | Externos | b-learning | OFP |
| | Ação | CISCO CCNA2 | 48h | 11 out – 04 nov | 19h00-23h00<br>09h00-18h00 | Externos | b-learning | OFP |
| | Ação | CISCO CCNA3 | 48h | 8 nov – 02 dez | 19h00-23h00<br>09h00-18h00 | Externos | b-learning | OFP |
| | Ação | Comunicação Assertiva e Relacionamento Interpessoal | 12h | 21 set – 3 out | 19h00-22h00 | Externos | e-learning | OFP |
| | Ação | PNL 2 | 12h | 21 set-3 out | 19h00-22h00 | Externos | e-learning | OFP |
| | Workshop | Escrita Criativa | 3h | 22 set | 19h00-22h00 | Externos | presencial | OFP |
| | Ação | Finanças para não financeiros | 16h | 19 set – 3 out | 19h00-22h00 / 22h30 | Externos | e-learning | OFP |
| | Ação | Auxiliares de Ação Educativa | 40h | 25 set – 15 nov | 19h30-22h30 / 22h45 | Externos | presencial | OFP |
| | Ação | Alemão – A1 | 50h | 26 set-21 dez | 19h00-21h00 | Externos | presencial | OFP |
| | Ação | Espanhol A1 | 50h | 26 set – 21 dez | 19h00-21h00 | Externos | e-learning | OFP |
| | Ação | Inglês A1 | 50h | 26 set – 21 dez | 19h00-21h00 | Externos | presencial | OFP |
| | Ação | Inglês - Atendimento | 30h | 26 set – 16 nov. | 19h00-21h00 | Externos | presencial | OFP |
| | Ação | Excel – do básico ao avançado | 25h | 26 set – 14 nov. | 19h00-22h00 | Externos | presencial | OFP |
| | Workshop | Direito do Trabalho - Contrato de Trabalho. Faltas e Retribuições | 6h | 26 set | 10h00-13h00<br>14h00-17h00 | Externos | presencial | OFP |
| | Workshop | Direito do Trabalho - Teletrabalho, Baixa Médica e Licenças | 6h | 28 set | 10h00-13h00<br>14h00-17h00 | Externos | presencial | OFP |
| | Ação | Programa de Liderança 360º | 40h | 10 out – 14 dez | 19h00-21h00 | Externos | e-learning | OFP |
| | Curso | e-formador | 60h | 2 out – 18 dez | 19h00-21h00 / 21h30 | Externos | e-learning | OFP |
| | Curso | Formação Pedagógica Inicial Formadores T41 | 90h | 10 out – 14 dez | 19h00-22h00 / 22h30 | Externos | b-learning | OFP |
| | Ação | Mindfulness na prática | 18h | 11 out – 13 dez | 19h00-21h00 | Externos | e-learning | OFP |

| | | Designação Ação (cont) | Duração | Calendarização | Horário | Destinatários | Formato | Modalidade |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ação | Primeiros Socorros Pediátricos | 18h | 10 out – 14 nov | 17h30-20h30 | Empresarial | presencial | OFP |
| | Ação | Primeiros Socorros e SBV | 16 | 12 out – 9 nov | 14h30-17h30/18h00 | Empresarial | presencial | OFP |
| | Workshop | Reflexologia | 3h | 12 out | 19h00-22h00 | Externos | presencial | OFP |
| | Ação | Gestão Administrativa | 25h | 11 out – 13 nov | 19h00-22h00 | Externos | e-learning | OFP |
| | Workshop | Primeiros Socorros Psicológicos | 8h | out | 19h00-22h00 / 22h30 | Externos | presencial | OFP |
| | Workshop | Serviço de Excelência ao atendimento em Restauração e Hotelaria | 8h | 21 out | 9h00-13h00<br>14h00-18h00 | Externos | presencial | OFP |
| | Workshop | Baby Signs 2 | 6h | 21 out e 28 out | 10h00-13h00 | Externos | presencial | OFP |
| | Workshop | Como Planear o Orçamento Familiar | 8h | 17 out – 24 out | 19h00-21h00 / 22h00 | Externos | presencial | OFP |
| | Workshop | O Contador de Histórias que há em Ti - Ferramentas para contar histórias | 3h | 4 nov | 10h00-13h00 | Externos | presencial | OFP |
| | Workshop | Chocolate com Arte | 3h | nov | 10h00-13h00 | Externos | presencial | OFP |
| | Workshop | Serviço de Excelência ao atendimento em Hotelaria | 8h | 8 nov – 15 nov | 19h00-21h00 / 22h00 | Externos | presencial | OFP |
| | Workshop | Decoração de Bolachas e Cupcakes | 4h | 21 nov | 19h00-23h00 | Externos | presencial | OFP |
| | Ação | Gestão Financeira | 25h | 21 nov – 13 dez | 19h00-22h00 / 22h30 | Externos | presencial | OFP |
| | Ação | A Higiene do Idoso | 25h | a agendar | | Empresarial | presencial | OFP |
| | Ação | Competências Digitais para Todos (G2) | 16h | a agendar | | Empresarial | presencial | OFP |
| | Ação | Competências Digitais para Todos (G3) | 16h | a agendar | | Empresarial | presencial | OFP |
| | Ação | Português Língua de Acolhimento – Refugiados (M) | 100h | 11 set – 29 nov | 9h30-13h00 | Empresarial | presencial | OFP |
| | Ação | Português Língua de Acolhimento – Refugiados (N) | 100h | 11 set – 29 nov | 19h00-22h00 / 22h30 | Empresarial | presencial | OFP |
| | Ação | Português Língua de Acolhimento – Migrantes | 100h | out - dez | 19h00-22h00 / 22h30 | Empresarial | presencial | OFP |
| | Ação | Português Língua de Acolhimento – Migrantes | 100h | out -dez | 19h00-22h00 / 22h30 | Empresarial | presencial | OFP |
| | Ação | Inglês para secretariado e funções administrativas | 22,5h | 21 nov – 21 dez | 19h00-21h30 | Externos | e-learning | OFP |

| | | Designação Ação (cont) | Duração | Calendarização | Horário | Destinatários | Formato | Modalidade |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2024 | Ação | Inglês para secretariado e funções administrativas | 27,5h | 4 jan – 8 fev | 19h00-21h30 | Externos | e-learning | OFP |
| | Ação | A Higiene do Idoso | 25h | a agendar | | Empresarial | presencial | OFP |
| | Ação | Educação para a Saúde | 16h | a agendar | | Externos | presencial | OFP |
| | Ação | Competências Digitais para Todos (G4) | 16h | a agendar | | Empresarial | presencial | OFP |
| | Ação | Competências Digitais para Todos (G5) | 16h | a agendar | | Empresarial | presencial | OFP |
| | Ação | Competências Digitais para Todos (G6) | 16h | a agendar | | Empresarial | presencial | OFP |
| | Ação | Marketing Pessoal | 12h | a agendar | | Externos | presencial | OFP |
| | Ação | Auxiliar de Geriatria | 50h | a agendar | | Externos | presencial | OFP |
| | Curso | e-formador | 60h | a agendar | | Externos | e-learning | OFP |
| | Curso | FPIF 42 - Formação Pedagógica Inicial de Formadores | 90h | a agendar | | Externos | b-learning | |
| | Ação | Francês A1+A2 | 50h | a agendar | | Externos | presencial | OFP |
| | Workshop | Mindfulness 9, 11 e 16 jan | 8h | 9, 11 e 16 jan | | Externos | presencial | OFP |
| | Ação | Inglês para Turismo | 50h | a agendar | 19h00-21h30 | Externos | e-learning | OFP |
| | Ação | Primeiros Socorros e SBV | 12h | a agendar | | presencial | OFP | Externos |
| | Workshop | Modelagem de Balões | 4h | a agendar | | presencial | OFP | Externos |
| | Workshop | Comunicação Emocional nas Escolas | 8h | a agendar | | presencial | OFP | Externos |